



Seminário de Socialização de Práticas

DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO





Reitor: Odilon Luiz Poli

Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Maria Aparecida Lucca Caovilla

Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Cláudio Alcides Jacoski

Vice-Reitor de Administração: Antônio Zanin

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Valéria Marcondes

Este livro ou parte dele não podem ser reproduzidos por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

S471a Seminário de Socialização de Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (1. : 2014 : Chapecó, SC)
Anais do I Seminário de Socialização de Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão [recurso eletrônico] : desafios e possibilidades para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão / Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues, Valéria Marcondes, Manoel Boita (Orgs.).-- Chapecó, SC : Argos, 2015.
124 p.

Modo de acesso: Internet
<http://www.unochapeco.edu.br/seminario-epe/anais_praticas_epe.pdf>
ISBN 978-85-7897-149-6 (online)

1. Extensão universitária. 2. Ensino superior - Pesquisa.
I. Rodrigues, Lilian Beatriz Schwinn. II. Marcondes, Valéria. III. Boita, Manoel. IV. Título.

CDD 21 378.1554

Catálogo elaborado por Joseana Foresti CRB 14/536
Biblioteca Central da Unochapecó



Todos os direitos reservados à Argos Editora da Unochapecó

Av. Atílio Fontana, 591-E - Bairro Efapi - Chapecó (SC) - 89809-000 - Caixa Postal 1141
(49) 3321 8218 - argos@unochapeco.edu.br - www.unochapeco.edu.br/argos

Coordenador: Dirceu Luiz Hermes

Conselho Editorial

Titulares: Murilo Cesar Costelli (presidente), Clodoaldo Antônio de Sá (vice-presidente),
Celso Francisco Tondin, Dirceu Luiz Hermes, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues,
Maria Aparecida Lucca Caovilla, Ricardo Rezer, Rodrigo Barichello,
Tania Mara Zancanaro Pieczkowski, Vagner Dalbosco, Valéria Marcondes

Suplentes: Arlene Renk, Fátima Ferretti, Fernando Tosini, Hilário Junior dos Santos,
Irme Salete Bonamigo, Maria Assunta Busato



APRESENTAÇÃO

A Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) entende o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como elemento fundamental de suas práticas pedagógicas.

Com o objetivo de aprofundar a integração, construções de vínculos e socialização de experiências, a Unochapecó realizou o I Seminário de Socialização de Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, reafirmando o compromisso institucional com a produção e difusão do conhecimento, fomento à iniciação científica, qualificação acadêmica, atuação na sociedade e contribuição ao processo de formação profissional cidadã.

Este Seminário visou refletir sobre os desafios e possibilidades para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitar um tempo e espaço para a comunidade acadêmica socializar as ações desenvolvidas ao longo do ano no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, mostrar o que é desenvolvido pelo seu corpo docente e discente, estabelecer interações para troca de experiências, de saberes e fomentar novas interlocuções.

A Unochapecó trabalha para consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por entendê-la como prática necessária para validar o conhecimento construído e apontar caminhos para ressignificar, reinventar e aprimorar nossa sociedade.

Prof^a. Maria Aparecida Lucca Caovilla
Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
Diretora de Ensino

Prof^a. Valéria Marcondes
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu
Comissão Científica

Prof^a. Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues
Diretora de Extensão
Comissão Organizadora



ENSINO

Relato de experiência na escola indígena fen'no: PIBID diversidade – pedagogia
Adroaldo Antônio Fidelis
15

Docência na saúde: experiência inovadora na odontologia
Andrea Gallon, Rôse Maria Makowski
16

As representações das dificuldades de aprendizagem nas publicações
do EDUCERE nos anos de 2005 a 2013
Fernanda Aparecida De Mello, Silvia Maria Alves de Almeida
17

PIBID educação física: relato de vivências e experiências de estudantes da Unochapecó
Daiane Moreto, Dionatan de Castro, Flavia Sgnaulin, Joice Peruzzo
18

Educação jurídica libertadora no contexto do novo constitucionalismo Latino-Americano
Maria Aparecida Lucca Caovilla
19

Ensino de ciências e ficção científica
Mauricio Lorenzetti
20

O Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) e os cursos de licenciatura em pedagogia:
investigando as possibilidades de intercâmbio e diálogo no âmbito das práticas educativas
Monica Maria Tourinho Oldiges, Mauricio Roberto da Silva
21

Vivências interdisciplinares e multiprofissionais: reflexões a partir de um exercício
de docência em uma universidade comunitária de Santa Catarina
Vanise Dal Piva, Maria Elisabeth Kleba
23

PESQUISA

A mediação familiar e a efetividade do trabalho do mediador na garantia dos direitos das famílias
Adriana De Toni, Daniela de Ávila Zawadzki, Carmen Lucia Souza
25

Avaliação da atividade antioxidante in vitro de um extrato aquoso de *Solidago Chilensis*
Adrieli Sachett, Jaqueline de Moraes, Rafael Chitolina, Greicy Conterato
Walter Roman Júnior, Silvana Muraro Wildner
26

Memória da publicidade em Chapecó: materiais publicitários representativos
dos principais jornais que circularam em Chapecó entre 2004 e 2014
Alan Ricardo Dal Pizzol, Valéria Marcondes
27

Percepção dos agricultores familiares do município de Nova Erechim/SC em relação a legislação ambiental

Alana Maria Simioni Frozza, Ezequiel Éderson Pozzer,

Regina Bellan Verona, Cristiano Reschke Lajús

28

Prevalência de fatores determinantes para o desenvolvimento de pé diabético no município de Chapecó-SC

Alessandra Bassani, Camila Pollom, Marcela Fontana,

Rafaela Haettinger, Mari Cassol Ferreira

30

Comportamento do *n* mineral no solo sob aplicação de dejetos líquido de suíno e fertilizante nitrogenado na cultura do milho (*Zea Mays L.*)

Alexandre Gubert, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta,

Evandro Spagnollo, Eloi Erhard Scherer, Ivan Tadeu Baldissera

31

Estudo da extração do extrato do café torrado com a utilização de ultrassom e soxhlet

Alícia Maziero Baretta, Guilherme Jung, Luciano Luiz Silva,

Suellen Cadorin Fernandes, Murilo Cesar Costelli, Juliana Savio

32

O binômio educar-cuidar na educação infantil na visão das famílias e professores de um centro de educação infantil

Aline Breansini, Silvia Maria Alves de Almeida

33

O enfraquecimento da rede social significativa e a fragilização da saúde mental de agricultores familiares atingidos pela implantação de um empreendimento hidrelétrico

Alisson Maurício Monteiro, Márcia Luiza Pit Dal Magro, Arlene Anélia Renk

34

Consumo midiático e cidadania no Movimento das Mulheres Camponesas de Chapecó

Ana Carolina de Assis Marinho da Silva, Valéria Marcondes

35

Participação dos estudantes no processo de reorientação da formação profissional em saúde para o SUS: um estudo na Unochapecó

Ana Cláudia Ferrão, Maria Elisabeth Kleba

36

Acesso e condição de permanência de universitários bolsistas em uma instituição de ensino superior

Ana Karina Brocco, Nadir Zago

38

Utilização dos resíduos da extração do óleo de café na produção de material adsorvente

Ana Paula Capelezzo

39

Educação financeira crítica: novos desafios na formação continuada de professores

Ana Paula Rohrbek Chiarello, Luci dos Santos Bernardi

40

Biologia floral, polinização e fenologia da espécie florestal nativa *Bauhinia Forticata*

Anderson Nadal, Patricia Nogueira, Luis Carlos Borsuk, Lucilene de Abreu

42

Germinação de sementes de *eugenia uniflora* l. (pitangueira) em diferentes temperaturas e substratos
Maurício Piaia, André Junior Ogliari, Lúcia Salengue Sobral

43

Cinética de inibição da enzima peroxidase utilizando glifosato
Andréia Tansini, Suellen Cadorin Fernandes, Valdir Eduardo Olivo, Jacir Dal Magro

44

Perfil antropométrico e hábitos alimentares dos frequentadores da academia da Unochapecó
Bruna Klaus, Carla dos Reis Rezer

45

Práticas educativas na construção da autonomia da criança
Bruna Mariani, Francieli Zolett Dalavechia, Silvia Maria Alves de Almeida

46

Relações homossexuais no contexto de privação de liberdade
Camila Lorenzoni Cortina, Vanessa Tais Burnier, Celso Francisco Tondin

47

Os telejornais do meio dia no espaço doméstico as mediações do cotidiano familiar
na recepção de telejornais

Caroline Figueiredo, Ilka Goldschmidt

49

Perfil epidemiológico da mortalidade infantil nas cinco regiões do Brasil
Cintya Boligon, Ana Küll Paini, Maria Assunta Busato

50

A importância do senso de pertencimento nas cooperativas de crédito
Claudemir Marcolla, Everaldo da Silva

51

A União Europeia e a Regulação para a Nanotecnologia:
atos unilaterais nanoespecíficos (2008-2012)

Clemir José Kades Junior, Marcos Lazarotto

52

Metodologia servqual para análise da qualidade em serviços da Unochapecó
Dalvane Terebinto

53

Infância(s) e gênero na educação infantil
Daniane Fatima Quadrado Caminero, Rosana Maria Badalotti

54

Para um olhar além do blockbuster: Um Estudo de Recepção dos Filmes da Mostra
de Cinema Infantil nas Escolas de Ensino Fundamental de Chapecó

Daniel Mendes Moreira, Ilka Margot Goldschmidt

56

Avaliação dos efeitos da taurina em parâmetros comportamentais tipo ansiedade em Peixe-Zebra
Daniela Postay, Gabriela M. Beltrame, Kanandra T. Bertoncello, Chariane C. Werlang,

Walter Antônio Roman Júnior, Denis B. Rosemberg

58

O perfil dos usuários com transtornos mentais em um município do oeste de Santa Catarina
Diego Pozzer, Rafaela Haettinger, Altamir Trevisan Dutra

59

Aplicação de um coletor solar para a secagem de trigo
Fernanda Tonet, Marcelo Guindani, Antonio C. Munarini, Josiane M. M. Mello, Francieli Dalcanton

60

Tratamentos pré-germinativos em sementes de Pessegueiro-bravo (*Prunus Sellowii Koehne*) – ROSACEAE
Fernando Chiesa, Nilmar Borges do Amaral, Lúcia Salengue Sobral

61

Exposição ao cádmio diminui índice mitótico em *Allium Cepa*
Flavia Nascimento, Jacir Dal Magro, Cristiane Dalla Corte, Francini Franscescon

62

Avaliação dos efeitos agudos do cobre sobre parâmetros comportamentais
e bioquímicos do Peixe-zebra (*Danio Rerio*)
Gabriela M. Beltrame, Chariane C. Werlang, Riciéri N. Mocelin, Daniela Postay Kanandra T. Bertoncello,
Francini Franscescon, Denis B. Rosemberg, Cristiane L. Dalla Corte, Jacir Dal Magro

63

Estudo da bioatividade e dos efeitos insulino-miméticos do extrato de *alpinia zerumbet*
no diabetes experimental

Giana Luizi Piccinin, Leila Zanatta, Marta Giachini, Walter A. Roman Junior

64

Avaliação de N-Acetilcisteína sobre parâmetros comportamentais em Peixe zebra
Glasiane Dos Santos Lara, Aline Rodhen, Ricieri N. Mocelin, Fernanda Bevilaqua, Matheus Marcon, Cas-
siano L. Rambo, Leila Zanata, Angelo L. Piato

65

Memória da publicidade em Chapecó: materiais publicitários representativos dos principais jornais
que circularam em chapecó entre 1992 e 2003

Guilherme Junior Rachele, Juceli Morello Lovatto

66

Avaliação da qualidade sanitária de sementes de *Strychnos Brasiliensis* (SPRENG.) Mart
Gustavo José Maria, Schaiane Cuchi Backes, Lucilene de Abreu

67

Sistema social de tratamento de conflitos e o modelo multiportas: a efetivação do acesso
à justiça na policontextualidade

Ivan Barbiero Filho, Marcelino da Silva Meleu

68

Uso de instrumentos de gestão do SUS no exercício da participação social junto
ao Conselho Municipal de Saúde

Janaina Ely Müller, Simone Tatiana Silva, Maria Elisabeth Kleba

69

Comportamento e saúde no desenvolvimento infantil: normalidade e patologia na infância –
etapa 1: perspectiva da atenção básica no município de Chapecó, SC

Jaqueline Veschenfelles, Lediane Charla Tretto,
Giorgia Virginia Büse, Ana Cristina Costa Lima

70

- Incontinência urinária em mulheres idosas residentes no município de Chapecó (SC)
Jéssica Tozatti, Patrícia Pereira de Oliveira
71
- Quantificação de proteínas, cinzas e fibras encontradas nas folhas e caule da ora-pro-nóbis
(*Pereskia Aculeata Miller*)
João Pedro Zardo Gonçalves, Janaina Seraglio, Luciano Luiz Silva,
Suellen Cadorin Fernandes, Murilo Cesar Costelli, Juliana Savio
72
- Carnaval 2014 e cobertura midiática: uma análise fotográfica sob a perspectiva da mídia cidadã
Juliana Regina Matielo, Angélica Lüersen
73
- Obtenção de óleo essencial de gengibre por extração com hidrodestilação
Karine Marafon, Gustavo Henrique Medeiros, Suellen C. Fernandes,
Luciano L. Silva, Juliana Savio, Toni J. Lopes, Murilo Cesar Costelli
74
- Exposição subcrônica com atrazina muda perfil de comportamento defensivo e interrompe
a atividade da acetilcolinesterase cerebral de Peixe-zebra
Karla Leticia Assmann
75
- Nucleação de escolas rurais: discutindo repercussões em comunidades do oeste catarinense
Kátia Lucena Alves de Oliveira
76
- A representação da linguagem escrita na prática pedagógica de professores da educação infantil
Katiússia Mariana Venturini, Silvia Maria Alves de Almeida
78
- Condições para o teste de germinação de sementes de *Eugenia involucrata* DC. (Myrtaceae)
Kauane Maiara Bordin, Lúcia Salengue Sobral, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta
79
- Dinâmicas regionais e novas territorialidades na região metropolitana de chapecó
Laiz Arruda
80
- Obtenção de adsorventes alternativos utilizando lodo ativado de indústrias frigoríficas
e de papel e celulose, para o processo de adsorção
Leticia Gubert, Géssica Orlandi, Willian Cavasotto, Jacir Dal Magro,
Francieli Dalcanton, Josiane Maria Muneron de Mello
81
- Validação de método analítico para análise de atrazina em tecidos de anfíbios
Leticia Maciel de Souza, Jéssica Zauza Fiorese, Elaine Lucas Gonsales
Jacir Dal Magro, Jaqueline Scapinello
82
- A comunicação institucional no governo Migliorini em Chapecó (1983-1988)
Liziane Vicenzi, Vagner Dalbosco
83

Todo mundo bebe?: os grupos de amigos homens, e o álcool como estratégia de socialização e lazer
Lucas Guerra da Silva, Augusto Cezar Schmidt, Myriam Aldana

85

A experiência escolar dos adolescentes autores de ato infracional internos no case de Chapecó
Maeli Cristina dos Santos, Ana Soraia Haddad Biasi, Deborah Cristina Amorim, Maira Tellechêa da Silva

86

O programa Minha Casa Minha vida em um loteamento na cidade de Chapecó: alguns aspectos da realidade
Manoella Thylane Correa Soares, Carolina Bernasconi da Silva, Maria Luiza de Souza Lajús

87

Estudo do processo de extração de compostos fenólicos do *hibiscus sabdariffa*
Marcelo Guindani, Fernanda Tonet, Fernanda Kuhn, Jacir Dal Magro, Francieli Dalcanton,
Marcio Antônio Fiori, Josiane Maria Muneron de Mello

89

Armazenamento de sementes de *Cordia Americana* (L.) Gottshling & J.e.mill. (Guajuvira) - cordiaceae
Márcia Worma, Luana Carla Lavall, Lúcia Salengue Sobral

91

Impactos socioambientais da implantação da Hidrelétrica Foz do Chapecó na pesca artesanal
Marciane Cristina Leite, Marcia Luiza Pit Dal Magro,

Arlene Anelia Renk, Lindacir Zornitta, Gilza Maria Souza-Franco

92

A cultura do brincar na prática educativa da educação infantil
Maria Isabel Nogueira da Silva de Medeiros, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues

93

Presença de pesticidas no leite materno
Mariana Martins de Moraes, Alcimare Benedett, Lucimare Ferraz

94

Participação dos trabalhadores nas assembléias das convenções coletivas no período de 2000 a 2013 do Sindicato
dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Brusque – SINTIMMEMB

Mariane Renata Turo, Everaldo da Silva

95

Competências e habilidades necessárias ao professor em cursos de graduação
em enfermagem: uma revisão integrativa
Marina Suelen Trevisol Dariff, Jéssica Aparecida Alberton, Carine Vendruscolo

97

Saúde mental na atenção básica e nos centros de atenção psicossociais:
a percepção dos profissionais de saúde
Marjana Maboni, Joana Boschetti, Simone Portella, Altamir Trevisan Dutra

98

Aplicação da metodologia de planejamento fatorial e análise de superfície de resposta para otimização
da concentração de quercetrina no extrato hidroalcoólico de *Solidago Chilensis*

Marta Giachini, Mariane Schneider, Amanda Schonell, Adrieli Sachett, Walter Antonio Roman Junior

100

- “Campo midiático”: as possibilidades de sobrevivência dos movimentos sociais dentro do território da mídia
Matheus Graboski Casanova, Mariângela Torrescasana
101
- Direitos sexuais na adolescência: a perspectiva de profissionais da educação e da saúde
Mirian Menegatti, Myriam Aldana Vargas Santin
102
- Métodos de superação da dormência para sementes de *Schefflera Morototoni* (AUBL.)
Maguire, Steyerm. & Frodin (Caixeta)- Araliaceae
Nilmar Borges do Amaral, Lúcia Salengue Sobral
103
- Relato das crianças diagnosticadas com transtorno déficit de atenção/hiperatividade nas relações interpessoais em diversos contextos
Patrícia Regina Venturin, Silvia Maria Alves de Almeida
104
- Avaliação dos efeitos da exposição subcrônica ao chumbo (pb) sobre a atividade da Tiorredoxina Redutase do Encéfalo
Rafael Chitolina, Eduarda S. Ibagy, Ricieri Mocelin, Adrieli Sachett, Matheus Marcon, Cassiano L. Rambo, Kanandra Bertocello, Leila Zanatta, Ana Paula Herrmann, Angelo L. Piato, Walter A. R. Junior, Greicy M. M. Conterato
105
- O brincar das crianças com deficiência física de zero a seis anos
Regiane Rosa, Tania Mara Zancanaro Pieczkowski, Roberto Deitos
106
- Subjetivação política e gênero: práticas e discursos de mulheres no oeste catarinense
Regiani Rolim de Moura, Murilo Cavagnoli
107
- Memória da publicidade em Chapecó
Ricardo Augusto de Souza, Dirceu Luis Hermes
109
- Dinâmica populacional no oeste catarinense: indicadores de crescimento populacional dos maiores municípios
João Pablo Santos, Rosa Salette Alba
110
- Descentralização ou desconcentração da administração pública do estado de santa catarina? limites e possibilidades de atuação das secretarias de desenvolvimento regional
Liandro Pedro Luft, Rosana Maria Badalotti
112
- Direito humano à alimentação adequada segundo as percepções de profissionais nutricionistas
Taíne Paula Cibulski, Tamara Becker, Carla Rosane Paz Arruda Teo
114
- Tabagismo: os motivos da cessação e da recaída
Tamires Tibola de Mattos, Bruna Neuls Van Lieshout, Lucimare Ferraz
115

Avaliação da predação de alevinos de *cyprinus carpio* linnaeus, 1758 por imaturos de odonata (INSECTA)

Vanessa Sgarbi

116

EXTENSÃO

Interface ensino-serviço: reflexões a partir do VIM

Adriana Carolina Bauermann, Aline Rohden, Daniela Carla Alberti, Mariana Farias Cortes,
Mariane de Oliveira Zanetti, Thayline Cardoso

118

Torneio interséries: experiências do PIBID educação física/Unochapecó
Aline Cristina Bender Buchs, Joana Graeff Ferreira de Deus, Elizandra Alves,
Vanuza Iohann, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues

119

Relato de experiência: olhar dos bolsistas do projeto PIBID educação física
no colégio estadual profª Zélia Scharf

Camila de Moura, Juliana Aparecida Betlinski, Emanuelle Korb, Ana Maria Noetzold,
Elvis Pereira de Souza, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues

120

Programa de formação para profissionais da enfermagem da atenção hospitalar
em educação permanente em saúde

Carine Vendruscolo, Camila Marcon, Fernanda Metelski, Denise Zocche, Edlamar Adamy, Jussara Valenti

121

Grupo de estudos educação em debate: universidade e escola discutindo temas da educação

Daiane Christ Antloga, Rosa Salete Alba

122

Brincando e imaginando

Fabiane Fagundes, Aline Fátima Lazarotto

123

Laboratório de línguas

Gabriela Tomazelli Bernardi

124

Relato de experiência: intervenção sobre doenças sexualmente transmissíveis e gestação
na adolescência em uma aldeia indígena da região de Chapecó - Santa Catarina

Giovanna Testa Brustolin, Carla Rosseto, Diane Negri, Rafaela Tomazelli, Larissa Silva, Gianne Zanini de
Souza

125

Unifebre e o projeto vida ativa

Heloisa Maria Winchern Zunino, Everaldo da Silva, Claudemir Marcolla

126

Relato de experiência: brinquedoteca no programa de atendimento a criança e adolescente

Jiovana Grapilha, Sílvia Maria Alves de Almeida

127

Uma conversa sobre o patrimônio arqueológico regional
Joana dos Santos Barros, Cristiane Cecchin, Mirian Carbonera
128

Contribuições do projeto de extensão viveiro educativo: semeando vidas
Joana Priscilla Boschetti, Marciane Cristina Leite, Ana Cristina Confortin, Lucia Salengue Sobral
129

Programa um sorriso para a vida: relato de experiências
Juliana Aparecida Betlinski, Flavia Sgnaulin, Joana Graeff Ferreira de Deus, Magnon Calonego,
Carla dos Reis Rezer, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues
130

Grupo de estudos pedagógicos em educação física: construindo a docência
Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues, Aline Cristina Bender Buchs, Elizanda Alves
131

Intervenção motora em crianças institucionalizadas
Francieli Ramos, Franciele Maia, Gustavo Matiello, Gustavo Vandrê Dassi Salvador,
Jokasta Hoss, Liamara Petroli, Luan Copati, Manoella Soares, Micheli Dill, Michele dos Anjos, Paula Zeni
132

Uso e cultivo de plantas medicinais
Luan Marcos Valentini Lazzarotto, Gean Lopes da Luz
133

Plantão da alegria como recurso de redução de estresse em crianças hospitalizadas: estudo preliminar
Luiz Paulo Lopes Muneron
134

Núcleo extensionista rondon - aproximando a universidade da comunidade através do aprender fazendo
Magda Galvão, Marina Trevisol Dariff, Eliana Buss, Alfredo Balduino Santos
135

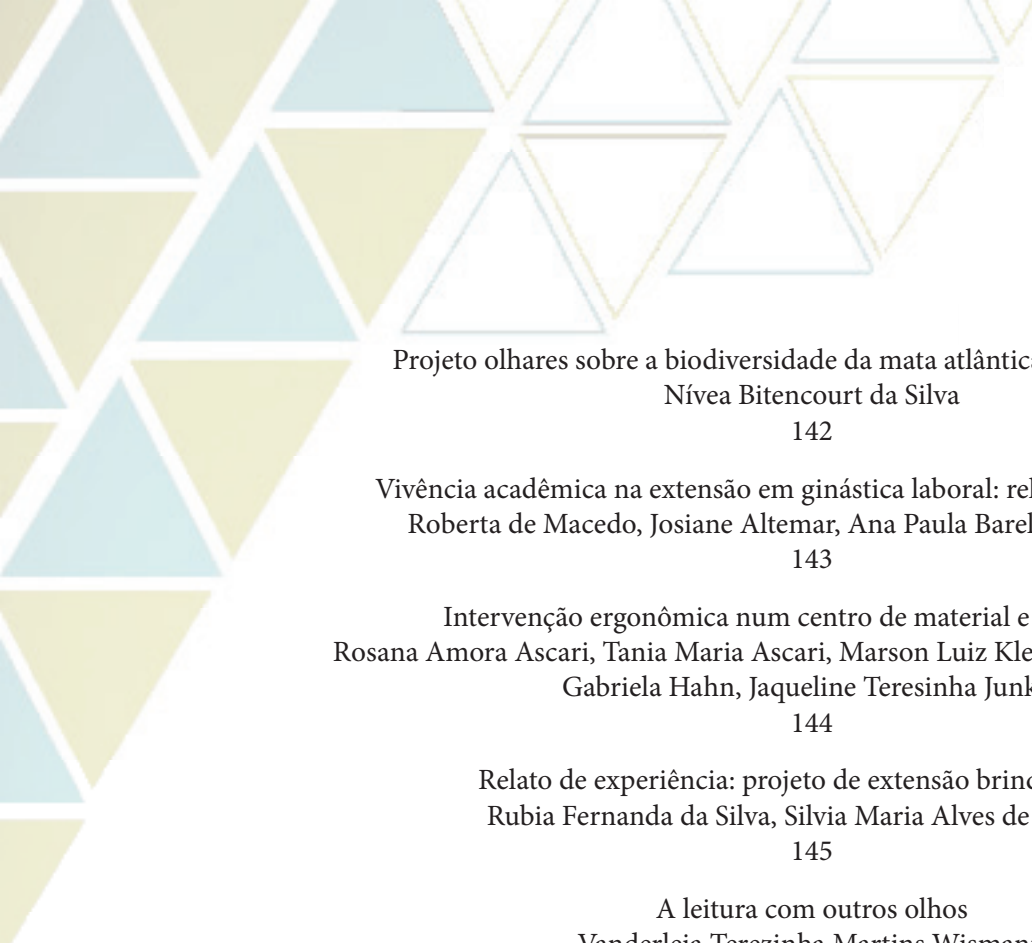
A importância da promoção de saúde bucal em crianças hospitalizadas:
relato de experiência através de um projeto de extensão
Marco Antonio Rotta Minks, Bianca Moura, Lais Moreira, Sabrina Oselame, Vanessa Moreira
137

Construindo um conceito de saúde na visão dos adolescentes do programa viver
Mariana Lora Henn, Ana Paula Romanzini, Sabrina Maria Lemes da Silva
138

Atividades interdisciplinares de extensão envolvendo a semana da responsabilidade
social na Unopar Polo Chapecó, Santa Catarina
Marina Petzen, Soraya Aparecida Rocha Câmara,
Nelsi Scherer Lima, Maristela da Cunha, Angela Werner Lemos
139

Eu não gostava de ler
Marina Serpa, Márcia de Souza
140

Olimpíada de matemática: uma alternativa para estimular o estudo da matemática
Michele Giovana Giachini, Rosangela Ramon
141




Projeto olhares sobre a biodiversidade da mata atlântica do sul do Brasil
Nívea Bitencourt da Silva
142

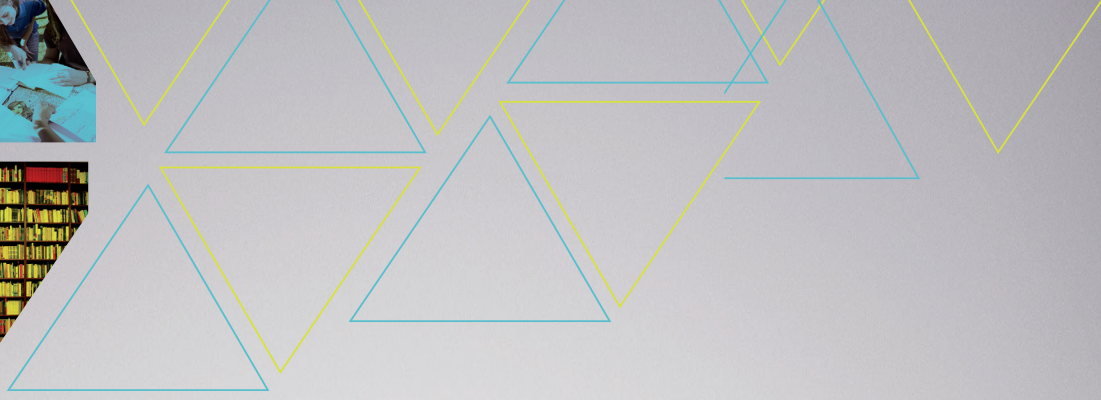
Vivência acadêmica na extensão em ginástica laboral: relato de experiência
Roberta de Macedo, Josiane Altamar, Ana Paula Barela, Diana Catani
143

Intervenção ergonômica num centro de material e esterilização
Rosana Amora Ascari, Tania Maria Ascari, Marson Luiz Klein, Naraiane Fermino,
Gabriela Hahn, Jaqueline Teresinha Junkes
144

Relato de experiência: projeto de extensão brinquedoteca
Rubia Fernanda da Silva, Silvia Maria Alves de Almeida
145

A leitura com outros olhos
Vanderleia Terezinha Martins Wismann
146





ENSINO

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA INDÍGENA FEN'NO: PIBID DIVERSIDADE – PEDAGOGIA

Adroaldo Antonio Fidelis
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade) foi aprovado em 2013 na Unochapecó e iniciou sua proposta em 2014, em duas escolas indígenas que ficam localizadas no oeste de Santa Catarina. O principal objetivo do programa, de acordo com a CAPES, é incentivar os estudantes que cursam licenciatura à prática da docência no decorrer de seu curso de formação no ensino superior, considerando as especificidades da cultura indígena. **Metodologia:** O Pibid Diversidade na área da Pedagogia, desenvolvido na Escola Indígena Fen'no, conta com três estudantes da Licenciatura Intercultural Indígena. A proposta partiu do estudo do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI). Após leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da escola; do regimento escolar e outros documentos referentes à organização pedagógica e administrativa houve a participação nos processos educativos da escola, acompanhando reuniões de professores, reuniões com a família e festas escolares que envolvem a comunidade. Dentre as ações destaca-se: Registro em diário de campo de todas as informações e situações que ocorrem no contexto escolar; acompanhamento às turmas de 1º ao 4º ano, com o objetivo de auxiliar o professor e a turma quanto a leitura, escrita e outras necessidades educativas presentes em sala de aula e na turma; Realização de atividades para o dia da criança, em forma de estudos e oficinas com as crianças da escola; Organização e participação na Mostra de Conhecimentos na escola e comunicação e devolutiva para a escola dos resultados das ações pibidianas e das propostas planejadas. **Resultados:** A leitura e apontamentos em relação aos documentos estudados resultaram em um seminário realizado junto aos demais professores, coordenação e pibidianos de outras áreas para socialização e diálogo sobre a realidade da escola, considerando o projeto pedagógico da escola e o RCNEI. Quanto às oficinas para o dia da criança, estas foram aceitas pelas crianças, pois, a partir de brincadeiras e produção de brinquedos e jogos, as crianças puderam se expressar e criar livremente. Destacamos também que esse momento foi importante para nós, enquanto futuro profissionais, pois estivemos à frente da organização de um evento na escola. Quanto às demais atividades, percebemos que elas possibilitaram o conhecimento sobre a realidade da escola em relação à sua proposta, aos objetivos e desafios da escola indígena. **Considerações finais:** Conhecer os documentos oficiais da escola possibilitou-nos reconhecer o contexto da escola e da comunidade, a proposta pedagógica trabalhada, suas metas, objetivos, ações e a especificidade da cultura no currículo escolar, como este é proposto e pensado pela comunidade escolar. Está sendo produtivo o trabalho feito com as crianças, elas têm interesse em participar. Temos a oportunidade de aprender sobre a profissão. As crianças gostam de novidade, da presença de atividades diferentes, que envolvam o vivenciar a sua cultura e valorizar e fortalecer a identidade através do conhecimento de sua cultura.

Palavras-chave: Cultura indígena. Formação docente. Autonomia.

DOCÊNCIA NA SAÚDE: EXPERIÊNCIA INOVADORA NA ODONTOLOGIA

Andrea Gallon, Rôse Maria Makowski
Fonte financiadora: UNOESC

Introdução: A perspectiva que norteia o presente relato fundamenta-se no trabalho desenvolvido entre a Assessoria Pedagógica e o curso de Odontologia, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Joaçaba, mais precisamente com a reestruturação das práticas pedagógicas do curso envolvendo o ensino por competências. O referencial teórico que fundamentou o trabalho foi Bloom (1980), Perrenound (2000), Resende (2000), entre outros. **Objetivos:** Propor uma prática pedagógica inovadora para o componente curricular de Prevenção Terapêutica dos Tecidos Duros dos Dentes I, em que os processos de ensino e de aprendizagem fundamentem-se nas habilidades e competências a serem adquiridas pelo acadêmico. **Materiais e métodos:** Para identificar os motivos e intervir no grande número de reprovações, o desenvolvimento do Componente Curricular foi organizado por meio de níveis, em que o acadêmico desenvolve competências básicas, proficientes e avançadas (Taxonomia de Bloom), por intermédio de Guias do Componente, resultantes de reuniões de estudo com os professores e oficinas de formação continuada docente. Neste trabalho, foram relatados os resultados de oito semestres, sendo que 2009/02 e 2010/01 (sem a estruturação pedagógica do componente) e de 2010/02 a 2014/01 com a devida modificação. **Resultados:** Observaram-se os seguintes resultados, quanto às reprovações no período de 2009/02 a 2014/01: 2º semestre 2009: 21 alunos reprovaram, 1º semestre 2010, 15 alunos; já no 2º de 2010, 5 alunos e o índice de reprovação caiu de tal forma que durante os semestres de 2011/01 a 2014/01, a média de reprovações foi de aproximadamente 2 alunos por semestre. **Considerações finais:** O resultado observado nos semestres subsequentes à reorganização do componente mostra que as mudanças realizadas permitiram que o desempenho dos acadêmicos nas atividades teóricas e práticas obteve êxito. Atribui-se esta melhora à execução das atividades propostas, à adesão da equipe docente, ao Guia do Componente e a reorganização dos conhecimentos em uma sequência lógica e gradativa.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Inovação. Odontologia.

AS REPRESENTAÇÕES DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS PUBLICAÇÕES DO EDUCERE NOS ANOS DE 2005 A 2013

Fernanda Aparecida de Mello, Silvia Maria Alves de Almeida

Objetivo: O tema da pesquisa tem como objetivo conhecer como as dificuldades de aprendizagem estão/são representadas nas produções no Educere entre os anos de 2005 a 2013; compreender o que se entende por dificuldade de aprendizagem nos artigos produzidos no EDUCERE entre os anos de 2005 a 2013; elencar elementos e referenciais que justificam as dificuldades de aprendizagem de alunos do ensino fundamental que estão presentes na produção escrita dos artigos; identificar as alternativas e propostas citadas nas pesquisas que tratam das dificuldades de aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa é bibliográfica e a coleta de dados se dará através das publicações/anais do Evento. Artigos e livros irão compor o Referencial Teórico da pesquisa. Os resultados da pesquisa não foram tratados na sua totalidade. **Resultados (parciais):** Ao compor o texto sobre as concepções de Dificuldades de Aprendizagem, percebemos que antes de caracterizar as concepções de Dificuldades de Aprendizagem é fundamental entendermos como ocorre o processo de aprendizagem. Assim também mencionamos na pesquisa o fracasso escolar, pois muitas vezes quando tratamos do não aprender na escola geralmente relacionamos esse ao fracasso escolar. De acordo com Zago (2011), a expressão fracasso escolar é utilizada em diversos países, porém sua terminologia ainda é imprecisa. No campo educacional é utilizada para caracterizar o baixo rendimento dos alunos, pelo escasso conhecimento e habilidades adquiridas, reprovação, atraso idade-série, evasão escolar, entre outras definições negativas. Segundo Correia (2004), dificuldade de aprendizagem é um conceito genérico, caracterizado por um grupo heterogêneo que apresenta desordens na aquisição e na capacidade de escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio ou matemáticas. Essas desordens são causadas por uma disfunção do sistema nervoso central e podem ocorrer durante toda a vida do sujeito. De acordo com Capellini (2012), as dificuldades de aprendizagens podem comprometer as atividades de leitura, escrita e cálculo-matemático, podem ser transitórias e acontecerem em qualquer momento no processo de ensino-aprendizagem. Para Hammill e Sisto (1990, 2001 *apud* Suehiro; Santos, 2005), as dificuldades de aprendizagem envolvem transtornos e perturbações em um ou mais processos psicológicos básicos. Caracterizam-se por atrasos ou dificuldades na compreensão ou utilização da leitura, escrita, soletração, cálculo, escuta e pensamento. Existem crianças com necessidades especiais. Entretanto, o universo de crianças normais que são transformadas em doentes, por uma visão de mundo medicalizada, da sociedade em geral e da instituição escola, em particular, é tão grande que tem nos impedido de identificar e atender adequadamente as crianças que realmente precisam de uma atenção especializada, seja em termos educacionais, seja em termos de saúde. O processo de patologização é duplamente perverso: rotula de doentes crianças normais e, por outro lado, ocupa com tal intensidade os espaços, de discursos, propostas, atendimentos e até de preocupações, que desaloja desses espaços aquelas crianças que deveriam ser os seus legítimos ocupantes. Expropriadas de seu lugar, permanecem à margem das ações concretas das políticas públicas (COLLARES; MOYSÉS, 1996, p. 07). **Considerações:** A pesquisa será de grande valia no campo educacional, pois pesquisamos um campo que está em discussão nas escolas, mas que muitas vezes essa discussão não perpassa por um embasamento científico, e vale lembrar que não podemos considerar todos os casos de não-aprendizagem como sendo derivados de transtornos neurológicos, por isso é fundamental que os professores compreendam como ocorre o processo de aprendizagem e o que são as Dificuldades de Aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. EDUCERE. Processo ensino-aprendizagem.

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DA UNOCHAPECÓ

Daiane Moreto, Dionatan de Castro, Flavia Sgnaulin, Joice Peruzzo
Fonte financiadora: PIBID

Introdução: Diante do avanço acelerado do conhecimento tecnológico e científico, são muitas as discussões e mobilizações voltadas ao processo de formação de professores. Visando à articulação entre teoria e prática, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como iniciativa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa oferece bolsa a alunos dos cursos de licenciatura, em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino, e promove inserção dos estudantes no contexto escolar, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da instituição universitária e de um supervisor da escola pública. Seguindo essa lógica, foi criado em 2014 o subprojeto Pibid Educação Física, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). O grupo é formado por vinte bolsistas estudantes, dois bolsistas supervisores e uma bolsista coordenadora de área. Ele está voltado a ações no ensino médio inovador, sendo estes divididos em dois subgrupos, com atuação de um deles no âmbito da Escola Estadual Básica Prof. Nelson Horosterck. **Objetivo:** Trabalhar a diversidade cultural, ampliando o conhecimento dos alunos sobre a copa do mundo, tendo como foco de pesquisa a cultura e futebol em nosso país. **Metodologia:** A proposta deste trabalho prevê o desenvolvimento de encontros presenciais semanais na Unochapecó e na escola. As atividades iniciaram no mês de março, com encontros que objetivaram conhecer o Pibid, sua estrutura e dinâmica, encontro com professores supervisores e elaboração de agenda para ações futuras. As atividades na escola iniciaram no mês de abril, tendo por objetivo conhecer a dinâmica curricular e o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos docentes da escola com o Ensino Médio Inovador. As atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes têm como finalidade entender a dinâmica do currículo escolar e possibilitar ao futuro professor o efetivo exercício das possibilidades de atuação no campo da Educação Física escolar. A primeira atividade teórico-prática realizada foi um projeto denominado “JICOPA – Caça ao conhecimento”. O projeto foi realizado pelos pibidianos do 1º e 3º períodos, entre os dias de 25 de junho até 3 de julho. Este projeto visou trabalhar a diversidade cultural, ampliando o conhecimento dos alunos sobre a copa do mundo, tendo como foco de pesquisa a cultura e futebol em nosso país. Os trabalhos foram divididos em diferentes etapas. A primeira visou aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a temática, por intermédio de uma pesquisa, com socialização. Após realizamos uma parte prática, caça ao tesouro, onde os alunos receberam um mapa, para chegar aos locais determinados, e tiveram que responder questões baseadas na apresentação do conhecimento da primeira etapa. **Resultados:** Com a realização deste projeto, conseguimos adquirir vários aprendizados positivos, podemos perceber a importância dos planejamentos, a necessidade de estar sempre preparados para imprevistos, nos ajudou a ter mais desenvoltura para falar com os alunos, nos permitiu ter uma maior aproximação com os alunos, conhecê-los um pouco mais, ou seja, nos proporcionou vivências que serão carregadas conosco para sempre e servirão de experiência tanto para nossa vida acadêmica como para nossa futura vida profissional. **Considerações finais:** O projeto nos possibilitou perceber que temos que ter várias “cartas na manga” para conseguirmos envolver e ter participação dos alunos no tema para que os trabalhos desenvolvidos tragam bons aprendizados para todos os envolvidos.

Palavras-chave: PIBID. Atividade didático-pedagógica.

EDUCAÇÃO JURÍDICA LIBERTADORA NO CONTEXTO DO NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO

Maria Aparecida Lucca Caovilla

Fonte financiadora: Artigo 170 / UNOCHAPECÓ

Resumo: A presente pesquisa busca contribuir com os estudos acerca da emancipação social a partir da educação jurídica. **Objetivos:** Nestes termos, tem-se como objetivo compreender de que forma as diretrizes epistemológicas do novo constitucionalismo latino-americano promovem a superação do modelo de educação jurídica tradicional, elitista e formalista. **Metodologia:** O estudo, pelo método dedutivo, ancora-se nos teóricos pós-coloniais que possibilitam questionar o modelo hegemônico de educação jurídica. **Resultados:** O que se vê na área do Direito tradicionalmente é o ensino simbólico, com raízes profundas nas formas de dominação, marcado pelo “[...] conservadorismo que faz do jurista um indivíduo muito mais preocupado com a exegese de textos legais, cujos fundamentos geralmente nem sequer indaga, do que com a possibilidade de transformar o Direito num propulsor de um desenvolvimento social integral, mediante o engajamento na superação de muitos angustiantes problemas que a vida social apresenta.” (MARQUES NETO, 2001, p. 213-214). Este paradigma jurídico-dogmático que domina o ensino nos cursos de Direito não tem conseguido ver que na sociedade circulam várias formas de poder, de direitos, de deveres e de conhecimentos que vão muito além do que cabe nos seus postulados. Com a tentativa de eliminação de qualquer elemento extranormativo, as matrizes curriculares dos cursos jurídicos acabaram criando uma cultura de extrema indiferença ou exterioridade do direito diante das mudanças experimentadas por esta sociedade. Enquanto locais de circulação dos postulados da dogmática jurídica, têm estado distante das preocupações sociais e têm servido, em regra, para a formação de profissionais sem um maior comprometimento com a realidade social (SANTOS, 2007, p. 71). **Conclusão:** A proposta da educação jurídica voltada para a emancipação social está vinculada à epistemologia do novo constitucionalismo latino-americano; este novo marco teórico não surge dos desdobramentos, dos pensamentos e das academias centrais europeias e norte americanas, mas sim dos povos originários dos Andes, gestado pela originalidade e a criatividade do Sul, ao passo que os saberes acadêmicos se dissolvem nos saberes populares e originários, possibilitando pensar uma educação jurídica na perspectiva comunitária, popular e antipositivista. Um paradigma educacional identificado com as necessidades reais da vida humana, com a concretização capaz de enfrentar os problemas dos agentes sociais e com o compromisso pela mudança e pela libertação de um continente subalterno.

Palavras-chave: Novo constitucionalismo latino-americano. Educação jurídica. Emancipação social.

ENSINO DE CIÊNCIAS E FICÇÃO CIENTÍFICA

Mauricio Lorenzetti

Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: O ensino de ciências e biologia vem sofrendo mudanças, de modo que o que antes era aulas apenas expositivas e descontextualizadas, agora dá lugar a aulas contextualizadas e que refletem o papel da ciência na transformação da sociedade. Dentre os materiais que ajudaram a causar essa mudança, podemos citar a ficção científica. A ficção científica tem sido apontada como uma importante ferramenta didática, a partir do momento em que contém e reflete um discurso social sobre a ciência, expressando interesses e preocupações em relação ao desenvolvimento tecnológico e científico. Além disso, pode ser facilitadora da aprendizagem a partir do momento em que leva os estudantes a refletirem sobre a prática científica, uma vez que os estudantes não estão diretamente relacionados com a construção da ciência. Portanto, para a realização deste trabalho partimos do pressuposto de que a ficção científica pode ou não incorporar novos elementos na estrutura conceitual dos estudantes, através do papel de organizadora e/ou desencadeadora da aprendizagem. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência no uso da ficção científica como ferramenta de ensino de ciências, através de uma feira de ciências realizada na disciplina Laboratório de Ensino VI (Ciências), na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). **Metodologia:** Na disciplina, cada grupo de acadêmicos foi responsável pela elaboração de uma apresentação em uma feira de ciências, que tinha como tema central o ensino de química e física da 8ª série de uma escola municipal de Chapecó. Ao chegarem na sala onde seria realizada a feira de ciências, os estudantes da escola podiam andar livremente de estande a estande para apreciar os trabalhos que estavam expostos. Nosso projeto, intitulado “Como derrotar super-heróis usando leis da química e da física?”, teve como objetivo despertar o interesse dos estudantes pelo estudo de ciências através da ficção científica, mais especificamente por meio do grupo de super-heróis Quarteto Fantástico, propondo aos estudantes a elaboração de um método para derrotar os heróis do grupo utilizando leis da química e da física. Este trabalho se configurou em uma demonstração do funcionamento dos poderes dos super-heróis do Quarteto Fantástico através de experimentos de química e física, para depois questionarmos os estudantes sobre como os “superpoderes” dos heróis poderiam ser anulados utilizando a química e a física que eles haviam estudado até o momento. Após os alunos debaterem os métodos demonstramos o que poderia ser feito. No final da atividade, um pequeno questionário foi aplicado aos estudantes para que estes pudessem avaliar a atividade e respondessem quais outros filmes de ficção científica poderiam ser utilizados no ensino e quais os conteúdos ou conceitos poderiam ser estudados por intermédio deles. **Resultados:** Doze estudantes responderam o questionário, resultando em uma lista de filmes que eles poderiam utilizar para estudar ciências e seus respectivos temas ou conceitos. Depois das experiências, quando questionados sobre como derrotar o personagem Tocha Humana, todos os estudantes que participaram da atividade respondiam de maneira imediata: basta privá-lo do oxigênio para interromper sua combustão. Com relação ao Senhor Fantástico, as respostas também eram quase imediatas: basta aquecer e resfriar constantemente a “borracha” de seu corpo para fracioná-lo. Os “superpoderes” do super-herói O Coisa não foram demonstrados. Com relação à Mulher Invisível, foi demonstrado através de um experimento o funcionamento de seus “poderes”, uma vez que a personagem é capaz de ficar invisível e podemos usá-la como exemplo para explicar fenômenos ópticos. **Considerações finais:** Os heróis do Quarteto Fantástico, devido a suas habilidades em estreita relação com fenômenos químicos e físicos do dia a dia, podem ser utilizados como ferramentas no ensino de ciências, demonstrando o potencial da ficção científica neste campo. Os estudantes, de acordo com os questionários aplicados, acharam a atividade interessante, e os experimentos e questionamentos realizados ajudaram os estudantes a reverem e lembrarem de conceitos já estudados. Dentre as várias formas de ficção científica que podem ser utilizadas em sala de aula (como histórias em quadrinhos, contos, mangas), o uso de filmes em conjunto com experimentos se mostrou uma boa opção metodológica de ensino.

Palavras-chave: Ficção científica. Ensino de Ciências. Ensino de química.

O MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS (MMC) E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: INVESTIGANDO AS POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E DIÁLOGO NO ÂMBITO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Monica Maria Tourinho Oldiges, Mauricio Roberto da Silva
Fonte financiadora: CAPES

Introdução: Na perspectiva de luta por mudança e transformação, organiza-se no oeste de Santa Catarina o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), resultado da organização de mulheres que buscam refletir sobre o papel da mulher diante da sociedade, a valorização do trabalho feminino no campo e a conquista de direitos negados historicamente. Neste sentido, o presente trabalho teve como campo de investigação o MMC e suas práticas educativas, e o curso de Pedagogia da Unochapecó. Levantamos a hipótese de que as práticas educativas produzidas pelo MMC podem contribuir para a formação nos cursos de licenciatura em Pedagogia, assim como práticas educativas concebidas pelos cursos de licenciatura em Pedagogia podem igualmente contribuir para os processos educativos desse movimento social. **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa foi investigar de que forma se verifica o processo de construção das práticas educativas do Movimento das Mulheres Camponesas e dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, visando problematizar e propor caminhos de reflexão e ação, no sentido das contribuições recíprocas entre universidade MMC. Esse objetivo traz para o processo investigativo uma pergunta-síntese formulada da seguinte maneira: Quais as possibilidades de intercâmbio e diálogo entre os processos e práticas educativas construídas pelo Movimento das Mulheres Camponesas (MMC) e os cursos de licenciatura em Pedagogia? Essa pergunta norteadora se desdobra nas seguintes questões de pesquisa: Quais as principais práticas educativas do MMC e os fundamentos político-pedagógicos que as norteiam? No ponto de vista da questão gênero, de que maneira as mulheres camponesas vivenciam o cotidiano do trabalho doméstico, da militância e do próprio trabalho no campo, considerando as lutas historicamente acumuladas dessas mulheres pela emancipação? Qual importância dos intercâmbios e das relações entre a universidade e os movimentos sociais no que se refere fundamentalmente aos processos e práticas educativas? Quais os objetivos das práticas e processos educativos realizados no MMC e no curso de Pedagogia da Unochapecó? **Metodologia:** Na intenção de chegar a algumas conclusões provisórias, definimos alguns caminhos, que foram construídos em torno da coordenadora do curso de Pedagogia da Unochapecó. Um dado importante a destacar é que essa vive uma dupla militância político-pedagógica, no MMC e a frente do curso de Pedagogia. Essa dupla militância da coordenadora vem trazendo enormes subsídios para melhor compreender e analisar a problemática em questão. Por essas razões, estamos nos valendo da abordagem teórico-metodológica da autobiografia, cujas perguntas norteadoras, centradas nos depoimentos da história de vida, giram em torno das vicissitudes epistemológicas e teórico-metodológicas das práticas educativas do MMC e da universidade. Foi realizado também o acompanhamento e desenvolvimento da disciplina de Educação e Movimentos Sociais que foi incluída no curso de Pedagogia da Unochapecó a partir do segundo semestre de 2013. Na ocasião, foi realizado um grupo focal com os/as alunos/as com o objetivo de perceber qual a importância da referida disciplina no currículo do curso de Pedagogia. **Resultados:** Por fim, alguns apontamentos são possíveis para o intercâmbio entre MMC e curso de Pedagogia. Um ponto fundamental e em comum entre os movimentos sociais e os cursos de Pedagogia é o grande desafio da educação. É perceptível a diferença de como os/as acadêmicos/as iniciam e encerram a disciplina de Educação e Movimentos Sociais, já que, antes, a visão era totalmente de senso comum e subsidiada pelo que os meios de comunicação falam sobre movimentos sociais. A partir dos grupos de base e dos momentos de formação proporcionados pelo MMC, as mulheres tomam para si o desafio de refletir e agir a partir de suas realidades, elaborando e ressignificando projetos de vida e de sociedade. As mulheres do movimento aprendem no grupo de base a ler de forma diferente. Ao ler os textos, os artigos, os livros, elas aprendem a ler suas próprias vidas e o mundo em que estão inseridas. E é neste sentido que o curso de Pedagogia tem a grande possibilidade de formar futuros/as educadores/as de maneira diferente, que, ao exercerem sua profissão, sua preocupação ultrapasse as barreiras da sala de aula e da escola e mostrem para seus alunos essa realidade, pedagogas que, muito mais que respostas, ensinam a questionar, a perguntar dando a oportunidade aos alunos de se constituírem e construir em forma mais dinâmica e crítica diante da sociedade. As contribuições entre as práticas educativas do MMC e do curso de Pedagogia são possíveis

através de algumas ações, como a criação de condições objetivas que possibilitem aos estudantes universitários e militantes dos movimentos sociais uma aproximação sistemática, seja através de fóruns, seminários, eventos, seja intensificando linhas de pesquisa que tem como foco esta perspectiva. **Considerações finais:** As contribuições entre o MMC e os cursos de Pedagogia se dão em um caminho de mão dupla. Tanto os Movimentos Sociais quanto as universidades devem forjar esta relação, que não se dá de forma fácil e linear.

Palavras-chave: Ensino Superior. Processos e práticas educativas. Movimento de Mulheres Camponesas.

VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS: REFLEXÕES A PARTIR DE UM EXERCÍCIO DE DOCÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DE SANTA CATARINA

Vanise Dal Piva, Maria Elisabeth Kleba
Fonte financiadora: FAPESC

Objetivo: Este resumo tem por objetivo apresentar reflexões a partir do exercício como tutora em um dos grupos do projeto Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM), no primeiro semestre de 2014. **Metodologia:** O VIM é uma das atividades do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde da Unochapecó, que favorece a interdisciplinaridade multiprofissional e responde ao desafio de propor novas metodologias na formação em saúde, além de favorecer a interação ensino-serviço-comunidade. As atividades tutoriais foram desenvolvidas em cinco encontros presenciais e um encontro de socialização, no qual todos os grupos do VIM apresentaram seu relato no III Congresso Interdisciplinar em Saúde promovido pela Unochapecó. Ao todo foram 323 estudantes, 48 professores e profissionais, organizados em 32 grupos tutoriais envolvendo os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Constituíram ainda parte da vivência seis encontros de educação permanente, com vistas ao preparo e troca de experiência entre tutores e coordenação, bem como leituras e debates na disciplina acima referida do Mestrado em Ciências da Saúde. **Resultados e discussão:** O VIM objetiva promover análise, compreensão e vivência dos acadêmicos nos serviços de Atenção Básica, além de envolver profissionais e docentes na formação profissional dos estudantes, por meio do conhecimento prático. A educação permanente dos tutores envolveu docentes, profissionais da saúde e mestrandas, com vistas a possibilitar que os tutores organizassem em conjunto atividades que seriam realizadas com os acadêmicos a cada encontro tutorial, por meio da reflexão crítica sobre a realidade e aproximações entre a teoria e a prática. Como escreveu Paulo Freire, quando defendeu uma prática pedagógica em que os educadores, ao invés de depositarem conhecimentos, se tornam problematizadores de uma realidade junto aos educandos (FREIRE, 2003). A primeira atividade com os estudantes foi inserida no componente curricular vinculado ao VIM de cada curso, em parceria com o docente, momento em que os acadêmicos foram esclarecidos sobre o VIM e dinâmica de funcionamento. O segundo momento foi em grupos tutoriais do VIM, reunindo dez acadêmicos, um de cada curso. Nesta tutoria, foi realizada a construção de um mapa conceitual em consonância com os objetivos do VIM. Na terceira tutoria, foi elaborado pelos acadêmicos um roteiro para visita a campo e discutido sobre os aspectos éticos a serem observados durante a vivência. Na ida a campo, no Centro de Saúde da Família (CSF), havia um profissional da saúde denominado acolhedor, que recebeu os acadêmicos apresentando sua estrutura física, sua dinâmica de atendimento, atividades desenvolvidas, a equipe multiprofissional e outros setores que fazem parte do território de abrangência. Na vivência, os acadêmicos desenvolveram atividades de: observação; visitas domiciliares, acompanhados pelos agentes comunitários de saúde; leitura de documentos; visitas a órgãos públicos; entrevistas com profissionais de saúde e usuários. Conhecer exige comunicação entre os sujeitos que conhecem, todo conhecimento é um processo de construção histórico e social, não podendo ser transmitido, depositado ou decorado, mas um exercício da capacidade de criar e produzir (FREIRE, 2011). Com esta vivência, os acadêmicos tiveram a oportunidade de compreender que a saúde se faz para além da Unidade de Saúde, por meio das diferentes organizações envolvidas (escolas, igrejas, grupo de idosos, entre outros), sendo relevante o vínculo e a interação com e na comunidade. Na quarta e quinta tutorias, os acadêmicos, por meio dos registros em seus diários de campo, foram incentivados a compartilhar experiências, refletindo sobre a realidade encontrada e relacionando suas informações com as leituras. Cada grupo elaborou um resumo expandido, tendo como base as informações coletadas no trabalho de campo, as leituras e os debates promovidos no coletivo. Ao final, os resumos foram socializados no III Congresso Interdisciplinar da Saúde promovido pela Unochapecó. **Conclusão:** O formato de prática educativa adotado pelo VIM da Unochapecó permite aos acadêmicos conhecer, problematizar, vivenciar e refletir a realidade do sistema de saúde do município e relacioná-la com a teoria. Aos professores, profissionais de saúde e envolvidos permite o compartilhamento de saberes e experiências, em que todos são agentes de mudança e transformação, abertos a novos conhecimentos. Ser tutora do VIM foi uma experiência única e que, em consonância com a disciplina de “Políticas e Práticas de Ensino” do Mestrado em Ciências da Saúde da mesma universidade, proporcionou uma ótima oportunidade para exercitarmos na prática os ensinamentos apreendidos em sala de aula. Isso implicou em uma nova visão da prática docente, que por meio da reflexão em grupo ampliam sentidos e significados sobre o assunto, sendo o tutor o mediador deste processo.

Palavras-chave: Educação superior. Relações interprofissionais. Integração docente-assistencial.



PESQUISA

A MEDIAÇÃO FAMILIAR E A EFETIVIDADE DO TRABALHO DO MEDIADOR NA GARANTIA DOS DIREITOS DAS FAMÍLIAS

Adriana De Toni, Daniela de Ávila Zawadzki, Carmen Lucia Souza
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: Oficialmente implantado em novembro de 2003, através de convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, o Serviço de Mediação Familiar (SMF) é campo de estágio obrigatório da Unochapecó. Ao atuarem sob a supervisão de professores, estudantes dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, denominados mediadores, exercitam as dimensões teórica, técnica e ética das profissões, visando garantir direitos sociais e jurídicos a famílias atendidas. **Objetivos:** O estudo analisou a efetividade do trabalho desenvolvido pelos mediadores do SMF/Unochapecó na viabilização dos direitos de família, desdobrando-se nos seguintes **objetivos específicos:** (a) Identificar o número de atendimentos, caracterizando as demandas no período de 2004 a 2012; (b) Compreender em que consiste o acesso à justiça e ao Judiciário em face dos mecanismos de solução de conflitos existentes no ordenamento brasileiro; (c) Descrever os fundamentos teórico-metodológicos da mediação familiar transformativa; (d) Identificar a trama de relações e conflitos que provocaram a procura pelo Serviço e como os ex-mediandos analisam a metodologia de intervenção adotada; (e) Avaliar as repercussões do trabalho dos mediadores nas relações sociais e afetivas dos usuários, compreendendo os efeitos da mediação na vida cotidiana; (f) Analisar se as ações do SMF repercutem na implantação efetiva dos preceitos que embasam a cultura da paz. **Metodologia:** Resultado de dois projetos de pesquisa contemplados pelos Editais 352 e 353/Reitoria 2012, adotaram-se as abordagens quantitativa e qualitativa. Inicialmente, realizou-se levantamento de aproximadamente mil pastas de ex-mediandos atendidos no período de 2004 a 2012. As pastas foram categorizadas em demandas, identificando-se a maior procura por dissolução de união estável/divórcio, regulamentação/modificação de guarda de crianças e adolescentes, fixação de visitas e alimentos. Na pesquisa, a entrevista semiestruturada foi realizada com 25 ex-mediandos, que residem em Chapecó, Nova Itaberaba e Caxambu do Sul. Os dados e informações foram categorizados, produzindo-se gráficos e artigo científico, fruto da análise qualitativa. **Resultados:** Identificou-se que a maioria dos relacionamentos apresentava conflitos de difícil solução antes de chegarem à mediação, pela ausência do diálogo e dificuldade de entendimento quanto a alternativas conjuntas para a melhoria da situação vivenciada. Todos os entrevistados avaliaram positivamente a intervenção dos mediadores, afirmando que as relações familiares se tornaram mais amistosas após as sessões (em média três sessões por atendimento/família). Todos os acordos firmados na mediação estão sendo cumpridos, total ou parcialmente. **Considerações finais:** Sem sombra de dúvidas, o SMF/Unochapecó se constitui como um mecanismo eficaz de acesso à justiça. Os ex-mediandos consideram que os direitos de família estão sendo garantidos, citando especialmente a proteção de crianças e adolescente, tanto no âmbito jurídico como na melhoria da qualidade das relações. Os depoimentos explicitam claramente o potencial transformativo do projeto de extensão Mediação Familiar da Unochapecó, que ao se aproximar de demandas da sociedade e optar pela relação interdisciplinar, articula saberes do Direito, da Psicologia e do Serviço Social para ressignificar os conflitos. Os mediadores (professores e estudantes) contribuem para o fortalecimento dos mediandos/usuários na escolha de alternativas viáveis, restabelecendo canais de comunicação e a convivência respeitosa, na perspectiva da cultura da paz.

Palavras-chave: Conflitos Familiares. Mediação Familiar Unochapecó e Mediação Transformativa. Efetividade do Direito de Família.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE UM EXTRATO AQUOSO DE *SOLIDAGO CHILENSIS*

Adrieli Sachett, Jaqueline de Moraes, Rafael Chitolina, Greicy Conterato,
Walter Roman Júnior, Silvana Muraro Wildner

Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: *Solidago chilensis* Meyen (Asteraceae) é uma espécie vegetal encontrada no Sul e Sudeste do Brasil, onde é conhecida como “arnica-do-Brasil”. Várias atividades biológicas têm sido descritas para essa planta, entre elas, a atividade gastroprotetora, cicatrizante de feridas, hipolipidêmica e antifúngica. **Objetivo:** A fim de melhor caracterizar os possíveis mecanismos que contribuem para as atividades biológicas da *S. chilensis*, esse trabalho avaliou a atividade antioxidante in vitro de um extrato aquoso de *S. Chilensis*. **Metodologia:** Para a determinação da atividade antioxidante, o extrato foi submetido aos testes de avaliação do potencial redutor de ferro (FRAP), da atividade sequestrante de radicais livres (DPPH e superóxido), bem como do efeito protetor contra a oxidação da glutathiona induzida pelo peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Os resultados obtidos nesses ensaios com o extrato foram comparados com aqueles obtidos com o padrão quercetrina, o qual tem sido descrito como o principal componente da *S. chilensis*. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey e considerados significativos quando $p < 0,05$. **Resultados:** O extrato apresentou atividade no teste de FRAP em todas as concentrações avaliadas (10 a 320 $\mu\text{g/mL}$) comparável à do padrão quercetrina. Além disso, o extrato apresentou atividade removedora do radical DPPH nas concentrações de 20 a 320 $\mu\text{g/mL}$, porém foi menor do que aquela demonstrada pelo padrão quercetrina. Por outro lado, nem o extrato, nem o padrão apresentaram atividade protetora contra a oxidação da glutathiona, nem capacidade de remover o radical superóxido. **Conclusão:** O potencial antioxidante do extrato demonstrado pelos testes de FRAP e remoção do radical DPPH pode estar envolvido nas atividades biológicas de *S. chilensis* e requer estudos posteriores para a elucidação completa dessa atividade e de suas implicações nas suas diversas propriedades benéficas demonstradas em estudos científicos.

Palavras-chave: Antioxidante. *Solidago*. In vitro.

MEMÓRIA DA PUBLICIDADE EM CHAPECÓ: MATERIAIS PUBLICITÁRIOS REPRESENTATIVOS DOS PRINCIPAIS JORNAIS QUE CIRCULARAM EM CHAPECÓ ENTRE 2004 E 2014

Alan Ricardo Dal Pizzol, Valéria Marcondes
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: O curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) tem contribuído consideravelmente com o desenvolvimento da comunicação na região, porém tem também como grande desafio e responsabilidade, através do seu pioneirismo no estudo da Publicidade e Propaganda, o encargo de contar a história local e regional de forma a mantê-la viva e pulsante para que sirva de lastro ao desenvolvimento da comunicação e de pesquisas na área da comunicação. Hoje, a região conta com outros cursos superiores em Publicidade e Propaganda que nasceram sob a égide do curso lançado, com pioneirismo, pela Unochapecó. Entendemos, portanto, ser papel do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó mapear e contar a memória da propaganda local. **Objetivos:** Realizar um levantamento e mapeamento da propaganda em Chapecó, recolhendo propagandas antigas, catalogando os dados levantados e organizando-os em um Banco de Dados, de forma a que sirvam de base de pesquisa, estudo e preservação da memória regional. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos elencados no presente subprojeto, foi realizada pesquisa de campo. Para isso, foram buscados materiais em acervos públicos e/ou particulares, além de ouvir pessoas vinculadas à área e/ou pesquisadores. Fez-se a identificação e catalogação de materiais publicitários presentes nos jornais diários e semanais que circularam em Chapecó entre 2004 e 2014 com registros sobre a tipologia de materiais publicitários presentes nos veículos midiáticos impressos referente à linguagem, estilo e formatação. Na etapa final da pesquisa, foi feita a análise dos anúncios catalogados nos periódicos de Chapecó no período de 2004 a 2014, estes do jornal Diário do Iguçu, onde, com análise de três edições anuais, começo, meio e final do ano, se fará a avaliação através de dados quantitativos já catalogados de mais de 100° páginas fotografadas, e catalogadas, agora acontece o processo de análise. **Resultados:** O processo de desenvolvimento para a criação de resultados fez com que primeiro os objetivos fossem baseados da procura de jornais e historiadores com acervos próprios, do acervo pessoal e das bibliotecas e museu que utilizamos, parte significativa do acervo físico foi digitalizada e em breve estará disponível no site do grupo on-line, onde será possível fazer consultas de qualquer lugar, assim como hospedará a produção de artigos e todo o material já registrado e entrevistas produzidas pelo núcleo da memória da publicidade e propaganda da cidade de Chapecó. Um dos enfoques da pesquisa foi sobre o jornal Diário do Iguçu, em que algumas edições foram encontradas na biblioteca pública da cidade, biblioteca da Unochapecó e Centro de Memória do Extremo oeste de Santa Catarina (CEOM). Deste jornal, quase setecentas páginas foram fotografadas, estas mesmas páginas resultaram em mais de trinta páginas de propagandas catalogadas, o que serve de base de análise para a produção do artigo que vem sendo confeccionado. **Conclusões:** Em análise inicial podemos confirmar a melhora da qualidade das publicidades e propaganda, tanto em aspectos visuais, quanto em qualidade de impressão, o que podemos afirmar que interfere na mensagem, pois, como já dizia McLuhan, “o meio é a mensagem”; assim, podemos definir que a qualidade do meio interfere na mensagem. Também em fase de catalogar e fotografar, foi possível notar as mudanças na organização dos jornais, eles foram divididos em catálogos, depois de inúmeros blocos, acabaram por retornar a continuidade, dividido apenas por temas e não por revistas, onde as contagens de página não precisam recomeçar. Embora no início das análises seja possível notar que nesta década, de 2004 até 2014, mudanças aconteceram, o número de anunciantes cresceu, o número de anunciantes de páginas inteiras subiu, e também de páginas coloridas. O mercado publicitário tem usado com frequência o meio impresso de jornais, o que estimula o seu fortalecimento tanto da publicidade, quanto da mídia.

Palavras-chave: História. Publicidade. Chapecó.

PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE NOVA ERECHIM/SC EM RELAÇÃO À LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

Alana Maria Simioni Frozza, Ezequiel Éderson Pozzer, Regina Bellan Verona, Cristiano Reschke Lajús
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos agricultores familiares do município de Nova Erechim (SC) em relação à legislação ambiental. **Metodologia:** Quanto às características metodológicas, a pesquisa se caracteriza como exploratória. Quanto aos procedimentos, é caracterizada como um levantamento, com aplicação de questionários aplicados para uma amostra de 42 propriedades rurais. Quanto à análise dos dados, o tratamento é realizado de forma quantitativa a partir das respostas dos questionários aplicados. No meio rural vivem 340 famílias, sendo que, destas, 323 possuem gado leiteiro, seja para consumo próprio, seja para comercialização, com um número aproximado de 3,5 mil cabeças de gado leiteiro (PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ERECHIM, 2013). Devido à amplitude da legislação no que diz respeito às diversas formas de preservação ambiental, optou-se por elencar algumas das mais importantes devido ao momento ambiental em que os agricultores vivem e as características do município de Nova Erechim, sendo escolhidas como de preservação permanente mais importante três áreas principais: as faixas ao longo dos cursos d'água (mata ciliar); o entorno das nascentes e as encostas com alta declividade. O questionário aplicado aos agricultores familiares contempla as questões norteadoras da pesquisa citadas acima, com perguntas abertas e fechadas. Através do cálculo do plano de amostragem aleatória simples, conforme Morettin e Bussab (2003), foi realizada a amostragem dos agricultores familiares do referido município, resultando em 42 famílias das 45 que haviam sido selecionadas, pois três famílias desistiram da participação da presente pesquisa. Foram avaliadas as seguintes questões norteadoras: (i) o entendimento dos agricultores em relação ao conceito do termo Área de Preservação permanente (APP); (ii) o interesse dos agricultores em recuperar APPs; (iii) as dificuldades dos agricultores em relação às limitações legais para as APPs. As variáveis foram determinadas por meio de questionário aplicado aos agricultores. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva sendo determinada a frequência absoluta (F_j); frequência absoluta acumulada (F'_j); frequência relativa (f_j); frequência relativa acumulada (f'_j), conforme Piana, Machado e Selau (2009), os mesmos foram interpretados através da elaboração de tabelas com base nas Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993). **Resultados:** Ao analisar as atividades desenvolvidas na propriedade, observa-se em F_j que 34 propriedades possuem atividade leiteira e criação de suínos ou aves de corte (F1), sete propriedades possuem o leite como principal atividade (F2) e uma propriedade não possui mais atividade leiteira (F3). Os agricultores foram questionados em relação à existência de nascentes ou cursos d'água na propriedade, sendo que em quarenta propriedades houve afirmação e em duas propriedades houve a negação da existência de nascentes ou cursos d'água. Ao avaliar o conhecimento dos agricultores sobre o termo APP, observa-se que, em F1, nove agricultores sabem o que significa o termo; em F2, 16 agricultores avaliam APP como uma maneira de preservar o meio ambiente, mas não sabem o que significa. O perfil dos agricultores que sabem o que é APP apresenta uma representativa variação, sem apresentar um padrão de idade e escolaridade. Dos nove agricultores que responderam corretamente, quatro pessoas estão acima dos 50. A escolaridade é outro ponto que se destaca, sendo que seis agricultores possuem o 1º grau incompleto e três possuem o 2º grau completo; oito agricultores preservam seus rios e nascentes com mata nativa ou frutífera, e um não possui corpos d'água em sua propriedade; oito delas interessam-se em preservar e manter suas APPs preservadas, e apenas uma cita que não tem interesse em recuperar ou manter APPs na propriedade. Os entrevistados foram questionados sobre as fontes de informação sobre legislação ambiental, onde quarenta entrevistados responderam que possuem tais informações, sendo que houve 23 citações de meios de comunicação como fonte de informação, 13 citações das palestras e conversas com pessoas da área, nove citações sobre técnicos e empresas parceiras na hora de renovar a licença ambiental, quatro citações da secretaria da agricultura e órgãos públicos, uma citação relaciona a faculdade, quatro citações sobre a internet,

duas citações de folhetos como fonte de informação, duas citações sobre consultoria, quatro citações sobre conversas pessoais e duas citaram não haver nenhuma fonte. Outro questionamento realizado foi sobre o interesse que os agricultores têm em preservar ou recuperar APPs em suas propriedades. Os dados mostram que 32 agricultores entrevistados têm interesse em manter ou recuperar APPs em suas propriedades e dez não possuem esse interesse. **Considerações finais:** Conclui-se com este estudo que a problemática sobre a falta de conhecimento sobre legislação ambiental é muito visível nos agricultores familiares de Nova Erechim, devido à falta de informações em relação aos limites e áreas legais das APPs.

Palavras-chave: APPs. Reserva Legal. Preservação Ambiental.

PREVALÊNCIA DE FATORES DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PÉ DIABÉTICO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Alessandra Bassani, Camila Pollom, Marcela Fontana, Rafaela Haettinger, Mari Cassol Ferreira
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivos: Rastrear e avaliar fatores de risco determinantes do pé diabético em uma população de indivíduos com diabetes assistidos no serviço público municipal de Chapecó (SC). **Metodologia:** Avaliamos 263 portadores de diabetes tipo 1 e 2, maiores de 20 anos, atendidos no Centro de Referência em Saúde Municipal, no período de março a novembro de 2014. Utilizamos o formulário adaptado de avaliação e rastreamento de dor neuropática, perda de sensibilidade protetora (PSP) e doença arterial periférica (DAP) para a atenção básica, desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBDi) e Grupo de Pé Diabético do Brasil, o qual avalia sintomas de dor neuropática, escala verbal numérica de dor (EVN), presença de lesões cutâneas, alterações anatômicas, mobilidade articular, avaliação da PSP, DAP, amputações, úlceras ativas ou história de úlceras prévias, gerando ao final uma classificação de risco para úlceras: 0-sem PSP/DAP, 1-PSP±deformidades, 2-DAP±PSP, 3-úlceras/amputação prévia. **Resultados:** Na população avaliada, 93,5% eram portadores de DM2, tempo médio de doença de $13,6\pm 8,3$ anos, HbA1c $9,1\pm 2\%$ e 68,4% eram usuários de insulina. Sintomas neuropáticos foram presentes em 75,9% dos casos, dos quais 52,8% foram classificados como grave na escala de dor. As queixas neuropáticas foram fadiga em 37,6% e queimação em 37,3%. Verificamos redução da mobilidade articular em 13,3% dos avaliados. As lesões cutâneas mais prevalentes foram pele seca (65%) e calos (41,8%). PSP foi constatada em 41,4% dos pacientes, sendo alteração no teste do monofilamento em 48,3%, sensibilidade vibratória em 23,2%, redução da sensibilidade ao frio em 47,1% e DAP em 34,2%. Úlcera ativa ou história de úlcera prévia ocorreu em 23,2% dos avaliados. Na classificação de risco, 46,4% apresentaram risco 0; 19,4%, risco 1; 21,7%, risco 2; e 12,5%, risco 3. Verificamos que os pacientes com testes de sensibilidade periférica alterados apresentaram maior tempo de doença em comparação com aqueles que apresentaram os testes normais ($p < 0,05$). Além disso, pacientes que possuem apenas acometimento de fibras nervosas finas apresentaram estatisticamente menor tempo de doença que pacientes com fibras grossas já atingidas ($p = 0,005$). A presença de PSP foi associada a maior tempo de doença ($p = 0,001$), a DAP não demonstrou associação ($p > 0,05$). **Conclusões:** Os dados avaliados demonstram importante prevalência dos fatores predisponentes ao aparecimento de ulcerações e complicações do pé diabético, que, além de alertar aos pacientes sobre autocuidados, servem para conscientizar gestores em saúde sobre a importância de estabelecermos uma rede de apoio aos pacientes em risco para ulcerações e amputações.

Palavras-chave: Pé diabético. Rastreamento. Diabetes.

COMPORTAMENTO DO N MINERAL NO SOLO SOB APLICAÇÃO DE DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNO E FERTILIZANTE NITROGENADO NA CULTURA DO MILHO (*ZEA MAYS L.*)

Alexandre Gubert, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta Evandro Spagnollo,
Eloi Erhard Scherer, Ivan Tadeu Baldissera

Fonte financiadora: Unidade Centro Nacional de Pesquisa do Trigo – Embrapa Trigo e Epagri/Cepaf

Objetivo: Avaliar durante o ciclo da cultura do milho o comportamento do N na fração mineral do solo através da aplicação de fontes de nitrogênio orgânico e mineral. **Metodologia:** O experimento foi conduzido na área experimental do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri/Cepaf), localizada no município de Chapecó (SC), durante a safra agrícola 2013/2014. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (DBA) com três tratamentos e três repetições, totalizando nove unidades experimentais. Os tratamentos foram: testemunha sem aplicação de N (T0), aplicação de 60 kg N.ha⁻¹ em semeadura e 60 kg N.ha⁻¹ em cobertura no milho sob a forma de ureia (UREIA) e dejetos líquidos de suínos (DLS). A aplicação de base foi realizada no dia 25 de setembro de 2013 e a aplicação de cobertura foi realizada no dia 13 de novembro de 2013. As amostras de solo para avaliação do teor de N mineral amônio (N-NH₄⁺) e nitrato (N-NO₃⁻) foram coletadas em oito tempos (1 – um dia após a aplicação; 2 – dois dias após; 3 – quatro dias; 4 – cinco dias; 5 – oito dias; 6 – dez dias; 7 – treze dias; 8 – dezesseis dias) na aplicação de semeadura e oito tempos (1 – um dia após a aplicação; 2 – dois dias após; 3 – seis dias; 4 – quatorze dias; 5 – trinta e cinco dias; 6 – cinquenta e seis dias; 7 – oitenta dias; 8 – cento e cinco dias) na aplicação de cobertura, na profundidade de 0-10 cm com o uso de um trado calador com diâmetro de 0,025 m, em pontos aleatórios em cada parcela. A avaliação do N mineral no solo foi feita em destilador de arraste de vapores do tipo semimicro Kjeldahl (TEDESCO et al., 1995). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) utilizando o programa estatístico SAS versão 6.12 (SAS Institute Inc., 1990), e as médias comparadas pelo teste LSD (P < 0,05). **Resultados:** A análise de variância mostrou diferenças entre tratamentos e tempos de avaliação para os valores N-NH₄⁺ e N-NO₃⁻ na aplicação das fontes de N em semeadura e cobertura do milho. Na aplicação de semeadura os tratamentos UREIA e DLS não diferiram entre si, porém diferiram dos valores encontrados para a testemunha (T0). Entre os tempos de avaliação verificou-se picos de concentração de N mineral (N-NH₄⁺ e N-NO₃⁻) no tempo 2 (dois dias após a aplicação da fonte) para o tratamento UREIA, não diferindo do DLS, e no tempo 3 (4 dias após a aplicação) para o tratamento DLS, o qual diferiu dos demais. A diferença pode estar associada aos valores de precipitação (10,7 mm) no período e elevação na temperatura de 13°C para 17°C. Na aplicação em cobertura os valores de N-NH₄⁺ e N-NO₃⁻ dos tratamentos mantiveram a mesma tendência da primeira aplicação, porém desta vez não diferiram da testemunha. No tempo 2 (dois dias após a aplicação da fonte) o tratamento UREIA teve o maior pico e no tempo 3 (seis dias após a aplicação) o DLS teve o maior valor, entretanto não houve diferença entre os tratamentos. **Considerações finais:** O comportamento e as concentrações de N mineral do solo foram influenciados pelas condições climáticas (umidade e temperatura) nos diferentes tempos de avaliação dentro das épocas de aplicação do N. Desta forma, conclui-se que a aplicação de fertilizantes de maneira parcelada permite o maior aproveitamento dos nutrientes pelas plantas reduzindo consideravelmente as perdas por lixiviação e volatilização.

Palavras-chave: Adubação. Comportamento. Nitrogênio.

ESTUDO DA EXTRAÇÃO DO EXTRATO DO CAFÉ TORRADO COM A UTILIZAÇÃO DE ULTRASSOM E SOXHLET⁵⁵

Alícia Maziero Baretta, Guilherme Jung, Luciano Luiz Silva
Suellen Cadorin Fernandes, Murilo Cesar Costelli, Juliana Savio

Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivos: Na literatura são encontrados diversos métodos para a realização da extração dos extratos e óleos essenciais de compostos orgânicos. A eficácia destes métodos depende de fatores como temperatura, pressão, tempo de extração e solvente utilizado. Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo analisar diferentes granulometrias de café moído, para a extração do extrato de café com uma torra média e escura, fazendo a utilização de hexano como solvente de extração. **Metodologia:** Foram utilizados dois métodos diferentes para a comparação de rendimentos na extração do extrato de café: extração com Soxhlet e extração por ultrassom. Os grãos inicialmente foram moídos utilizando um processador e separados em diferentes tamanhos por meio de uma peneira eletrônica de vibração. O processo de extração foi realizado durante um período de duas horas para cada granulometria, em ambos os métodos. Utilizou-se uma amostra de vinte gramas de café para um volume de duzentos mililitros de hexano. O extrato obtido foi separado do solvente com a utilização de um evaporador rotatório e o extrato final foi mantida sob vácuo dentro de um dessecador para que fosse possível eliminar qualquer traço de solvente restante na mistura. Todo o hexano recuperado após a evaporação das amostras foi armazenado em um recipiente para ser recuperado por destilação, podendo assim ser reutilizado. **Resultados:** Para o café de torra média, os melhores resultados obtidos foram de 3,30 gramas de extrato pelo método de Soxhlet e 4,37 gramas de extrato para o método de ultrassom, e os rendimentos foram de 16,5% e 21,8% respectivamente. Para o café de torra escura, a maior quantidade de extrato obtida foi de 3,89 gramas para o método de Soxhlet e 2,76 gramas para o ultrassom, com rendimentos de 19,4% e 13,8% respectivamente. Estes resultados foram obtidos com os grãos de menor granulometria, de espessura aproximada de 0,3 milímetros. O rendimento médio pelo método de Soxhlet foi de 14,6% para a torra média e 13,3% para a torra escura. Para o método de ultrassom, o rendimento médio foi de 16,2% para a torra média e 9,2% para a torra escura. **Conclusões:** De acordo com artigos científicos estudados, o melhor rendimento de obtenção de óleos e extratos é obtido nas menores granulometrias disponíveis, o que foi comprovado pela análise experimental realizada, estando de acordo com a literatura. Ao término da obtenção de resultados experimentais e após sua análise, percebeu-se que o grau de torra do café é um fator que influencia na eficácia de cada método. A extração do extrato do café de torra média teve maior rendimento médio pelo método de ultrassom. Já a quantidade de extrato obtida do café de torra escura foi mais expressiva pelo extrator de Soxhlet.

Palavras-chave: Óleo de café. Ultrassom. Soxhlet.

O BINÔMIO EDUCAR-CUIDAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DAS FAMÍLIAS E PROFESSORES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline Breansini, Silvia Maria Alves de Almeida

Objetivos: A pesquisa tem como finalidade apresentar um estudo realizado sobre “O binômio educar-cuidar na educação infantil na visão das famílias e professores de um Centro de Educação Infantil”. O objetivo do estudo centrou-se em compreender como o binômio educar e cuidar é concebido pelas famílias e professores na educação de crianças de 1 a 5 anos em uma Instituição de Educação Infantil e a representação deste nas práticas pedagógicas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no município de Cordilheira Alta, com cinco professores que trabalham em uma instituição de educação infantil, bem como sete familiares que possuem filhos matriculados nela, totalizando 13 sujeitos de pesquisa. Para coletar os dados utilizamos a entrevista semiestruturada. **Resultados:** Os dados mostraram a falta de compreensão existente tanto dos professores quanto das famílias sobre a relação entre educar-cuidar na educação infantil. As professoras destacam estas funções em sua integralidade, mas nas práticas pedagógicas propriamente ditas, a realizam separadamente, estando o cuidado muito mais presente no que se refere ao cuidado com o próprio corpo da criança. As famílias não conhecem ou não sabem qual é a proposta de atendimento a seus filhos na instituição. Uma hipótese que levantamos é de que o não conhecer ou o não lembrar pode estar no fato dessas famílias não participarem das discussões em relação à proposta, não foi objeto de estudo a participação da família nos processos educativos das crianças na instituição, mas destacamos este elemento um dos eixos importantes da proposta educar-cuidar. Destacamos a importância do diálogo como mediador da relação instituição/família, por entender que neste diálogo a família poderá entender a proposta e contribuir para a formação das crianças juntamente com a instituição de educação. **Considerações finais:** Refletindo sobre o binômio educar-cuidar na concepção das professoras e das famílias, podemos perceber a falta de compreensão destes sobre esta relação entre educar-cuidar na educação infantil, uma vez que estas ações são indissociáveis para o desenvolvimento e apropriação do conhecimento para com as crianças. O educar-cuidar esteve presente nas falas dos sujeitos, porém muitas vezes descontextualizado, tendo o cuidar um propósito e o educar outro. As professoras destacam como função da educação infantil o desenvolvimento de certas habilidades, pois realizam com as crianças várias atividades relacionadas à leitura e à escrita, o que é função dos anos iniciais e não da educação infantil propriamente dita. Em relação às famílias, notamos que estas desconhecem ou não sabem qual é a proposta pedagógica de atendimento ao seu filho na instituição, citam algumas ações isoladas do que veem as crianças fazer e que a instituição está para atender as famílias que trabalham. Ressaltamos que tanto as professoras, quanto as famílias precisam repensar o papel da instituição de educação infantil, que tem como base princípios de cuidados e educação em vista do desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Proposta pedagógica. Educar-cuidar. Criança.

O ENFRAQUECIMENTO DA REDE SOCIAL SIGNIFICATIVA E A FRAGILIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES ATINGIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO HIDRELÉTRICO

Alisson Maurício Monteiro, Márcia Luiza Pit Dal Magro, Arlene Anélia Renk
Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ, FAPESC

Introdução: A implantação de empreendimentos hidrelétricos implica em um processo complexo de mudança em sua área de abrangência, através da desestruturação social, familiar e individual, alterações na realidade local, organização cultural, social, econômica e territorial. Nesta perspectiva, o cenário da presente pesquisa abrange a UHE Foz do Chapecó, instalada na bacia hidrográfica do rio Uruguai, atingindo a população de 13 municípios entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esse estudo, realizado entre agosto de 2013 a junho de 2014, está vinculado a um projeto de pesquisa mais amplo intitulado “Impactos Socioambientais da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó”, financiado com recurso da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e também do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNOCHAPECÓ (PIBIC/FAPE). **Objetivo:** Compreender os impactos da implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó na saúde mental dos agricultores atingidos pelo empreendimento, na perspectiva das redes sociais significativas. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa qualitativa, sendo entrevistados dez agricultores familiares que permaneceram na área de abrangência após a implantação do empreendimento hidrelétrico. Como instrumento de coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, aplicação do instrumento Mapa de Redes, proposto por Sluzki (1997), observações e registro em diários de campo. No estudo em questão, foram elaborados dois mapas de rede referentes, respectivamente, ao antes e depois da implantação do empreendimento hidrelétrico, possibilitando elementos comparativos acerca da composição e características das redes sociais significativas dos sujeitos pesquisados. Nesse sentido, a representação gráfica, descrição e sistematização de informações, foram utilizadas na categorização dos dados e qualificação da análise, na perspectiva da Teoria Fundamentada em Dados. **Resultados:** O mapeamento da rede social significativa dos agricultores familiares atingidos pela hidrelétrica tornou visível os impactos na constituição e dinâmica das relações a partir da implantação do empreendimento. Percebeu-se que a rede social significativa dos agricultores entrevistados se torna insuficiente, de modo que os principais vínculos praticamente se limitam à família, que, por sua vez, não consegue desempenhar todas as funções de apoio e ajuda que antes eram compartilhadas com a comunidade. Pondo a situação dos agricultores atingidos pelo empreendimento hidrelétrico nessa perspectiva, compreende-se que essas pessoas compartilham a mesma situação de solidão e sofrimento frente à realidade em que foram postos a partir da implantação do empreendimento hidrelétrico. Esse sofrimento se dá a partir das várias dimensões do processo de implantação do empreendimento, desde a negociação, dissolução da comunidade e, conseqüentemente, da rede social significativa, que se reorganiza em torno da família, gerando também impactos na dimensão familiar. Assim, o próprio relato dos sujeitos pesquisados aponta que essa situação leva ao sofrimento psíquico, confirmando a premissa apontada por Sluzki (1997), de que redes sociais insuficientes influenciam negativamente nas condições de saúde. Esse sofrimento, destacado nos relatos dos entrevistados, abrange inclusive situações de adoecimento, pois eles referem sintomas e diagnósticos de estresse, ansiedade e depressão. Isso porque, dos dez sujeitos entrevistados, sete relataram ter realizado tratamento farmacológico para questões de estresse e depressão, sendo que três ainda permanecem em tratamento com antidepressivos. **Conclusões:** O estudo realizado indica que a implantação dos empreendimentos hidrelétricos produz importantes transformações, que perpassam o contexto das relações interpessoais da população atingida, de suas subjetividades, causando situações de sofrimento e, também, adoecimento. Isso mostra a importância de considerar esses impactos psicossociais, a fim de viabilizar ações mitigadoras mais efetivas para os mesmos, através do reconhecimento e a proteção dos direitos à saúde e à vida de toda população que é atingida por empreendimentos hidrelétricos.

Palavras-chave: Redes Sociais Significativas. Hidrelétricas. Adoecimento.

CONSUMO MIDIÁTICO E CIDADANIA NO MOVIMENTO DAS MULHERES CAMPONESAS DE CHAPECÓ

Ana Carolina de Assis Marinho da Silva, Valéria Marcondes
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Objetivos: Este trabalho busca identificar a formação cidadã das mulheres camponesas por meio do processo de consumo das mídias e das relações pautadas no movimento, levando em consideração seu caráter ideológico e político. Afinal, o consumo altera o exercício da cidadania, pois a sociedade vive, desde sempre, o estímulo à aquisição de bens. **Metodologia:** Para realização desta pesquisa, além da revisão bibliográfica, analisamos informações disponíveis no *site* do MMC; documentos sobre a história do movimento; documentários e o material gráfico utilizado como divulgação pelas mulheres: os *folders*, cartilhas e o jornal bimestral do MMC. As entrevistas individuais em profundidade nortearam o projeto como principal meio metodológico. A construção do conhecimento acerca do movimento também contou com nossa participação durante atividades do núcleo, por exemplo, encontros, palestras e eventos. O estudo de viés culturalógico e comunicacional requer diversos encontros, abordagens variadas e complementação de métodos, utilizamos principalmente para isso a compreensão da etnografia. **Resultados:** “Homens e mulheres percebem que muitas das perguntas próprias dos cidadãos [...] recebem sua resposta mais através do consumo privado de bens e dos meios de comunicação de massa do que pelas regras abstratas da democracia ou pela participação coletiva em espaços públicos.” (CANCLINI, 2004, p. 29). Para o autor, as culturas se tornam um bem nacional, globalizado, dificultando o processo de identificação do que é próprio para o que é alheio ou inserido comercialmente, causando distúrbios na percepção do que é cidadania. Ainda conforme Canclini (2004), existe uma substituição dos agentes pelos meios. Interessou-nos analisar se de fato esta mesma lógica ocorre no Movimento das Mulheres Camponesas. Hall baseia-se em Laclau e afirma que a modernidade abre as fronteiras produzindo novas identidades e sujeitos. Em contraponto, Maffesoli ressalta que nada é novo, criado ineditamente, todas as possíveis elaborações de conceitos são meramente remodelações criativas de pré-conceitos, entendido aqui no sentido epistemológico da palavra. Em relação às mídias, foram identificados os seguintes apontamentos: entre as lideranças que vivem no perímetro urbano não há utilização dos meios de comunicação como forma de entretenimento, há, sim, uma preferência pelos programas de notícias. Já para as militantes que residem no campo, os mais utilizados são a TV e o rádio, neste grupo já existe uma preferência por novelas, mas não como algo permanente. Os programas mais assistidos e ouvidos são os noticiários, além dos que trabalham assuntos interligados a terra. Dentre as camponesas questionadas sobre onde buscam sanar dúvidas ou discutir assuntos transmitidos pela mídia, todas responderam que recorrem ao MMC para sanar as questões sobre determinada notícia. **Considerações finais:** Percebeu-se que a mídia não é uma orientadora do pensamento das mulheres camponesas entrevistadas, indiferente da sua localidade (campo/cidade). Mas, no entanto, os assuntos disseminados nos meios movimentam-nas e as fazem se organizar para compreender a realidade delas. Assim, quando questionadas sobre onde buscam sanar dúvidas ou discutir assuntos transmitidos pela mídia, para criar uma opinião ou para aprender mais sobre o assunto, todas responderam que recorrem ao movimento de mulheres para sanar as dúvidas sobre determinada notícia. Segundo explica Canclini (2004, p. 210), “[...] quando se perde a distinção entre o real e o simbólico, quando a pergunta sobre a legitimidade das representações se extravie e tudo é simulacro, não sobra lugar para a confrontação racional de posições.” O que leva as mulheres a recorrerem ao eixo das representações tidas como ponto de apoio por elas, o MMC. Esta pesquisa analisou e identificou os pontos de preponderância da mídia nas estruturas do Movimento das Mulheres Camponesas, e compreendeu os limites das influências dos meios comunicacionais nas (re)identificações de militâncias ideológicas e políticas. O indivíduo pode resistir e criar seus próprios significados, usando a cultura como recurso para (re)significar-se. A mídia é complexa, contraditória, não é onipotente.

Palavras-chave: Cidadania. Consumo. Gênero.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO PROCESSO DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE PARA O SUS: UM ESTUDO NA UNOCHAPECÓ

Ana Cláudia Ferrão, Maria Elisabeth Kleba
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Objetivo: Analisar a participação dos estudantes no processo de reorientação da formação profissional em saúde para o SUS, na perspectiva de estudantes e docentes, vinculados à proposta do Pró-Saúde da UNOCHAPECÓ.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, realizado no primeiro semestre de 2014, na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), de Chapecó/SC. Esta pesquisa compõe a Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da mesma Instituição. Foram envolvidos oito professores, articuladores dos cursos vinculados ao Pró-Saúde no primeiro semestre de 2014 e/ou tutores do PET-Saúde. Também participaram cinco estudantes, representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE), dos Centros ou Diretórios Acadêmicos (CA/DA) dos cursos envolvidos no Pró-Saúde/UNOCHAPECÓ e da Liga Acadêmica de Saúde da Família (LASF), sendo eles membros da direção do segmento que representam. Para coleta dos dados, foram realizados grupos focais, um encontro com cada segmento, utilizando-se como instrumento um roteiro de questões norteadoras. Os encontros foram gravados, as falas transcritas, os dados sistematizados e realizada análise temática de conteúdo para o tratamento dos resultados. Os aspectos éticos foram respeitados, conforme o proposto pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde de número 466/2012, mediante obtenção de Declarações de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas e Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e para Uso de Imagem e Voz aos sujeitos envolvidos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, da UNOCHAPECÓ, sob protocolo de número 050/2014.

Resultados: Para a consolidação do SUS são necessárias mudanças relacionadas aos processos formativos em saúde. Visto isso, são criados dispositivos indutores de mudanças através de parceria estabelecida entre os Ministérios da Saúde e da Educação, dentre eles destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde). Neste cenário, que envolve diferentes setores e atores, o estudante ocupa posição de destaque, à medida que assume papel protagonista, mediante uma postura de maior autonomia e corresponsabilidade na perspectiva do ensino crítico-reflexivo, na transformação das práticas pedagógicas, profissionais e dos cenários de prática. A UNOCHAPECÓ aderiu ao Pró-Saúde desde 2005, tendo como parceiras a Secretaria da Saúde e Gerência Regional de Saúde de Chapecó. Os resultados obtidos apontam para três categorias. A primeira, denominada “Protagonismo dos estudantes”, diz respeito às atitudes que revelam maior ou menor protagonismo destes sujeitos frente ao processo de reorientação da formação profissional em saúde para o SUS. Essas atitudes tem relação com as diferentes concepções de educação de Paulo Freire, onde a atitude de dependência reflete a concepção bancária, ao passo que atitudes de resistência, colaboração e autonomia avançam rumo à concepção libertadora do processo educativo. A segunda e a terceira categorias têm a ver com fatores que influenciam a participação e o protagonismo dos estudantes, sendo, respectivamente, “Condições objetivas e subjetivas que desmobilizam/desfavorecem” e “Condições objetivas e subjetivas que mobilizam/favorecem”. Ambas relacionadas a fatores externos aos estudantes, envolvendo espaços e iniciativas da Instituição de Ensino Superior (IES), as posturas assumida pela gestão da IES, dos cursos de graduação e do Pró-Saúde e a posturas dos professores, profissionais e/ou preceptores que podem tanto desmobilizar/desfavorecer quanto mobilizar/favorecer a participação e o protagonismo dos estudantes. Por outro lado, há fatores internos relativos à realidade vivenciada pelos estudantes, como a necessidade de trabalhar para manter-se no ensino superior, a indisponibilidade de tempo para envolver-se em atividades extracurriculares, o sentimento de desmotivação e de não pertencimento que podem desmobilizar/desfavorecer. Entretanto, há também fatores internos como ganhos financeiros, espaços de participação e representação estudantil, sentimento de valorização pessoal e de pertencimento e a possibilidade de qualificação profissional que mobilizam/favorecem a participação e o protagonismo dos estudantes no processo de reorientação da formação profissional em saúde para o SUS.

Considerações finais: Mediante os resultados obtidos com o estudo, fica clara a importância da participação dos estudantes frente às mudanças necessárias no processo de reorientação da formação profissional em saúde.

Cabe destacar que a possibilidade de participação e protagonismo dos estudantes extrapola um simples desejo pessoal, ao passo que depende de inúmeros fatores e condições para que de fato aconteça e efetivem-se as premissas do ensino crítico-reflexivo, por meio de uma prática problematizadora, libertadora e com potencial transformador da realidade. Reitera-se que as mudanças requeridas no processo de formação em saúde precisam ser de fato incorporadas pelas instituições formadoras e pelos serviços de saúde, mas, principalmente, pelos diversos atores envolvidos, os quais devem assumir uma postura de protagonistas. Neste contexto, o Pró-Saúde é percebido como dispositivo de grande potencial transformador dos processos formativos e das práticas profissionais na busca pela consolidação do SUS e das mudanças desejadas no ensino e no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Ensino Superior. Estudantes.

ACESSO E CONDIÇÃO DE PERMANÊNCIA DE UNIVERSITÁRIOS BOLSISTAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIA

Ana Karina Brocco, Nadir Zago
Fonte financiadora: CAPES/FAPESC

Introdução: Em um cenário fortemente marcado pela necessidade de políticas públicas de inclusão social, a democratização do ensino superior tem sido discutida, em diversos setores da sociedade brasileira. Dentre as questões, destaca-se a necessidade do estabelecimento de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência dos estudantes, especialmente os de baixa renda. **Objetivos:** Nossa pesquisa tem como objetivo conhecer o acesso e as condições de permanência de universitários bolsistas em uma instituição de ensino superior comunitária, diante das políticas de democratização do ensino superior. **Metodologia:** Este trabalho se inscreve no campo da Sociologia da Educação, que é uma das disciplinas que tem contribuído para os estudos sobre a presença de estudantes de origem popular na universidade. Os pressupostos teóricos dessa investigação partem da ideia de que ter acesso ao ensino superior não garante ter sucesso nele. Para ampliar essa análise nos apoiamos na tese dos excluídos do interior, de Bourdieu e Champagne, segundo os quais, as políticas de ampliação do acesso ao ensino superior não garantem a superação das desigualdades sociais e escolares, pois existem formas mais brandas ou dissimuladas de exclusão. Do ponto de vista quantitativo não podemos, no entanto, desconsiderar o crescente aumento, nos últimos anos, de egressos do ensino médio da rede pública no ensino superior público e privado. Diante desses pressupostos, buscamos compreender as desigualdades que podem ser produzidas no acesso e no interior do ensino superior, bem como, a redução das desigualdades historicamente construídas e socialmente enraizadas na sociedade brasileira, que podem ser engendradas nesse mesmo processo. A pesquisa em desenvolvimento compreende duas etapas. A primeira está apoiada em dados quantitativos constantes na Divisão de Atendimento ao Estudante e tem por objetivo traçar um perfil dos estudantes bolsistas, segundo suas características de afiliação. Para seleção dos bolsistas, realizamos inicialmente um recorte a partir do programa de bolsas que tem maior representatividade (numérica), na instituição, neste caso, as bolsas provenientes de recursos do governo federal, tomando como base o final do primeiro semestre de 2014, onde totalizavam 2.094 bolsistas. A segunda etapa prioriza informações qualitativas, obtidas diretamente com os universitários bolsistas, através de entrevistas compreensivas e em profundidade. Esta fase tem por objetivo aprofundar a realidade sobre a condição do estudante e a importância do auxílio bolsa na sua trajetória acadêmica. **Resultados:** Nas Instituições de Ensino Superior Comunitárias, o processo de democratização tem ocorrido a partir de políticas públicas voltadas ao acesso e a permanência de estudantes provenientes de famílias de baixa renda, por meio da possibilidade de bolsas de estudo. A universidade pesquisada tem disponibilizado bolsas parciais e integrais, oriundas de recursos dos governos federal e do estado de Santa Catarina. Dos 2.094 bolsistas com recursos federais, 69,8% são do sexo feminino e 30,2% são do sexo masculino; 79,6% dos bolsistas encontram-se na faixa etária de 16 a 24 anos, e 20,4% têm 25 anos ou mais; a grande maioria dos bolsistas, 93,6%, são solteiros, e pouco mais de 6% entre casados, divorciados ou encontra-se em outra situação. Em relação à distribuição das bolsas por áreas do conhecimento (conf. CNPq), observamos que a maioria dos bolsistas, 46,1%, encontra-se nos cursos das Ciências Sociais Aplicadas, 17% nas Ciências Exatas e da Terra, 15,5% em Ciências da Saúde, 11% nas Ciências Humanas, 8,6% nas Ciências Agrárias e 1,7% nos Cursos Superiores de Tecnologia. **Considerações finais:** Os dados e a análise que compõe esse trabalho fazem parte de um estudo em andamento, com o objetivo de conhecer a condição de permanência no ensino superior do estudante bolsista e possibilidades das bolsas de estudo (em suas diferentes modalidades) na trajetória de ampliação da escolaridade de sujeitos sociais historicamente pouco representados no ensino superior.

Palavras-chave: Ensino superior. Acesso e permanência. Democratização.

UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE CAFÉ NA PRODUÇÃO DE MATERIAL ADSORVENTE

Ana Paula Capelezzo

Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Objetivos: O presente trabalho possui por objetivo a obtenção de um carvão ativado oriundo de grãos moídos de café que passaram por um pré-processo de extração do óleo bruto. Este será utilizado para tratar o corante azul de metileno que simula um efluente industrial. **Metodologia:** O café foi ativado quimicamente, fazendo o uso de uma solução de água destilada/ácido fosfórico 85% na proporção de 1:1. Variou-se a temperatura de queima em 400, 500 e 600°C. Após o preparo do carvão ativado, conduziram-se os ensaios de cinética, isoterma de adsorção e, analogamente, o ponto de carga zero, todos em triplicata. Os experimentos para avaliar a cinética de adsorção foram realizados empregando-se 1 g de carvão e 100 mL de uma solução de 100 mg/L de azul de metileno em um béquer encamisado juntamente de 500 mL. O sistema foi mantido sob agitação constante a uma temperatura de 20°C. Alíquotas foram retiradas do reator em tempos diferentes de processo, depois de centrifugadas as amostras foram lidas em espectrofotômetro em um comprimento de onda de 625 nm. Para os ensaios de isoterma, fez-se o uso de nove erlenmeyers cada qual contendo 0,1; 0,2; 0,3; 0,4; 0,5; 0,6; 0,7; 0,8 e 0,9 gramas de carvão, adicionou-se nestes 100 mL de uma solução de 400 mg/L de azul de metileno. As amostras permaneceram em agitação por 24 h em shaker a 20°C. Novamente as amostras foram lidas em espectrofotômetro onde obteve-se os dados de absorbância. Para a determinação do ponto de carga zero pesou-se 0,2 g de carvão ativado que foram dispostas em oito erlenmeyers, a cada qual adicionou-se 100 mL de uma solução de cloreto de sódio (NaCl) 0,01 M. Variou-se o pH entre 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 12. Os erlenmeyers são mantidos sob agitação moderada e temperatura ambiente em um shaker, por 24 horas. Em seguida, determina-se novamente o pH a fim de verificar qual a variação do mesmo após decorridas as 24 horas de processo. **Resultados:** Quanto à temperatura de ativação, verificou-se que o carvão ativado a 400°C não se mostrou eficiente na remoção do corante azul de metileno presente no efluente. Logo, para testes posteriores foram utilizados os carvões ativados a 500°C e 600°C. No ensaio de cinética de adsorção tanto para o carvão ativado a 500°C quanto à 600°C, o mecanismo de adsorção de pseudo segunda ordem foi o que melhor se ajustou por apresentar os menores desvios entre a quantidade adsorvida calculada e experimental no equilíbrio e os maiores coeficientes de determinação. A isoterma de adsorção que melhor se adequou a estes ensaios foi a isoterma de Langmuir. O ponto de carga zero para o carvão ativado a 500°C foi de 3,01. Já para o carvão ativado a 600°C, o resultado encontrado foi de 2,04. Favorecendo desta forma a adsorção de compostos catiônicos. **Conclusão:** Constatou-se a partir dos testes realizados que o carvão queimado a 400°C não se mostrou satisfatório na remoção do corante azul de metileno, já os carvões queimados a 500°C e 600°C demonstraram ao final do processo uma concentração irrisória de azul de metileno. O modelo de pseudo segunda ordem e a isoterma de Langmuir foram os que melhor se adequaram ao processo. Assim sendo, o carvão ativado obtido a partir do café mostrou-se como um potencial adsorvente, sendo eficiente na remoção do corante azul de metileno que simula um efluente industrial.

Palavras-chave: Café. Azul de metileno. Tratamento de efluentes.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: NOVOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ana Paula Rohrbek Chiarello, Luci dos Santos Bernardi
Fonte financiadora: CAPES/Prosup

Nesta dissertação, temos por **objetivo geral** identificar, em um processo de formação continuada, como os professores compreendem a possibilidade de promover uma Educação Financeira Crítica em sua prática de ensino. O processo **metodológico** foi desenvolvido com um grupo de professores que atuam na educação infantil e séries iniciais na Escola Municipal Nucleada localizada na cidade de Planalto Alegre (SC). A pesquisa é de natureza qualitativa, inspirada na pesquisa-ação participante. O trabalho foi realizado em duas etapas: exploratória e pesquisa de campo propriamente dita, através de um processo de formação continuada. Os fios teóricos utilizados no trabalho buscam entender que o foco da Educação Matemática Crítica não é “científico” ou “didático”, mas sim político, concebendo a Educação Financeira numa perspectiva crítica com o desenvolvimento de projetos na formação continuada dos professores. Nessa perspectiva, como **resultados** percebemos que a Educação Financeira traz muitas inquietações, buscando entender dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais. O estudo desenvolvido demonstrou, durante a análise, elementos indispensáveis para possíveis **conclusões** e discussões estabelecidas a partir de quatro aspectos se destacaram nessa análise: durante a proposição das atividades investigativas, tínhamos como objetivo que os professores desenvolvessem com seus alunos atividades com referência na realidade social e na matemática, relacionando, em um primeiro momento, atividades investigativas ancoradas em uma Educação Financeira Crítica. Os professores do grupo desenvolveram atividades pensando em oferecer diferentes aprendizagens aos alunos. Instigamo-nos a pensarem o ensino da EF em diferentes referenciais ancorados em Skovsmose (2008) por “matemática pura, semi-realidade e realidade” favoráveis a oferecer ao aluno novas possibilidades de agir e refletir de maneira crítica. Percebemos uma importante conquista do grupo ao se aproximarem de cenários para investigação, possibilitando momentos de reflexão sobre situações do dia a dia. Na medida em que os diferentes ambientes de aprendizagem propostos por Skovsmose (2008) apresentam-se na proposta, novos desafios, inclusive um novo olhar para esse movimento e posicionamento, aparecem. O consumismo está tão presente na vida das pessoas, tornando-se difícil até mesmo aos professores desenvolver uma postura crítica a seu respeito. Esse movimento exige dos professores desafiarem-se cada vez mais na construção de um trabalho de natureza investigativa, estabelecendo novas relações de reflexões sobre a Educação Financeira Crítica. Durante a pesquisa, foi possível observar algumas dificuldades apresentadas pelos professores para estruturar o ambiente de aprendizagem em um cenário de investigação. No decorrer das atividades, as dificuldades estiveram relacionadas à faixa etária dos alunos, ao pouco tempo para a realização do projeto, enfim, a algumas situações que nos fizeram entender por que alguns professores estavam inseguros diante do desafio proposto. Percebemos, na postura apresentada pelos professores, a necessidade de um espaço seguro, situações que chamamos de zona de conforto. Com o avançar das atividades, os professores deslocam sua prática para um espaço dialógico para situações imprevisíveis, problematizadoras, considerando uma zona de risco. No decorrer da investigação, foi possível entender o sentido que os professores atribuem ao papel sociopolítico da matemática financeira. Dentre eles, o interesse apresentado pelos alunos à temática, bem como inquietudes apresentadas em diferentes dimensões, sendo elas políticas, culturais ou sociais. Percebemos que os educadores não precisam mapear receitas para que os alunos aprendam a educar-se financeiramente, mas é preciso possibilitar entendimentos sobre suas relações com o dinheiro, bem como estimular a importância de traçar sonhos. Essa tensão ficou evidente na escola pelo consumismo, necessitando de novos desafios no contexto sociopolítico, pensando em novas abordagens relacionadas à Educação Financeira Crítica. Os professores mostram-se fascinadas com simples agilidade matemática, necessitando novas aproximações e novos olhares para os cenários de investigação. À medida que nos aproximamos dos cenários, ampliamos nosso sentido sociopolítico sobre ele e, dessa forma, maiores incentivos poderão ser proporcionados aos alunos para o desejo de um controle financeiro e um planejamento, possibilitando o entendimento de questões como já citadas no texto: “Poupar com que fim? Com que sonho?”. Os professores percebem a

necessidade de um espaço de reflexão junto às famílias, entendendo ser um momento importante quando se fala em consumismo. Espaço que pode emergir por meio de um projeto, oportunizando aos professores tornarem-se os principais protagonistas desta proposta. A experiência aqui apresentada aponta ainda para algumas mudanças na ação pedagógica dos professores após a realização do projeto sobre Educação Financeira. A construção do projeto (opção do grupo) mostrou um caminho de novas possibilidades, proporcionando aos professores desafiarem suas inseguranças.

Palavras-chave: Educação Financeira. Educação Matemática Crítica. Formação continuada de professores.

BIOLOGIA FLORAL, POLINIZAÇÃO E FENOLOGIA DA ESPÉCIE FLORESTAL NATIVA *BAUHINIA FORTICATA*

Anderson Nadal, Patricia Nogueira, Luis Carlos Borsuk, Lucilene de Abreu
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Introdução: Nos últimos anos o interesse na propagação de espécies florestais nativas tem se intensificado, devido, principalmente, a problemas ambientais, visando à recuperação de áreas degradadas e recomposição da flora nativa. O sistema de produção de mudas de espécies florestais tem se mostrado uma atividade fundamental no processo produtivo do setor florestal. Porém, essa produção apresenta uma série de dificuldades, dado que vários fatores podem comprometê-la. Uns dos principais fatores estão relacionados à fenologia das espécies, com destaque a biologia floral e polinização. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo conhecer a biologia floral, e os aspectos fenológicos da espécie florestal *Bauhinia forticata*, conhecimentos essenciais para a sua conservação. **Metodologia:** O trabalho foi conduzido em talhões de uma pequena vegetação localizada no Viveiro Florestal Universitário, da UNOCHAPECÓ, *campus* Chapecó. Foram localizadas e marcadas populações da espécie *Bauhinia forticata*, utilizando-se cinco árvores dessa. As características vegetativas consistiram na análise de flores e botões coletados, observação da antese quanto ao horário de abertura dos botões florais, a longevidade da flor, comprimento do estilete de botões em pré-antese e naqueles de flores recém-abertas, contagem dos grãos de pólen, observação dos visitantes florais, observação do início de emissões florais, a duração da floração, o início e a duração do período de frutificação. **Resultados:** Em relação aos estudos de biologia floral, infere-se: a abertura dos botões florais ocorre com o amanhecer do dia, entre cinco e seis horas da manhã. As flores permaneceram inalteradas até às 16 horas, quando iniciou o processo de senescência floral, caracterizadas pelo murchamento. O tempo de vida da flor teve duração aproximada de 10 horas. As medições do comprimento do estilete em pré-antese, em flores recém-abertas e no carpelo, resultaram: recém-aberta (estilete fértil): 48,71 mm; recém-aberta (estilete não fértil): 35,15 mm; pré-antese (estilete fértil): 37,37 mm; carpelo: 43,30 mm. O número de grãos de pólen em cada flor de *Bauhinia forticata*, foi de aproximadamente 1.000.000. Em relação aos visitantes florais: o horário de pico de visitas ocorreu na parte da manhã, a partir das 8 horas, estendendo-se até às 13 horas. Verificou-se a presença de grande quantidade de insetos. As principais ordens de visitantes florais identificadas na espécie foi Lepidoptera, seguido de Hymenoptera. **Conclusões:** A antese é diurna, iniciando-se ao amanhecer e com duração de um dia. A espécie apresentou episódios de floração de diferentes intensidades durante o período de estudo, iniciando o processo em dezembro de 2013, com duração até o final de março de 2014. Este período extenso de floração justifica a presença elevada de polinizadores. A frutificação teve início no dia 15 de janeiro de 2014, mas a presença de frutos em massa ocorreu no mês de fevereiro, sendo que a frutificação estendeu-se até o mês de julho. A espécie foi visitada por borboletas da família Hesperidae: *Thracides cleantes cleantes*; *Astraptes* sp.; *Lycas argentea*; *Polygonus savigny savigny*; *Aethilla echina*, e abelhas mamangavas do gênero *Xylocopa frontalis*.

Palavras-chave: *Bauhinia forticata*. Biologia floral. Polinizadores.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *EUGENIA UNIFLORA* L. (PITANGUEIRA) EM DIFERENTES TEMPERATURAS E SUBSTRATOS

Maurício Piaia, André Junior Ogliari, Lúcia Salengue Sobral
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo determinar a temperatura e o substrato que permitam a melhor expressão do potencial germinativo de sementes de *Eugenia uniflora* L. em laboratório. **Metodologia:** O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes da Área de Ciências Exatas e Ambientais da UNOCHAPECÓ. Os frutos de *E. uniflora* foram coletados em cinco árvores matrizes num remanescente florestal do Distrito de Alto da Serra, zona rural de Chapecó (SC). Após beneficiadas e selecionadas, para garantir uniformidade de coloração e tamanho, as sementes foram desinfetadas com hipoclorito de sódio a 2% por 2 minutos e lavadas em água corrente, visando à redução de patógenos. Os tratamentos testados foram as temperaturas de 20°C, 25°C e 30°C constantes e 20-30°C e 25-35°C alternadas com os substratos vermiculita e papel mata-borrão. As variáveis estudadas foram: percentagem de plântulas normais e anormais, e sementes mortas; Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de germinação (T). As contagens do teste de germinação foram realizadas diariamente, considerando-se como plântulas normais àquelas que apresentaram aproximadamente 3 cm de comprimento, raiz primária desenvolvida e plúmula visivelmente normal. O experimento foi realizado em delineamento experimental Inteiramente Casualizado, em fatorial 5 x 2 com três repetições de 50 sementes. A análise estatística foi efetuada pelo *software* Assistat e a comparação entre as médias foi realizada através do teste de Tukey, ao nível de 0,05 de significância. **Resultados:** O teste F para plântulas normais e sementes mortas foi significativo apenas para o fator temperatura. Para o IVG a interação entre os fatores foi significativa, enquanto que para o T ocorreu significância para os dois fatores. O número de plântulas anormais em todas as temperaturas e substratos testados foi reduzido e considerado desprezível. Os testes de germinação tiveram duração de 50 dias, sendo que foram necessários 18 dias para as primeiras plântulas começarem a emergir. Analisando, o fator temperatura para plântulas normais observou-se que as temperaturas de 25°C e 30°C não diferiram entre si e foram significativamente superiores à temperatura alternada de 20-30°C e à constante de 20°C. Para sementes mortas os melhores resultados também foram encontrados nestas temperaturas. Apenas na temperatura de 25-35°C ocorreu diferença significativa para o IVG entre os substratos, sendo que na vermiculita obteve-se um IVG significativamente superior ao substrato mata-borrão. Por outro lado, analisando os dados do substrato vermiculita para as diferentes temperaturas constata-se que a 30°C e 25-35°C a velocidade de germinação foi significativamente superior que a 20°C e 20-30°C. No substrato papel mata-borrão a incidência de patógenos independentemente da temperatura foi elevada. O T na temperatura de 20°C foi maior e diferiu significativamente dos demais. **Conclusão:** O teste de germinação para sementes de *E. uniflora* deve ser realizado com as temperaturas constantes de 25°C ou 30°C, tanto em substrato vermiculita ou papel mata-borrão.

Palavras-chave: Germinação. Temperatura. Substrato.

CINÉTICA DE INIBIÇÃO DA ENZIMA PEROXIDASE UTILIZANDO GLIFOSATO

Andréia Tansini, Suellen Cadorin Fernandes, Valdir Eduardo Olivo, Jacir Dal Magro

Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Objetivos: Obter extratos da batata para utilização como fonte enzimática. Investigar a concentração ideal da enzima peroxidase, do substrato catecol e do inibidor glifosato. Determinar o processo de inibição através do perfil da curva de Lineweaver-Burk para enzima peroxidase da batata. **Metodologia:** Batatas foram selecionadas, lavadas e uma massa de 25,0 g foi homogeneizada em um liquidificador contendo 100 mL de tampão fosfato $0,1 \text{ mol L}^{-1}$ (pH 7,0). O sobrenadante foi armazenado em refrigerador a 4°C e utilizado como fonte da enzima peroxidase. Após a obtenção do extrato enzimático obtido da batata (*Solanum tuberosum*), a atividade da enzima peroxidase foi investigada espectrofotometricamente em um comprimento de onda de 458 nm com o surgimento da *o*-quinona formada a partir da reação do catecol juntamente com a enzima peroxidase. A absorbância gerada com o surgimento da *o*-quinona foi usada como base para medir o efeito de inibição do pesticida. O glifosato, quando adicionado ao meio onde ocorre este processo enzimático, proporciona uma diminuição na absorbância produzida. **Resultados:** Com o intuito de investigar a forma de inibição da enzima da batata, realizaram-se alguns ensaios para se obter um gráfico de Lineweaver-Burk. Verificou-se o comportamento da reação catalisada pela enzima sem a adição do glifosato (inibidor) e posteriormente onde foram adicionados quantidades crescentes do substrato catecol (0,2; 8,3; 1,7; 2,1 e 2,5 ml) juntamente com uma gota de H_2O_2 10% e duas gotas do extrato enzimático, sendo esses valores considerados ótimos. Após a construção da curva enzimática foram adicionados concentrações crescentes de glifosato (5; 15 e $25\mu\text{M}$). Neste caso, percebeu-se que o perfil da curva apresentada corresponde ao tipo de inibição não competitiva, onde o inibidor não possui estrutura semelhante a do substrato e forma com a enzima um fator chamado complexo enzima-inibidor em um local da superfície que seja diferente do centro ativo. Quando ocorre este tipo de inibição, o inibidor e o substrato não competem pela ocupação do centro ativo, e assim o inibidor provoca uma alteração na estrutura da enzima, modificando a configuração do centro ativo, e como consequência, não permite a atuação da enzima. No caso de inibidores não competitivos, nunca será atingida a velocidade máxima ($V_{\text{máx}}$). Como o inibidor não afeta o sítio ativo como um todo, a afinidade da enzima pelo substrato é mantida e K_m não se altera. **Considerações finais:** Posteriormente será investigada a cinética de inibição da enzima peroxidase purificada (HRP) para verificar se a mesma apresenta comportamento similar a enzima não purificada (enzima obtida da batata), onde os dados obtidos deverão corroborar com os estudos de quantificação de glifosato através da utilização de um biossensor enzimático.

Palavras-chave: Peroxidase. Glifosato. Inibição.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E HÁBITOS ALIMENTARES DOS FREQUENTADORES DA ACADEMIA DA UNOCHAPECÓ

Bruna Klaus, Carla dos Reis Rezer
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: As mudanças físicas, nutricionais e motoras que ocorrem com o ser humano fomentam muitos pesquisadores a estudar as reações simultâneas nos diferentes ciclos de vida. Estudos comprovam que a participação de indivíduos em atividades esportivas e recreativas é parte importante do processo de crescimento e desenvolvimento, além da prevenção de diversas patologias, tais como obesidade, diabetes, hipertensão. Além disto, a atividade física e o exercício também oferecem oportunidades de lazer e integração social, possibilitando o desenvolvimento de aptidões que levam a uma maior autoestima e confiança. A relação existente entre os níveis habituais de atividade física e alimentação equilibrada são fatores intervenientes na manutenção de uma vida saudável. O controle alimentar e a prática de atividade física são comprovadamente formas de atuar contra doenças crônicas não transmissíveis, porém, apesar de a população ter consciência dos benefícios desses hábitos saudáveis, parece haver, em todos os níveis populacionais, certa resistência na efetiva adesão a estas práticas. Pode-se perceber que na atualidade as academias de ginástica ou musculação estão em forte evidência, pois podem oferecer uma prática regular de exercícios sem um custo elevado e com acompanhamento de profissionais de Educação Física. O método de avaliação mais comum utilizado em academias é a antropometria, que surgiu com o intuito de analisar a composição corporal dos indivíduos mediante tantos corpos com características, tamanhos e formas diferentes. A avaliação da composição corporal feita pela antropometria é amplamente usada para distintos objetivos como identificar o risco de algumas doenças e ainda preveni-las, como é o caso da obesidade. **Objetivo:** Analisar o perfil antropométrico e os hábitos alimentares dos frequentadores da academia da UNOCHAPECÓ. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como descritivo transversal, que tem por finalidade o estudo de grupos de diferentes faixas etárias ao mesmo tempo, ocorrendo em curto prazo. Participam como sujeitos 15 homens e 15 mulheres que frequentam a academia da UNOCHAPECÓ. A coleta de dados será feita através do RCQ utilizando fita métrica, IMC com a relação da massa corporal pela estatura utilizando balança digital e estadiômetro portátil, dobras cutâneas do tríceps, subescapular, supraespinhal e abdominal realizadas com adipômetro e também a avaliação do estado nutricional, baseada em um inquérito alimentar. **Resultados:** A pesquisa ainda está em andamento, porém os dados serão analisados através de estatística descritiva, utilizando-se a média, desvio padrão, mínimo, máximo e correlação.

Palavras-chave: Atividade. Academia. Antropometria.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA

Bruna Mariani, Francieli Zolett Dalavechia, Silvia Maria Alves de Almeida

Objetivos: O tema da pesquisa surgiu a partir da realização dos estágios no curso de Pedagogia, uma das inquietações esteve voltada a como as práticas educativas propostas pelo professor na educação infantil contribuem para a construção da autonomia da criança de 4 e 5 anos. Os objetivos enquanto pesquisadoras buscaram conhecer como a instituição de educação infantil concebe a autonomia da criança; identificar qual a concepção do professor acerca da autonomia da criança na instituição de educação infantil; conhecer quais as práticas educativas que o professor possibilita à criança em sala de aula para que ela construa sua autonomia; analisar como se dá a relação do professor com a criança na construção da autonomia desta e discutir o papel do professor na construção da autonomia da criança. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, pesquisa de campo. Para coleta de dados nos utilizamos de entrevista semiestruturada e a observação participante. Os sujeitos da pesquisa foram três professores da educação infantil que atendem as turmas de Pré I, Pré II e Pré III com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos de idade, num CEIM do município de Chapecó. Realizou-se também a observação das práticas educativas do professor, nas três turmas. **Resultados:** A partir das entrevistas e da observação realizada com as educadoras percebemos que estas têm clareza do quanto é importante inserir em suas práticas educativas atividades que contribuem para a construção da autonomia da criança, porém ainda existem atividades que a professora as direciona impedindo a construção da autonomia por parte da criança. Assim, é preciso repensar o papel do educador e de suas práticas pedagógicas, visto que na Educação Infantil um dos objetivos do professor é a partir das atividades desenvolvidas contribuir para a formação de um ser autônomo. **Considerações finais:** Percebemos que a criança constrói a autonomia durante todo o seu processo de aprendizagem e das interações que ela realiza no grupo, conforme seu desenvolvimento ocorre, ela torna-se cada vez mais autônoma, conseguindo tomar decisões e iniciativas que antes só fazia na presença de alguém mais experiente. Por meio de uma proposta pedagógica, da rotina e de profissionais qualificados é possível pensar e propor situações de aprendizagem que levam as práticas educativas pressupondo a autonomia da criança.

Palavras-chave: Autonomia. Criança. práticas educativas.

RELAÇÕES HOMOSSEXUAIS NO CONTEXTO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Camila Lorenzoni Cortina, Vanessa Tais Burnier, Celso Francisco Tondin

Objetivos: O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia buscou compreender como se dão as relações entre homossexuais e destes com os demais apenados e profissionais que trabalham no contexto de privação de liberdade, investigando as dificuldades vivenciadas pelos apenados homossexuais. Diante das especificidades apresentadas pelo contexto prisional, procurou-se analisar as vivências homossexuais no contexto de privação de liberdade enquanto experiências singularizadas em relação às demais práticas sexuais tradicionalmente aceitas neste contexto e na sociedade como um todo. Portanto, as relações sexuais entre sujeitos de mesmo sexo são consideradas em um contexto de institucionalização normatizadora, em perspectiva de controle e punição – a prisão. **Metodologia:** A singularidade dessas experiências foi problematizada a partir do referencial teórico e metodológico foucaultiano, que trata das relações entre sexualidade, poder e subjetividade. A estratégia de investigação adotada foi a cartografia, a partir de Barros (2009). Foram realizadas entrevistas reflexivas com base em Banister (apud SZYMANSKI, 1995). Também foram utilizados diários de campo, conforme Passos, Kastrup e Escócia (2010), para registrar as informações e o percurso da pesquisa. O estudo aconteceu em uma penitenciária masculina de uma cidade do Estado de Santa Catarina, tendo sido entrevistados quatro apenados e quatro profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOCHAPECÓ. Os procedimentos éticos que antecederam e perpassaram a pesquisa foram imprescindíveis para a adesão dos sujeitos ao estudo. Isso remete ao fato de que os cuidados devem transcender o campo de pesquisa, abrangendo igualmente a transcrição, a análise e a exposição de percepções e dos resultados alcançados. **Resultados:** Constatou-se a clandestinidade e a invisibilidade que permeiam as relações homossexuais no contexto de privação de liberdade. A homossexualidade, assim como em nossa sociedade, é percebida no universo prisional com preconceito e intolerância. A divulgação de informações acerca das resoluções que garantem os direitos dos homossexuais apenados é praticamente inexistente. Se alguns poucos as conhecem é porque ouviram notícias no rádio e, então, foram buscar maiores informações com os profissionais da área da saúde que atuam na prisão, o que nos remete a pensar que a sexualidade e a homossexualidade ainda são tratadas como tabu. Nesse sentido, destaca-se a resolução que prevê o direito do preso homossexual em receber visitas íntimas de seu companheiro, de modo que se garanta segurança e proteção ao sujeito sob a tutela do Estado. Porém, na penitenciária em que a pesquisa foi realizada a visita não ocorre, o que é justificado pelo fato de que os homossexuais podem vir a sofrer represálias por parte da “massa carcerária”, isto é, não lhe é garantido um direito como forma de “proteção”. Evidenciou-se, também, que os sujeitos homossexuais consideram a homossexualidade como inerente ao seu ser, porém reconhecem o plano social como fator importante na constituição e exploração das suas vivências sexuais. Alguns sujeitos de pesquisa consideram homossexualidade qualquer que seja a relação entre homens, independente se a sua frequência é ocasional ou constante. Em contraponto, outros não consideram homossexualidade as relações ocasionais que ocorrem entre homens. **Considerações finais:** A proposta desse estudo foi singular pelo fato de propor a problematização de dois universos singulares: a homossexualidade e a prisão. O primeiro, envolto por tabus sociais constituídos ao longo da história, e o segundo, arraigado a preceitos punitivos e normatizadores. A homossexualidade vivida no contexto prisional se configura em um agravante no que tange ao preconceito e à vulnerabilidade dos apenados, por isso a relevância dessa pesquisa assim como de outras que visibilizem a temática. As entrevistas mostraram que, tanto por parte dos apenados quanto dos profissionais, o preconceito e a estigmatização em torno da homossexualidade transpassa da sociedade para dentro dos muros da prisão e o sujeito é duplamente discriminado: por ter cometido um delito/crime e por ser homossexual. Existem inúmeras barreiras para a realização de ações no contexto de privação de liberdade que vão desde questões políticas até as advindas das facções criminosas, o que sem dúvida se constitui como um grande desafio para os profissionais que atuam

neste contexto. As práticas e ações são afetadas pelas questões mencionadas, exigindo assim um grande esforço dos profissionais para superarem adversidades. É uma luta diária contra o “sistema” que se instaura, paralisa e dificulta as ações. Essa pesquisa suscita o investimento em novos estudos nas mais variadas áreas do conhecimento, de modo que a perspectiva de garantia de direitos, humanização e combate ao preconceito se efetive. Nesse sentido, a cartografia enquanto estratégia de investigação possibilitou a compreensão acerca da complexidade que perpassa o tema e se coloca como dispositivo para novas pesquisas.

Palavras-chave: Homossexualidade. Privação de liberdade. Apenados homossexuais.

OS TELEJORNALIS DO MEIO-DIA NO ESPAÇO DOMÉSTICO: AS MEDIAÇÕES DO COTIDIANO FAMILIAR NA RECEPÇÃO DE TELEJORNALIS

Caroline Figueiredo, Ilka Goldschimidt
Fonte financiadora: Artigo 170

Desde o seu surgimento no Brasil, a televisão vem passando por inúmeras transformações, sejam elas tecnológicas, sejam de produção ou de distribuição de seu conteúdo jornalístico em busca de se reinventar. Nesta relação entre o programa e o telespectador, muitos elementos parecem estar em jogo: audiência, patrocinadores, interesses comerciais, público eclético e entre esses elementos o que é mais caro ao jornalista: o interesse público. Silas observa que há um antagonismo entre a televisão e a sua audiência, como se fosse uma força de mão dupla (SILAS, 1998, p. 137). Sousa também acredita na negociação entre produtores e receptores. Generalizar o receptor, nesse processo, é um dos maiores equívocos que se pode cometer. Cada sujeito é único dentro do processo de recepção. Aspectos sociais, religiosos, psicológicos, estão intrinsecamente associados às diferentes escolhas da programação televisiva. Esta pesquisa procura compreender como se dá a recepção dos telejornais do meio-dia em Chapecó (SC) a partir da mediação familiar. A intenção é acompanhar a audiência no momento em que os telejornais são exibidos e compreender o telespectador enquanto sujeito/receptor, como único dentro de um determinado espaço geográfico/bairro, observando as diferentes mediações. Através do estudo de recepção serão considerados como fundamentais os elementos do cotidiano, presentes na mediação familiar e doméstica para compreensão da audiência desses telejornais. Entre os telejornais do meio-dia o Jornal do Almoço, produzido pela RBS TV, está no ar há mais de 30 anos em Chapecó. O telejornal do meio-dia da RIC TV está no ar desde que o grupo comprou o antigo SBT Chapecó, que pertencia à Rede SC, em 2007. Independente das mudanças que ocorreram nas empresas, o certo é que o horário do meio-dia sempre foi alvo de uma acirrada disputa pela audiência. As emissoras concorrentes historicamente disputam a atenção do telespectador e lançam mão de pautas que procuram cada vez mais aproximar o programa da comunidade, assim como sorteio de ingressos e jogos de adivinhação. Tudo em nome da audiência, mas não, necessariamente, em nome da qualidade da informação, já que atualmente predomina nas emissoras de televisão a clara intenção de atender ao interesse do público mesmo que isso signifique ignorar a cobertura de fatos de interesse público. A opção em estudar a recepção no cotidiano familiar de cinco famílias de Chapecó (SC) se dá pelo fato da cidade ainda apresentar como característica a reunião da família ao meio-dia. De acordo com Martín-Barbero (2003), a família é um âmbito de conflitos e fortes tensões. A cotidianidade familiar é, ao mesmo tempo, “[...] um dos poucos lugares onde os indivíduos se confrontam como pessoas e onde encontram alguma possibilidade de manifestar suas ânsias e frustrações.” (BARBERO, 2003, p. 305). Assim, entender o cotidiano familiar como uma mediação na recepção televisiva exige observar as práticas que passam a ter lugar dentro da unidade familiar. Há muitas suposições sobre o comportamento da audiência, mas a maneira como ela se manifesta em relação ao que lhe é oferecido no cardápio de notícias das emissoras de televisão locais é o foco dessa pesquisa. Esta pesquisa procura compreender como se dá a recepção dos telejornais do meio-dia (Jornal do Almoço [RBS] e Jornal do Meio Dia [RIC]) a partir da mediação familiar. A intenção é acompanhar a audiência no momento em que os telejornais são exibidos e compreender o telespectador enquanto sujeito/receptor, como único dentro de um determinado espaço geográfico/bairro, observando as diferentes mediações. Através do estudo de recepção e etnográfico serão considerados como fundamentais os elementos do cotidiano, presentes na mediação familiar e doméstica para compreensão da audiência desses telejornais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTIL NAS CINCO REGIÕES DO BRASIL

Cintya Boligon, Ana Küll Paini, Maria Assunta Busato
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Objetivos: Verificar a alteração da taxa de mortalidade infantil, nas regiões brasileiras e no Distrito Federal, no período de 1998 a 2011, de acordo com as condições socioeconômicas e do acesso aos serviços de saúde. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo no qual foram analisadas as taxas de mortalidade infantil nas cinco regiões do Brasil e no Distrito Federal, por meio de consulta ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A identificação foi realizada no período de 1998 a 2011. Neste período, dados relativos ao acesso à assistência à saúde, informações epidemiológicas sobre a natalidade e mortalidade infantil e informações sobre a abrangência de esgotamento sanitário foram coletados e interligados às taxas de mortalidade infantil segundo cada região brasileira e no Distrito Federal. Os dados foram processados e agrupados através do programa operacional *Microsoft Office Excel*. **Resultados:** Os resultados indicam que, no período estudado, ocorreram 42.313.695 nascimentos e 753.390 óbitos infantis no Brasil, gerando uma média da taxa de mortalidade infantil (TMI) nacional de 17,8. A maior TMI média pôde ser observada na região Nordeste (21,09), seguida da região Norte (20,63), da região Centro-oeste (16,41), da região Sudeste (15,7), região Sul (14,54) e do Distrito Federal (13,49), que registrou a menor taxa do período. Em todas as regiões foi registrado um descenso na TMI no período estudado. No Nordeste diminuiu 12,11 pontos na TMI; a Norte 9,08; Sudeste 8,74; Sul 7,1; Centro- oeste 6,2 e no Distrito Federal 5,2. Quando comparados os anos de 1998 e 2010, percebe-se que o maior aumento no número de médicos por habitante aconteceu na região Sul (aumentou 0,72 médico por mil habitantes), seguida da região Sudeste (aumento de 0,68), Distrito Federal (aumento de 0,67), região Centro-oeste (aumentou 0,49), região Norte (aumentou 0,34) e por último a região Nordeste (aumentou 0,28). **Conclusões:** A correlação entre as variáveis revelou que tanto o número de nascidos vivos quanto o de óbitos infantis decaiu no período estudado. A queda no número de óbitos foi mais acentuada fazendo diminuir a TMI, dados observados em tendência nacional. A região Norte se destacou apresentando número de nascidos vivos crescente para o período estudado, enquanto as demais regiões evidenciaram decréscimo. Observou-se que o número de médicos não parece exercer influência isoladamente sobre a TMI. Percebe-se, ainda, que as taxas mais baixas de TMI e os mais altos de número de médicos por habitante encontram-se no Distrito Federal, destoando até mesmo da região a qual faz parte, o Centro-oeste.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Epidemiologia. Brasil.

A IMPORTÂNCIA DO SENSO DE PERTENCIMENTO NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Claudemir Marcolla, Everaldo da Silva
Fonte financiadora: UNIFEBE

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivos destacar a cooperativa de crédito como instituição financeira gerenciada pela comunidade ressaltando a importância do senso de pertencimento por parte dos associados, compreender o motivo que trouxe o sócio para a cooperativa de crédito e propor estratégias para despertar o senso de pertencimento. **Metodologia:** A pesquisa sobre o senso de pertencimento foi realizada com 1.000 (mil) associados, num universo de 10.000 (dez mil), na Cooperativa de Crédito Viacredi das cidades de Brusque e Guabiruba (SC). O tipo de pesquisa utilizado foi o de um estudo de caso. Quanto à abordagem, o estudo teve um caráter qualitativo e quantitativo. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se pesquisa bibliográfica e um questionário com perguntas fechadas, elaborado pelo pesquisador que foi realizada *in loco* nos postos de atendimento da cooperativa, situada na cidade de Brusque e Guabiruba, no estado de Santa Catarina. **Resultados:** Foi identificado na pesquisa que grande parte dos sócios desta cooperativa aderiram à filosofia cooperativista e sentem-se donos da mesma. Também percebeu-se que mais da metade dos entrevistados buscaram-na pelo atendimento diferenciado e por ser o dono da instituição. Porém, notou-se que mais de 30% não participam dos eventos sociais da mesma. **Considerações finais:** Foi identificado na pesquisa que grande parte dos sócios desta cooperativa aderiram à filosofia cooperativista e sentem-se donos da mesma. Também percebeu-se que mais da metade dos entrevistados buscaram-na pelo atendimento diferenciado e por ser o dono da instituição. Porém, notou-se que mais de 30% não participam dos eventos sociais da mesma. Com o cooperativismo a florado e em pleno desenvolvimento é necessário que os colaboradores estejam preparados para esclarecer e satisfazer as necessidades dos associados junto à cooperativa e que estejam aptos a instigar o senso de pertencimento em cada um. Para que isto aconteça é necessário aprendizado constante e o envolvimento de toda a equipe. Percebeu-se que como o sistema cooperativista compreende uma forma de atendimento totalmente diferenciada do capitalismo adotado pela rede bancária comum, pois visa o auxílio mútuo entre as partes, existe a necessidade de um relacionamento mais próximo com cada sócio do que nos bancos. Com este diferencial, as cooperativas tendem a crescer cada vez mais. A pesquisa apontou também que mais da metade dos entrevistados utilizam os serviços de outra instituição financeira, o que de fato é uma boa notícia, pois assim podem mensurar e analisar a diferença entre um cliente e um sócio. Em geral, conclui-se que o nível de percepção dos sócios da cooperativa em questão é alto com relação ao seu lugar e sua importância dentro do sistema, entretanto, basta algumas ações para elevar estes dados cada vez mais. A manutenção dos sócios deve ser constante, e graças aos Programas de Integração e Desenvolvimento dos Cooperados e às Assembleias é uma realidade que vem transformando a cultura capitalista em cooperativista.

Palavras-chave: Cooperativismo. Cooperativas de Crédito. Senso de Pertencimento.

A UNIÃO EUROPEIA E A REGULAÇÃO PARA A NANOTECNOLOGIA: ATOS UNILATERAIS NANOESPECÍFICOS (2008-2012)

Clemir José Kades Junior, Marcos Lazarotto
Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Introdução: O presente trabalho é resultado de pesquisas desenvolvidas junto ao Núcleo de Iniciação Científica Tecnociência e Meio Ambiente da UNOCHAPECÓ (NITEMA) e do Grupo de Pesquisa Direito, Democracia e Participação Cidadã desta mesma instituição, tendo-se por escopo o estudo do desenvolvimento legislativo e regulamentar da nanotecnologia no âmbito da União Europeia e delimitando-se à contextualização de duas das Comunicações elaboradas pela citada Comunidade, quais seriam a COM(2008)366 e a COM(2012)572.

Objetivos: Objetiva-se com o presente trabalho verificar de que forma a União Europeia vem regulamentando a nanotecnologia em seu âmbito jurisdicional, e, mais especificamente, apontar os avanços da Comunidade em relação à normatização e à fiscalização de produtos e processos produtivos relacionados à nanociência.

Metodologia: A pesquisa é teórica, realizada em textos na forma impressa ou digitalizada. A análise e a apropriação teórica dos dados é mediada pela perspectiva analítica. A pesquisa é documental, realizada principalmente sobre os atos unilaterais (regulamentos, diretivas, decisões, recomendações e pareceres) e unilaterais atípicos (resoluções, conclusões, comunicações e livros) da União Europeia.

Resultados: A recentidade das pesquisas e da incorporação da nanotecnologia a produtos e processos produtivos, aliada a falta de interesse em estudos sobre os impactos da mesma, tem ocasionado uma grande lacuna regulamentar quanto à utilização e aos riscos desta nova tecnologia. No entanto, um número cada vez mais alto de países e organizações vem investindo gradativamente em uma normatização que vise organizar a nanotecnologia de uma maneira mais clara e específica. Neste sentido, através de sua estrutura político-organizacional, a União Europeia demonstra-se como um dos agentes que mais apresentam produção legislativa em relação à nanotecnologia. A constante integração de países ao seu corpo de aliados e membros, cumulada com a análise de alguns destes atos regulamentares, demonstra o âmbito de influência que esta normatização pode atingir. Sendo assim, a partir da análise das Comunicações 2008/366 e 2012/572 da Comissão Europeia, as quais fazem uma análise quanto à produção normativa da União Europeia relativa à nanomateriais, percebe-se que, apesar desta construção normativa específica, poucos são os instrumentos aptos a controlar e fiscalizar os citados processos tecnocientíficos. De acordo com este estudo e com a visão da própria Comunidade, identifica-se como ideal uma maior participação da população e da própria Comunidade na produção e fiscalização destes atos regulamentares.

Considerações finais: Atualmente, a regulação para a nanotecnologia, em um aspecto global, encontra-se em um momento emblemático. As poucas iniciativas regulamentares acerca do tema são insuficientes ao estabelecimento de um marco regulatório específico. Contudo, algumas destas iniciativas regulamentares constituem o embrião para o estabelecimento de tal marco específico. A partir da contextualização das Comunicações supracitadas, pôde-se observar, a partir de um viés mais amplo, o recente avanço legislativo e regulamentar da nanotecnologia dentro da própria Comunidade Europeia. Sendo assim, a partir de uma análise quanto à matéria e quanto à visão da própria Comunidade, no que tange a este estudo, é possível concluir que a nanociência é uma tecnologia que ainda necessita de um profundo estudo e de uma específica regulamentação. Apesar da sua diversidade de iniciativas regulamentares, o desenvolvimento seguro da nanotecnologia depende de um conhecimento técnico, científico, sólido, e que se demonstre mais abrangente e esclarecedor. Neste sentido, preconiza-se atualmente o uso de técnicas que confirmam uma maior segurança ao meio ambiente e a própria figura do consumidor. O ideal tecnológico a ser trabalhado pela nanociência deve dar preferência não somente ao avanço de técnicas que demonstrem o desenvolvimento de processos científicos, mas também à transparência de todas as suas informações técnicas e de evolução.

Palavras-chave: Legislação. Nanotecnologia. Regulação para a Nanotecnologia.

METODOLOGIA SERVQUAL PARA ANÁLISE DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DA UNOCHAPECÓ

Dalvane Terebinto

Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Objetivo: O principal objetivo dessa pesquisa é analisar a qualidade dos serviços prestados pela UNOCHAPECÓ do ponto de vista dos acadêmicos de cursos de graduação e, desse modo, apontar os pontos fortes e os que podem ser melhorados pela universidade. **Metodologia:** Para realizar esta análise foi utilizado o método SERVQUAL, que é um dos instrumentos mais usados para medir a qualidade em serviços prestados por empresas e instituições, pois analisa a expectativa e a percepção dos clientes/acadêmicos em relação aos seus serviços. A metodologia SERVQUAL consiste basicamente em um questionário com itens. Esse questionário é composto por 30 questões, cada questão é dividida em três níveis: nível mínimo aceitável (NMA), nível máximo desejável (NMD) e nível percebido (NP). Em cada situação o acadêmico atribuiu uma nota de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito). As questões abordadas trazem informações sobre as cinco dimensões da qualidade de serviços, (tangibilidade, confiabilidade, compreensão, segurança e empatia). O questionário foi aplicado presencialmente a uma amostra de 725 acadêmicos da Área de Ciências Exatas e Ambientais (ACEA). Após a aplicação do questionário os dados coletados foram compilados no Excel, foram calculadas as médias das notas obtidas em cada nível e feita a análise dos resultados através da taxa de aprovação (TA) e da taxa de otimalidade (TO). A TA se dá a partir da divisão da média das notas do nível percebido pela média das notas do nível mínimo aceitável. A TO é o resultado do quociente da média das notas do nível percebido pela média das notas do nível máximo desejável. Com a TA é possível identificar os pontos positivos da instituição, ou seja, os itens em que o nível percebido é igual ou maior do que o desejado. Os valores de TA maiores que 1 indicam aprovação do serviço fornecido. Já com a TO é possível identificar o que os acadêmicos esperam receber, o que eles consideram ideal para a instituição, desse modo permite-se que a administração faça os ajustes necessários para alcançar a excelência. Quanto mais a TO se aproxima do valor 1 maior a satisfação dos acadêmicos perante o serviço observado. A avaliação da confiabilidade do questionário foi feita através da determinação do coeficiente alfa de Cronbach, utilizando a variância das respostas de cada nível. Sua escala varia de 0 a 1, sendo que o valor mínimo aceitável para se considerar um questionário confiável é 0,7. Quanto mais o valor do alfa se aproxima de 1, maior será a confiabilidade do questionário. **Resultados:** Os resultados obtidos com o cálculo do coeficiente alfa de Cronbach permitiram identificar a alta confiabilidade do questionário representada por valores de alfa de Cronbach \geq a 0,90 em todos os níveis do questionário. Para o NMA o alfa foi de 0,96, o NMD obteve um coeficiente de alfa de Cronbach igual a 0,95 já o NP obteve um coeficiente alfa de Cronbach igual a 0,91. Analisando os resultados obtidos com a TA podemos identificar os pontos positivos que servem como atrativos e caracterizam a instituição. Podemos observar também que em alguns itens os acadêmicos demonstraram não estarem totalmente satisfeitos com o serviço oferecido. São nesses casos que o corpo administrativo da instituição deve centralizar seus esforços, buscando realizar melhorias em prol da máxima satisfação de seus acadêmicos. Com a TO observamos que a instituição não está longe de alcançar a excelência, mas que até os serviços que foram considerados bons, que obtiveram a aprovação dos acadêmicos, ainda tem o que melhorar para que se chegue à instituição que os acadêmicos consideram ideal. **Conclusões:** Com a realização da pesquisa podemos concluir que qualquer instituição que almeja êxito no desenvolvimento de suas atividades precisa buscar a plena satisfação de seus clientes que são os seus acadêmicos. A principal característica que os acadêmicos procuram em uma determinada instituição é a qualidade dos serviços prestados. Se a qualidade percebida for baixa, o acadêmico ficará insatisfeito e conseqüentemente a instituição ficará em desvantagem em relação à concorrência. As taxas de aprovação e taxas de otimalidade permitiram inferir de forma comparativa qual é a realidade da instituição e onde ela deve chegar. A partir disso a equipe administrativa pode direcionar o seu trabalho, sempre buscando a plena satisfação de seus acadêmicos.

Palavras-chave: Servqual. Taxa de Otimalidade. Taxa de Aprovação.

INFÂNCIA(S) E GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniane Fatima Quadrado Caminero, Rosana Maria Badalotti
Fonte financiadora: CAPES

Introdução: Passaram-se 514 anos após o suposto descobrimento do Brasil, e, desde então, as crianças têm feito parte da história do nosso país, talvez isso não seja de conhecimento de todos já que parte da nossa verdadeira história foi camuflada, escondida, omitida. Mary Del Priore, importante historiadora brasileira, em seu livro “História das crianças no Brasil”, realiza estudos detalhados sobre como era a vida das crianças aqui em nosso país desde a época do “suposto” descobrimento, e, é claro, que suas condições eram extremamente precárias, viviam situações de exploração física e sexual, seu sofrimento era muito grande e, muitas vezes, perciam até sua morte. Já o autor Philippe Àries (1981) realiza estudos que mostram que em sociedades como a medieval, por exemplo, a infância não existia, a criança era tida como um “adulto em miniatura”, não havia diferenças nas relações com as crianças, suas vestimentas eram iguais aos dos adultos, não havia diferenças nem em relação ao tamanho. Quando uma criança falecia sua morte não era tão sentida nem chorada, afinal, uma nova criança iria substituí-la. Há também importantes precursores acerca dos estudos da infância e da criança que iniciam uma dura batalha para defender estas das atrocidades cometidas por adultos. Citamos aqui Janusz Korczak, que defende a particularidade da infância, este é considerado o precursor da ideia que defende a criança como sujeito portador de direitos. Korczak, médico e educador de crianças pequenas, tinha como princípio básico o respeito pela condição infantil, pelos seus limites e possibilidades, observava a infância e buscava compreendê-la. Neste aspecto, é importante ressaltar que, para considerar a criança como um sujeito portador de direitos, é essencial ter por parte dos adultos, respeito pelo tempo da infância. Korczak buscava desnaturalizar o tema da infância, acreditava na criança como um ser historicamente dado, uma construção social. Nesta perspectiva, na atualidade, inúmeros autores vêm realizando importantes pesquisas acerca da criança e das infância(s), estas, como plurais, partindo do pressuposto de que a infância é uma construção social, muitas são as infância(s) existentes. No decorrer desta pesquisa, pretendemos nos utilizar da Sociologia da Infância, esta busca dar visibilidade à criança e à infância no âmbito social, histórico e cultural como sujeitos que participam ativamente destes processos, com conhecimentos próprios. Ana Lúcia Goulart de Faria, importante educadora brasileira e estudiosa da infância, discorre sobre a importância da reflexão sobre as relações de gênero com crianças pequenas, destaca ainda o percurso da Educação Infantil no Brasil e o papel fundamental que a mulher assume na criação das primeiras instituições destinadas à educação da primeira infância. Neste aspecto, reconhecemos a importância e a estreita ligação que a temática acima citada tem com a educação da primeira infância, desta forma, nos propomos a investigar percepções e concepções que os profissionais da educação têm em relação a(s) Infância(s) e Gênero na Educação Infantil. O universo da pesquisa será constituído por instituições de Educação Infantil e respectivamente seus profissionais – professoras(e), gestoras(e) e coordenadoras(e).

Objetivo: Pretende-se, ao longo desta pesquisa, investigar as concepções/percepções que profissionais da educação têm sobre a(s) infância(s) e relações de gênero na Educação Infantil. **Metodologia:** A metodologia a ser utilizada no decorrer desta pesquisa baseia-se nas ciências sociais e seus objetos de investigação. Desta forma, esta se caracteriza como qualitativa que, segundo Minayo (2002), na medida em que responde a questões muito particulares, que estão presentes nas ciências sociais, se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. A autora relata ainda que a abordagem qualitativa explora o subjetivismo, aprofunda-se nos significados das ações e relações humanas, uma face que não pode ser representada por equações médias e estatísticas. Sobre a importância da metodologia, Minayo (2002) entende que esta ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas. Deste modo, é importante, ao defini-la, ter claro quais caminhos se quer seguir durante o percurso da pesquisa, mesmo que de forma introdutória. Os instrumentos utilizados serão: pesquisa bibliográfica e documental, entrevista aberta com os(a) profissionais das instituições e gravação das falas dos(a) entrevistados(a). Vale salientar que as questões direcionadas aos profissionais investigados(a) serão construídas e modificadas no decorrer da pesquisa de

acordo com as necessidades apresentadas. **Considerações finais:** Salientamos que esta pesquisa encontra-se em sua fase inicial, desta forma, justificamos a ausência de dados, estes, serão coletados em breve, assim como as primeiras percepções/impressões acerca do campo a ser investigado.

Palavras-chave: Gênero. Infância. Sociologia da Infância.

PARA UM OLHAR ALÉM DO BLOCKBUSTER: UM ESTUDO DE RECEPÇÃO DOS FILMES DA MOSTRA DE CINEMA INFANTIL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CHAPECÓ

Daniel Mendes Moreira, Ilka Margot Goldschmidt
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: O cinema encontra um espaço privilegiado no cotidiano da sociedade contemporânea e se configura como um dos principais mercados de entretenimento em todo o mundo. A questão é que sendo o cinema uma indústria, um negócio, a sua distribuição está sujeita ao fluxo capitalista. Os filmes exibidos nas salas de cinema e na televisão não seguem a lógica da diversidade produzida e sim da concentração de investimentos. O contraponto a essa hegemonia hollywoodiana são as exhibições de filmes em espaços alternativos: festivais, mostras, cineclubes, escolas, universidades. É nessas telas improvisadas que a diversidade de narrativas, formatos, culturas e histórias projetam novos olhares sobre a humanidade. Quanto mais cedo esses filmes forem apreciados, mais chances a sociedade terá de reverter o processo de homogeneização cultural. Ao propor estudar a recepção de filmes da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis junto a estudantes do ensino fundamental de Chapecó, essa pesquisa pretende compreender com se dá a relação da criança com um “novo” audiovisual. **Objetivos:** Condicionada a uma produção pasteurizada na TV, no cinema e na internet, a criança percebe novas maneiras de ver e mostrar o mundo? Espaços e produções alternativas como as possibilitadas pela Mostra de Cinema Infantil contribuem para a formação de cidadãos mais críticos, mais conscientes e autônomos? É importante perceber e compreender os vários significados que o público, neste caso as crianças, atribuem aos filmes. Esse tipo de estudo que se interessa pelo receptor e pela experiência fílmica tem contribuído para a concepção das teorias do cinema. Afinal, o processo cinematográfico deve levar em conta este diálogo que reconhece a participação concreta e ativa do espectador de filmes. A pesquisa se caracteriza como um Estudo de Recepção e dialoga com os autores latino-americanos que, no início dos anos 1970, iniciam no continente os estudos culturais. Entre os principais pesquisadores estão Martin-Barbero, Canclini e Orozco-Gómez. Para Barbero (2009), a comunicação se tornou mais uma questão de mediação, de cultura e não só de conhecimento, mas também de reconhecimento. No campo cinematográfico, as teorias de recepção e da espectadorialidade fílmica também surgiram na década de 1970, com a problemática da constituição do sujeito espectador a partir de abordagens psicanalíticas, discursivas, pragmáticas, socioculturais e sociológicas. De acordo com Chartier (apud BAMBÁ, 2013, p. 60), “[...] as práticas de recepção devem ser vistas e entendidas como modos de apropriações que, além de transformarem os objetos culturais recebidos, os reformulam.” **Metodologia:** Foi realizado estudo de recepção com crianças de 11 e 12 anos de idade, alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Marechal Bormann. A faixa etária selecionada corresponde ao limite entre o ser criança e o ser adolescente, ao mesmo tempo que ainda se é criança já se percebe uma desenvoltura significativa nos diálogos e socializações das percepções o que contribui para compor os dados que irão gerar as análises. **Resultados:** Para o estudo foram selecionamos quatro filmes da mostra. “A grande viagem”, uma ficção que tem direção de Carolini Firatti e possui 15 minutos de duração; “O filho do vizinho”, dirigido por Alex Vidigal, também ficção e com sete minutos de duração; “Menina da chuva”, que foi desenvolvido pelo projeto Rosamaria, uma animação de seis minutos de duração; e o documentário “Disque quilombola”, dirigido por David Reeks com 13 minutos de duração. Essas escolhas se deram a partir de olhar criterioso quanto à diversidade de temas e gêneros. **Considerações finais:** Os cine-fóruns aconteceram no próprio ambiente escolar, mas em um espaço alternativo que não a sala de aula, criado especialmente para a exibição: uma sala escura e com tela branca, cadeiras dispostas como em um cinema e pipoca, na tentativa de recriar o clima de uma sala de cinema. A proposta foi criar uma relação entre a nossa mostra e a “primeira sessão de cinema”, que, segundo Machado (1997), aconteceu há mais de dois mil anos, muito antes dos irmãos Loumière. Ela aconteceu na imaginação de Platão, e é conhecida como a “alegoria da caverna”. Observamos a partir da pesquisa o olhar dos alunos em relação a filmes que não possuem a narrativa hollywoodiana. Demoram em entender os elementos da

narrativa que precisam de mais reflexão, quase que estes passam despercebidos, não fosse o debate após as sessões. O olhar do adolescente de uma certa forma já está preparado para acontecimentos e/ou estão sendo debatidos no momento, como por exemplo o tema *Bullying*, que logo foi citado pelos adolescentes durante a discussão do curta “A menina da chuva”. Essa situação reforça a importância de ampliar o olhar crítico e reflexivo dos jovens através de um cinema menos comercial e mais comprometido com a cidadania.

Palavras-chave: Pré-adolescente. Recepção. Mostra infantil.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA TAURINA EM PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS TIPO ANSIEDADE EM PEIXE-ZEBRA

Daniela Postay, Gabriela M. Beltrame, Kanandra T. Bertoncello
Chariane C. Werlang, Walter Antônio Roman Júnior, Denis B. Rosemberg
Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Objetivos: Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito neuromodulatório da molécula de Taurina (ácido 2-aminoetanosulfônico), sobre o comportamento tipo ansiedade de peixe-zebra (*Danio rerio*). **Metodologia:** Foram utilizados animais com 4 a 6 meses de idade, obtidos do Mundo Animal, Santa Catarina, Brasil. Estes animais foram aclimatados durante duas semanas em tanques com água não clorada, até serem expostos ao tratamento. Na etapa de exposição ao tratamento, com o intuito de avaliar o papel da taurina (sigma, St. Louis, MO, EUA) sobre o comportamento de ansiedade do peixe-zebra, estes animais foram expostos individualmente por uma hora em aquários contendo 500 mL de concentrações distintas de taurina (42, 150 e 400 mg). O grupo controle foi mantido durante uma hora sob as mesmas condições, exceto a não adição de taurina na água do aquário. Após a exposição, estes animais foram retirados e diretamente colocados no aparato do teste claro-escuro. O aparato contendo 2,5 litros de água tratada é composto por dois lados, um preto onde o animal se sente mais seguro e outra parte branca, na qual os animais eram colocados e imediatamente as filmagens iniciavam. O comportamento foi registrado por 6 minutos pelo webcam (x6000° vtrex). Após, o vídeo passou pela análise do software de monitoramento (eni -maze®, Stoelting CO, EUA). Os seguintes parâmetros de avaliação foram determinados: o tempo gasto na área iluminada, vaivém, avaliação de risco, e latência para entrar na área escura. Na análise estatística, os resultados foram expressos através de médias \pm erro padrão da média (SEM) e analisados por análise unidirecional de variância (ANOVA). **Resultados:** Os gráficos acima destacam que a taurina aumentou significativamente o tempo em que os animais permaneceram na área iluminada do aparato, assim como o número de transições entre ambos os compartimentos (preto e branco). Além disso, os resultados mostraram que a avaliação de risco foi significativamente reduzida no grupo com a concentração de 150 mg de taurina. **Considerações finais:** Os resultados apresentados nesta pesquisa demonstram a utilidade do peixe-zebra na avaliação dos parâmetros comportamentais, com ênfase nos efeitos causados pela taurina no modelo de exposição aguda. Estes resultados destacam a importância de se aprofundar ainda mais os estudos no que se refere ao mecanismo neuromodulatório da taurina não só em peixe-zebra, mas também em outros modelos biológico e principalmente sua ação em seres humanos, assim podendo futuramente, obter a partir desta molécula um medicamento com poder ansiolítico e com propriedades neuroprotetoras.

Palavras-chave: Comportamento. Peixe-zebra. Taurina.

O PERFIL DOS USUÁRIOS COM TRANSTORNOS MENTAIS EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DE SANTA CATARINA

Diego Pozzer, Rafaela Haettinger, Altamir Trevisan Dutra
Fonte financiadora: Ministério da Saúde (PRÓ-PET Saúde).

Objetivos: Esta pesquisa objetivou identificar o perfil dos usuários da rede de atendimento em saúde mental de Chapecó (SC), bem como a constatação do nível socioeconômico a que fazem parte e a qualidade de vida desses. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo por meio de entrevistas com roteiro pré-estabelecido e utilização de instrumentos como o questionário de identificação do estrato socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2014), o qual informa escore com números de um a sete, onde um é o mais favorecido economicamente e sete o menos favorecido, e WHOQOL-Bref (realiza avaliação da qualidade de vida através de quatro domínios – físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). As entrevistas foram realizadas com pacientes cadastrados no Centro de Saúde da Família (CSF) Dr. Ruben de Carvalho Rauhen e em todos os Centros de Atendimento Psicossociais (CAPS) de Chapecó que possuíam pacientes referenciados do CSF citado anteriormente. Os pacientes incluídos no estudo deveriam ter em seu cadastro o CID-10 da doença relacionada a transtornos mentais. **Resultados:** Participaram da pesquisa 95 pacientes. Dentre estes, 65,2% possuem acima de 40 anos, 71,6% são do sexo feminino, 31,7% casados e 56,8% católicos. Dentre os diagnósticos relacionados a transtornos mentais, o mais prevalente foi depressão (46,3%), seguido de insônia (13,7%), esquizofrenia (7,4%), ansiedade generalizada (6,3%), e transtorno do humor bipolar (5,3%). A partir da aplicação do questionário socioeconômico da ABEP. Na análise desta variável, sobressaiu-se o estrato 4 (36,8%), seguido pelo estrato 5 (23,2%) e estrato 6 (21,05%). Na aplicação do instrumento WHOQOL abreviado, que avalia a qualidade de vida dos pacientes, são atribuídos valores de um a cinco, os quais são calculados em média, onde classifica-se a qualidade de vida como necessita melhorar (1 – 2,9), regular (3 – 3,9), boa (4 – 4,9) e muito boa (5). O domínio físico apresentou média de 3,1, o domínio psicológico média de 3, domínio das relações sociais com média de 4 e o domínio do meio ambiente com média de 3,5. **Considerações finais:** A partir dos dados obtidos, pode-se verificar que a maioria dos pacientes que possuem algum tipo de relação com transtornos mentais são mulheres casadas, com idade condizente com período de diminuição da carga horária de trabalho. Isto, associado a condição socioeconômica menos favorecida, pode ser uma das hipóteses para que o transtorno mental apareça, evidenciado na pesquisa pelo grande diagnóstico de depressão. Também é importante salientar que o sítio base de pesquisa, o CSF Dr. Ruben, encontra-se em local de risco social no município de Chapecó, o que corrobora com os dados do WHOQOL-Bref, que apresenta qualidade de vida como regular no domínio psicológico, evidenciando ser mais um fator que acrescenta-se aos apresentados anteriormente para o aparecimento de transtornos mentais. Sendo assim, atividades de lazer e educativas sobre diversos assuntos e realização de grupos focais seriam uma indicação para favorecer o tratamento desses pacientes, bem como para atuarem como adjuvantes de uma reorganização estrutural na vida desses.

Palavras-chave: Saúde Mental. Perfil de Saúde.

APLICAÇÃO DE UM COLETOR SOLAR PARA A SECAGEM DE TRIGO

Fernanda Tonet, Marcelo Guindani, Antonio C. Munarini, Josiane M. M. Mello, Francieli Dalcanton
Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Introdução: Na atualidade os produtores e as indústrias beneficiadoras de grãos alimentícios estão buscando novas alternativas para diminuir possíveis perdas no transporte e armazenamento destes grãos, bem como manter as características organolépticas do produto. Com o desenvolvimento tecnológico, a implantação de um sistema de secagem tubular a vácuo é uma interessante alternativa, tanto a nível industrial como familiar, visto ser uma técnica bastante simples, em que o vácuo é um dos melhores isolantes térmicos, por não caracterizar um meio condutor, por onde o calor possa se dissipar, o que facilitaria consideravelmente a troca térmica, e principalmente pelo aproveitamento da energia solar, que é extremamente importante frente à escassez e o alto custo das fontes de energias fósseis e de grande poder poluidor. A utilização das energias renováveis é certamente bastante vantajosa para o meio ambiente e deverá ser economicamente viável para todos os tipos de tecnologia, pois são inesgotáveis, e com impacto ambiental inexistente. **Objetivo(s):** O presente trabalho visa estudar a aplicação de um coletor solar tubular a vácuo no aquecimento do ar para posterior utilização no processo de secagem de grãos. **Metodologia:** Inicialmente realizaram-se adaptações no coletor solar tubular a vácuo para utilizar o mesmo no aquecimento de ar. Para mensurar as temperaturas e umidades, iniciais e finais do ar no sistema (tubos de aquecimento solar), foram acoplados termopares à entrada e saída do equipamento, sendo estes ligados a um *software* específico que realizou o armazenamento dos dados correspondentes de temperatura e umidade. A partir deste momento avaliou-se a capacidade do coletor solar em captar a energia do sol e transmitir para o ar através da determinação do calor transmitido, desta maneira realizou-se a exposição do coletor à radiação solar, por três períodos de duas horas cada, com intervalo de uma hora entre cada período, ou seja, das 9 às 11 horas, das 12 às 14 horas e das 15 às 17 horas. **Resultados completos:** Através das temperaturas médias, de entrada e de saída do ar, do coletor solar para cada um dos períodos do dia estudados, foi demonstrado um importante aumento na temperatura do ar após a passagem pelo coletor solar, o ganho médio de temperatura para um dia ensolarado no período das 12 às 14 horas foi de 71,7°C. Em relação à redução da umidade dos grãos de trigo durante a secagem, pode-se visualizar que ocorreu significativa perda da mesma, sendo que ocorreu uma redução média de $0,1050 \text{g}_{\text{H}_2\text{O}}/\text{g}_{\text{SólidoSeco}}$ em dias ensolarados, e $0,0449 \text{g}_{\text{H}_2\text{O}}/\text{g}_{\text{SólidoSeco}}$ em dias nublados. Essa variação na taxa de umidade é reflexo direto da temperatura de entrada do ar na coluna de secagem, que em dias ensolarados entra a temperatura mais elevada, porque a incidência de radiação sobre o coletor é maior, formando assim um gradiente entre a temperatura dos grãos e do ar maior, que demora mais tempo pra se equalizar, prolongando a transferência de massa através da troca de calor entre o ar e os grãos. **Conclusões:** Com base nos dados obtidos é possível concluir que o uso de coletores solares a vácuo trata-se de uma alternativa muito promissora na captação e transmissão de energia para sistemas de secagem. Por tratar-se de uma fonte de energia alternativa e limpa, novos estudos estão sendo realizados para o melhor desenvolvimento e aproveitamento deste equipamento no processo de secagem de alimentos. Durante o processo de secagem foi possível constatar que o sistema experimental montado foi suficientemente capaz de realizar a remoção de umidade dos grãos.

Palavras-chave: Coletor solar. Secagem. Fonte de energia renovável.

TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE PESSEGUEIRO-BRAVO (*PRUNUS SELLOWII* KOEHNE) – ROSACEAE

Fernando Chiesa, Nilmar Borges do Amaral, Lúcia Salengue Sobral
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Objetivo: O trabalho teve por objetivo investigar o uso de métodos pré-germinativos em sementes de *Prunus sellowii* Koehne, visando acelerar o processo de germinação. **Metodologia:** O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes da UNOCHAPECÓ, onde as sementes foram submetidas ao teste de germinação em temperatura constante de 25°C e substrato vermiculita em caixas “gerbox”. Os tratamentos testados foram: testemunha; corte do endocarpo no lado oposto ao embrião; imersão em água por 24 horas; imersão em água a 80°C por cinco minutos e estratificação em areia úmida na temperatura ambiente por 20 dias. O experimento foi instalado em delineamento experimental Inteiramente Casualizado com quatro repetições de 300 sementes. Os parâmetros avaliados foram: percentagem de plântulas normais; Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de Germinação (T). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (teste F) e a comparação entre as médias efetuada através do teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** O Teste F foi significativo para o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de Germinação (T), já para plântulas normais não ocorreu diferença. Observou-se que o corte no endocarpo no lado oposto do embrião e a imersão em água a 80°C por 5 minutos, apresentaram a maior velocidade de germinação com um IVG significativamente superior a estratificação em areia úmida por 20 dias, porém não diferiram da testemunha e da imersão em água por 24 horas. Para o Tempo Médio de Germinação não ocorreu diferença entre testemunha e os demais métodos, com exceção da estratificação em areia úmida por 20 dias, que apresentou o maior tempo de germinação. **Conclusões:** As sementes de *P. sellowii* não necessitam de tratamentos pré-germinativos para iniciarem o processo de germinação.

Palavras-chave: Germinação. Sementes florestais. *Prunus sellowii*.

EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO DIMINUI ÍNDICE MITÓTICO EM *ALLIUM CEPA*

Flavia Nascimento, Jacir Dal Magro, Cristiane Dalla Corte, Francini Francescon
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: Os metais pesados são substâncias que podem ser introduzidas no ambiente através de ações antropogênicas, podendo acumular-se no ambiente principalmente na água e solo, tendo potencial para causar danos celulares nos seres vivos que vivem neste meio. O Cádmio quando absorvido pelas plantas pode causar alterações destrutivas nesses organismos, inibindo o crescimento de raízes, sendo esse efeito considerado um dano morfológico causado pela toxicidade. Como consequência à inibição do crescimento o número de células em divisão (IM) decresce. Além disso, foi postulado que este metal pode induzir metáfases-c, cromossomos pegajosos e pontes cromossômicas. As plantas superiores destacam-se por suas características que as tornam ótimos modelos genéticos para avaliação dos efeitos tóxicos causados por poluentes ambientais, e tem sido utilizadas em diversos estudos, por sua sensibilidade à detecção de mutágenos. Dentre os vegetais superiores usados como modelo, o teste *Allium cepa* vem destacando-se por sua precisão em detectar danos no material genético, como aberrações cromossômicas, induzidas por poluentes ou por substâncias químicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos macroscópicos do cádmio, como crescimento de raiz, do cádmio em células meristemáticas de *Allium cepa*. **Metodologia:** Uma série de 25 bulbos (N=3) foi colocada para germinar em uma solução salina contendo KNO_3 (0.51 g/l), $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2 \times 4\text{H}_2\text{O}$ (1.18 g/l), $\text{MgSO}_4 \times 7\text{H}_2\text{O}$ (1.23 g/l), KH_2PO_4 (0.14 g/l), EDTA (5 mg/l) em pH 6.5, durante 48 horas, a 21°C, sob fotoperíodo desativado. Então o grupo controle permaneceu exposto à solução salina, enquanto os grupos do metal foram expostos a uma solução aquosa contendo 100µM de CdCl_2 por 06, 09, 12 e 24 horas. Após isso, foram feitas as medições das raízes germinadas para cada grupo. Para a análise estatística, os dados foram expressos em mediana e intervalo interquartil, onde utilizamos o teste Mann-Whitney no programa GraphPad Prism versão 6. Diferenças foram consideradas significativas quando $P \leq 0,05$. **Resultados parciais:** A redução do crescimento das raízes foi observada em bulbos de *Allium cepa* expostos em cádmio. Níveis significativos $p \leq 0,05$ de inibição de crescimento foram observados em intervalos 06, 12 e 24 horas de exposição. Essa alteração pode ter sido ocorrido devido à inibição no índice mitótico (IM), a qual reduz o número de divisões celulares e conseqüentemente diminui o crescimento das raízes em *A. cepa*, o que indica o potencial citotóxico de cádmio. Estudos mostraram que o cádmio induziu sérios efeitos inibitórios nas divisões celulares. Além disso, também foi demonstrado que cádmio induz progressiva redução no crescimento das raízes de *A. cepa* durante um aumento contínuo no tempo de exposição. **Considerações finais:** Os resultados do presente estudo demonstraram a inibição do crescimento de raízes de *A. cepa*. Esses dados confirmam o potencial citotóxico de cádmio, sugerindo que *A. cepa* é um ótimo modelo para avaliação de citotoxicidade de substâncias químicas como metais pesados.

Palavras-chave: Metais pesados. Ambiente. Crescimento de raízes.

AValiação dos efeitos agudos do cobre sobre parâmetros comportamentais e bioquímicos do peixe-zebra (*Danio rerio*)

Gabriela M. Beltrame, Chariane C. Werlang, Riciéri N. Mocelin,
Daniela Postay Kanandra T. Bertoncello, Francini Franscescon,
Denis B. Rosemberg, Cristiane L. Dalla Corte, Jacir Dal Magro
Fonte financiadora: CAPES

Introdução: O cobre é um metal pesado encontrado em concentrações relativamente altas nas bacias hidrográficas da região oeste de Santa Catarina. Sabendo do potencial tóxico do cobre, estudos que analisem seu efeito na biota e possíveis biomarcadores relacionados à sua toxicidade devem ser exploradas. **Objetivo:** Espera-se com este trabalho avaliar os efeitos tóxicos do cobre no comportamento e na atividade cerebral e muscular da Acetilcolinesterase (AChE) utilizando peixe-zebra (*Danio rerio*) como modelo experimental. **Metodologia:** Os peixes foram expostos durante 24h à uma concentração de 15 µg/L de CuSO₄. Após o período de exposição, o perfil comportamental dos animais foi registrado através de filmagem de 6 min., utilizando dois aparatos testes distintos: teste de mergulho Tanque Novo (N = 20) e teste Claro-Escuro (N = 10). A atividade de natação e exploração vertical do peixe-zebra foi avaliada usando teste de mergulho Tanque Novo. Parâmetros comportamentais (distância percorrida, velocidade máxima e ângulo de viragem absoluto) foram medidos como indicadores de locomoção e atividade motora, ao passo que a exploração vertical foi avaliada contabilizando os cruzamentos e pela latência para entrada na área superior. Para estas avaliações utilizou-se o *software* ANY-Maze® (Stoelting CO, EUA); no teste Claro-Escuro, os seguintes parâmetros foram avaliados: tempo gasto no compartimento iluminado, cruzamentos, a latência para entrada na área escura, e o número de avaliações de risco. Os vídeos foram analisados manualmente por dois observadores cegos. Após os testes comportamentais, os animais foram eutanasiados em solução de 160 µg/mL de triclaína (MS-222) ajustado para pH 7 com bicarbonato de sódio, e seus cérebros (N = 6) e músculos (N = 10) foram dissecados para medir a atividade AChE. Todos os dados foram expressos em média ± erro padrão da média (E.P.M) e analisados estatisticamente pelo Teste T Student não pareado, $p \leq 0,05$. **Resultados:** A exposição aguda ao cobre alterou significativamente os parâmetros relacionados à exploração e ansiedade do peixe. Os resultados mostram que 15 µg/L de CuSO₄, que corresponde a 0,005 mg/L de cobre, prejudicou a função motora ($p = 0,0020$), com uma redução de exploração vertical no teste de mergulho Tanque Novo ($p = 0,0051$). Além disso, os peixes também gastaram mais tempo no compartimento claro do aparato claro-escuro ($p = 0,0139$), o acesso de risco diminuiu nos animais tratados ($p = 0,0001$), e a latência para entrada na área escura aumentou ($p = 0,0475$), sugerindo que o cobre altera comportamentos relacionados à ansiedade. A atividade da AChE diminuiu significativamente em músculo de peixe-zebra (20,2%, $p = 0,0451$), mas não houveram alterações significativas na atividade da AChE cerebral. **Considerações finais:** Nossos resultados demonstram a toxicidade aguda do cobre em níveis comportamentais e bioquímicos do peixe-zebra. A concentração testada neste trabalho é considerada aceitável para águas doces pela Legislação Brasileira (CONAMA Resolução nº 357, de 17 de março de 2005), estudos mais aprofundados sobre a toxicidade crônica do cobre na biologia comportamental e bioquímica de espécies aquáticas são demandas importantes. Tomadas em conjunto, as respostas comportamentais de peixe-zebra adulto podem servir como ferramentas úteis na avaliação dos potenciais efeitos tóxicos de metais, sendo necessários mais estudos, a fim de esclarecer o papel dos biomarcadores de toxicidade em diferentes tecidos.

Palavras-chave: Cobre. Comportamento. Peixe-zebra.

ESTUDO DA BIOATIVIDADE E DOS EFEITOS INSULINO-MIMÉTICOS DO EXTRATO DE *ALPINIA ZERUMBET* NO DIABETES EXPERIMENTAL

Giana Luizi Piccinin, Leila Zanatta, Marta Giachini, Walter A. Roman Junior
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Introdução: O DM é caracterizado como uma desordem no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas resultado de uma alteração na secreção e ou ação da insulina. A espécie *Alpinia zerumbet* é uma planta perene amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais e também muito utilizada na medicina popular brasileira (ALBUQUERQUE; NEVES, 2004; LEITÃO et al., 2009). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito hipoglicemiante do extrato hidroalcoólico da espécie *Alpinia zerumbet* e determinar o seu mecanismo de ação em tecidos-alvos de ação da insulina. **Metodologia:** Na véspera dos experimentos os animais foram submetidos a jejum de 12 horas para evitar qualquer interferência da alimentação nas análises. Ratos machos com idades entre 50-55 dias foram divididos em grupos hiperglicêmicos, que receberam 4 g/Kg de glicose por via oral associado ou não a diferentes doses do extrato de *A. zerumbet* (400 mg/Kg e 800 mg/Kg) ou glimepirida (10 mg/Kg), e em grupo normal que permaneceram sem tratamento algum. Para a determinação da glicemia foi coletado o sangue de todos os ratos nos tempos 0 min, 30 min, 60 min e 180 min, e a análise foi feita através de um glicosímetro. Todos os ratos após o tratamento foram eutanasiados em câmara de CO₂, fígado e músculo sóleo foram removidos e utilizados para a medida do conteúdo de glicogênio conforme descrito por Krisman (1962) e parte do intestino delgado foi usado para a medida da atividade das dissacaridases. **Resultados:** Os resultados demonstraram não haver nenhuma alteração significativa na glicemia entre animais tratados e não tratados com o extrato da planta diferentemente dos tratados com o fármaco secretagogo de insulina, a glimerida, indicado para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2. Além disso, os dados deste trabalho demonstraram que o extrato de *A. zerumbet* tanto nas doses de 400 quanto 800 mg/Kg não foi capaz de alterar significativamente o conteúdo de glicogênio muscular e hepático. Os resultados da medida da atividade das dissacaridases demonstraram que o extrato de *A. zerumbet* não foi capaz de modificar a atividade da lactase nem da maltase neste tempo estudado, no entanto, foi observada uma redução significativa na atividade da sacarase no grupo de animais tratados com 400 mg/Kg de *A. zerumbet*. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho sugerem que a espécie *Alpinia zerumbet* não apresenta ação anti-hiperglicêmica aguda (em até 3 horas). No entanto, não se pode descartar a possibilidade de um efeito em longo prazo (tratamento diário durante vários dias). Os dados sobre o conteúdo de glicogênio hepático e muscular, bem como da atividade das dissacaridases corroboram com os dados da glicemia, pois se a planta apresentasse efeito insulino-mimético esperava-se observar um aumento no conteúdo de glicogênio e inibição da atividade das dissacaridases com consequente redução da absorção intestinal de glicose e redução dos níveis sanguíneos de glicose. Quanto à redução da atividade da sacarase observada nos animais tratados com 400 mg/Kg do extrato de *A. zerumbet*, embora significativa provavelmente esse efeito isolado não foi suficiente para alterar a glicemia destes animais.

Palavras-chave: *Alpinia zerumbet*. Diabetes. Anti-hiperglicêmico.

AVALIAÇÃO DE N-ACETILCISTEÍNA SOBRE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E M PEIXE ZEBRA

Glasiane Dos Santos Lara, Aline Rodhen, Ricieri N. Mocelin, Fernanda Bevilaqua, Matheus Marcon, Cassiano L. Rambo, Leila Zanata, Angelo L. Piato

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Objetivo: A indústria farmacêutica tem diminuído consideravelmente os investimentos na pesquisa e desenvolvimento de novos psicofármacos. Isso pode ser explicado pela insuficiente eficácia dos tratamentos disponíveis no mercado, aos baixos índices de sucesso nos testes clínicos envolvendo novos candidatos, aos altos custos desse processo, bem como a alta incidência de efeitos adversos relacionados ao uso de tais fármacos. Um pensamento corrente na literatura é o de reinventar o uso de fármacos já disponíveis no mercado para o tratamento de outras patologias para as quais não foram inicialmente aprovados. Nesse contexto, a n-acetilcisteína (NAC), um aminoácido acetilado, é um <http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A1rmaco> usado principalmente como agente mucolítico (para reduzir a viscosidade de secreções de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mucomuco>) e no tratamento de intoxicação por paracetamol. A NAC pode ser uma molécula promissora considerando seu mecanismo de ação diferenciado e os dados obtidos na literatura. Considerando os efeitos da NAC sobre o estresse oxidativo, vias inflamatórias e glutamato, pode-se vislumbrar que esse fármaco é um potencial candidato para o tratamento de psicopatologias que apresentam impactos importantes na vida das pessoas e da sociedade. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da exposição a n-acetilcisteína sobre parâmetros comportamentais em peixes-zebra no teste de tanque novo. **Metodologia:** Peixes-zebra de ambos os sexos foram expostos aos diferentes tratamentos (controle, NAC 0,1, 1,0 e 10,0 mg/L ou fluoxetina 10 mg/L por 10 minutos). Posteriormente, os animais foram submetidos ao teste de tanque novo. Esse teste consiste em colocar os animais em um aquário de 24 x 8 x 20 cm (largura x profundidade x altura) preenchido com água a uma altura de 15 cm e filmar o comportamento para posterior avaliação pelo programa *Anymaze* por 10 minutos. O protocolo experimental foi aprovado pela CEUA/UNOCHAPECÓ (nº 019/13). Os resultados foram analisados por ANOVA de uma via seguida do *pos-hoc* de Tukey (n=12-15). Os seguintes parâmetros comportamentais foram avaliados: distância total (m), número de cruzamentos entre os diferentes quadrantes horizontais (inferior, médio e superior) do aquário, eficiência de rota, ângulo absoluto de virada e tempo de permanência em cada quadrante horizontal (inferior, médio e superior) do aquário (em segundos). **Resultados:** A exposição à NAC e fluoxetina não alterou a distância total percorrida no aquário, a velocidade máxima, a velocidade média, a eficiência de rota, o ângulo absoluto de virada e o número de cruzamentos de peixes-zebra. Entretanto, a exposição à NAC (0,1 e 10,0 mg/L) e fluoxetina (10 mg/L) por 10 minutos diminuiu significativamente ($p < 0,01$) a latência para entrada de peixes-zebra na porção superior do aquário. A exposição à fluoxetina aumentou significativamente ($p < 0,01$) o tempo dos peixes-zebra na porção superior do aquário. **Conclusões:** Os resultados mostram que a exposição à NAC não altera a atividade locomotora dos animais. Os resultados observados nos animais expostos à fluoxetina estão de acordo com a literatura. A avaliação da exposição à NAC em outros testes comportamentais, como o teste de claro/escuro, será fundamental para a melhor caracterização dos potenciais efeitos desse fármaco no sistema nervoso central.

Palavras-chave: N-acetilcisteína. Fluoxetina. Peixe-zebra.

MEMÓRIA DA PUBLICIDADE EM CHAPECÓ: MATERIAIS PUBLICITÁRIOS REPRESENTATIVOS DOS PRINCIPAIS JORNAIS QUE CIRCULARAM EM CHAPECÓ ENTRE 1992 E 2003

Guilherme Junior Rachele, Juceli Morello Lovatto
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivos: O curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, em razão do pioneirismo regional no estudo da Publicidade e Propaganda, tem a responsabilidade de: a) contar a história local e regional de forma a mantê-la viva e pulsante para que sirva de lastro ao desenvolvimento da Comunicação e de pesquisas na área; b) realizar levantamento e mapeamento da propaganda em Chapecó, recolhendo propagandas antigas, catalogando os dados levantados e organizando-os em um Banco de Dados, de forma que sirvam de base de pesquisa, estudo e preservação da memória regional. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos elencados no subprojeto, foi realizada pesquisa de campo. Para isso, foram buscados materiais em acervos públicos e/ou particulares, além de ouvir pessoas vinculadas à área e/ou pesquisadores. Fez-se a identificação e catalogação de materiais publicitários presentes nos jornais diários que circularam em Chapecó entre 1992 e 2003 com registros sobre a tipologia de materiais publicitários presentes nos veículos midiáticos impressos referente a linguagem, estilo e formatação. A análise do processo evolutivo da publicidade e propaganda, no período, na perspectiva sócio-histórica e, tecnológica, quanto à produção faz parte do processo final dessa etapa do projeto. **Resultados parciais:** Com base nos autores e nos anúncios catalogados dos periódicos de Chapecó, no período de análise, o que se constata é que a construção da consciência e do imaginário coletivo da região, desde os tempos das colonizadoras, tende ao pensamento coletivo ao progresso. A publicidade segue a mesma linha. Com características positivistas, desde o surgimento da imprensa em Chapecó, os jornais apresentam mais destaques à fomentação do discurso do desenvolvimento partindo da premissa de que o trabalho dignifica o homem. No estudo feito em publicações em datas comemorativas ao aniversário da cidade, compreende-se o quanto esse imaginário foi se constituindo em premissas capitalistas de desenvolvimento, em que a mídia impressa é utilizada para a demonstração tanto de poder político como publicitário de interesses comuns ao progresso e desenvolvimento público ou particular. **Considerações finais:** A mídia impressa ostenta tanto o poder político como o publicitário de interesses comuns com a utilização da venda de produtos “publicidade” ou de ideia “propaganda”, que se dá, na maioria das vezes, de forma paga. Jornais têm a oportunidade de vender espaços de divulgação, que são comprados por empresas, entidades e/ou políticos para dar visibilidade a atos, feitos ou pretensões. Tem mais espaço quem paga mais. O positivismo subliminar em propagandas segue a venda de ideias ao público. A sugestão de progresso surge de maneira sutil, mas que, ao ser reutilizada pela mídia, torna-se consciência coletiva por aceitação, disseminação e imitação desses conteúdos. Percebe-se, então, que a crescente integração dos meios de comunicação no processo e na criação da estrutura econômica no município e região é um ponto de mutação para se converter num pensamento progressista constitutivo do imaginário local. Não é possível deixar de considerar a relevância dessa perspectiva de análise, interessada, principalmente, no estudo das relações do poder local com a mídia e da influência para com a população. É nesse instante que constata-se que os anúncios publicados influenciam diretamente na evolução socioeconômica da comunidade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE *STRYCHNOS BRASILIENSIS* (SPRENG.) MART.

Gustavo José Maria, Schaiane Cuchi Backes, Lucilene de Abreu
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Objetivo: A qualidade sanitária para sementes de espécies florestais é um fator importante na germinação. As sementes podem ser atacadas por patógenos, tanto no campo, como nas operações subsequentes: colheita, secagem e beneficiamento, afetando a sua qualidade. Os fungos são os agentes causais mais importantes, os quais podem ser disseminados através de sementes, permanecendo viáveis por períodos prolongados de tempo. O tratamento de sementes é uma das medidas mais eficientes de controle de doenças de plantas e age diretamente na fonte de inóculo do patógeno. O presente trabalho buscou avaliar a qualidade sanitária das sementes da espécie florestal *Strychnos brasiliensis*, através do efeito de diferentes tratamentos biológicos na redução da incidência de fungos associados à semente, além de detectar e identificar a ocorrência de patógenos associados à espécie florestal. **Metodologia:** O trabalho foi conduzido nas instalações da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e as avaliações foram realizadas no Laboratório de Sementes. As sementes utilizadas foram coletadas nas proximidades da UNOCHAPECÓ durante o mês de junho de 2014. Para detecção e identificação dos patógenos, se utilizou o método de incubação com papel de filtro sem e com congelamento. No método do papel de filtro sem congelamento se utilizou 200 sementes, dispostas em gerbox, esse com uma camada de papel filtro e previamente umedecido com água destilada. Após, foram incubados à temperatura de $20 \pm 2^\circ\text{C}$, por sete dias, alternando 12 horas de luz fluorescente e 12 horas de escuro. O método de incubação com congelamento utilizou a mesma metodologia para o método de incubação em papel filtro sem congelamento. Após 24 horas de alternância de luz, as sementes foram colocadas em freezer com temperatura de -20°C por 24 horas, visando paralisar o processo germinativo. Para a identificação dos patógenos, se utilizou microscópio composto com aumento de 400 vezes. Os tratamentos biológicos testados foram: hipoclorito, *Kodiak* e *Trichoderma harzianum*, em diferentes tempos de ação. Os dados foram submetidos à análise de variância, usando o delineamento inteiramente casualizado e as médias dos tratamentos avaliados comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Resultados:** Os tratamentos com e sem congelamento não apresentaram diferença significativa em relação à ocorrência de patógenos, sendo que as sementes apresentaram diversas estruturas fúngicas. Dentre os tratamentos biológicos, não houve diferença significativa entre esses, mas todos diferiram do tratamento controle. **Conclusão:** Na espécie *Strychnos brasiliensis*, identificou-se os fungos *Cladosporium*, *Aspergillus* e *Penicillium*. Dentre os tratamentos utilizados, todos os produtos testados: Hipoclorito de sódio, Kodiak e Trichodel, em diferentes tempos de ação, foram eficientes no controle dos patógenos.

Palavras-chave: Controle biológico. Semente florestal. Patógenos.

SISTEMA SOCIAL DE TRATAMENTO DE CONFLITOS E O MODELO MULTIORTAS: A EFETIVAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA NA POLICONTEXTURALIDADE

Ivan Barbiero Filho, Marcelino da Silva Meleu
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: O presente estudo, vinculado à pesquisa em nível de Iniciação Científica, sobre a temática do acesso à Justiça, problematizando sua efetivação, a partir da perspectiva sistêmica, de Niklas Luhmann, e do modelo multiportas, de Frank Sander, de modo à (re)pensar o direito e observar novos paradigmas que efetivem o compromisso assumido no preâmbulo da Constituição Federal de 1988, no que concerne a promoção de soluções pacíficas das controvérsias, em um âmbito interno e externo. **Objetivos:** Tal pesquisa objetiva, de forma geral, identificar a contribuição do modelo multiportas, o qual possibilita a utilização de múltiplos institutos (mediação; arbitragem; processo judicial; negociação; conciliação), que se afiguram espécies do gênero sistema social de tratamento de conflitos, e, de forma específica, analisar a partir de experiências em andamento, como o serviço de mediação da UNOCHAPECÓ e a defensoria pública em Santa Catarina, o acesso à justiça na policontexturalidade. Para tanto, o estudo, além observar tais experiências, descreverá as formas de tratamentos de conflitos utilizados pela sociedade brasileira, e a (im)possibilidade de inserir nesse sistema um modelo multiportas. Nesse contexto, faz-se mister ressaltar que o acesso à Justiça se constitui num direito fundamental. Entretanto, seu real significado, por vezes, se encontra distorcido e vinculado apenas ao mero litígio jurisdicional. Em consequência desse pensamento limitado, é possível observar uma superlotação no sistema Judiciário Nacional. A infinidade de processos, parco contingente profissional e cobrança popular leva o sistema a criar mecanismos para acelerar sua demanda. Temos como resultado dessa medida a “coisificação” do ser humano, que passa a ser identificado como mero número de processo. Assim, ocorre a perda de sua identidade, uma vez que, via de regra, é mais importante diminuir a “pilha” de processos do que realmente resolver as mazelas, prestando uma tutela jurisdicional efetiva e promovendo o adequado tratamento dos conflitos, com vistas à pacificação social. O sistema multiportas de Frank Sander busca reconhecer um sistema de acesso à justiça com múltiplas portas, sem dependência hierárquica, de modo a possibilitar ao cidadão acessar a “casa” justiça pela porta (espécie) que melhor lhe convier. **Metodologia:** O fio condutor da pesquisa será o método sistêmico, preconizado por Niklas Luhmann, que não é indutivo nem dedutivo, uma vez que pretende descrever os sistemas (aberto e fechado) e sua relação com o ambiente. **Resultados:** Como resultado parcial, a pesquisa concluiu que em Chapecó já há condições de identificar, ao menos, um sistema biporta, uma vez que, para tal comunidade, é disponibilizado tanto o procedimento judicial, quanto serviços de mediação (executado pela UNOCHAPECÓ em convênio com o TJ/SC). Em uma análise macro é possível ressaltar que o Brasil ainda não possui um modelo similar ao multiportas, em que pese os diversos programas recentemente implementados (Projeto Pacificar, justiça comunitária, território da paz). O sistema de justiça no país ainda não propicia, em um único espaço, múltiplas formas de tratamento de conflitos. Nesse sentido, convém destacar que o modelo mais próximo da proposta americana é o introduzido pela Resolução n. 125 do CNJ, que propõe o estímulo da mediação e conciliação por meio da instalação nos tribunais.

Palavras-chave: Acesso à justiça. Tribunal Multiportas. Teoria Sistêmica. Conflitos. Policontexturalidade.

USO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SUS NO EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Janaina Ely Müller, Simone Tatiana Silva, Maria Elisabeth Kleba

Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: Analisar como os estudos publicados tem abordado a utilização dos instrumentos de gestão do SUS no exercício da participação social junto ao Conselho Municipal de Saúde. **Metodologia:** O estudo baseou-se no método de revisão integrativa, cujo objetivo inicial era identificar como os artigos publicados abordavam a participação do Conselho Municipal de Saúde no Planejamento da Política de Saúde. Foram realizadas buscas do período de 2003 a 2013 na Biblioteca Virtual em Saúde e no Periódico da CAPES, com os descritores: planejamento em saúde; políticas de controle social; conselho de saúde; participação social; participação comunitária; participação cidadã; políticas de saúde; gestão em saúde e governo local. Foram incluídos: trabalhos publicados no formato de artigos relativos à pesquisa, relatos de experiência, bem como revisão integrativa ou sistemática, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos: artigos publicados em outros meios de comunicação que não fossem periódicos científicos, estudos não disponibilizados *on-line* no formato completo, artigos duplicados, estudos que se referiam a conselhos de outros setores que não o de saúde, bem como de outras instâncias governamentais que não a municipal, conselhos gestores de serviços e estudos que não se referiam ao Brasil. A primeira busca resultou em 1.048 artigos; após a leitura dos títulos, restaram 131, aos quais foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando quarenta artigos que foram inseridos em uma matriz, construída para organização e análise de dados. **Resultados parciais:** Dos quarenta artigos incluídos na matriz, apenas 15 referiram os instrumentos de gestão do SUS. Este fato é relevante, já que os artigos pesquisados estavam tratando do tema planejamento da política de saúde e tais instrumentos são norteadores do planejamento da política neste setor. Dos 15 estudos, quatro deles referiam-se somente ao relatório de prestação de contas, um ao relatório anual de gestão e um ao plano municipal de saúde. Quatro estudos referiam-se ao plano municipal de saúde e ao relatório de prestação de contas; dois ao relatório anual de gestão e ao plano municipal de saúde; e um ao relatório anual de gestão e ao relatório de prestação de contas. Somente dois artigos referiam-se ao plano municipal de saúde, relatório anual de gestão e relatório de prestação de contas. O ano de maior publicação foi em 2010, com cinco publicações. A maioria dos artigos tiveram como autor principal pessoas do sexo feminino (12 artigos). De toda amostra, oito artigos foram escritos por um único autor e sete possuem multiautoria. Nos estudos de multiautoria, totalizaram-se 27 autores, destes 17 do sexo feminino e dez do sexo masculino. Quanto ao local do estudo, dois dos artigos foram produzidos fora do País, em relação aos artigos publicados no Brasil: Sudeste foi a região que mais realizou trabalhos, contabilizando seis estudos; Sul quatro estudos; Centro-oeste dois estudos; Nordeste um estudo; e Norte não houve publicações. Os profissionais que publicaram artigos foram: assistente social, antropólogo, historiador, terapeuta ocupacional, médico, fisioterapeuta, psicólogo e enfermeiro, sendo que os assistentes sociais foram os que mais publicaram. Os artigos relatam que os conselheiros desconhecem os instrumentos de gestão, o que dificulta as atividades do Conselho de Saúde em relação ao planejamento. Sugerem capacitações neste sentido para que estes atores possam contribuir de maneira mais significativa na construção da política de saúde. **Considerações finais:** Com a democratização a população pode participar diretamente do planejamento da política de saúde, por meio dos conselhos de saúde. A participação no planejamento supõe a possibilidade de interferência sobre os instrumentos de gestão, que garantem a colaboração direta na elaboração, acompanhamento e fiscalização das ações de saúde. Os artigos que tratam sobre o planejamento apresentam pouco debate sobre os instrumentos de gestão, demonstrando desvalorização dos autores em relação a um assunto tão importante para o funcionamento do SUS. De modo geral, o desconhecimento dos instrumentos de planejamento são entraves significativos para a evolução e monitoramento das atividades. Assim, há necessidade de capacitações a fim de que estes possam compreender de modo mais claro e aprofundado o funcionamento do sistema de saúde e de suas funções, com o intuito de articular o trabalho entre os segmentos e obter, dessa forma, o progresso e uma efetiva participação democrática.

Palavras-chave: Instrumentos de gestão. Conselhos de saúde. Participação comunitária.

COMPORTAMENTO E SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: NORMALIDADE] E PATOLOGIA NA INFÂNCIA – ETAPA 1: PERSPECTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ, SC

Jaqueline Veschenfelles, Lediane Charla Tretto, Giorgia Virginia Büse, Ana Cristina Costa Lima
Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Introdução: O projeto de iniciação científica, iniciado em agosto de 2013, está vinculado ao projeto de pesquisa de longa duração intitulado Comportamento e Saúde no Desenvolvimento Infantil: normalidade e patologia na infância. Este tem como proposta desenvolver experiências e instrumental de intervenção psicossocial para promoção de saúde de crianças em idade escolar, em um período de três anos. O projeto de iniciação científica (IC), intitulado Perspectiva da Atenção Básica no Município de Chapecó (SC), foi à primeira etapa da pesquisa, a ser relatada a seguir. O contexto da pesquisa é o Programa Saúde na Escola (PSE), especificamente, o que se refere à dimensão psicossocial e deve, portanto, ser inserido na construção de uma Rede de Atenção Psicossocial na Região de Saúde (Decreto n. 7.508/2011). **Objetivos:** 1) Conhecer o processo de implantação e desenvolvimento de ações do PSE (Decreto Interministerial n. 6.286/2007, entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação), no município de Chapecó. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem qualitativa; a Etapa 1, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foi realizada com estratégia metodológica empírica, iniciada com entrevista semiestruturada com dois gestores do PSE, na Secretaria Municipal de Saúde. Após a transcrição da entrevista e sua análise, retornou-se à Secretaria no intuito de manusear os documentos referentes ao PSE, com um roteiro pré-definido da busca. No entanto, foi possível encontrar outros documentos, que contribuíram para o entendimento do processo de implantação do PSE no município. **Resultados:** O município de Chapecó implantou o PSE em 2013, pactuado com o Programa Mais Educação, após investimento para aumento do IDH, como uma das exigências do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. O objetivo é contribuir e fortalecer as ações para o desenvolvimento integral, e proporcionar à comunidade a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, no intuito de ampliar o enfrentamento das vulnerabilidades das crianças, adolescentes e jovens. No ano 2013, foram pactuadas dezesseis escolas, envolvendo 7.527 alunos. Após a pactuação do PSE, a prefeitura assinou um Termo de Compromisso disponível no (E-SUS), onde se responsabiliza pelo cumprimento das ações num período de 12 meses. A dimensão psicossocial consta do componente II, intitulado Promoção e Prevenção em saúde. Porém, em 2014, o PSE se tornou obrigatório e todos os municípios do país estão aptos a promover atividades, integrando Atenção Básica em Saúde e Educação Básica. Além disso, as ações devem ser expandidas para as creches e pré-escolas. **Conclusões:** É importante ressaltar que, segundo o manual do PSE, as seguintes ações, do componente II, são optativas: Prevenção das violências e acidentes; Promoção da Saúde Mental no território escolar: Criação de grupos de famílias solidárias para encontro e troca de experiência, com mediação da creche/escola e/ou saúde; Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Formação de jovens multiplicadores para atuarem entre pares nas temáticas do direito sexual e reprodutivo e prevenção das DST/AIDS e, assim, podem não vir a ser pactuadas. Por serem optativas e abordarem temas relacionados à autonomia e formação da cultura da paz, que fazem parte dos objetivos gerais do PSE, são de implantação complexa. Esta afirmativa se dá por a implantação necessitar reflexões sobre a dimensão psicossocial.

Palavras-chave: Comportamento Infantil. Psicologia Infantil. Promoção da Saúde.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES IDOSAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC)

Jéssica Tozatti, Patrícia Pereira de Oliveira
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Introdução: A incontinência urinária (IU) é um problema de saúde com importante impacto qualidade de vida do paciente e custos significativos para os sistemas de saúde. A Sociedade Internacional de Continência define a IU como toda perda involuntária de urina. Incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a perda involuntária de urina durante o esforço, exercício, espirro ou tosse. Segundo a ICS, a IUE ocorre quando a pressão intravesical excede a pressão uretral máxima na ausência de contração do músculo detrusor, causadas pela fraqueza do assoalho pélvico. Já a Incontinência urinária de urgência (IUU) é causada pela hiperatividade do músculo detrusor com sintomas no qual há urgência miccional e polaciúria. A incontinência mista representa associação dos dois tipos de IU. É uma doença multifatorial, com vários fatores de risco descritos. **Objetivos:** Verificar o tipo de IU mais frequente e os fatores de riscos associados em mulheres idosas residentes município de Chapecó (SC). **Metodologia:** Estudo transversal realizado na cidade de Chapecó, durante o período de novembro de 2013 a janeiro de 2014. A população foi composta por cinquenta idosas (>60 anos), atendidos de forma aleatória no ambulatório do idoso, posteriormente classificados em dois grupos, com IU (n=29) e sem IU (n=21). **Resultados:** A faixa etária prevalente foi entre 60 e 69 anos, com mediana da idade entre os grupos similar, 68 e 69 anos. O tipo de IU mais prevalente foi a mista (48,3%), seguida de IU de esforço (37,9%), corroborando com vários estudos brasileiros. A frequência das perdas urinárias é predominantemente esporádica (48,3%), porém em 27,6% das pacientes é diária. Os sinais e sintomas prevalentes foram perda por esforço (86,2%) e noctúria (86,2%). Houve uma maior ocorrência da raça/cor branca em paciente com IU, com RR = 1,5 (IC 1,2 - 1,59; p. 0,49). Dentre os outros fatores de risco associados, a obesidade foi maior na população com IU (41,4%), com RR = 3,0 (IC 1,08 - 1,57; p. 0,47). O uso de diuréticos (41,4%), provavelmente associado à doença cardiovascular, foi maior nas pacientes incontinentes, com RR = 1,76 (IC 1,28 - 1,56; p. 0,49). Todas as mulheres estavam na menopausa e 34%% das pacientes já realizaram terapia de reposição hormonal (TRH), porém destas, 82,34% usaram há mais de um ano. Não foi encontrada relação de incontinência urinária e TRH, apesar de a mulher na menopausa e sem uso de TRH esteja mais predisposta a desenvolver IU. Em relação ao tipo de parto e paridade, observou-se uma maior ocorrência de partos normais e de múltiparas em pacientes com IU. Parto normal com RR = 2,0 (IC 1,18 - 1,52; p 0,48). O parto vaginal, devido aos danos que pode provocar à integridade da musculatura e inervação do assoalho pélvico, é visto como um dos principais fatores de risco para a IU. Ele está associado à diminuição da força e resistência muscular do assoalho pélvico quando comparado à cesariana eletiva. Não foi observada relação da existência de IU com idade avançada, cirurgia ginecológica prévia, tabagismo, constipação, exercícios físicos intensos. **Conclusão:** A incontinência urinária mista é a mais frequente, seguida do tipo de esforço, corroborando com estudos brasileiros. Embora a gestação, parto normal, aumento da paridade, raça branca, obesidade e uso de diuréticos, pareçam ser fatores coadjuvantes da incontinência urinária, não evidenciamos relação significativa em nosso estudo provavelmente devido ao n restrito.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Mulheres. Idoso.

QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS, CINZAS E FIBRAS ENCONTRADAS NAS FOLHAS E CAULE DA ORA-PRO-NÓBIS (*PERESKIA ACULEATA MILLER*)

João Pedro Zardo Gonçalves, Janaina Seraglio, Luciano Luiz Silva
Suellen Cadorin Fernandes, Murilo Cesar Costelli, Juliana Savio

Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Objetivos: A planta ora-pro-nóbis, na maioria das vezes, é tratada como uma “praga” por possuir uma disseminação elevada e ser facilmente encontrada na natureza e, por ser muito resistente, é difícil controlar sua ocorrência. Com o objetivo de aproveitar as suas propriedades alimentícias, o estudo quantificará a carga proteica de diversas partes da planta, sua matéria mineral e suas fibras. A vantagem que este trabalho traz a possibilidade de incrementar a renda de produtores familiares, formando uma visão de sustentabilidade e não desperdiçar o que o meio ambiente tem a nos oferecer, levando à mesa esta hortaliça não convencional *in natura*, como também sendo possível a incrementação da alimentação animal como forrageira ou silagem.

Metodologia: Os ensaios foram realizados no Laboratório de Bromatologia da UNOCHAPECÓ. A matéria-prima (caules e folhas) foi obtida no interior do município de Xaxim (Santa Catarina). Inicialmente as amostras colhidas foram higienizadas e pesadas, em seguida foram acondicionadas em estufa a uma temperatura de aproximadamente 55°C durante 24h, após esse tempo conferiu-se a cada 2 horas se o peso estava constante, o que significa que a amostra não contém mais água. Avaliou-se a diferença entre a massa inicial e final determinando a porcentagem de umidade. Utilizou-se a metodologia de Kjeldahl para a determinação da proteína bruta. As cinzas foram determinadas através da calcinação de 1 grama da amostra seca a 600°C por 4 horas, após esse tempo, avalia-se a diferença da massa inicial e final para determinar a porcentagem de matéria inorgânica. Para as análises de fibra (Fibra em Detergente Ácido – FDA e Fibra em Detergente Neutro – FDN) seguiu-se o método descrito por Van Soest: Utilizou-se sacos de fibra sintética (TNT – tecido não-tecido), pesados e numerados com marcador permanente. Adicionou-se 2 g da amostra aos sacos e foram levadas ao bloco digestor. Após 50 minutos as amostras foram retiradas do bloco e lavadas com água destilada para a remoção do detergente. As amostras foram secas em estufa à 105°C por 60 minutos. Após pesou-se as amostras. Desta forma, as fibras presentes na planta foi quantificada. **Resultados:** Através do teste de umidade determinou-se a porcentagem da água nas folhas e no caule da ora-pro-nóbis, estes sendo 91,60% e 87,84% respectivamente. O material já seco foi levado à uma unidade da Epagri em Chapecó para ser triturado em moinho, apresentando assim um tamanho homogêneo. Com este material realizou-se três testes, no primeiro avaliou-se o teor de cinzas resultando em média 20,12% de matéria mineral. No segundo, avaliou-se a porcentagem de proteína bruta, apresentando 27,79% nas folhas, 13,04% no caule. No terceiro teste para determinação de fibras apresentaram resultados: com FDN, 58,53% no caule e 65,88% nas folhas, e com FDA, 37,86% no caule e 23,13% nas folhas. **Conclusões:** De forma geral, os resultados obtidos assemelham-se aos valores encontrados na literatura. Algumas diferenças encontradas podem ser explicadas pelos fatores ambientais que afetam a composição da planta, e também, por se tratar de uma planta que pode ser encontrada em todo Brasil, as variações dos solos também afetam sua composição. A ora-pro-nóbis apresentou uma quantidade significativa de proteínas, materiais inorgânicos (cinzas) e fibras. Além disso, possui alto valor de umidade, constituindo cerca de 90% da planta, que pode ser explicado por pertencer à família das cactáceas. A literatura também traz informações sobre a atoxicidade da planta que pode ser ingerida *in natura* ou também pode ser processada e incrementada em diversos alimentos em geral, como em massas e pães, além de rações animais. A importância do estudo desta planta se baseia por ser um alimento regional, rico em proteínas, de fácil digestão e cultivo.

Palavras-chave: Ora-pro-nóbis. Proteínas. Análises.

CARNAVAL 2014 E COBERTURA MIDIÁTICA: UMA ANÁLISE FOTOGRÁFICA SOB A PERSPECTIVA DA MÍDIA CIDADÃ

Juliana Regina Matielo, Angélica Lüersen
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivos: Analisar as fotografias produzidas pelo Programa Imagens do Povo durante o Carnaval de 2014 e compará-las as fotografias produzidas pelo jornal O Globo, durante o mesmo período. A partir da análise, a pesquisa teve como objetivo afirmar ou não o caráter de comunicação alternativa do Programa Imagens do Povo. **Metodologia:** Para a análise fotográfica foram coletadas 32 fotografias produzidas pelo jornal O Globo durante o período do carnaval de 2014 e 31 produzidas pelo Programa Imagens do Povo, no mesmo período. A base teórica desta análise fotográfica está no método de Justo Villafañe no intuito de analisar a plasticidade de tais fotografias e o contexto no qual elas são produzidas. É neste sentido que é necessária “[...] uma análise que respeite esse caráter de pluralidade, inerente a toda imagem, que permita valorizar não apenas o evidente, mas também o secundário [...]” (VILLAFANE, 2000, p. 197), possibilitando identificar e afirmar o caráter alternativo nas imagens. A análise plástica se baseia nos *Níveis de Conteúdo*, observando as figuras atuantes, a iconicidade, os planos e ângulos, as informações que podem ser captadas, a estética e o teor da imagem (histórico, social, científico, autobiográfico, jornalístico ou publicitário). As percepções acerca do olhar do fotógrafo e dos significados secundários se dão a partir do *Nível de Expressão*, observando as tipologias expressivas: escolaridade, modos econômicos, ideologias, estilo e retórico que envolvem o contexto sócio-histórico em que se passa a imagem. **Resultados:** A abordagem publicada pela mídia tradicional nos dá alguns indicativos acerca da pauta que o fotojornalista foi designado a cumprir e o local onde ele deve realizar a cobertura. O que mais chama a atenção no momento de análise das imagens é que quase todas as fotografias feitas pelo jornal O Globo são do sambódromo e dos desfiles de escolas de samba, representando apenas uma das realidades do carnaval do carioca. Além disso, as imagens, no geral, tem o plano fechado e possuem um atuante focado, com o fundo pouco nítido, evidenciando uma única figura por fotografia. As pessoas de outras comunidades e de regiões próximas, ao ler o jornal, podem não se identificar com a realidade das imagens, uma vez que o carnaval que acontece nas comunidades e bairros de classes menos favorecidas não está retratado no jornal. Nas fotografias produzidas pelo Programa Imagens do Povo o conteúdo representa uma realidade pouco retratada ou quase inexistente nos grandes jornais: o carnaval de rua das comunidades. As imagens têm como atuante principal, na grande maioria das vezes, um conjunto de pessoas e trazem também o ambiente. O cenário ao fundo, levemente desfocado, deixa indicativos de multidão, portanto a informação predominante é de que é um carnaval de rua e de todos. **Considerações finais:** Existem diferenças claras entre as fotografias produzidas por ambas as mídias. Começando pelo local da cobertura do carnaval 2014. A mídia tradicional tende a focar nos grandes eventos e durante todo o carnaval produz fotografias dos desfiles de escolas de samba, dos carros alegóricos e das fantasias. O Programa Imagens do Povo retrata o carnaval das comunidades, focando nas pessoas, no ambiente, no contexto da festa, ou seja, retrata uma realidade que pouco aparece na mídia tradicional. A partir disso, há um indicativo de que o Programa Imagens do Povo cumpre o seu papel como comunicação alternativa, uma vez que, segundo Kaplún, uma comunicação alternativa tem o povo como gerador e como protagonista e serve para que o povo tome consciência de sua realidade.

Palavras-chave: Fotografia. Carnaval. Comunicação Alternativa.

OBTENÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE GENGIBRE POR EXTRAÇÃO COM HIDRODESTILAÇÃO

Karine Marafon, Gustavo Henrique Medeiros, Suellen C. Fernandes
Luciano L. Silva, Juliana Savio, Toni J. Lopes, Murilo Cesar Costelli

Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivos: Um processo de extração visa à retirada de princípios bioativos de dentro de determinadas partes das plantas, por meio de um solvente, obtendo-se formas mais fáceis ao manuseio e a manipulação. O processo depende da difusão das substâncias solúveis da planta que ficam em contato constante com o solvente, permitindo a dissolução dessas. O gengibre (*Zingiber officinale*) é uma planta herbácea da família das Zingiberaceae, originário da Índia. Como planta medicinal é conhecida por ser uma das mais antigas do mundo, possui sabor picante e é usado em condimentos e na culinária. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o rendimento do processo de obtenção de óleo essencial de gengibre (*Zingiber officinale*) via extração por hidrodestilação com equipamento de Clevenger. **Metodologia:** As amostras de gengibre foram obtidas em mercados locais. Preparou-se as amostras realizando a limpeza e fragmentação. Utilizaram-se amostras de 100 g e de 500 g de gengibre *in natura*, que foram cortadas com o auxílio de faca, e foram imersas em 500 mL de água destilada, contida no balão de destilação existente no aparelho de Clevenger, deixando em refluxo por 8h. O cálculo do rendimento é feito pela razão (massa do óleo extraído / massa de gengibre inicial). **Resultados:** Os primeiros ensaios de extração, realizados com 100 g de amostra em 500 mL de água (solvente), realizado em triplicata, resultaram nos seguintes percentuais de rendimento: na primeira extração 0,005749%, na segunda 0,004724%, e na terceira a 0,004638%, tendo uma média nas extrações de 0,005037%. Nos ensaios seguintes, realizados com 500 g de amostra em 500 mL de água, obteve-se na primeira 0,002345%, na segunda 0,002363% e na última 0,003431%, tendo como média 0,002713%. Observou-se que quanto menor for o tamanho da amostra e maior for sua área de contato com o solvente, maior será seu rendimento. Maia et al. (1991) obteve rendimentos variando de 0,5 a 1%, utilizando extração por destilação com pressão, tendo sido as amostras de gengibre, previamente secas, reduzindo o seu teor de umidade que varia em torno de 80%. Mesobo et al. (2012), utilizando extração com CO₂ supercrítico, obteve rendimentos de 3,21%, trabalhando em temperaturas de 293,15 K a 333,15 K e a pressão de 8,0 MPa a 25,0 MPa. Quando analisou-se a extração com o propano, obteve um rendimento de 2,29%, com pressões de 3,0 MPa a 10,0 MPa mantendo a temperatura constante. Alfaro et al. (2003), ao analisar o método de Soxhlet, que usa solventes orgânicos, utilizando hexano, diclorometano e etanol, obteve os melhores resultados em relação ao etanol com um rendimento 3,6%, tendo realizado a extração por 2 h com 5 g de amostra de gengibre previamente seco. **Conclusões:** Portanto, ao analisar-se os resultados obtidos, pode-se verificar que a redução da umidade do gengibre, através da secagem, pode propiciar um maior rendimento dos processos de extração de modo geral. Dentre os processos comparados, a extração supercrítica e a extração Soxhlet foram as que apresentaram maiores rendimentos. Contudo, é preciso avaliar o rendimento da extração por hidrodestilação com amostras secas de gengibre e também com o uso de outros solventes.

Palavras-chave: Extração. Gengibre. Óleo.

EXPOSIÇÃO SUBCRÔNICA ATRAZINA MUDA PERFIL DE COMPORTAMENTO DEFENSIVO E INTERROMPE A ATIVIDADE DA ACETILCOLINESTERASE CEREBRAL DE PEIXE-ZEBRA

Karla Leticia Assmann
Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Introdução: O comportamento animal é a interação entre o ambiente e um organismo, que também pode ser influenciada por coespecíficos. As variações nas condições ambientais, como as causados por contaminantes, podem levar a deficiências neuroquímicas que alteram o padrão do repertório comportamental dos seres vivos. A atrazina (ATZ) é um herbicida amplamente utilizado na agricultura, que é frequentemente detectada nas águas de superfície, afetando espécies não-alvo. O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um organismo modelo emergente para avaliar os efeitos comportamentais e neuroquímicos de diferentes contaminantes, uma vez que apresenta um repertório comportamental robusto e todos os principais sistemas de neurotransmissores descritos para espécies de mamíferos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da exposição subcrônica ao ATZ em comportamentos defensivos do peixe-zebra (dispersão, tigmotaxia e preferência por profundidade), usando o tanque de alternância de profundidade. Além disso, para investigar um possível papel da sinalização colinérgica em efeitos mediados pela ATZ, verificamos se este herbicida altera a acetilcolinesterase (AChE) no cérebro e músculo. **Metodologia:** Os peixes foram expostos a ATZ durante 14 dias e os seguintes grupos foram testados: controle (0,2% de acetona) e ATZ (10 e 1000 ug / L). O comportamento dos quatro animais no mesmo tanque foi registrado durante 6 minutos e foram preparadas amostras biológicas. **Resultados:** Os resultados mostraram que 1000 ug/L ATZ significativamente aumentou a distância entre os peixes, bem como as distâncias dos vizinhos mais próximos e os mais distantes. Esse grupo também apresentou um aumento na área do cardume com diminuição da interação social. Não foram detectadas diferenças significativas para o número de animais na área rasa, a latência para entrar no raso e o tempo gasto em ambas as áreas do aparato, mas o grupo ATZ 1000 permaneceu mais tempo próximo das paredes do tanque. Embora ATZ não tenha afetado a atividade da AChE muscular, reduziu significativamente a atividade da enzima cerebral. A exposição a 10 ug/L ATZ não afetou o comportamento, nem a atividade da AChE. **Conclusão:** Estes dados sugerem que a ATZ prejudica comportamentos defensivos de peixe-zebra, que poderiam ser relacionados com a sua ação cerebral em parâmetros da neurotransmissão colinérgica. Além disso, a utilização do tanque de alternância de profundidade poderia ser uma alternativa estratégica para avaliar o comportamento do grupo e a exploração vertical após a exposição a diferentes compostos químicos.

Palavras-chave: Sistema da tiorredoxina. metais pesados. neurotoxicidade.

NUCLEAÇÃO DE ESCOLAS RURAIS: DISCUTINDO REPERCUSSÕES EM COMUNIDADES DO OESTE CATARINENSE

Kátia Lucena Alves de Oliveira – mestrandia de Educação, UNOESC Joaçaba
Fonte financiadora: UNOESC

Introdução: A partir do fechamento das escolas mantidas nas comunidades da zona rural, o panorama escolar foi lentamente alterado, impulsionado pelas variantes econômicas e sociais, assim como, progressivamente, interferente nelas. Durante décadas, juntamente com as famílias, as escolas rurais constituíram-se em alicerces da educação no campo. Ensinos transmitidos de geração a geração nas famílias também encontravam lugar na escola, em boa medida pela em função da participação ativa do professor na vida da própria comunidade rural. Ainda que constituída por poucas pessoas, as comunidades não viviam isoladas, possuíam um *modus operandi* orientado por valores culturais tradutores de uma identidade própria das “pessoas do campo”, do qual participava a escola da comunidade. No todo desse quadro, a nucleação das escolas rurais, uma via de descentralização do Estado, não raro associada à municipalização, ganha expressividade como estratégia proclamada de melhoria das condições de ensino, de melhoria da qualidade da educação escolar. No Estado de Santa Catarina, foi uma política de municipalização da Educação Pública adotada pelo governo estadual, nomeadamente no período de 1997 a 1998. No campo da prática, tratou-se da organização de estruturas escolares agrupadas em locais específicos, para onde os alunos são deslocados. Não raro esses agrupamentos ou nucleações ocorreram nas zonas urbanas dos municípios, especialmente os de menor porte populacional, como foi o caso de grande número de municípios do oeste catarinenses, na sua maioria com população próxima ou menor de dez mil habitantes. Em vista deste desafio, a presente proposta investigativa orienta-se pelos seguintes. **Objetivos:** Situar teórica e politicamente a proposta de nucleação de escolas rurais do oeste catarinense na década de 1990. Caracterizar os municípios da região oeste catarinense que operaram experiências a nucleação de escolas, consideradas as dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais; levantar mudanças ocorridas no campo educacional, social e econômico das comunidades em decorrência da nucleação de suas escolas rurais. **Metodologia:** O objeto deste estudo serão as escolas rurais situadas em municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), em sua maioria com menos de dez mil habitantes. Vamos descrever as características da pessoa do campo e estabelecer sua relação com o conhecimento e alguns fenômenos que ocorrem no meio rural após o processo de nucleação. Isto ocorrerá através de uma pesquisa bibliográfica. Também é uma pesquisa documental, pois por meio da pesquisa de documentos históricos e registros técnicos vamos verificar a questão da educação rural no município. Estou me orientando no processo de pesquisa através do levantamento de dados da AMOSC, acerca dos dados quantitativos de relevância desta pesquisa, devido a abrangência desta instituição de todo o oeste catarinense. **Resultados:** Os dados preliminares nos levam a questão do grande número de escolas rurais fechadas no oeste catarinense. Segundo dados recolhidos pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (GNIGLER, 2000), somente na região oeste de Santa Catarina foram desativadas cerca de 590 escolas após a implantação do processo de nucleação. **Conclusão:** O interesse pela investigação deste tema tem uma relação direta com a minha experiência de trabalho junto às comunidades rurais dos municípios, como médica veterinária. Esse trabalho junto às comunidades rurais fez-me despertar para uma realidade até então pouco explorada, a das consequências do fechamento das escolas rurais sobre as comunidades envolvidas. As comunidades do interior de SC, no oeste são assim chamadas, pois as famílias mais próximas se reúnem em torno da igreja que frequentam, das festas, da cultura e pelo trabalho que desenvolvem, em um município temos diversas comunidades rurais e cada uma delas com características distintas de linguagem e de trabalho. Se assim formos nos voltar a questão da educação no campo veremos que os aspectos desta são particulares também. Arroyo (2011) defende que a educação no campo está vinculada a questão dos direitos. E esta busca pelos direitos vinculada aos movimentos sociais que brotam do campo como no exemplo do MST, que vem renovando o sentido da escola rural, da educação no e do campo. São novos delineamentos da

educação no campo, agora, segundo o próprio Arroyo (2011, p. 72), é melhor falarmos em educação básica do campo do que em escola rural. Isto se deve a questão do projeto atual de educação no campo, que visa dar maior atenção as séries iniciais no meio rural, através da criação das escolas núcleo, por exemplo, e continuar com o processo de nucleação que já instalado deve ser renovado para melhor atender as necessidades dos jovens do campo.

Palavras-chaves: Políticas educacionais. Educação rural. Nucleação.

A REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Katiússia Mariana Venturini, Silvia Maria Alves de Almeida

Objetivos: Desde muito cedo a criança está imersa em um mundo letrado, seja através da interação com o adulto, seja dos objetos que a cerca, como livros, jogos, canções, televisão, computador, dentre outros. considerando esse contexto, a pesquisa buscou compreender como a linguagem escrita é representada e trabalhada na prática pedagógica através dos registros escritos elaborados e selecionados pelos educadores que trabalham com crianças na faixa etária de 4 e 5 anos; identificar as situações de aprendizagem pensadas pelo professor de educação infantil para a criança; conhecer quais os critérios que o educador utiliza para a seleção das atividades, analisando os materiais que são selecionados pelo educador e trabalhados com as crianças de educação infantil. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com quatro educadoras que trabalham em dois Centros de Educação Infantil na Rede Pública Municipal de Chapecó, as turmas observadas foram na faixa etária de 4 e 5 anos. Para coleta de dados nos utilizamos de observação participante e entrevista semiestruturada com os professores. **Resultados:** A partir das observações e conversa com as educadoras percebemos que a escrita é apresentada a criança, partindo do alfabeto, envolve elementos que fazem parte do seu cotidiano, porém, está muito evidente a utilização do método alfabético para o ensino da escrita. Alguns materiais que são apresentados à criança não possuem boas condições de uso, dificultando a compreensão e a identificação das imagens, palavras e letras. Algumas atividades apresentadas às crianças advêm de modelos de desenhos com destaque para a escrita. **Conclusões:** Consideramos importante destacar na pesquisa que, apesar dos educadores buscarem priorizar em sua prática pedagógica uma diversidade de linguagens (brincar, música, jogos, cantigas, plástica, histórias) e situações de aprendizagem, estão muito presentes na educação infantil atividades que envolvem cópia, treino e coordenação motora para com a linguagem escrita. É preciso repensar o papel da educação infantil compreendendo-a como um momento onde se deve priorizar o desenvolvimento das mais diversas expressões e não apenas o simples exercício com a linguagem escrita.

Palavras-chave: Linguagem escrita. Práticas pedagógicas. Situações de aprendizagem.

CONDIÇÕES PARA O TESTE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *EUGENIA INVOLUCRATA* DC. (MYRTACEAE)

Kauane Maiara Bordin, Lúcia Salengue Sobral, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: Conhecida popularmente como cerejeira, a *Eugenia involucrata* DC. pertence à família Myrtaceae e é uma espécie arbórea nativa da Mata Atlântica, muito importante para o ecossistema visto que seus frutos são fonte alimentar para a fauna. **Objetivo:** Este trabalho objetivou definir o substrato e temperatura mais adequados para a germinação de *Eugenia involucrata* DC. **Metodologia:** Os frutos foram coletados na zona rural do município de Chapecó (SC) no período recomendado na literatura, entre os meses de setembro e outubro de 2014. Após a coleta, os frutos foram encaminhados para o Laboratório de Análise de Sementes da UNOCHAPECÓ, onde foram realizadas a limpeza, beneficiamento manual e instalação do teste de germinação. Para os testes foram usados germinadores de sementes e DBO's, em temperaturas de 20, 25 e 30°C constantes e 20-30°C e 25-35°C alternadas. Os substratos testados foram areia (EA), vermiculita (EV), papel mata-borrão (SP) e areia esterilizada + vermiculita (AV). Foram utilizadas duzentas sementes por tratamento (temperatura x substrato) em quatro repetições de cinquenta sementes. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), no esquema fatorial 5 x 4. Foram determinados o Índice de Velocidade de Germinação (IVG), Tempo médio de germinação (T) e porcentagem de plântulas normais, de modo que as avaliações foram efetuadas segundo as Regras para Análise de Sementes (BRASIL, 2009). Para a comparação entre as médias e interações foi realizada uma análise de variância e, havendo significância, foram realizadas comparações através do teste de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A análise de variância mostrou significância para todas as variáveis estudadas. O substrato EV (independente da temperatura) e a temperatura de 30°C apresentaram as maiores porcentagens de plântulas normais. O substrato SP não favoreceu a germinação revelando a menor porcentagem de plântulas normais. Já as temperaturas de 20-30°C e de 25-35°C também não foram favoráveis à germinação apresentando os menores percentuais para todos os substratos testados. Quanto ao IVG, os substratos AV e EV na temperatura de 30°C obtiveram o maior índice, enquanto que o SP e a temperatura de 20°C apresentaram os menores IVG. No que se refere ao T, o substrato SP na temperatura de 20°C apresentou o menor tempo para a germinação, mas apresentou baixo percentual de plântulas normais. **Considerações finais:** Tendo em vista que grande parte das espécies arbóreas da região Neotropical atinge o seu máximo de germinação em altas temperaturas, sugerimos que para a germinação de *E. involucrata* seja utilizada a temperatura de 30°C em substrato vermiculita.

Palavras-chave: Cerejeira. Temperatura. Substrato.

DINÂMICAS REGIONAIS E NOVAS TERRITORIALIDADES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CHAPECÓ

Laiz Arruda

Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Introdução: O território pode ser idealizado a partir da concepção de como acontecem às relações entre os atores de sua localidade. Assim se partiu da compreensão preliminar que região é uma área que em sua proximidade geográfica identifica determinadas características próprias. Passou-se pelo descompasso das gestões, territoriais e políticas, das Associações de Municípios, das SDRs e da Região Metropolitana de Chapecó, onde os municípios precisam administrar os conflitos de interesses. **Objetivo:** Interpretar a dinâmica de reestruturação produtiva da Região Metropolitana de Chapecó, decorrentes da atuação de novos e/ou tradicionais agentes econômicos, a fim de compreender a dinâmica e as novas territorialidades que se configuram no oeste catarinense. **Resultados:** Assim se partiu da compreensão preliminar que região é uma área que em sua proximidade geográfica identifica determinadas características próprias. Passou-se pelo descompasso das gestões, territoriais e políticas, das Associações de Municípios, das SDRs e da Região Metropolitana de Chapecó, onde os municípios precisam administrar os conflitos de interesses. A dinâmica do mercado de trabalho apontou para resultados positivos em relação à média nacional, indicando locais de destaque, como por exemplo Pinhalzinho na porcentagens de empregadores. A dinâmica de equipamentos de infraestrutura apontaram Chapecó como centralizadora de obras de infraestrutura, tal como a recuperação do Aeroporto Municipal Serafim Enoss Bertaso e o acesso à BR 282, reforçando sua condição de sede da Região Metropolitana; e que estes itens não apontaram para territorialidades específicas. A Lei Complementar Nº 377/2007 explicita que a relevância da delimitação ou criação de unidades regionais está no agrupamento de Municípios limítrofes com densidade populacional superiores à média do Estado, significativa conurbação; nítida polarização, com funções urbanas e regionais com alto grau de diversidade e especialização; e alto grau de integração sócio-econômica, ou seja, importante item para identificação dos elementos que caracterizam a Região Metropolitana de Chapecó. Toda esta discussão só reforça a incógnita da lacuna deixada pelo Município de Cordilheira Alta, ao não ser incorporado à Região Metropolitana de Chapecó e nem à sua expansão. **Conclusão:** O território pode ser idealizado a partir da concepção de como acontecem às relações entre os atores de sua localidade. Assim se partiu da compreensão preliminar que região é uma área que em sua proximidade geográfica identifica determinadas características próprias. Passou-se pelo descompasso das gestões, territoriais e políticas, das Associações de Municípios, das SDRs e da Região Metropolitana de Chapecó, onde os municípios precisam administrar os conflitos de interesses.

OBTENÇÃO DE ADSORVENTES ALTERNATIVOS UTILIZANDO LODO ATIVADO DE INDÚSTRIAS FRIGORÍFICAS E DE PAPEL E CELULOSE, PARA O PROCESSO DE ADSORÇÃO

Leticia Gubert, Géssica Orlandi, Willian Cavasotto, Jacir Dal Magro
Francieli Dalcanton, Josiane Maria Muneron de Mello

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Introdução: Um dos principais problemas nas estações de tratamento de efluentes das indústrias de papel e celulose e de frigoríficos é a grande quantidade de lodo residual gerado. Normalmente eles são compactados e dispostos em aterros específicos, representando um sério risco ao meio ambiente e sobre os próprios seres humanos, além de apresentarem um elevado custo de operação. Diante disto é crescente a busca por tecnologias que possibilitem seu aproveitamento como matéria-prima para produção de novos produtos, como, por exemplo, adsorventes, reduzindo assim a poluição ambiental. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver adsorventes alternativos para o processo de adsorção, utilizando lodo ativado de uma indústria frigorífica e de uma indústria de papel e celulose. **Metodologia:** O lodo *in natura*, obtido das indústrias foram secos, na temperatura de 110°C por 24 horas, moídos, peneirados e então ativados quimicamente. A ativação química foi realizada utilizando-se 150 mL de uma solução de ácido fosfórico 42,5% (v/v) para uma massa de 30 g de lodo seco, ambos adicionados em *erlenmeyers*, e agitados em um shaker a 80 rpm variando-se o tempo de ativação entre 1 e 3 horas, na temperatura de 85°C. Após as amostras foram colocadas em cápsulas de porcelana e levadas à estufa na temperatura de 85°C por 24 horas e depois colocadas na mufla para carbonização por 2 horas, variando-se as temperaturas entre 400 e 600°C. Após resfriado, o material obtido foi lavado com solução de 0,1% de bicarbonato de sódio e filtrado em funil de *Buchner* até a neutralização do pH, seguido da secagem em estufa a 105°C até peso constante. Para avaliar a eficiência dos adsorventes obtidos através desta metodologia, foram realizadas cinéticas e isotermas de adsorção de uma solução contendo corante e de uma com metal pesado. As cinéticas foram realizadas com o corante azul de metileno, na concentração de 100 mg/L, e com uma solução contendo ferro, na concentração de 10 mg/L em pH 4. Nas cinéticas, variou-se o tempo de coleta de pontos da solução até a concentração não variar mais. A massa do adsorvente utilizada foi de 0,5 g, para 500 mL de solução. As isotermas de adsorção foram realizadas somente com o corante azul de metileno, na concentração de 400 mg/L, e a massa de adsorvente foi de 0,1 a 0,9 g, para 100 mL de solução. As isotermas foram ajustadas a dois modelos, Langmuir e Freundlich. **Resultados parciais:** Os testes cinéticos realizados tiveram como objetivo avaliar o tempo necessário para se alcançar o equilíbrio entre adsorbato e adsorvente, conhecido como equilíbrio de adsorção. Primeiramente foi testado o adsorvente proveniente da indústria Frigorífica (na condição de ativação de 1h; 600°C) para a remoção de ferro, os resultados cinéticos apresentaram um comportamento não esperado, pois a concentração do ferro ficou oscilando ao longo do tempo, isso pode ter ocorrido devido à origem do lodo, o qual é oriundo da indústria frigorífica e pode apresentar ferro em sua constituição. Para avaliar melhor a eficiência deste carvão, foram realizados testes com o azul de metileno para os dois carvões, das indústrias de Papel e Celulose e Frigorífica ambos nas mesmas condições (1h; 600°C). Com isso, foi possível observar que o lodo da Indústria de papel e celulose levou um tempo maior para atingir o equilíbrio, quando comparado ao lodo obtido do frigorífico. A quantidade adsorvida de corante foi maior para o adsorvente obtido da indústria de papel e celulose, demonstrando maior afinidade entre adsorbato e adsorvente. Os resultados das isotermas de adsorção foram ajustadas pelos modelos de Langmuir e Freundlich. Os dados apresentados demonstraram maior capacidade de adsorção para o lodo Papel e celulose o qual apresentou bons resultados de coeficiente de regressão para a isoterma de Langmuir ($q_{\max} = 100,04 \text{ mg/g}$ e $R^2 = 0,936$). Os valores de R^2 obtidos mostraram-se baixos para o lodo Frigorífico indicando que as isotermas não se ajustaram bem aos dados experimentais. O valor de n_f obtido pela isoterma de Freundlich para o lodo Frigorífico ($n_f = 0,520$), indica que este carvão não apresenta condições favoráveis para a adsorção, pois não atingiu o intervalo de 2 a 10. **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos até o momento, pode-se perceber que o uso dos adsorventes alternativo obtidos da indústria frigorífica e da indústria de papel e celulose se mostraram eficientes na remoção do corante, e para a remoção do ferro, é necessário a remoção do mesmo, e então avaliar novamente as cinéticas de adsorção.

Palavras-chave: Adsorção. Adsorventes Alternativos. Ativação Química.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA ANÁLISE DE ATRAZINA EM TECIDOS DE ANFÍBIOS

Letícia Maciel de Souza, Jéssica Zauza Fiorese, Elaine Lucas Gonsales
Jacir Dal Magro, Jaqueline Scapinello
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: Validar o método para determinação de atrazina em tecidos de anfíbios. **Metodologia:** A determinação de atrazina foi realizada através de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), com coluna C18, detector UV-VIS no comprimento de onda de 273 nm, fase móvel acetonitrila: água na proporção 70:30, com fluxo de 1ml/min. Soluções padrões em solvente metanol nas concentrações: 0,5; 1,0; 2,0; 5,0; 10,0 e 15,0 µg/mL de atrazina foram preparadas. Todas as análises foram realizadas em triplicata. Para os testes de exatidão e precisão, escolheram-se as concentrações de 2,0 e 10,0 µg/mL, com preparo dos padrões e leituras em triplicata realizadas em dias diferentes. O teste de recuperação foi realizado por meio da adição de 1 mL de uma solução contendo 1 mg/mL de atrazina em 1 g de amostra de tecido de anfíbio. Realizou-se maceração com solvente e então a amostra foi submetida à centrifugação. O sobrenadante foi separado e utilizado para leitura. A análise estatística foi realizada através de cálculos de média, desvio padrão, soma dos resíduos, erros e intervalo de confiança. **Resultados:** A curva de calibração obtida apresentou coeficiente de correlação de 0,9999, valor esse muito próximo da unidade, mostrando que o método foi linear na faixa de concentrações avaliadas. A equação da reta que relaciona a área do pico (y) e a concentração da atrazina (x) com os respectivos desvios dos coeficientes resultou em $y = 0,1948 \pm 9,22 \times 10^{-4} + 0,0417 \pm 97,12 \times 10^{-3} x$. Através dos coeficientes da equação da reta é possível determinar os limites de quantificação (LQ) e de detecção (LD), o qual resultou em 0,133 µg/mL para o LD e 0,366 µg/mL para o LQ. O limite de detecção consiste na menor concentração do analito que pode ser detectada, mas não necessariamente quantificada como um valor exato. O limite de quantificação representa a menor concentração do analito, que pode ser quantificada na amostra, com exatidão e precisão aceitáveis. A exatidão determinada para a concentração de 2 µg/mL foi de 125,57% e para a concentração de 10 µg/mL foi de 103,39%. Quanto mais próximo de 100%, mais exato é o valor obtido. A precisão de um método analítico é a medida da concordância entre os resultados individuais quando o procedimento é aplicado repetidamente a múltiplas alíquotas de uma mesma amostra homogênea; para a concentração de 2 µg/mL a exatidão resultou em 5,27% e para 10 µg/mL em 1,55%, valores esses aceitáveis para a validação do método, que, em geral, deve ser abaixo de 15%. A concentração teórica calculada para as amostras de tecido de anfíbio resultou em um valor médio de 935,31 µg/g (µg de atrazina por g de tecido). O valor obtido experimentalmente foi de 787,35 µg/g, resultando em um percentual de recuperação de atrazina na amostra de $84,07 \pm 5,65\%$. **Conclusões:** O método analítico estudado pode ser considerado eficiente e fornecerá resultados confiáveis para análises futuras de atrazina em amostras de tecido de anfíbios. A próxima etapa do trabalho será analisar a presença de atrazina em anfíbios coletados em regiões próximas a áreas agrícolas na região oeste de Santa Catarina.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Agricultura. Anfíbios.

A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NO GOVERNO MIGLIORINI EM CHAPECÓ (1983-1988)

Liziane Vicenzi, Vagner Dalbosco
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: Este trabalho refere-se à primeira etapa de uma pesquisa de iniciação científica. **Objetivo:** Traçar o perfil da comunicação institucional do governo municipal de Chapecó entre os anos de 1983 a 1988, na gestão do então prefeito Ledônio Faustino Migliorini (PMDB). Buscou-se identificar as estruturas e ferramentas de comunicação utilizadas, bem como perceber a imagem-conceito que o governo tentava construir através das peças de comunicação que produzia. **Metodologia:** Foi utilizada a realização de entrevista com o ex-prefeito Ledônio e a coleta de materiais gráficos elaborados pelo governo, com foco de análise de conteúdo dos Boletins Oficiais. Foi realizada a classificação de sete boletins, os únicos exemplares encontrados no Centro de Memória do Oeste Catarinense (CEOM) e também com o ex-prefeito. **Resultados parciais:** Em sua estrutura organizacional, o Governo Migliorini contava com uma Assessoria de Comunicação Social, que estava ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito. A função do setor era estabelecer a relação com os veículos de comunicação locais, produzir materiais gráficos e um programa de rádio semanal. O trabalho era exercido por quatro profissionais, sendo que o setor era coordenado pela jornalista Mariangela Iop de Oliveira, já falecida, que exercia a função de assessora de Imprensa. Sua atuação destinava-se especialmente à produção de *releases*, agendamento de entrevistas, cobertura de ações e eventos da prefeitura, além da produção de materiais gráficos e o suporte à produção do programa de rádio. Também atuava no setor o profissional Welcy Canals, já falecido. Canals era responsável pelo programa da prefeitura veiculado na Rádio Chapecó aos sábados pela manhã, com divulgação de atos oficiais, eventos e serviços de utilidade pública. Os demais profissionais eram Calina Wojciechowski e Henrique Bermingoff, que auxiliavam em atividades como produção de *releases*, registros fotográficos e elaboração de Boletins Oficiais. A partir da análise de conteúdo de sete edições do Boletim Oficial, foram classificados e analisados 136 conteúdos, conforme três categorias previamente definidas. A maioria do conteúdo diz respeito à categoria Ações de Governo (75%), seguido de Gestão Pública (22,8%) e Município (2,2%). De forma geral, o enfoque dos conteúdos refere-se à temática Infraestrutura/obras (24,3%), seguido de Agenda do Prefeito/Articulação Política (13,2%). A exposição pessoal da figura do prefeito é algo que chama atenção. Do total de 136 conteúdos, o prefeito é citado em 59,6%. Dentre o conteúdo em que o prefeito é citado, 66,7% diz respeito às Ações de Governo, com destaque para temas na área de Infraestrutura/obras (17%); 32,1% referem-se à Gestão Pública, com destaque para a Agenda do Prefeito (18%); e apenas 1,2% nos conteúdos sobre o Município. Outro fator que chama atenção é que, dos 136 conteúdos, apenas em dez deles não há imagens. Ou seja, em 92,6% do conteúdo há imagens. Em muitos conteúdos eram exploradas várias imagens para demonstrar as obras e ações da prefeitura, chegando a 61 imagens em um único conteúdo. No total, o conjunto dos boletins analisados apresenta 856 imagens, sendo que destas o prefeito aparece em 374 (43,7%). Neste contexto, chama atenção a exposição pessoal da figura do prefeito nos Boletins Oficiais analisados, especialmente devido ao excesso de imagens do gestor em agendas públicas, embora na época a legislação não vedasse esse tipo de prática, o que só viria a ocorrer com a Constituição de 1988 sob o princípio da Impessoalidade. Em todas as edições analisadas dos boletins, pode-se identificar o uso da logomarca do governo. O aspecto gráfico da logomarca contemplava a cor vermelha do PMDB, sendo que a intencionalidade dos dois traços vermelhos foi o de representar, em um deles, a letra inicial do nome “Ledônio”, enquanto o outro expressaria a inicial do sobrenome do vice-prefeito “Locatelli”. Por outro lado, de forma mais explícita como elemento da logomarca está a aplicação do *slogan* “Vamos Governar Juntos”. Conforme o ex-prefeito, a concepção do *slogan* advém da sua própria campanha eleitoral, uma vez que a frase foi utilizada em materiais gráficos e discursos como o principal apelo da comunicação da sua candidatura em 1982, no sentido de propor uma gestão com a participação da população nas decisões. **Conclusão:** Esta primeira etapa da pesquisa

demonstra um governo de perfil desenvolvimentista, tocador de obras, e ao mesmo tempo com habilidades voltadas às relações políticas e à participação popular em processos de discussão demonstrados no conteúdo dos boletins. Neste caso, observa-se haver sintonia entre as ações de governo e a imagem-conceito que se buscava construir. Não se pode aferir, porém, até que ponto esta participação envolvia e/ou era legitimada pelo conjunto da população chapecoense.

Palavras-chave: Comunicação governamental. Governo Migliorini. Chapecó.

“TODO MUNDO BEBE”: OS GRUPOS DE AMIGOS HOMENS E O ÁLCOOL COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO E LAZER

Lucas Guerra da Silva, Augusto Cezar Schmidt, Myriam Aldana
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Introdução: O consumo de álcool parece ser um ato naturalizado para o público adulto e adolescente em geral, e principalmente o masculino. A presença da bebida alcoólica considerada praticamente como obrigatória para certos eventos acaba incentivando diretamente o seu uso. O álcool como constituinte da identidade masculina, muitas vezes, pode ser generalizado dentro dos grupos onde essas pessoas transitam, pois ele é um instrumento ritualístico de passagem da infância para a vida adulta, entre os homens. Mas muito além disso, ele é um instrumento ritualístico que se mantém presente na vida adulta para fazer a manutenção da masculinidade dos homens que constituem esses grupos. Na realidade, dentro desses grupos sociais, é “normal” e “natural”, inclusive cobrado, que a pessoa faça a ingestão de bebidas alcoólicas, principalmente entre os meninos, que, ao ritualisticamente passarem a ingerir álcool, estão constituindo sua masculinidade em um *status* que o tira da infância e o coloca na vida adulta. As cobranças podem vir precocemente por várias vias, mas o grupo de amigos, ou os grupos escolares ou acadêmicos, são geralmente os que têm mais influência sobre o comportamento do jovem. **Objetivo:** Analisar as representações sociais dos universitários sobre a constituição do grupo de amigos através do consumo de álcool e sua relação com a construção da masculinidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo. Foram utilizadas na construção desse trabalho três entrevistas semiestruturadas com estudantes do sexo masculino da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (SC), escolhidos pela técnica de amostra aleatória simples dentre todos os cursos. Também houve observação participante em eventos festivos para a compreensão do contexto. Os dados foram analisados através da *Análise temática*. **Resultados:** Percebe-se, a partir do material coletado, que o consumo do álcool interfere na construção da masculinidade e da identidade pessoal como homem. Encontrou-se que um dos elementos que a constrói a masculinidade é o poder, entendido como um poder dominador, característico da masculinidade *hegemônica*. Esse poder se expressa por diversas maneiras, como apropriação do espaço, coragem, segurança, “soltar-se”, ter voz e autoridade para conseguir expressarem-se. As representações sociais acerca do consumo de álcool dos universitários faz com que todos esses elementos sejam facilitados pelo consumo de álcool. Também se percebe que o consumo de álcool é altamente naturalizado e está inserido nos esquemas de identidade pessoal dos universitários, e o não consumo deste é visto como desvio da normalidade. **Considerações finais:** Através da pesquisa com esses três entrevistados, percebe-se que a ingestão de álcool entre homens jovens está muito francamente associada à socialização com seus grupos de amigos, que tem o álcool como uma estratégia de diversão, descontração, felicidade e lazer. Os grupos empoderam comportamentos que a pessoa não teria sozinha, por meio do consumo de álcool. É possível que as pessoas sequer fizessem uso de álcool, caso estivessem sozinhas, pois todas as respostas dos entrevistados evidenciaram que o consumo está atrelado à socialização com seus grupos, em determinados contextos sociais, como encontros, festas, bailes e matines. Também podemos analisar o quanto cada grupo tem suas próprias regras de convivência, e de “habitação”, e o quanto eles são responsáveis por compor um contexto de bebedeira, através de seus jogos alcoólicos, suas apostas e suas finalidades. Muitas vezes, o consumo de álcool é percebido como uma finalidade que se basta, ou seja, que as pessoas o consomem pelo próprio fato de consumi-lo, mas podemos perceber que tal consumo acontece sempre com um encontro, nunca com uma pessoa sozinha. Outras finalidades seriam a de conquista, o lazer, a descontração, e a de desinibição, para se divertir.

A EXPERIÊNCIA ESCOLAR DOS ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRACIONAL INTERNOS NO CASE DE CHAPECÓ

Maeli Cristina dos Santos, Ana Soraia Haddad Biasi
Deborah Cristina Amorim, Maira Tellechêa da Silva

Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivos: O projeto de pesquisa tem como objetivo geral “compreender a relação dos processos pedagógicos, realizados na educação formal, com a prática de ato infracional”. O objetivo geral desmembrou-se nos objetivos específicos, que visa descrever o perfil escolar dos adolescentes em medidas socioeducativas no CASE de Chapecó, identificando a percepção dos adolescentes, profissionais e professores da instituição acerca dos fatores que motivaram a prática do ato infracional bem como a análise da proposta pedagógica das escolas que apresentarem maior demanda de adolescentes em medida socioeducativas em meio fechado.

Metodologia: Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado um levantamento em banco de dados dos internos do CER/CASE de Chapecó nos últimos cinco anos, além da pesquisa documental e análise de conteúdo dos Projetos Político Pedagógicos do CER/CASE, bem como, das escolas que apresentam maior demanda de adolescentes em medida socioeducativa, em meio fechado, dos últimos cinco anos, a fim de descrever o perfil escolar desses adolescentes. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores e profissionais que atuam no sistema socioeducativo e adolescentes privados de liberdade e grupo focal. A análise dos dados será realizada de forma qualitativa. **Resultados:** Ainda não existem resultados a serem apresentados, visto que estamos na fase da análise dos dados coletados, que serão avaliadas com base nas noções discutidas no decorrer deste projeto e questões epistemológicas, a partir do diálogo com o referencial teórico utilizado para nortear as leituras e discussões. **Considerações finais:** Reconhece-se avanços na superação das iniquidades, e preocupações com o enfrentamento de situações de violências, contudo, ainda estão presentes fragilidades na execução de políticas públicas mais amplas que possibilitem a inclusão, especialmente de adolescentes e jovens. A educação formal, especialmente, no campo das políticas sociais, tem sido indicada como apresentando fragilidades que podem interferir nos processos de socialização desse público, abrindo espaços para o surgimento de comportamentos violentos. O desenvolvimento da cultura da não violência, a partir de reflexões sobre a realidade, pode indicar o desenvolvimento de subsídios que indiquem caminhos para as políticas sociais, contribuindo para o atendimento especializado e em rede. Entende-se que a partir da compreensão dessa realidade é possível contribuir para o reconhecimento de situações que podem e devem ser enfrentadas e alteradas. Essa compreensão pode contribuir com novos olhares e perspectivas de intervenção e propiciar o aprendizado e construção de novas estratégias de proteção. Ainda pode auxiliar na produção de compreensões, conceitos e possíveis “novas intervenções” em espaços onde se entrelaçam atores (escolas, serviços de saúde, serviços da assistência social, comunidade, governos, organizações, entre outros) envolvidos na reflexão e no enfrentamento de situações que podem produzir violências.

Palavras-chave: Adolescente. Escola. Ato infracional.

O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA EM UM LOTEAMENTO NA CIDADE DE CHAPECÓ: ALGUNS ASPECTOS DA REALIDADE

Manoella Thylane Correa Soares, Carolina Bernasconi da Silva, Maria Luiza de Souza Lajús
Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Introdução: Este resumo traz aspectos relacionados à trajetória e aos efeitos do Programa Minha Casa Minha Vida no acesso à moradia, a partir de um estudo de caso junto ao Loteamento Expoente na cidade de Chapecó. **Objetivo:** Compreender a trajetória e os efeitos do acesso à moradia no contexto do Programa Minha Casa Minha Vida-Loteamento Expoente, para colher elementos que apoiem estratégias em defesa de um padrão adequado de vida dos moradores. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de iniciação científica que articulou métodos qualitativos e quantitativos complementarmente. Os sujeitos dessa pesquisa foram moradores do Loteamento Expoente – selecionados por meio de amostra estatística –, o Superintendente Regional da Superintendência Oeste de Santa Catarina da Caixa Econômica Federal e a Secretária Municipal de Habitação de Chapecó. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram o questionário, com perguntas fechadas e abertas, direcionado aos moradores, a entrevista semiestruturada direcionada ao representante da Secretaria Municipal de Habitação e ao Superintendente da Caixa Econômica Federal. Além da aplicação do questionário e da realização das entrevistas, optou-se pela observação no espaço do Loteamento, apoiada por roteiro pré-estabelecido. **Resultados parciais:** O primeiro Loteamento construído em Chapecó com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida foi o Loteamento Expoente, em 8 de julho de 2011 com 470 unidades habitacionais, sendo quatro conjuntos de apartamentos com 64 unidades cada um, perfazendo um total de 256 apartamentos e 214 casas. O terreno ocupado pelo Loteamento localiza-se no bairro Seminário, distante a 4 Km da área central da cidade e, em decorrência, dos estabelecimentos e órgãos públicos, tais como: creche, escolas, Unidades de Saúde e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Para compor o Loteamento, as famílias/moradores foram definidas de acordo com as regras do Programa Minha Casa Minha Vida, famílias com renda até três salários mínimos, e atendem as prioridades do Programa, ou seja, são procedentes de assentamentos precários, têm mulheres como chefes de família. Também precisaram atender as prioridades definidas pelo Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social que são famílias com menor renda per capita, a territorialidade (famílias que residem na região do empreendimento), as famílias que pagam aluguel, 3% das unidades habitacionais reservadas para portadores de necessidades especiais e 3% para idoso. Selecionadas as famílias que obedeciam estes critérios houve o sorteio destas. Anterior a essa composição, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Habitação de Chapecó, executou trabalho social durante três meses e o trabalho social pós-ocupação, com duração de aproximadamente três anos. Os sujeitos pesquisados constatarem que um problema expressivo se relaciona à situação de violência que tem afetado o Loteamento desde sua ocupação. Atribuem aos adolescentes e a alguns adultos a realização de atos de intimidação aos moradores causados pelo uso e tráfico de drogas, originando a desistência por parte desses de habitarem suas unidades residenciais no Loteamento. Quanto à situação de moradia atual em relação a que possuíam anteriormente, a maioria dos moradores considera estar melhor pelo fato de ser própria (casa ou apartamento). Contudo, referem que é muito distante de tudo, que antes tinham acessos próximos ao trabalho, à escola, à Unidade de Saúde, ao comércio com maior facilidade e agilidade. Relacionado à questão ambiental, observa-se, em especial, o “desleixo” com a coleta de lixo, necessitando ser organizada em seu recolhimento e armazenamento e nos cuidados relativos aos arredores, constituído por matagais com risco de animais peçonhentos. No que se refere à organização comunitária contam com grupo de mulheres e condomínios dos apartamentos. O local para a realização das reuniões está sendo o barracão da obra em condições inadequadas, tendo sido “deixado” a pedido dos moradores, justificado como espaço das reuniões e de sala de aula para uma turma da Educação de Jovens e Adultos. No que se refere às condições de acessibilidade, as dificuldades maiores estão sendo enfrentadas no acesso aos apartamentos que se dá por meio de escadarias com inclinação considerável, tanto na parte interna como na externa. **Conclusões:** A pesquisa realizada junto ao Loteamento Expoente demonstra que o

Programa Minha Casa Minha Vida apresenta vícios e continuidades representados pela relação com o setor privado da construção civil e com o mercado imobiliário concentrador, favorecendo a mercantilização da moradia em vez de assegurá-la como um direito humano social, por permitir a localização das habitações de interesse social em áreas distantes para o acesso a equipamentos públicos, locais de trabalho, de comércio e da convivência com a cidade. Os dados apresentados até aqui realizado são parciais. É notório, de Norte a Sul do Brasil, que as carências habitacionais são expressivas e precisam ser enfrentadas com urgência, pois afeta a qualidade de vida e a dignidade de milhões de pessoas e suas famílias. Há necessidade de ultrapassar o conceito de acesso à casa própria para o de acesso à moradia e possibilitar um período maior para a realização do trabalho social pós-ocupacional.

Palavras-chave: Moradia. Política Habitacional. Programa Minha Casa Minha Vida.

ESTUDO DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DO *HIBISCUS SABDARIFFA*

Marcelo Guindani, Fernanda Tonet, Fernanda Kuhn, Jacir Dal Magro, Francieli Dalcanton, Marcio Antônio Fiori, Josiane Maria Muneron de Mello
Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Introdução: O mercado mundial tem apresentado um crescente interesse, em ofertar alimentos com características bioativas, contendo substâncias que influenciam nas atividades fisiológicas ou metabólicas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das populações. Tais alimentos são conhecidos atualmente como alimentos funcionais. Esses alimentos demonstram capacidade de regular as funções corporais, auxiliando na proteção contra doenças como hipertensão, diabetes, câncer, entre outras. O *Hibiscus sabdariffa*, conhecido popularmente como hibisco, é uma planta medicinal utilizada principalmente como hipertensivo e redutor de colesterol, por ser rico em antocianinas, vitamina C, licopeno, betacaroteno e polifenóis, possui atividade antioxidante no sequestro de radicais livres, de modo a auxiliar no tratamento de doenças degenerativas. Além disso, as antocianinas são uma classe de compostos fenólicos que representam um significativo papel na prevenção ou retardo do aparecimento de várias doenças por suas propriedades antioxidantes. A extração é um dos processos mais utilizados para o isolamento de compostos ativos presentes em uma planta medicinal. Dentre os métodos de extração sólido-líquido mais empregados, destacam-se os convencionais de maceração, percolação e extração com *Soxhlet*. Eficientes métodos de extração devem maximizar a recuperação de compostos alvo, tais como antocianinas, com quantidade mínima de degradação ou alteração de seu estado natural. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar algumas condições de extração dos compostos fenólicos e antocianinas totais de flores do *Hibiscus sabdariffa*, variando-se o tipo de solvente, bem como sua composição. **Metodologia:** Os compostos fenólicos bem como as antocianinas totais foram extraídos utilizando 10 g de amostra seca de *Hibiscus sabdariffa*, colocadas em *erlenmeyers* e adicionando-se 50 mL de solvente. Os solventes utilizados foram água acidificada (pH 1,5), metanol e etanol. As proporções estudadas foram as seguintes: 100% água acidificada com HCl (pH 1,5); etanol/água nas proporções de 50, 70, 90 e 100% (v/v); e metanol/água também nas proporções de 50, 70, 90 e 100% (v/v). O tempo de extração utilizado foi de 24 horas, mantendo-se a temperatura constante de 25°C. Posteriormente, filtrou-se por gravidade o extrato para a separação do material sólido. A concentração dos compostos fenólicos totais foi determinada pelo método de *Folin-Ciocalteu*, conforme metodologia proposta por Shahidi e Naczk (1995). Através da equação da curva de calibração e com os valores das absorbâncias das amostras, realizou-se o cálculo do teor destes compostos, expresso em mg/L. A determinação de antocianinas totais foi realizada pelo método do pH diferencial (GIUSTI; WROLSTAD, 2001), no qual foram utilizados dois sistemas tampão: ácido clorídrico/cloreto de potássio de pH 1,0 (0,025 M) e ácido acético/acetato de sódio de pH 4,5 (0,4 M). Os resultados obtidos de compostos fenólicos e antocianinas, realizados em triplicata, foram analisados estatisticamente utilizando o *software* Statistica 7.0 (StatSoft®), por meio da análise de variância (ANOVA) pelo teste de Tukey com 5% de probabilidade. **Resultados completos:** Através da análise dos resultados, pode-se observar que a melhor condição de extração de compostos fenólicos foi para o metanol 100% (4825,00 mg/L), porém estatisticamente não houve diferença significativa na concentração destes compostos se for utilizado 90/10 ou 70/30 de metanol/água (4607,61 mg/L e 4415,58 mg/L, respectivamente). Verifica-se também que a menor concentração de compostos fenólicos obtida foi para a condição 100% etanol (899,28 mg/L). Para a água acidificada (3466,30 mg/L), observa-se que há diferença significativa quando comparado ao metanol 100%, mas quando comparado a solução metanol/água 90/10 ou 70/30, não há diferença, o que permite utilizar esse solvente para extrair compostos fenólicos com possível aplicação na área alimentícia ou farmacêutica levando em consideração que este sistema de solvente não é tóxico quando comparado aos sistemas que possuem metanol na composição. Para as antocianinas, observa-se que a condição que extraiu a maior concentração foi metanol/água 70/30 (928,46 mg/L), porém essa condição não apresenta diferença estatística significativa com a condição 100% metanol (739,43 mg/L). A terceira melhor condição de extração foi a água acidificada (666,29 mg/L), conforme já

comentado, apresenta como benefícios sua aplicação em alimentos ou fármacos. A menor concentração de antocianinas foi obtida para a condição 90/10 de etanol/água (46,09 mg/L), e esta não apresentou diferença significativa quando comparada a condição 100% etanol (179,85 mg/L). **Conclusões:** A partir dos resultados obtidos de extração de compostos fenólicos e antocianinas do *Hibiscus sabdariffa* é possível observar existe diferenças e algumas semelhanças entre os nove tipos de solventes utilizados nas extrações, sendo que dentre os meios estudados a maior concentração de compostos fenólicos foi com a utilização do metanol 100%, enquanto que para as antocianinas, a melhor extração ocorreu com o metanol/água 70/30. Pode-se dizer que solventes com características mais polares, neste caso, o metanol, apresentam maior eficiência de extração de compostos fenólicos e antocianinas, pois a extração utilizando-se 100% etanol, o qual possui caráter mais apolar quando comparado ao metanol, mostrou-se menos eficiente frente as demais condições.

Palavras-chave: Hibiscus. Compostos fenólicos. Antocianinas.

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *CORDIA AMERICANA* (L.) GOTTSHLING & J.E.MILL. (GUAJUVIRA) – CORDIACEAE (RESULTADOS PRELIMINARES)

Márcia Worma, Luana Carla Lavall, Lúcia Salengue Sobral
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: O trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento fisiológico de sementes de *Cordia americana* (L.) Gottshling & J.E.Mill. em diferentes condições de armazenamento. **Metodologia:** O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes da UNOCHAPECÓ, onde as sementes foram armazenadas por um período de sete meses (210 dias), nas seguintes condições ambientais: câmara fria ($5^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e 100% UR); freezer ($-18^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e 100% UR); câmara seca (20°C e 40% UR); e ambiente de laboratório (sem controle das condições ambientais). As embalagens para o acondicionamento das sementes foram sacos de polietileno (câmara fria e freezer) e sacos de papel Kraft (câmara seca e ambiente de laboratório). Ao término dos noventa dias de armazenamento foi efetuada a primeira avaliação da qualidade fisiológica, que prosseguiu por mais 120 dias, a intervalos de trinta dias, através do teste de germinação (temperatura constante de 25°C e substrato vermiculita em caixas “gerbox”). As variáveis estudadas foram: percentagem de plântulas normais; Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de germinação (T). O experimento foi realizado em delineamento experimental Inteiramente Casualizado, em esquema fatorial 4×5 , com quatro repetições de cem sementes. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (teste F) e as comparações entre as médias e interações foram efetuadas através do teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** Em todos os locais e períodos estudados as primeiras plântulas emergiram a partir do 10º dia após a sementeira, sendo que os testes de germinação tiveram duração de quarenta dias. A germinação das sementes recém-colhidas (testemunha) foi de 73%. O teste F foi significativo para a interação fatores x testemunha para o IVG e T, indicando que as sementes de *C. americana* perderam viabilidade e vigor durante o armazenamento. Após noventa dias de armazenamento, em todos os ambientes, a percentagem média de germinação foi de apenas 55,51%. Observou-se que ao longo do período de armazenamento o ambiente com mais influência negativa sobre a conservação da qualidade das sementes, reduzindo a percentagem e velocidade de germinação, foi a temperatura de $-18^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e 100% UR (freezer). **Conclusões:** Não se recomenda o armazenamento de sementes de *C. americana* nas condições estudadas.

Palavras-chave: Germinação. Conservação. Sementes florestais.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA IMPLANTAÇÃO DA HIDRELÉTRICA FOZ DO CHAPECÓ NA PESCA ARTESANAL

Marciane Cristina Leite, Marcia Luiza Pit Dal Magro
Arlene Anelia Renk, Lindacir Zornitta, Gilza Maria Souza-Franco
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Introdução: Ao longo da história de ocupação da bacia do alto rio Uruguai, várias atividades econômicas podem ser reconhecidas, desde o extrativismo vegetal e animal, agropecuária, indústria e recentemente à geração de energia por meio da construção de usinas hidrelétricas. Essas atividades modificam os rios, o que impacta não só o ambiente, mas também as atividades econômica e sociais, especialmente das famílias ribeirinhas. **Objetivo:** Como objetivo analisamos os impactos da implantação da Hidrelétrica Foz do Chapecó na atividade pesqueira em sua área de influência. **Metodologia:** O estudo compreendeu áreas de influência da Hidrelétrica Foz de Chapecó, contemplando os pescadores profissionais que realizam suas atividades de forma artesanal. Realizamos a pesquisa junto às Colônias Z29, localizada no município de Chapecó (SC), Z35, localizada no município de São Carlos (SC), e Z22, localizada no município de Irai (RS). Participaram do estudo 13 pescadores, sendo eles oito homens e cinco mulheres, com faixa etária entre 50 a 70 anos de idade. Realizamos observações em campo para subsidiar as questões, entrevistas estruturadas para construir o perfil socioeconômico da população pesquisada, bem como avaliar os impactos do empreendimento e entrevistas semiestruturadas. Realizamos a organização e análise das informações qualitativas com base na *Grounded Theory*, ou Teoria Fundamentada nos Dados (STRAUSS; CORBIN, 2008). **Resultados parciais:** Os pescadores entrevistados chegaram na região com seus pais e foram formando suas famílias, outros pescadores nasceram e cresceram nesta região. A maioria iniciou a atividade pesqueira na infância, acompanhando seus pais na pesca. Todos os pescadores dedicaram grande parte da vida à pesca, sendo que para muitos a pesca foi a principal renda em algum período da vida. A maioria (76,92%) dos entrevistados são casados e suas mulheres também tem como profissão a pesca. Em média os pescadores possuem de um a quatro filhos, entretanto, alguns (23,08%) relatam que não incentivam os filhos para a continuação da profissão, citando que os principais motivos são as condições em que o rio se encontra atualmente, como diminuição do pescado e qualidade da água. Outra parte (7,69%) destaca que incentiva a continuação da profissão para os filhos e até para os netos e outros (69,23%) não se opuseram a decisão dos filhos. Os pescadores relataram que antigamente havia uma grande quantidade de peixes, que atendia as necessidades de todos os pescadores, além do sustento da família. Consideravam a água com boa qualidade antes da instalação da barragem, pois relatam que utilizavam a água para cozinhar e beber. Atualmente, consideram que a situação do rio não é mais a mesma, pois, após a instalação da hidrelétrica, houve mudanças, principalmente na qualidade de água e do pescado. Ainda, relatam que “os peixes já não atingem um tamanho grande”, e isso dificulta a atividade, já que a pesca de tamanhos menores é proibida. Por outro lado, para os peixes de tamanho pequeno em que a pesca é permitida, normalmente, não possuem mercado para comercialização do pescado. Buscando uma alternativas, muitos pescadores se deslocam para outros locais do rio, ficam 2 a 3 dias ou até um mês no rio para tentar melhorar a renda. Além, de todas as questões ambientais os pescadores relatam ainda que a hidrelétrica na maioria das vezes não informa sobre a abertura das comportas, causando prejuízo aos pescadores, pois com a velocidade e o alto volume de água arrancam e levam embora todos os materiais. Esses prejuízos dificilmente são recuperados, pois com a diminuição do pescado a renda também diminui. **Considerações finais:** Antigamente os ribeirinhos eram acostumados às condições naturais do rio, com a instalação do empreendimento modificações no rio foram causadas, do mesmo modo causou impactos nas famílias que dependem do mesmo para fonte de renda. A realização de pesquisas futuras que possam comparar em números quanto foi esse impacto é de extrema importância, pois poderá dar subsídio às futuras instalações para que a pesca artesanal seja adequadamente considerada pelo empreendedor no processo de negociação.

Palavras-chave: Pescadores. Ribeirinhos. Rio Uruguai.

A CULTURA DO BRINCAR NA PRÁTICA EDUCATIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Isabel Nogueira da Silva de Medeiros, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Introdução: As instituições de ensino que oferecem educação na primeira infância o fazem de forma intencional, comprometidas com o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Uma das formas de mediar o processo de construção de conhecimentos e de si mesmo é o brincar, compreendido como uma forma de comunicação, interação e apropriação do mundo. Nesta perspectiva, é importante para a formação acadêmica compreender de que forma este processo ocorre, qual o papel e o lugar que o brincar ocupa nesta etapa da Educação Básica, a partir da prática pedagógica dos educadores que nela atuam.

Objetivo: Analisar o brincar presente na prática educativa dos educadores que atuam na Educação Infantil em instituições da rede municipal de ensino de Chapecó (SC), na faixa etária de 4 a 5 anos.

Metodologia: O estudo, do tipo etnográfico, teve como contexto três Centros de Educação Infantil da rede municipal de ensino de Chapecó. Foram colaboradores deste estudo seis pedagogas e três professoras de Educação Física, que atuam nas referidas instituições escolares e respectivas turmas, que, mediante convite, aceitaram participar do estudo. Também foram sujeitos do estudo as crianças regularmente matriculadas nas referidas turmas. As observações ocorreram em duas turmas por instituição, uma por faixa etária, totalizando três turmas de 4 anos e três turmas de 5 anos. Os dados foram colhidos mediante observação participante com registro em diário de campo e entrevista semiestruturada com as professoras e analisados qualitativamente.

Resultados: O brincar faz parte da cultura e do mundo infantil e está presente de forma intensa nos Centros de Educação Infantil investigados, tanto nas atividades das pedagogas como das professoras de Educação Física. Brincar é, sem dúvida, muito importante para o desenvolvimento integral das crianças e é apresentado pelas pedagogas, na maioria das vezes, como estratégia de ensino, um recurso para a aprendizagem de um determinado conteúdo, valores, organização dos rituais de chegada e da saída às instituições, com o objetivo de orientar para a aprendizagem e disciplinar as crianças. Também para possibilitar a integração, socialização, despertar a imaginação, a criatividade das crianças e como forma de problematizar e pesquisar a realidade. Por outro lado, observamos que o brincar livre está mais associado às professoras de Educação Física, que o interpretam como possibilidade de lazer e diversão. Todas utilizam o brincar ora de forma dirigida, ora de forma livre. As crianças brincam individualmente ou em grupo em forma de jogos e brincadeiras cantadas, contação de história, jogos populares, jogos imitativos, sensoriais, de construção e simbólicos. Ao brincar livremente, o fazem a partir da reprodução de jogos já conhecidos ou pela criação de novas formas de interpretar e conhecer a realidade. Esse processo, pouco a pouco, vai instituindo uma determinada cultura, gerada pela forma com que meninos e meninas brincam e pela forma como o brincar é apresentado e permitido pelas educadoras.

Conclusões: Brincar faz parte da cultura e do mundo infantil e é apresentado pelas educadoras nos contextos da pesquisa, ora como uma estratégia para a aprendizagem, como meio para a apreensão dos conteúdos conceituais e atitudinais, ora como forma de expressão, comunicação e socialização. Cabe aos professores a função de permitir que esse esteja presente de forma dirigida e livre no âmbito da Educação Infantil. No entanto, deve estar atrelado a intencionalidades políticas e pedagógicas voltadas à apropriação das coisas do mundo por parte das crianças, permitindo que as apreendam de forma lúdica, ao mesmo tempo que, por intermédio dele, se expressem, se comuniquem e se revelem ao mundo. Neste sentido, é preciso transcender a dimensão de lazer e da diversão atribuída ao brincar.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Prática Educativa.

PRESENÇA DE PESTICIDAS NO LEITE MATERNO

Mariana Martins de Morais, Alcimare Benedett, Lucimare Ferraz
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: O leite materno é considerado o alimento ideal a ser oferecido à criança. Durante o período de lactação há uma mobilização de nutrientes no organismo materno para a síntese do leite. A glicose, que é a principal fonte energética, é captada para a síntese de lactose e participa da síntese de triacilgliceróis junto com os ácidos graxos provenientes de quilomicrons e VLDL. Os aminoácidos são usados para sintetizar proteínas. Esses nutrientes geralmente provêm da dieta, porém, reações de gliconeogênese, proteólise e lipólise podem complementar o aporte necessário. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a análise de leite humano é uma ótima maneira de monitorar diversos poluentes ambientais, principalmente os poluentes orgânicos persistentes, que, por serem lipossolúveis, acumulam-se no tecido adiposo de diversos animais. No Brasil, o uso dessas substâncias deve estar de acordo com a lei n. 7.802 de 1989, regulamentada pelo decreto n. 4.047 de 2002, que proíbe o registro de agrotóxicos e afins que causem danos à saúde humana ou ao meio ambiente e cujos efeitos não possam ser revertidos. **Objetivos:** Fazer uma revisão bibliográfica estudos realizados nos últimos dez anos em diversas partes do mundo que buscaram quantificar a presença no leite materno de substâncias usadas como pesticidas classificadas com POPs ou não, e qualificar os seus efeitos sobre a saúde humana. **Metodologia:** Pesquisa no *site* “bvsalud.org.br” usando os descritores: “human milk”; “breast milk”; “leite materno”; “pesticidas”; “organoclorados”; “organoclorine”; “DDT”. Os critérios de inclusão foram: conter dois ou mais descritores no título; terem sido publicados nos últimos dez anos (entre 2004 e 2014); estarem disponíveis no *site* de pesquisa até 14 de maio de 2014; estarem disponíveis em português ou inglês. Os critérios de exclusão foram: não corresponder a um ou mais critérios de inclusão. Vinte e um estudos corresponderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Pesticidas foram encontrados em todas as amostras de 16 estudos, em dois estudos a análise foi feita através de *pools* e todos continham níveis detectáveis de agrotóxicos. Três estudos realizados nas Ilhas Canárias, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e na Croácia detectaram pesticidas em apenas 47,22%, 37% e 90% das amostras, respectivamente. DDT e seu principal metabólito DDE foram as substâncias encontradas em maior nível em 18 estudos. Hepta Epóx, HCB e HCH também foram encontrados em níveis superiores aos níveis das outras substâncias pesquisadas em três estudos. As principais formas de contaminação por pesticidas descritas nos estudos são: uso agrícola e controle do vetor da malária e outras doenças. Além disso, foi evidenciada contaminação por resíduos presentes em alimentos, solo, ar e água. Os estudos analisaram alguns fatores que interferiram nos níveis de agrotóxicos no leite materno. Os principais são: decréscimo dos níveis ao longo do tempo; hábitos alimentares; idade materna; residência em área rural; índice de massa corporal (IMC) materno; paridade e tempo total de lactação. Os principais efeitos dos pesticidas sobre a saúde humana descritos nos estudos foram: efeito tóxico sobre o sistema reprodutor e endócrino da lactante e da criança; possível efeito deletério causado pela exposição intraútero às substâncias presentes no organismo materno excretadas pelo leite e efeitos negativos ao sistema nervoso e ao desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstraram uma contaminação global por pesticidas que podem afetar a saúde humana. Portanto, faz-se necessário que programas de monitoramento contínuo avaliem tanto a quantidade de agrotóxicos e outras substâncias no leite materno, como a saúde da população, principalmente das crianças expostas. Pesquisas constantes também são úteis para que se conheçam cada vez mais sobre novos pesticidas, fatores de contaminação e efeitos desses sobre a saúde.

Palavras-chave: Pesticidas. Leite materno. Saúde humana.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS ASSEMBLEIAS DAS CONVENÇÕES COLETIVAS NO PERÍODO DE 2000 A 2013 DO SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS, MECÂNICOS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE BRUSQUE – SINTIMMMEB

Mariane Renata Turo, Everaldo da Silva

Fonte financiadora: UNIFEFE

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivos realizar um estudo sobre a participação dos trabalhadores nas assembleias da Convenção Coletiva do Trabalho do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Brusque no período de 2000 a 2013. Também verificar o número de trabalhadores que participaram das assembleias Sindicais na discussão da Convenção Coletiva de Trabalho, identificar os motivos que levam os trabalhadores a se ausentarem das assembleias Sindicais que tratam da Convenção Coletiva de Trabalho, e analisar a posição dos gestores do Sindicato com relação à participação dos trabalhadores nas assembleias da Convenção Coletiva do Trabalho. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Brusque (SINTIMMMEB), que tem como base territorial Brusque e Guabiruba, e na sede de algumas empresas metalúrgicas afiliadas ao Sindicato. Esta pesquisa teve como finalidade a análise da participação dos trabalhadores associados ao Sindicato com relação a sua presença nas assembleias que definem a Convenção Coletiva de Trabalho, já que a participação nos últimos anos está baixa, se comparado ao grande número de associados do Sindicato, girando em torno de mais de seis mil associados. A pesquisa teve caráter qualitativo-exploratório e descritivo. No entanto, a pesquisa quantitativa também foi utilizada durante a coleta de dados junto aos trabalhadores. Primeiramente, verificou-se nas atas se havia oscilação da participação dos trabalhadores nas assembleias da Convenção Coletiva de Trabalho do presente Sindicato, após isto, procurou-se conhecer as características da população a ser pesquisada, ou seja, dos trabalhadores associados ao Sindicato, e analisar a posição do trabalhador quanto a sua própria participação nas assembleias que definem a Convenção Coletiva de Trabalho. Além do que, procurou-se conhecer também a posição dos dirigentes Sindicais quanto à participação dos trabalhadores nas assembleias, sendo que, para isso, foram utilizados instrumentos de coleta de dados. Na pesquisa, era inviável a entrevista de todos os associados, sendo assim, foi utilizada uma amostra de 10% destes, que vieram a sede do Sindicato e responderam o questionário e com os associados que trabalham nas maiores metalúrgicas afiliadas ao Sindicato, no período de 5 de maio de 2014 a 30 de junho de 2014. Por fim, utilizou-se como coleta de dados: a pesquisa documental nas atas, a aplicação de um questionário estruturado com perguntas fechadas de múltipla escolha e para finalizar foi realizada entrevista estruturada focalizada com dois dirigentes Sindicais, onde se pretendeu conhecer a sua posição em relação à participação dos trabalhadores nas assembleias da Convenção Coletiva de Trabalho do presente Sindicato. **Resultados:** Através das pesquisas realizadas, constatou-se, após a análise dos resultados, a necessidade de algumas melhorias a serem realizadas pelo Sindicato nas próximas assembleias da Convenção Coletiva de Trabalho, a fim de atender as expectativas dos trabalhadores, além de instigar uma maior participação desses nestas assembleias. Os dirigentes do presente sindicato ressaltaram a importância da Convenção Coletiva de Trabalho para os trabalhadores, bem como a participação dos trabalhadores nestas assembleias. Assim, foi sugerida a realização de palestras ou cursos que orientem o trabalhador; comunicação no mural das empresas; convite por *e-mail*; disponibilidade de transporte coletivo ou assembleia próxima dos horários de trabalho e a criação de uma caixa de sugestões. **Considerações finais:** Percebeu-se por meio das pesquisas nas atas que, de fato, houve uma oscilação na participação dos trabalhadores. Através da pesquisa com questionários aplicada aos trabalhadores, 93% responderam ser importante a sua participação nas assembleias que definem a Convenção Coletiva de Trabalho. Contudo, apenas 15,84% disseram que estão participando. Face às respostas apresentadas pelos participantes, tem-se que a ausência desses se dá por fatores pessoais e também por fatores inerentes ao Sindicato. A pesquisa foi importante para o Sindicato, que poderá, a partir de então, analisar o estudo de forma completa, verificando que, indiscutivelmente, há oscilação da participação dos trabalhadores nas assembleias da Convenção Coletiva de Trabalho, além de ter conhecimento quanto à opinião do trabalhador no que tange a sua participação nas

assembleias, no intuito de definir estratégias, a fim de buscar uma maior participação dos trabalhadores nas assembleias que definem a Convenção Coletiva de Trabalho. Assim, conclui-se que a participação dos trabalhadores nas assembleias que definem a Convenção Coletiva de Trabalho possui, de fato, oscilação, além de ser baixa, precisando-se buscar uma melhoria de tal quadro, devendo, para tanto, o Sindicato adotar estratégias no intuito de reverter a presente situação, buscando uma maior união da classe, podendo, assim, lutar constantemente para alcançar seus ideais.

Palavras-chave: Sindicalismo. Participação dos trabalhadores. Convenção Coletiva de Trabalho.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS AO PROFESSOR EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marina Suelen Trevisol Dariff, Jéssica Aparecida Alberton, Carine Vendruscolo
Fonte financiadora: UDESC

Introdução: Atualmente, consiste um grande desafio aos professores de cursos na área da saúde, em especial na Enfermagem, a prática docente. Segundo Ferreira Junior (2008), a formação de um enfermeiro, nos moldes do bacharelado, segue princípios voltados à prática assistencial em âmbito hospitalar e de saúde pública, e pouco se aborda a prática do enfermeiro na docência. Outras práticas docentes devem ser utilizadas para lidar com o conhecimento no ensino superior, como pesquisar as novas informações referentes à área de atuação e ensino; desenvolver criticidade frente à imensa quantidade dessas informações; compará-las e analisá-las procurando elaborar um pensamento próprio, uma colaboração científica e uma posição intelectual, bem como apresentá-las a seus alunos, juntamente com a abordagem de outros autores. Dominar e utilizar as tecnologias de informação e comunicação como novos caminhos e recursos de pesquisa se torna imprescindível. **Objetivo:** Identificar as características sobre competências e habilidades necessárias ao professor dos cursos de graduação em Enfermagem na literatura científica. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura de estudos produzidos no período de 2001 a 2013, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME). A busca dos estudos foi realizada no mês de julho de 2014, seguida da seleção e organização desses em tabela no mês seguinte. A avaliação crítica, análise dos dados, bem como discussões e conclusão, foram realizadas nos meses de setembro e outubro de 2014. Dos 241 estudos encontrados, apenas seis preencheram os critérios de inclusão pré-estabelecidos. Estes foram organizados e analisados segundo ano de publicação, periódico, país de origem, descritores, natureza da pesquisa e objetivos. **Resultados:** Todos os estudos foram publicados a partir do ano de 2006 e a maioria foi publicada em periódicos de circulação nacional. Há poucas publicações, apesar da ascensão da temática a partir da homologação, em 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Enfermagem. Os resultados sinalizam a comunicação como uma competência fundamental na docência em enfermagem, além da competência pedagógica, ética e a humanização. **Conclusões:** A comunicação pressupõe a preocupação e a compreensão do outro e o compartilhamento de ideias, bem como a organização dessas para que sejam compreensíveis ao receptor. A prática pedagógica é construída a partir da vivência do professor em sala de aula e torna-se útil frente aos problemas enfrentados em sala de aula e está intimamente relacionada à educação dos profissionais de saúde, que inicia durante a graduação, mas deve manter-se ao longo da vida profissional, constituindo-se em um processo de educação permanente. Agregando conhecimento técnico-científico e humanizado será possível atender as atuais demandas sociais e de saúde, porém, para formar um enfermeiro crítico, reflexivo e político é preciso que os docentes sejam éticos e sigam uma prática docente fundamentada em princípios morais. Para se tornarem exemplos na busca pela construção do conhecimento, os professores precisam compreender o tempo e os sentimentos de cada aluno. É necessário que os docentes promovam o acolhimento, constituam vínculos com seus alunos e reconheçam a autonomia do sujeito.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem. Competência Profissional. Enfermagem.

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA E NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Marjana Maboni, Joana Boschetti, Simone Portella, Altamir Trevisan Dutra
Fonte financiadora: Ministério da Saúde (PRÓ-PET Saúde)

Objetivos: Objetivou-se verificar como é a articulação entre atenção básica e os serviços de saúde mental do município de Chapecó (SC) a partir da percepção dos atores envolvidos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, com abordagem participativa. O estudo foi desenvolvido por meio de cinco grupos focais, realizados em 2013, dois deles em um centro de saúde da família (CSF) e três deles nos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) do município de Chapecó (CAPS infantil, CAPS II e CAPS AD III- álcool e drogas). Os grupos focais foram coordenados pelos integrantes do PRÓ-PET Saúde, rede de cuidados em saúde mental, tendo a participação de profissionais dos serviços de saúde dos CAPS e CSF (média de 12 profissionais por grupo) e com duração de uma hora, sendo que as falas foram gravadas e posteriormente transcritas e analisadas. A temática dos grupos baseou-se em questões sobre o processo de registro e fluxo de informações dos serviços, sobre a articulação entre os serviços especializados e a atenção básica e as dificuldades e potencialidades desenvolvidas. **Resultados:** Participaram dos grupos focais 59 profissionais, 27 vinculados ao CSF do estudo e 32 aos CAPS, que representam 56,25% e 67% do total da equipe, respectivamente. Nos grupos focais da atenção básica a maioria dos profissionais eram agentes comunitárias de saúde, seguido pelos médicos e enfermeiros, sendo que a maioria dos profissionais atuam no serviço a mais de sete anos. Já nos grupos realizados nos CAPS, a maioria dos profissionais eram psicólogos e o tempo de trabalho da maioria era de três a cinco anos. Quanto a avaliação dos profissionais referente as formas de organização das informações em saúde mental, relatou-se que os registros de informação no CSF eram realizados em prontuário eletrônico e em prontuários físicos, diferentemente dos CAPS, que não possuem prontuário eletrônico, apenas físico, sendo isto um dos principais causadores dos problemas de articulação entre os serviços, já que não possibilita a troca de informações. O principal instrumento de registro do CSF é a ficha A do Sistema de Informação em Atenção Básica, outras formas de registro são os relatos de visita domiciliar e um fichário com informações do paciente, contudo os profissionais relatam problemas, como a falta de campos nas fichas de registros nos prontuários, não possibilitando especificar os problemas relacionados a saúde mental. Quando tematizado a referência e contrarreferência na saúde mental, os profissionais do CSF relataram não receber contrarreferência dos pacientes, mesmo havendo a referência destes aos CAPS, a qual é feita com dificuldade de acesso ao serviço, principalmente ao CAPS II, devido grande demanda, e ao CAPS AD III, por desconhecimento da dinâmica do local. A referência e contrarreferência nos CAPS acontecem através de documentos manuais que são encaminhados para os serviços, seja para atenção básica, seja para outras instituições e que muitas vezes se perdem ao serem enviados, o que poderia justificar em parte a ausência de contrarreferência mencionada pela atenção básica. Por outro lado, segundo os profissionais dos CAPS, existe o problema do “rótulo do paciente”, em que por ser atendido nos CAPS, este torna-se “preso” ao serviço, sendo, em alguns casos, rejeitado na contrarreferência e referenciado novamente, tornando-se paciente para sempre do serviço, sem ocorrer seu desligamento. Por fim, referente à falta de articulação entre os serviços e o que poderia ser feito para torná-la eficiente, os profissionais percebem como essencial o fortalecimento do apoio matricial, que configura-se como uma práxis de integração dos serviços e creem ser necessário uma ação de capacitação, a fim de que se compreenda melhor o processo de descentralização dos serviços e de referência. **Considerações finais:** O processo de articulação na saúde mental entre serviços especializados e a atenção primária em saúde configura-se como essencial para o bom andamento dos tratamentos dos pacientes com transtornos mentais. As maiores ênfases dadas pelos profissionais estavam pautadas nos problemas relacionados à referência e contrarreferência, que segundo os dois serviços não é adequada, além de ser excessiva, o que provoca filas de espera, faltando em muitos casos a capacitação dos profissionais. A implementação de prontuários eletrônicos nos CAPS é uma necessidade percebida pelos profissionais como imprescindível para um melhor contato e interação entre os serviços, além do devido

conhecimento das informações do paciente. A partir das dificuldades encontradas indicamos outros estudos que promovam a problematização sobre o reorganizar dos serviços a partir de práticas e teorias sobre rede de serviços com base territorial e comunitária, favorecendo o acesso e a articulação entre os serviços, o que proporcionaria maior eficácia no tratamento e na promoção de saúde na saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Atenção Primária em saúde. Centro de Atenção Psicossocial.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO FATORIAL E ANÁLISE DE SUPERFÍCIE DE RESPOSTA PARA OTIMIZAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE QUERCETRINA NO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *SOLIDAGO CHILENSIS*

Marta Giachini, Mariane Schneider, Amanda Schonell, Adrieli Sachett, Walter Antonio Roman Junior

Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: Determinar a condição ideal de extração do flavonoide quercetrina no extrato hidroalcoólico de *Solidago chilensis*. **Metodologia:** A planta em estudo é nativa da América do Sul, sendo encontrada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Pertence à família Asteraceae e abrange aproximadamente 120 espécies distribuídas em todo mundo, os principais constituintes químicos da *Solidago chilensis* são: os terpenos, as saponinas, os ácidos fenólicos e grandes quantidades de flavonoides principalmente quercetina e quercetrina, sendo a quercetrina considerada o constituinte majoritário das partes aéreas da planta. Para a extração do extrato foi coletado o material vegetal (partes aéreas de *S. chilensis*) em Chapecó (SC) (27° 06' 38,83" S e 52° 34' 26,52" O), e transferido para o Laboratório de Farmacognosia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Uma amostra da planta (± 30 cm) foi encaminhada para o Museu Botânico Municipal de Curitiba para identificação botânica e o restante do material foi reduzido a pequenos fragmentos e submetido à secagem em temperatura ambiente, protegidos da luz direta e umidade. Os extratos hidroalcoólicos (HE) foram produzidos por planejamento fatorial 2^3 utilizando como variáveis o tempo de extração (dois e dez dias); a concentração de metanol (20 e 80%) e a granulometria (20 e 48 mesh). A quantificação de flavonoides foi realizada utilizando cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) de acordo com Harnafi et al., (2007) e a análise de superfície de resposta foi determinada por meio da inserção de pontos centrais. **Resultados:** No planejamento fatorial, os melhores rendimentos de quercetrina foram obtidos com metanol a 80%, três dias de extração e 48 mesh. Na otimização por análise de superfície de resposta, a melhor condição foi estabelecida com metanol 76% e 5,8 dias de extração e 48 mesh, sendo que a partir destes resultados obtidos foi produzido o extrato em larga escala. Para a extração utilizou-se 7.000 mL de metanol 76% e 350 g de extrato 48 mesh, após o tempo decorrido e a liofilização o extrato rendeu aproximadamente 50 g, onde posteriormente esse foi identificado e estocado em freezer a -20°C para posteriores ensaios. **Considerações finais:** A obtenção de extratos de plantas é realizada de diversas formas, tendo como objetivo principal uma extração rápida, com custos baixos e principalmente um extrato rico em constituintes químicos da planta, entretanto muitos fatores interferem na extração de um extrato, como: temperatura, tempo, solvente e granulometria. É em função desses e muitos outros fatores que o planejamento fatorial vem sendo utilizado em experimentos e análise de superfície de resposta, pois através deste é possível detectar e avaliar os principais fatores que interferem na obtenção e extração de um determinado extrato com grandes quantidades de constituintes químicos. Os projetos fatoriais são em geral os mais eficientes para a determinação do efeito de dois ou mais fatores sobre propriedades específicas relacionadas a uma determinada operação, sendo que, por meio do emprego deste, podem-se estabelecer todas as possíveis combinações dos níveis de cada fator, e assim determinar qual ou quais fatores causam compatibilidade ou incompatibilidade.

Palavras-chave: *Solidago chilensis*. Quercetrina. Planejamento fatorial.

“CAMPO MIDIÁTICO”: AS POSSIBILIDADES DE SOBREVIVÊNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DENTRO DO TERRITÓRIO DA MÍDIA

Matheus Graboski Casanova, Mariângela Torrescasana

Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: Os resultados de muitas pesquisas científicas ratificam a existência de uma mídia não permeável à pluralidade, podendo criar representações simbólicas, favoráveis ou não, sobre determinados grupos, identificando o seu uso ideológico. Este trabalho discute as possibilidades midiáticas que permitem a profusão e difusão de vozes desiguais, do acesso geral do povo à palavra. Para a execução do estudo, elegeu-se como objeto o Movimento das Mulheres Camponesas de Santa Catarina (MMC/SC). **Objetivo:** Este trabalho buscou levantar as possibilidades de sobrevivência do Movimento das Mulheres Camponesas de Santa Catarina dentro do território midiático e descrever as técnicas e ferramentas comunicacionais por elas utilizadas, revelando personagens, suas conquistas e principais lutas. Também procurou investigar como as mulheres agricultoras se comunicam para participar dos eventos e reuniões, e como elas se sentem representadas dentro o processo midiático local e nacional. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, optou-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. O desenvolvimento da pesquisa obedeceu algumas etapas como pesquisa bibliográfica e fichamento; análise dos conteúdos dos materiais informativos produzidos pelo Movimento das Mulheres Camponesas; e entrevistas gravadas em áudio com as representantes do MMC/SC. **Resultados:** Em julho deste ano este pesquisador participou da XII Assembleia Estadual do Movimento de Mulheres Camponesas/SC, realizada em Dionísio Cerqueira (SC). Na oportunidade, através das entrevistas efetivadas, verificou-se que cada comunidade campesina tem uma forma de se comunicar adaptada para cada localidade, utilizando também diferentes técnicas de comunicação, desde as mais primárias, como os tradicionais bilhetes, até os usados na mídia convencional, entre quais estão os serviços de utilidade pública na forma de avisos radiofônicos. Na região oeste, os meios de comunicação mais utilizadas para informar a comunidade e o próprio grupo são os jornais e rádios específicos de cada localidade. Em ambos os casos, os veículos abrem espaço para que elas falem de eventos e reuniões. Alguns jornais fazem cobertura dos eventos e descrevem em suas matérias o que aconteceu em determinado dia. Não foi identificado nas entrevistas caso específico em que os veículos produziram um material sobre o papel das mulheres camponesas na sociedade. Outra constatação é que, para as mulheres camponesas, a utilização do rádio e jornal fica restrita aos serviço de utilidade pública. Elas não costumam utilizar estas ferramentas com a intenção de promover o grupo e nem como instrumento para espacialização de sua luta. As mulheres do MMC/SC não se sentem representadas na mídia nacional, e por este motivo o consumo de produções jornalísticas nacionais são trocadas por programações religiosas ou de entretenimento (novelas, programas dominicais). A televisão é descrita como manipuladora e é rejeitada pela maioria das entrevistadas. Elas alegam que as produções não mostram a realidade do movimento e nem de suas lutas, apenas as identificam como baderneiras, uma realidade totalmente inversa na opinião delas, já que os principais objetivos do grupo são a busca dos direitos e leis trabalhistas, saúde da família e técnicas agroecológicas. **Considerações finais:** Em meio a grande profusão comunicacional, aos apelos das novas tecnologias portáteis e suas funcionalidades ficou claro que, na região estudada, as mulheres camponesas não utilizam a maioria das ferramentas com frequência devido ao desconhecimento, à falta de capacitação e à pouca abertura oferecida pelas mídias convencionais. Outro fator que impede a opção pelo uso de ferramentas disponibilizadas pelas novas tecnologias é a falta de sinal de internet e telefonia móvel nas comunidades do interior. Por estes motivos, o velho boca a boca ainda é a comunicação que mais surte efeito na região, e é através dele que milhares de mulheres são informadas das reuniões e encontros que o MMC/SC vai promover.

Palavras-chave: Mulheres. Camponesas. Comunicação. Mídia.

DIREITOS SEXUAIS NA ADOLESCÊNCIA: A PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE

Mirian Menegatti, Myriam Aldana Vargas Santin
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivo: Analisar as práticas e os discursos sobre os direitos sexuais de profissionais das áreas da educação e da saúde que atendem adolescentes. Específicos: (a) conhecer as práticas e os discursos sobre direitos sexuais de profissionais das áreas da educação e da saúde; (b) identificar as diversas concepções sobre direitos sexuais que fundamentam as práticas e os discursos de profissionais da educação e da saúde. **Metodologia:** Esta pesquisa é de caráter qualitativo. A perspectiva teórico-metodológica se inscreve na categoria de análise de gênero, através da qual pretende-se compreender a construção social das sexualidades, assim como os fundamentos dos chamados direitos sexuais e suas imbricações com os diversos eventos que afloram na adolescência. Realizar-se-á entrevistas semiestruturadas com profissionais das áreas da saúde e educação que atendem adolescentes e atuam no bairro Efapi, cidade de Chapecó (SC), também realizaremos levantamentos e estudos de documentos nacionais sobre adolescentes, sexualidade e direitos sexuais, publicados pelos Ministérios da Saúde e da Educação. **Resultados parciais:** Reflexões explicativas sobre relações de gênero, direitos sexuais e adolescência, as quais permitem embasamento teórico ao estudo e nortearão as entrevistas a serem realizadas com profissionais da educação e da saúde que atuam com adolescentes. Nas concepções sobre adolescência foi assumida para este estudo, aquela que a define como uma fase da vida caracterizada pela formação da identidade dos sujeitos, acabando assim por envolver as transformações corporais e o desenvolvimento da sexualidade. Na categoria sexualidade entende-se como uma descoberta do corpo e dos seus prazeres, não limitando apenas a atos sexuais ou relações sexuais, mas, sim, como uma forma e uma fonte de aprendizado e de troca de relações. Os direitos sexuais analisam-se como um conjunto de direitos que se relacionam com a liberdade, igualdade, privacidade, integridade e dignidade de todas as pessoas e a autonomia de cada um em relação ao próprio corpo, possuindo vinculação direta com a saúde dos sujeitos, saúde entendida como produção humana. A perspectiva de gênero fornece subsídios para a compreensão da sexualidade e das relações sociais entre o feminino e o masculino, auxiliando na caracterização do olhar da sociedade sobre os meninos e as meninas adolescentes que estão vivenciando a sexualidade. **Considerações finais:** Este estudo pretende refletir e debater junto aos profissionais da educação e da saúde sobre os direitos sexuais na adolescência, por considerar esta temática de grande importância para a prevenção de riscos à saúde dos/das adolescentes propiciando igualmente possibilidades de relações sociais entre eles, orientadas por valores que respeitam as diferenças e a dignidade de viver suas sexualidades sem violência e com segurança.

Palavras-chaves: Direitos sexuais. Sexualidade. Adolescência.

MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA PARA SEMENTES DE *SCHEFFLERA MOROTOTONI* (AUBL.) MAGUIRE, STEYERM. & FRODIN (CAIXETA)- ARALIACEAE

Nilmar Borges do Amaral, Lúcia Salengue Sobral
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: O trabalho teve por finalidade avaliar o efeito de tratamentos pré-germinativos na germinação de sementes de *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire, Steyerm. & Frodin. **Metodologia:** Os testes de germinação foram instalados no Laboratório de Análise de Sementes da UNOCHAPECÓ, em germinadores marca De Leo com temperatura constante de 25°C e substrato vermiculita, acondicionado em caixas “gerbox”. A coleta das sementes foi realizada em seis árvores num fragmento florestal localizado na linha Monte, zona rural do município de Chapecó (SC). Os tratamentos testados foram: testemunha; corte do endocarpo no lado oposto do embrião; imersão em água por 12 horas; imersão em água por 24 horas e estratificação em areia úmida na temperatura ambiente por 30, 45 e 60 dias. O experimento foi instalado em delineamento experimental Inteiramente Casualizado com quatro repetições de cem sementes. Os parâmetros avaliados foram: percentagem de plântulas normais (PN); Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de Germinação (T). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (teste F) e a comparação, entre as médias, efetuada através do teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** O teste F foi significativo para a percentagem de plântulas normais, IVG e T. Entretanto, observou-se uma baixa percentagem de germinação em todos os tratamentos, com o número médio de plântulas normais oscilando de 33,2 a 2,50%, alta percentagem de sementes mortas no final dos testes, germinação desuniforme ao longo do tempo, tendo os testes prolongando-se por 150 dias. A estratificação em areia úmida na temperatura ambiente por 60 dias apresentou o maior número de plântulas normais, diferindo significativamente dos demais tratamentos (imersão em água por 12 e 24 horas, corte do endocarpo no lado oposto do embrião e testemunha). Com relação ao IVG a estratificação por 60, 30 e 45 dias, imersão em água por 12 horas e o corte do endocarpo no lado oposto do embrião apresentaram velocidade de germinação semelhante, porém superior aos tratamentos testemunha e imersão em água por 24 horas. A estratificação em areia por 60, 45 e 30 dias e o tratamento de imersão em água por 12 horas apresentaram o maior tempo médio de germinação, diferindo significativamente do corte do endocarpo no lado oposto do embrião, testemunha e imersão em água por 24 horas. **Conclusão:** Recomenda-se a estratificação em areia úmida na temperatura ambiente por 60 dias como método de superação da dormência de sementes de *S. morototoni*.

Palavras-chave: Germinação. Tratamentos pré-germinativos. Sementes florestais.

RELATO DAS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM DIVERSOS CONTEXTOS

Patrícia Regina Venturin, Sílvia Maria Alves de Almeida

Objetivos: A pesquisa buscou compreender como se dá as relações interpessoais com as crianças diagnosticadas com Transtorno Déficit de Atenção/hiperatividades em diversos contextos; contextualizar a concepção de infância/criança na sociedade atual; compreender o Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade do desenvolvimento infantil; identificar as dificuldades e alternativas encontradas pelas crianças diagnosticadas com Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade nas relações interpessoais na escola. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com quatro crianças dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino. A coleta de dados foi organizada em uma entrevista semiestruturada. **Resultados:** Percebemos que as crianças buscam solucionar de forma mais imediata os problemas ou conflitos através de conversas, diálogo ou até mesmo separando-se do grupo para evitar mais conflitos, pois nem sempre o grupo aceita a criança como ela é em seu comportamento ou forma de ser. Ainda destacamos pelas respostas das crianças que algumas possuem dificuldades sim de se relacionar, pois nos relatos percebemos que os colegas não gostam quando conversam no momento das atividades. **Conclusões:** Consideramos importante destacar que as crianças diagnosticadas com Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade não se percebe em seus “problemas” como os adultos a percebem, as suas relações no grupo e de grupo tem conflitos que são resolvidos pelo próprio grupo, as crianças encontram caminhos na resolução destes conflitos fortalecendo as relações.

Palavras-chave: Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade. Infância/Criança. Relações interpessoais.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO SUBCRÔNICA AO CHUMBO (Pb) SOBRE A ATIVIDADE DA TIORREDOXINA REDUTASE DO ENCÉFALO

Rafael Chitolina, Eduarda S. Ibagy, Ricieri Mocelin, Adrieli Sachett, Matheus Marcon, Cassiano L. Rambo, Kanandra Bertinello, Leila Zanatta, Ana Paula Herrmann, Angelo L. Piato, Walter A. R. Junior, Greicy M. M. Conterato
Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Objetivos: O chumbo (Pb) é reconhecido como um metal pesado potencialmente neurotóxico. Os sistemas da glutatona e da tiorredoxina são essenciais no controle redox e defesa antioxidante celular. Distúrbios nesses sistemas, incluindo aqueles causados por metais pesados, estão associados a vários distúrbios que podem resultar em morte celular. A interferência nos sistemas de neurotransmissores e a habilidade do Pb em ligar-se a grupos sulfidrílicos de enzimas como a δ -aminolevulinato desidratase (δ -ALA-D), bem como de peptídeos como a glutatona (GSH) estão envolvidos nos mecanismos de toxicidade do Pb. Além disso, a inibição de enzimas antioxidantes pelo Pb tem sido relacionada à geração de radicais livres e danos oxidativos em animais e humanos expostos ao Pb. Neste sentido, esse estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição subcrônica ao Pb sobre o sistema da tiorredoxina e sua relação com a neurotoxicidade induzida pelo Pb em ratos. **Metodologia:** Foram utilizados 32 ratos machos Wistar adultos, tratados durante trinta dias com acetato de chumbo (AcPb) nas doses de 0, 1, 5 e 20 mg/kg. Após os trinta dias, os ratos foram submetidos ao teste comportamental de campo aberto para avaliação da atividade locomotora e exploratória. Um dia após esse teste, os animais foram anestesiados e eutanasiados para a coleta do sangue e do encéfalo, o qual foi dissecado em córtex, cerebelo e hipocampo. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Atividade da δ -ALA-D eritrocitária, hematócrito, bem como a atividade da tiorredoxina redutase (TrxR) nas três porções dissecadas do encéfalo. Os resultados foram avaliados por ANOVA/Tukey. **Resultados:** O teste de campo aberto revelou que a dose de 1 mg/kg de AcPb reduziu o número de cruzamentos, indicando prejuízo da atividade locomotora dos animais, enquanto que esse efeito desapareceu em doses superiores do metal. Houve também um aumento do número de groomings, ou seja, nos movimentos estereotipados dos animais em todas as doses de AcPb, indicando um provável aumento do estresse em animais expostos ao Pb. A exposição subcrônica ao Pb em ratos também causou uma diminuição da atividade da enzima δ -ALA-D eritrocitária, nas três doses administradas, além de redução do hematócrito na dose de 20 mg/kg. Por outro lado, a exposição ao metal causou um aumento da atividade da enzima tiorredoxina redutase (TrxR) no cerebelo (doses 5 e 20 mg/kg de AcPb) e no córtex pré-frontal (todas as doses), enquanto que nenhuma alteração foi observada em sua atividade no hipocampo. Esse aumento na atividade da enzima indica uma provável resposta de defesa contra a toxicidade do Pb. **Conclusões:** Os resultados obtidos das análises realizadas até o momento indicam que a exposição subcrônica ao Pb exerceu seus efeitos sobre o sistema hematológico, conforme demonstrado pela inibição da δ -ALA-D eritrocitária e a redução do hematócrito. As alterações em parâmetros comportamentais em animais expostos sugerem um provável efeito neurotóxico do Pb nas doses administradas. Por fim, o aumento da atividade da TrxR no cerebelo e córtex pré-frontal sugerem que essa enzima não é um alvo da toxicidade do Pb, mas, por outro lado, parece atuar como importante linha de defesa contra a toxicidade desse metal.

Palavras-chave: Sistema da tiorredoxina. Metais pesados. Neurotoxicidade.

O BRINCAR DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA DE ZERO A SEIS ANOS

Regiane Rosa, Tania Mara Zancanaro Pieczokowski, Roberto Deitos

Fonte financiadora: PIBIC UNOCHAPECÓ

Introdução: Não é novidade a constatação de que crianças diferem entre si, inexistindo padrões fixos no que se refere ao desenvolvimento. Porém, em algumas crianças a diferença se apresenta de forma mais explícita a exemplo das que possuem deficiência física, o que pode se revelar desde o momento do nascimento. A notícia de que uma criança apresenta deficiência desafia as famílias, especialmente no sentido da oferta de experiências favorecedoras de desenvolvimento, pois a criança poderá apresentar uma trajetória peculiar. Brincar é uma atividade relevante na formação da criança e, ao tratar-se de crianças com deficiência física, poderá haver limitações se não ocorrer a mediação adequada. Basta pensar que uma criança sem deficiência, desde os primeiros meses de vida, direciona seu interesse ao brinquedo. Contudo, a criança que apresenta deficiência física, que poderá se caracterizar por comprometimento desde o controle cefálico, limitações nos movimentos de apreensão manual até o ato de rolar, engatinhar, caminhar e outras limitações motoras, encontrará dificuldades na exploração dos ambientes e dos objetos. Este estudo tem como tema o brincar das crianças com deficiência física de zero a seis anos, e o problema de pesquisa assim se constitui: do que e de que forma as crianças com deficiência física de zero a seis anos brincam no contexto educacional?

Objetivos: Averiguar se as crianças com deficiência física brincam no contexto educacional; investigar com quem as crianças com deficiência física brincam; entender de que forma acontecem as brincadeiras das crianças com deficiência física no contexto educacional e identificar tecnologias assistivas que favorecem o brincar de crianças com deficiência física. **Metodologia:** A pesquisa projetada partiu de bases teóricas que deram subsídios para compreender o papel do brinquedo no desenvolvimento de crianças com deficiência física. Tomou-se a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano como opção teórica. Foram considerados especialmente os estudos de Vygotsky, que buscam entender a construção do sujeito no contexto das suas relações sociais, exigência do método dialético. A coleta de dados aconteceu no Programa de Estimulação Precoce desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Chapecó e em um Centro de Educação Infantil (CEI) do município de Chapecó. Foram adotadas entrevistas semiestruturadas com os professores e observação in loco. Os dados coletados foram organizados em categorias e teorizados por meio da análise de conteúdo com base em Laurence Bardin. **Resultados:** A pesquisa resultou na produção de conhecimento por meio do contato direto com as crianças, familiares e instituições, o qual foi difundido nos contextos da pesquisa. Constatamos que todas as crianças observadas brincam, interagindo com outras crianças ou com adultos. Em alguns casos há a dependência dos adultos para que a brincadeira aconteça. Algumas tecnologias assistivas foram identificadas, como adaptação de mobiliários e de brinquedos. Vários brinquedos foram confeccionados pelos professores, adequando-os às condições das crianças, possibilitando o brincar.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Criança com deficiência física. Brincar. Educação especial.

SUBJETIVAÇÃO POLÍTICA E GÊNERO: PRÁTICAS E DISCURSOS DE MULHERES NO OESTE CATARINENSE

Regiani Rolim de Moura, Murilo Cavagnoli

Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: A política em suas mais diversas formas tem um papel imprescindível em nosso cotidiano, mesmo quando não nos damos por conta faz-se política. Tendo em vista a política como movimento que gera processo de subjetivação, procuramos compreender e analisar as práticas e discursos de mulheres no exercício da participação social em instâncias decisórias de Chapecó (SC), visando às relações de gênero e seus possíveis desdobramentos em processos de subjetivação política. Em meados da década de 1960 as mulheres começam a ganhar espaços nos movimentos sociais brasileiros, fazendo-se atuantes em prol de uma série de reivindicações. Porém, a busca por “igualdade” (RANCIÈRE, 1996a) de gênero ainda não consolida espaços na representação política. Procuramos, então, compreender como mulheres vêm ganhando (ou não) lugares na política, diante das diversidades de espaços onde esta se exerce. Em sua conotação tradicional, o termo Política assume, em geral, significados ligados à gestão das populações, a agregação e consentimento das coletividades e organização dos poderes. Buscamos analisar a configuração ou não de processos de “[...] subjetivação política” (RANCIÈRE, 1996) em torno das questões de gênero, possíveis em uma série de atos, como produtores de uma instância e uma capacidade de enunciação que não eram identificáveis num campo de experiência dado, cuja identificação, por tanto, caminha a par com a reconfiguração do campo da experiência.” (RANCIÈRE, 1996, p. 47). Apesar das mulheres começarem a destacar-se e terem “igualdade” diante aos homens, ainda não tinham espaço na vida política, como afirma Grossi (1998, p. 2): “[...] raramente elas eram chamadas a assumirem a liderança política: quando se tratava de falar em público ou ser escolhida como representante do grupo elas sempre eram esquecidas e cabia-lhes em geral o papel de secretárias e ajudantes de tarefas consideradas menos nobres como fazer faixas ou panfletar.” As mulheres não eram instigadas para a carreira política, e quando estas almejavam estar nestes espaços a elas era atribuído tarefas menos importantes a de seus companheiros. Esta igualdade que os próprios espaços políticos como os movimentos sociais tentaram constituir é marcada por uma série de incapacidades que ainda definem lugares para as mulheres em relação ao patriarcado e a uma sociedade com valores machistas. Estes, respigaram nas mulheres por muitas décadas, na qual as mulheres não conseguiam estar e se colocar de igual para igual. **Objetivos:** Analisar as práticas e discursos produzidos por mulheres no exercício da participação social. Analisar os processos de subjetivação produzidos nos contextos de participação social e suas relações com a política. **Método:** Pesquisa qualitativa em curso, orientada pelo método cartográfico, que objetiva, a partir da inserção do pesquisador no contexto pesquisado, mapear diferentes discursos e práticas capazes de gerar *performances* e formas de visibilidade às questões de gênero, na construção de espaços deliberativos que atentem as disparidades de direitos e oportunidades entre homens e mulheres. A cartografia abrange diversas dimensões e proporções no campo, no modo como podemos entender a complexidade dada pelo viés subjetivo da pesquisa. Realizamos cinco entrevistas semiestruturadas com mulheres que atuam e já atuaram do contexto político. Diante as entrevistas realizadas podemos destacar pontos como: a percepção política das entrevistadas, as questões de gênero no exercício da política e até mesmo as dificuldades de estarem se inserindo nos contextos e discursos políticos. **Resultados parciais:** Os resultados apontaram para a necessidade de se elaborar o conceito de política a partir de uma postura teórica que negue o político como atividade consensual. Durante a pesquisa, percebemos a existência, nas práticas e discursos das mulheres participantes, de movimentos que conduzem ao dissenso e a desidentificação com os lugares demarcados socialmente como funções e capacidades do gênero feminino. **Conclusão:** A pesquisa de campo demonstrou que, no discurso e práticas das mulheres, a desidentificação se dá em relação a modos ainda consensuais de partilha do sensível que situam a mulher como inferior ao homem no que concerne as capacidades políticas. Esta percepção das mulheres leva a produção de estratégias que garantam a existência de um excedente em

relação às funções de cuidadora da família e da prole, que as permite ingressar nas instâncias decisórias e deliberativas do poder em posição de igualdade com o gênero masculino. Para tanto, as relações de gênero consensuais precisam ser questionadas, o que evidencia, nas ações das mulheres pesquisadas, atos que levam a processos de subjetivação política, em busca pela igualdade de gênero.

Palavras-chave: Gênero. Processos de Subjetivação. Política.

MEMÓRIA DA PUBLICIDADE EM CHAPECÓ: MATERIAIS PUBLICITÁRIOS REPRESENTATIVOS DOS PRINCIPAIS JORNAIS QUE CIRCULARAM EM CHAPECÓ ENTRE 1980 E 1991

Ricardo Augusto de Souza, Dirceu Luis Hermes
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: O curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) tem contribuído consideravelmente com o desenvolvimento da comunicação na região, porém tem também como grande desafio e responsabilidade, através do seu pioneirismo no estudo da Publicidade e Propaganda, o encargo de contar a história local e regional de forma a mantê-la viva e pulsante para que sirva de lastro ao desenvolvimento da comunicação e de pesquisas na área da comunicação. Hoje, a região conta com outros cursos superiores em Publicidade e Propaganda que nasceram sob a égide do curso lançado, com pioneirismo, pela UNOCHAPECÓ. Entendemos, portanto, ser papel do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, mapear e contar a memória da propaganda local. **Objetivos:** Realizar um levantamento e mapeamento da propaganda em Chapecó, recolhendo propagandas antigas, catalogando os dados levantados e organizando-os em um Banco de Dados, de forma a que sirvam de base de pesquisa, estudo e preservação da memória regional. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos elencados no presente subprojeto, foi realizada pesquisa de campo. Para isso, foram buscados materiais em acervos públicos e/ou particulares, além de ouvir pessoas vinculadas à área e/ou pesquisadores. Fez-se a identificação e catalogação de materiais publicitários presentes nos jornais diários que circularam em Chapecó entre 1980 e 1991 com registros sobre a tipologia de materiais publicitários presentes nos veículos midiáticos impressos referente à linguagem, estilo e formatação. Na etapa final da pesquisa, foi feita a análise dos anúncios catalogados nos periódicos de Chapecó no período de 1980 a 1991, sendo esta construída sobre dois diferentes pilares: a evolução da publicidade em Chapecó, a qual surgiu em meados dos anos 1970, com as primeiras agências de publicidade sendo fundadas na cidade; e a evolução da realidade socioeconômica da cidade, baseado na análise quantitativa dos anúncios. **Resultados:** Durante a pesquisa realizada foi feita em primeiro lugar a busca de jornais disponíveis para análise no período definido (de 1980 a 1991). A busca definiu que havia disponíveis no CEOM exemplares do jornal Diário da Manhã de 1980, e na Biblioteca Pública, alguns exemplares do mesmo Diário da Manhã, de 1982 a 1991. Ainda foi tentado o contato com a editora que imprimia o jornal Diário da Manhã, não sendo obtido retorno. A maior parte dos meses compreendidos no período possuía uma quantidade significativa de exemplares, com exceção dos meses do primeiro semestre de 1984 e do meio de 1988. Não foram achados exemplares do ano de 1981, assim como qualquer exemplar de outro jornal que circulava na época em Chapecó. Após a busca, foram escolhidos analisar jornais em uma periodicidade definida. Foram pegos o primeiro e o último exemplares disponíveis dos meses de janeiro, julho e dezembro, sendo assim, seis jornais analisados por ano, totalizando o número de 58 jornais catalogados e analisados no período definido da pesquisa. **Conclusões:** Baseado nos autores lidos e nos anúncios catalogados, constata-se que a publicidade em Chapecó, por estar com seu cenário ainda se formando, no início dos anos 1980, tinha dificuldades de desenvolver conteúdos de maior apelo visual e ainda não tinha tanto espaço nos jornais. Na primeira metade da década de 1980, boa parte das publicidades não trazia imagens, e ainda alguma grande parte delas trazia apenas a logo do anunciante. Conforme a produção na cidade foi se desenvolvendo, ao decorrer da década, a qualidade das propagandas aumentou. Fotos e ilustrações se tornaram elementos mais recorrentes e as publicidades ganharam mais espaço nos jornais, tomando grande parte das páginas. Por outro lado, sob a perspectiva socioeconômica, notou-se que na época o setor que dominava a economia chapecoense era a indústria de alimentos, com uma quantidade considerável de anúncios com relação aos outros setores. Outros setores que tinham grande destaque na publicidade na época eram da Medicina e Advocacia. Embora a maioria dos anúncios representantes destas categorias não tivessem imagens ilustrativas, algumas poucas com a logo da clínica ou escritório anunciante, elas eram, quantitativamente, de grande representação, sendo a maioria dos anúncios impressos.

Palavras-chave: História. Publicidade. Chapecó.

DINÂMICA POPULACIONAL NO OESTE CATARINENSE: INDICADORES DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DOS MAIORES MUNICÍPIOS

João Pablo Santos, Rosa Salete Alba
Fonte financiadora: Artigo 171 - FUMDES

Introdução: No oeste catarinense, Chapecó é a maior cidade e teve sua economia baseada no agronegócio, que se tornou também a principal atividade da região. Responsável tanto para o crescimento econômico como para o crescimento das contradições sociais regionais, o agronegócio influenciou significativamente na migração populacional, sobretudo, na década de 1980, através do êxodo rural e também da migração das cidades do oeste para cidades litorâneas catarinenses e outras no Brasil. **Objetivo:** Interpretar a dinâmica de reestruturação produtiva de Chapecó e região, avaliando seus diferentes níveis de determinação decorrentes da atuação de novos e/ou tradicionais agentes econômicos, a fim de compreender as novas territorialidades que se configuram no oeste catarinense, por meio de um estudo comparativo da evolução populacional dos seus maiores municípios. **Metodologia:** Para a constatação desse fenômeno, foram então analisados dados censitários de 13 municípios do oeste, com população superior a vinte mil habitantes (segundo banco de dados do IBGE e IPEADATA), sendo eles Chapecó, Capinzal, Caçador, Videira, Pinhalzinho, Xanxerê, Herval d'Oeste, Concórdia, Joaçaba, Xaxim, São Miguel d'Oeste, Maravilha e São Lourenço do Oeste. **Resultados:** Na década de 2000 e 2010, dos 118 municípios do oeste catarinense, 54, ou seja, 45,76% deles, tiveram crescimento populacional positivo, e mais da metade deles, 64 municípios, ou 54,24%, tiveram crescimento populacional negativo. Portanto, a população em boa parte dos municípios da região oeste catarinense está reduzindo. Comparando com o Brasil, no período de 2000 e 2010, dos 5.565 municípios, 1.508, ou seja, 27,09% deles tiveram crescimento negativo e em Santa Catarina, de acordo com os dados do censo, neste mesmo período, 33,44% dos municípios tiveram crescimento negativo. O oeste do estado, portanto, supera, em muito, tanto os dados brasileiros como os de Santa Catarina. No Brasil, observa-se também que, entre os municípios com menos de dois mil habitantes (118), 61,0% deles (72) apresentaram taxa de crescimento negativa. Já a região oeste de Santa Catarina, dos sete municípios com até dois mil habitantes, seis deles, ou seja, 85,71%, tiveram queda populacional. No Brasil, 10,76% dos municípios brasileiros com até cinco mil habitantes tiveram crescimento negativo. No oeste catarinense este dado sobe significativamente, dos 66 municípios com até cinco mil habitantes, 47 deles tiveram redução populacional, ou seja, 71,21%. Já nos municípios com população entre 2.001 a vinte mil habitantes, 1.281 municípios, 23,01% tiveram crescimento negativo. No oeste catarinense, dos 99 municípios com 2.001 a vinte mil habitantes, 52 municípios, ou seja, 52,52%, tiveram crescimento negativo no período de 2000 a 2010. De 2000 e 2010 o maior crescimento populacional é observado na região litorânea, e a maior perda de população é observada no oeste catarinense e também na região serrana. A cidade que mais cresceu no estado no período de 2000 a 2010 foi Itapema, com 77,10%. Porém, no oeste catarinense observa-se um segundo polo de crescimento populacional representado pelos municípios de Chapecó, com 24,90%, e Pinhalzinho, com crescimento de 32,09%. Reforçamos, portanto, que Pinhalzinho é o 2º município do estado de Santa Catarina que, proporcionalmente, mais cresceu no período de 2000 a 2010, seguido de Chapecó. Observou-se também que não apenas os pequenos municípios estão perdendo população no oeste de Santa Catarina, mas também os municípios com uma população maior de vinte mil habitantes. Dos 13 municípios, cinco deles a população só teve acréscimo graças ao número de nascimentos, pois o saldo migratório apresenta-se negativo. Significa dizer que são municípios em que o saldo de saída da população é maior do que o de entrada. **Considerações finais:** Das cidades analisadas e popularmente consideradas centros regionais, estão perdendo a capacidade de atrair população, como observado nos municípios de Concórdia, Joaçaba, Herval do Oeste, Caçador, Capinzal, Videira e Xaxim. Entende-se que os frigoríficos, que num primeiro momento serviram de base na formação econômica regional e urbana, hoje mostram-se insuficientes para manter uma economia dinâmica e positiva. Tal atividade está influenciando não apenas na exclusão da população do campo, mas também não consegue influenciar de forma positiva no setor urbano. Em Chapecó o agronegócio continua sendo a

atividade com maior representatividade econômica, porém a presença de outras atividades na cidade com maior grau de especialização, como saúde, ensino superior e outros serviços, têm atraído uma população com maior qualificação profissional e uma condição econômica mais elevada. Entende-se que os fluxos migratórios para Chapecó não são mais constituídos apenas de uma população operária, mas mão de obra especializada em diversos setores. Igualmente podemos nos referir ao município de Pinhalzinho, que não possui frigorífico lá instalado, porém sua localização próximo a rodovia 282 e a diversificação nos tipos de indústrias, certamente, influenciam para que seja um grande receptor de população.

Palavras-chaves: Dinâmica populacional. Agronegócio. Oeste catarinense.

DESCENTRALIZAÇÃO OU DESCONCENTRAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA? LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DAS SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Liandro Pedro Luft, Rosana Maria Badalotti

Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivos: Esta dissertação possui como problemática uma análise sobre o processo de reforma administrativa do Estado de Santa Catarina, tendo em vista a proposta de descentralização preconizada a partir da Lei Complementar n. 243, de janeiro de 2003, que culminou em princípios e estratégias de gestão e planejamento para o desenvolvimento regional que intencionaram a construção de um modelo de Administração Pública e de gestão descentralizada focadas no papel das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs). Considerando este cenário, buscou-se analisar em que medida a proposta de reforma administrativa do Estado de Santa Catarina têm se configurado em um mecanismo de descentralização para o desenvolvimento regional, tendo em vista a atuação das SDRs, tomando como estudo de caso a SDR de Maravilha (SC). A temática proposta vincula-se à linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Problemáticas Regionais e Políticas Sociais, que visa desenvolver estudos que subsidiem a formulação, execução e avaliação de políticas públicas e sociais relativos às problemáticas da região, levando em consideração seus condicionantes internos e externos. Neste sentido, o presente estudo contribuirá para a análise de uma das formas de expressão política verificadas na sociedade regional, tendo em vista a atuação das SDRs, seus limites e possibilidades para o desenvolvimento regional. **Metodologia:** Essa investigação se caracteriza como exploratório/descritiva, com abordagem qualitativa. Para tanto, utilizou como instrumentos a pesquisa bibliográfica, documental e realização de entrevistas semiestruturadas, aplicadas a dez sujeitos que atuam ou atuaram em alguma função na SDR investigada. **Resultados:** Constatou-se que, apesar do esforço do Governo do Estado em regulamentar e criar mecanismos para efetivar a proposta de descentralização, a política pública proposta apresenta limites em especial no que se refere à autonomia administrativa, financeira e operacional da SDRs, na medida em que a reforma administrativa ainda está assentada em processos de desconcentração, o que têm limitado práticas de governança mais participativas, democráticas e deliberativas. Em relação ao planejamento estratégico, identificaram-se limites na forma como esse é conduzido no que se refere à participação equitativa de representantes de diferentes segmentos e especialmente da sociedade civil organizada. Por fim, constatou-se que, em relação ao Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) da SDR de Maravilha em sua versão atual, houve um esforço em “alinhar” às diretrizes do governo, o que em nossa avaliação significou um avanço em relação aos aspectos operacionais propostos. Entretanto, verificou-se como limitações: o CDR esteve ausente em seu processo de elaboração; insignificante participação de setores diferenciados e atores organizados da sociedade civil; falta de clareza e capacitação por parte dos Conselheiros em relação a um projeto de desenvolvimento regional e integrado. **Considerações finais:** De maneira geral, podemos afirmar que o processo de reforma administrativa do Governo do Estado de Santa Catarina intencionou institucionalmente, discursivamente e ideologicamente transformar o modelo de Administração Pública tendo como princípios o desenvolvimento regional, a descentralização político-administrativa e a participação social nas ações públicas, principalmente considerando a regionalização assentada na atuação das SDRs. No entanto, estudos constatarem que, embora a reforma administrativa do Estado de Santa Catarina tenha sido nominada como uma proposta de “descentralização do governo e regionalização do desenvolvimento”, tal intento legal apenas dividiu a estrutura do governo em dois níveis: um setorial que compreende as Secretarias Setoriais Centrais, que possuem o papel de normatizar, formular e controlar as políticas públicas; e um regional, através das SDRs com o objetivo de coordenar e executar as políticas públicas. Apesar de a literatura realizar diferenciações entre descentralização e desconcentração, observa-se nos instrumentos legais que tais conceitos são compreendidos de forma similar. Neste sentido, a análise do caso de Santa Catarina permite perceber as dificuldades em diferenciar os limites entre descentralização e desconcentração, visto que parecem estabelecer entre si relações de interdependência. Contudo, assumindo a opção conceitual de que a descentralização é um processo e a desconcentração é a primeira fase da descentralização, é possível afirmar que o Estado em questão tem como ênfase de gestão o processo de desconcentração. Apesar destas diferenciações, o uso concomitante

das terminologias descentralização e desconcentração identificadas na legislação caracteriza certa confusão conceitual, por parte do governo em relação à compreensão teórica. Por fim, os estudos apresentados, bem como os dados e informações sobre a atuação da SDR de Maravilha, revelam que há o predomínio de um processo de desconcentração, na medida em que identificaram-se aspectos relacionados à autonomia administrativa, financeira e política das SDRs, bem como de seus CDR, que apresentam limitações não somente na tomada de decisões sobre as ações e projetos a serem executados. Outro aspecto contatado aponta para a ausência de formação e capacitação técnica e política dos agentes diretamente vinculados às SDR (incluindo os representantes do CDR), comprometendo significativamente o sentido sobre a descentralização, a participação da sociedade civil e a regionalização.

Palavras-chave: Reforma Administrativa. Descentralização. Papel das SDRs.

DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA SEGUNDO AS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS NUTRICIONISTAS

Taíne Paula Cibulski, Tamara Becker, Carla Rosane Paz Arruda Teo
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: Compreender as percepções de nutricionistas sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e sua relação com a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). **Metodologia:** A coleta dos dados foi realizada através da técnica de grupo focal com 11 nutricionistas de diferentes municípios da região oeste de Santa Catarina. Foram utilizadas as seguintes perguntas norteadoras: “para você, o que é o direito humano à alimentação adequada?”, “quais relações você percebe existir entre o direito humano à alimentação adequada e a segurança alimentar e nutricional?” e “considerando suas atividades diárias, que ações você desenvolve e que contribuem para garantir o direito humano à alimentação adequada e a segurança alimentar e nutricional?”. Os dados produzidos foram organizados em três categorias analíticas: direito humano à alimentação adequada; relações entre o DHAA e a SAN; ações que contribuem para a garantia do DHAA e da SAN. **Resultados:** Participaram do estudo 11 nutricionistas, todas mulheres, entre 25 e 34 anos, atuando nas Secretarias de Educação (nove) e nas de Educação e de Saúde (duas) em municípios de pequeno porte. Em relação às percepções das nutricionistas sobre o DHAA, constatou-se que as profissionais remetem-se frequentemente ao acesso como garantia do DHAA afirmando que a maioria das crianças que integram seus locais de trabalho está com o acesso garantido, pois apresentam altos índices de sobrepeso e/ou obesidade. Um fator que pode limitar esses conceitos está na formação acadêmica. Estudos sobre a formação em saúde pública nos cursos de graduação de Nutrição no Brasil identificaram que não há disciplina que explicitamente tratasse de segurança alimentar e nutricional, nem de alimentação escolar ou promoção da saúde e da alimentação saudável. Sobre a relação entre o DHAA e a SAN emergiram discussões sobre a responsabilização das famílias na aquisição incorreta de alimentos, elaboração de cardápios e intersetorialidade na garantia do direito. Percebe-se uma clareza quando a nutricionista se refere à elaboração de cardápios, visto que todas as exigências e adequações do PNAE devem ser seguidas conforme citado acima para que a SAN seja efetivada. Dentre as percepções que emergiram acerca da intersetorialidade, destaca-se a importância do compartilhamento das responsabilidades para garantir a SAN. Nota-se a percepção quanto à corresponsabilização de outros setores da sociedade, contudo há relatos de que há dificuldades para integrar outros setores em ações voltadas para alimentação e nutrição. Dentre as ações realizadas que acreditam garantir o DHAA, citam a articulação realizada com outros setores. A educação nutricional é lembrada pelas nutricionistas como uma forma de garantir o DHAA, porém, remetem frequentemente ao método de palestras e repasse de informações sem citar outros métodos de intervenção problematizadora de instrumentos de informação, que visam esclarecer a população e que promovam o resgate de hábitos alimentares regionais. Além disso, as participantes possuem limitações para expor as ações realizadas e, por isso, não conseguem visualizar os múltiplos fatores associados a SAN, bem como prejudica seu entendimento como um direito. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que há certa fragilidade em relação aos conceitos pesquisados, mostrando uma visão fragmentada sobre a relação entre ambos. Ainda que a responsabilidade pela concretização do DHAA não seja de nenhum profissional especificamente, acredita-se que o nutricionista precisa assumir a condição de protagonista quanto às ações de SAN na sua prática profissional, refletindo acerca de seu papel social transformador.

Palavras-chave: Direito humano à alimentação adequada. Segurança Alimentar e Nutricional. Nutrição em Saúde Pública.

TABAGISMO: OS MOTIVOS DA CESSAÇÃO E DA RECAÍDA

Tamires Tibola de Mattos, Bruna Neuls Van Lieshout, Lucimare Ferraz
Fonte financiadora: Artigo 170

Objetivo: Identificar os motivos que levaram a cessação do uso do tabaco e os que levaram os ex-fumantes a terem recaídas. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, com delineamento de um estudo transversal. Foram entrevistadas 1.023 famílias pertencentes a quatro bairros de um Núcleo de Apoio a Saúde da Família do município de Chapecó (SC), sendo os domicílios selecionados aleatoriamente através das fichas A do cadastro dos Agentes Comunitários de Saúde. Após, a análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (parecer n. 001/2011) e pela Secretaria da Saúde do município de Chapecó (SC). **Resultados:** Das 1.023 famílias entrevistadas, no momento da pesquisa 516 famílias possuíam algum membro ex-fumante ou fumante. Dessas, em 55,23% havia pelo menos um fumante e em 44,77% pelo menos um ex-fumante. Os motivos que levaram a cessação do uso do cigarro foram: crença de que o tabaco faz mal à saúde (34,6%), problema de saúde (29,4%), influência de familiares ou amigos (15,1%) e por orientação do profissional de saúde (3,3%), sendo que 8,2% não lembravam o motivo e 6,1% alegaram outros motivos. Dos ex-fumantes, 81,8% (n=81) negaram ter tido quaisquer recaídas. Entre os que tiveram as recaídas, a principal causa foi o nervosismo (41,4%), seguido pelo convívio com fumantes (24,1%), vontade de fumar (13,8%), aumento de consumo alimentar (10,3%) e, por último, os sintomas de abstinência (3,5%). **Conclusão:** A análise dos resultados permitiu verificar que, entre os principais motivos para o abandono do tabaco, destaca-se a relação do cigarro com os agravos à saúde. Nesse sentido, contata-se a importância da educação em saúde realizada pelos próprios profissionais a partir de esclarecimentos a respeito dos malefícios do tabaco. Além disso, é importante criar um ambiente propício para motivação do cuidado com sua própria saúde, com o objetivo de buscar alternativas viáveis na forma de apoio aos que precisam ou pretendem parar de fumar e, ainda, que este desejo se faça de forma consciente o que otimiza os resultados. Entre os motivos de recaídas, ganha ênfase o 'nervosismo' gerado pela abstinência, o que indica a necessidade de acompanhamento, e de um cuidado longitudinal, que vise à minimização dos fatores de risco para instalação deste evento. Mesmo com o número de tabagistas acima do esperado, é notável o índice de abandono ao tabaco, corroborando a importância da assistência do profissional de saúde nesse processo.

Palavras-chave: Hábito de fumar. Abandono do uso de tabaco. Programa nacional de controle do tabagismo.

AVALIAÇÃO DA PREDACÃO DE ALEVINOS DE *CYPRINUS CARPIO* LINNAEUS, 1758 POR IMATUROS DE ODONATA (INSECTA)

Vanessa Sgarbi

Fonte financiadora: PIBITI/CNPq

Objetivos: Verificar o tamanho de pós-larvas de *Cyprinus carpio* e imaturos de Odonata, relacionando entre presa e predador; identificar o tamanho das pós-larvas de *Cyprinus carpio* com menor predação por imaturos de Odonata; verificar a relação potencial entre o tamanho de pós-larva de *Cyprinus carpio* e de imaturos de Odonata para a soltura de alevinos em tanque de piscicultura. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Laboratório de Ecologia da UnoChapecó, como presa foram utilizados alevinos de *Cyprinus carpio*, obtidos em uma estação particular de produção de alevinos situada na linha Simonetto, em Chapecó (SC), como predador foram utilizados os gêneros *Pantala* sp e *Orthemis* sp. Foram avaliadas duas variáveis, cor e o tamanho, em cada aquário que era abastecido com água e aerado durante todo período experimental foram utilizados quatro exemplares de *C. carpio* e dois exemplares de odonata, sendo que as variáveis físicas e químicas da água foram mensuradas em cada hora do experimento. Os diferentes tamanhos de *C. carpio* foram ordenados na seguinte classificação: até 2 cm, de 2 a 3 cm, de 3 a 5 cm e de 5 a 7 cm. Para análise estatística foram utilizados os dados das somas dos alevinos consumidos submetidos à análise de variância (ANOVA) a 5% de probabilidade e realizada análise de regressão linear simples para testar se a predação diminui com o aumento do tamanho dos alevinos. **Resultados:** As variáveis físico-químicas da água se mantiveram dentro dos padrões adequados para a piscicultura. O maior número de alevinos de *C. carpio* predados ocorreu na classificação de até 2 cm pelos dois gêneros de Odonata, à medida que ocorre um aumento do tamanho dos alevinos é evidente um potencial de escape maior, pois para *Pantala* sp a classificação de até 7 cm e pode proporcionar perdas no cultivo de *C. carpio*, uma vez que essas mostraram-se predadoras vorazes, pois foram as que mais se destacaram com ataques em todos os tamanhos amostrados. Para a variável coloração, a cor não teve influência significativa na predação para os dois gêneros de Odonata. Através do comportamento de predação visualizado, segundo Pritchard (1965), destacamos dois padrões de comportamento predador: as que se movem entre a vegetação aquática e utilizam seus grandes olhos para detectar a presa à distância e, subsequentemente, orientá-la até ela; enquanto outras larvas vivem no fundo dos lagos e detectam a maioria de suas presas por estímulo tátil e se apresentam com maior perseguição, sendo assim o gênero *Orthemis* sp apresentou-se com um comportamento de predação menos voraz, além de preda somente o menor tamanho, (até 2 cm amostrado) desenvolvia métodos de aproximação e não tanto de perseguição e com ataques mais restritos a região do tronco. O gênero *Pantala* sp, desenvolveu ataques em todos os tamanhos amostrados, apresentando um comportamento voraz e com maior perseguição às presas além de desenvolver diferentes métodos de apreensão como por exemplo ataques na região caudal, no tronco e cabeça. **Conclusões:** Diante dos resultados recomenda-se que os produtores adotem boas práticas na produção de alevinos, como a desinfecção periódica dos viveiros ao final de cada ciclo de produção, manutenção de lotes homogêneos, menor intervalo possível entre a preparação do viveiro e o momento do povoamento dos alevinos com especial atenção para alevinos com até 5 cm de comprimento.

Palavras-Chave: Piscicultura. *Pantala* sp. *Orthemis* sp.



EXTENSÃO



INTERFACE ENSINO-SERVIÇO: REFLEXÕES A PARTIR DO VIM

Adriana Carolina Bauermann, Aline Rohden, Daniela Carla Alberti, Mariana Farias Cortes,
Mariane de Oliveira Zanetti, Thayline Cardoso

Fonte financiadora: Programa de Educação pelo Trabalho (PET)

Introdução: O presente estudo tem como base o Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), que visa à interação de acadêmicos com atividades do Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de contribuir para a substituição do modelo assistencial de atendimento à saúde para o modelo de Atenção Básica. Nesse sentido, a Unochapecó, em parceria com a Secretaria de Saúde de Chapecó, desenvolve o Projeto Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi promover atividades de aprendizagem multidisciplinar e interdisciplinar de reconhecimento e discussão do SUS, a partir de inserção num território, podendo, assim, vivenciar a realidade do Centro de Saúde da Família (CSF) SAIC, no bairro Saic em Chapecó (SC). Também é foco deste trabalho averiguar de que forma o estudante se insere no trabalho interdisciplinar e multiprofissional, e como isso interfere na sua percepção da realidade e compreensão de seu papel como agente transformador, conforme as diretrizes do Projeto Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM). **Metodologia:** Este trabalho adota a metodologia observacional-descritiva, utilizando-se de estratégias observacionais como questões de aprendizagem e de um roteiro como base para levantar dados que relacionam os usuários diretamente com o SUS. Além disso, utilizou-se como fonte de pesquisa os dados epidemiológicos locais, disponíveis no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). **Resultados:** Nas vivências realizadas pode-se perceber que o Centro da Saúde da Família SAIC encontra-se numa área planejada e estruturada, contando com 14 espaços físicos para atendimento à população, com uma demanda de profissionais para atender o local que engloba duas áreas, de dois bairros da cidade (Jardim Itália e Saic), além de uma área do centro, atendendo cerca de 10 mil habitantes ao todo. Entre os profissionais que prestam serviço local, incluem-se 3 médicos gerais, 1 pediatra, 2 dentistas, 8 agentes comunitárias de saúde (ACS), 3 enfermeiros, 4 auxiliares de enfermagem e auxiliares gerais, além de contar com o auxílio de 2 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), composto por médicos, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros profissionais auxiliares, que atuam no local duas vezes por semana, em que, em conjunto com os profissionais locais, resolvem problemas mais difíceis de serem tratados, obtendo também o conhecimento das questões específicas dos usuários atendidos. **Considerações finais:** Conforme as diretrizes impostas pelo Ministério da Saúde, observou-se no centro de saúde do SAIC a integralidade, que garante ao usuário uma atenção que abrange as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Também pressupõe a atenção focada no indivíduo, na família e na comunidade como questão de inserção social. A participação na Vivência Interdisciplinar Multiprofissional (VIM) é considerada inovadora, pois a vivência concretizou-se como a primeira experiência como agente transformador e o primeiro contato com as políticas públicas de saúde para muitos acadêmicos de diversos cursos, incluindo cursos de Psicologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Educação Física, Farmácia e Fisioterapia, dando uma oportunidade de aprofundar o conhecimento tanto na realidade como na teoria de como ocorre à organização desse espaço público, orientado pela legislação e demais normativas as quais tiveram acesso.

Palavras-chave: SUS. Multiprofissionalismo. Vivência.

TORNEIO INTERSÉRIES: EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA/UNOCHAPECÓ

Aline Cristina Bender Buchs, Joana Graeff Ferreira de Deus, Elizandra Alves,
Vanuza Iohann, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues
Fonte financiadora: PIBID UNOCHAPECÓ

Introdução: O PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, proposto pelo Ministério da Educação, cujos participantes são estudantes dos cursos de licenciatura e, neste trabalho, do curso de Educação Física – Licenciatura, da Unochapecó. Inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam, participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e buscam a superação de problemas identificados no processo de ensinar e aprender em Educação Física. A experiência ora em pauta ocorreu em forma de Torneio Interséries, que teve por finalidade o estímulo à prática de modalidades esportivas, integração dos participantes (alunos, educadores e familiares), por intermédio de uma atividade física permeada por um processo de educação e formação do indivíduo. **Objetivo:** Apresentar relato de experiência que contemplou o planejamento, execução e avaliação de práticas esportivas em forma de torneio interséries pelos bolsistas do PIBID. **Metodologia:** As atividades do PIBID ocorrem sob orientação docente da instituição universitária com supervisão de professor da escola campo. A experiência em pauta ocorreu em escola da rede pública estadual no município de Chapecó (SC). Essa foi realizada no mês de agosto de 2014, com as turmas do ensino fundamental e ensino médio. Aconteceram jogos das modalidades de vôleibol, futsal e handebol, previamente planejados e executados por toda a equipe de estudantes, com auxílio do professor supervisor e estudantes do Grêmio Estudantil da referida escola. A organização das equipes ficou a cargo dos próprios estudantes da escola, dando autonomia a esses. Estas modalidades foram o foco das aulas de Educação Física nos dias anteriores ao torneio, quando nós, acadêmicos bolsistas do PIBID, juntamente com o professor supervisor da escola, intensificamos a parte teórica e prática destas modalidades, dando ênfase ao saber básico das regras de cada esporte, a comunicação dentro do jogo e as habilidades motoras para a prática. **Resultados:** O torneio foi a primeira atividade organizada pelos bolsistas do PIBID, após período de reconhecimento da dinâmica curricular e do projeto pedagógico da escola. A atividade exigiu estudo, sobretudo, considerando que parte dos estudantes bolsistas estavam cursando o primeiro período do curso. Mesmo sendo o primeiro projeto realizado na escola, percebemos a participação e interação dos acadêmicos para que a atividade ocorresse de forma planejada. Foi percebido também que a atividade proporcionou uma maior interação dos estudantes da escola com os bolsistas do Pibid, fato que durante as aulas não era notado. Esta experiência nos mostrou o quanto é importante à participação de todos na organização de atividades coletivas e que jogos dessa natureza podem contribuir com o fortalecimento de vínculos entre todos os sujeitos envolvidos. **Considerações finais:** A experiência pedagógica foi importante para todos. A organização permitiu conhecer o processo e a importância do planejamento na execução de ações e a importância do papel a ser assumido por cada sujeito na implementação da proposta. Tivemos a oportunidade de colocar em prática a teoria adquirida em sala de aula, identificando nossas potencialidades e fragilidades. A experiência também veio referendar a importância do PIBID, que, ao possibilitar a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, permite um conhecimento mais intenso do futuro campo de atuação, qualificando a formação inicial.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Educação Física. Experiência pedagógica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OLHAR DOS BOLSISTAS DO PROJETO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL PROF^a ZÉLIA SCHARF

Camila de Moura, Juliana Aparecida Betlinski, Emanuelle Korb, Ana Maria Noetzold, Elvis Pereira de Souza, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues
Fonte financiadora: PIBID UNOCHAPECÓ

Introdução: Este trabalho busca apresentar o envolvimento dos estudantes de Educação Física, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O programa tem por objetivo o incentivo à formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade de ensino da escola pública. Os estudantes das licenciaturas, sob orientação docente da instituição universitária e sob supervisão docente da escola campo, são inseridos no contexto da dinâmica escolar, visando à prática de ações de seu futuro campo de trabalho, vivenciando situações do dia a dia do currículo escolar em ação. **Objetivo:** Apresentar experiência da participação e a importância do PIBID na formação dos acadêmicos de Educação Física, participantes do programa. **Metodologia:** Este trabalho busca relatar a experiência da participação no PIBID, descrita por um grupo de alunos bolsistas do curso de Educação Física da UNOCHAPECÓ. **Resultados:** A participação no PIBID é uma experiência única na formação acadêmica, pois proporciona ao acadêmico um maior conhecimento teórico-prático, e também reflexão de conceitos e conteúdos da sua área, assim como observá-los de diferentes maneiras, tornando o estudante preparado para discussões, exposição de ideias e atividades da futura carreira profissional. As atividades do PIBID aconteceram durante os meses de junho a dezembro de 2014, sendo 32 horas mensais, divididas em 8 horas semanais, as quais envolvem atuação na escola campo e horas de estudo. Nos primeiros encontros entre os bolsistas envolvidos no programa, elaboramos projetos a serem aplicados na escola, bem como tomamos conhecimento do programa e suas ações, como: reconhecimento do espaço, o qual foi feito através do estudo do PPP da escola, com reconhecimento dos pressupostos teóricos que norteiam a prática da escola; trabalhamos no auxílio dos ensaios da quadrilha da Festa Junina e na apresentação dessa; organização do Torneio Interséries da escola, no qual coube aos acadêmicos a elaboração do regulamento, organização dos jogos e a arbitragem; elaboração e aplicação do projeto Mini Tênis na escola; elaboração e aplicação da Gincana do Dia das Crianças, a qual atingiu em média 500 crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, e foi finalizado o ano com o projeto do Badminton. **Considerações finais:** Podemos afirmar que a participação no PIBID trouxe benefícios na formação profissional, qualificando-nos para contribuir com uma melhor educação, questionando, indagando e se apropriando do conhecimento adquirido nesse momento, bem como onde temos também a oportunidade de acompanhar a rotina da escola. Os resultados evidenciam, ainda, que o PIBID permite aos alunos o aprendizado prático, baseado nas mais diversas atividades, e também fazendo reflexões sobre a importância da prática da Educação Física.

Palavras-chave: PIBID. Participação. Experiência.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO HOSPITALAR EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Carine Vendruscolo, Camila Marcon, Fernanda Metelski, Denise Zocche,
Edlamar Adamy, Jussara Valenti
Fonte financiadora: UDESC

Objetivos: Em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e no intuito de contribuir com a qualificação da rede pública de saúde na região oeste do estado de Santa Catarina, a Universidade do Estado (UDESC) propôs um Programa de Extensão, composto por três ações de educação e formação em saúde que visam qualificar os trabalhadores de enfermagem do Hospital Regional do Oeste (HRO). **Metodologia:** A proposta consta das seguintes ações: Sensibilização do quadrilátero da formação para a atenção hospitalar; Grupo de Estudo sobre Processo de Enfermagem (PE) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Qualificação e aperfeiçoamento dos trabalhadores da saúde e enfermagem. O planejamento das ações partiu das demandas e problemas que emergem no cotidiano do trabalho em saúde e enfermagem, fomentando o desenvolvimento dos profissionais num contexto de comprometimento, busca e atualização do conhecimento. O objetivo da proposta é assessorar o desenvolvimento de um projeto de qualificação em serviço, integrando o grupo de trabalho para o desenvolvimento de programa de formação e qualificação em atenção hospitalar, seguindo os pressupostos da Educação Permanente em Saúde (EPS), e as demandas do HRO. **Resultados:** Atividade 1: realizada por meio de rodas de conversa temáticas as quais aconteceram nas dependências do HRO e participaram 25 pessoas que compõem o quadrilátero da EPS. Atividade 2: construção e revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e dos Protocolos, tendo a participação dos profissionais das diferentes áreas da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, docentes e discentes da UDESC), com encontros mensais. Esta ação está em execução, sendo que até o momento foram revisados e ou construídos em torno de 240 POPs e criados três Protocolos Assistenciais: Parada da Cardio Respiratória, aspiração de vias aéreas e Medidas Preventivas de Controle e Prevenção Infecção Hospitalar. A criação do Protocolo de Parada Cardio Respiratória, com um curso de capacitação e simulações teórico-práticas, se constituiu como marco inicial aos demais protocolos, no qual foram capacitados 460 profissionais. Atividade 3: cursos e capacitações demandadas dos encontros em rodas de EPS. Foi ofertado o Curso para Cuidadores em 2 oficinas, em que 60 servidores participaram. Atividade 4: encontro sobre SAE e PE, com a participação das três Escolas de Graduação em Enfermagem do município de Chapecó e enfermeiros do HRO, e contou-se com a presença de uma professora convidada de uma instituição de ensino parceira da UDESC. Participaram deste encontro 45 pessoas. Atividade 5: construção de planos de alta e acompanhamento dos pacientes internados com a confecção de folders educativos com orientações sobre a alta dos pacientes que requerem cuidados específicos, como: cuidados com hipertensão, diabetes, uso de sonda vesical e nasoentérica, entre outros; nesta ação, prevê-se contemplar em torno de 100 pacientes/famílias mensalmente. **Considerações finais:** Pode-se afirmar que até o momento cerca de 690 foram beneficiadas direta e indiretamente, dentre eles profissionais de saúde, gestores, pacientes e familiares. Embora não tenha sido realizada pesquisa sobre o impacto das ações, já se observou o melhor preparo dos profissionais para a prática profissional, maior integração entre os profissionais e envolvimento satisfatório da equipe de saúde e de enfermagem nas ações propostas.

Palavras-chave: Enfermagem. Sistema Único de Saúde. Educação Permanente em Saúde.

GRUPO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO EM DEBATE: UNIVERSIDADE E ESCOLA DISCUTINDO TEMAS DA EDUCAÇÃO

Daiane Christ Antloga, Rosa Salete Alba

Introdução: O grupo de estudos Educação em Debate é uma das atividades oferecidas pelo Programa Universidade Escola como contrapartida às escolas que recebem os estagiários de licenciatura da Unochapecó. A atividade existe desde 2010 e seu início aconteceu devido a solicitações de professores da rede pública de ensino durante uma das etapas de capacitação do programa. **Objetivo:** Proporcionar reflexões teóricas e troca de conhecimento acerca da profissão docente, oportunizando o contato com as distintas áreas do saber. **Metodologia:** Nos primeiros encontros foram discutidos artigos e livros indicados por professores da universidade e também pelo grupo. A partir do segundo semestre de 2013, por decisão dos integrantes do grupo, as discussões começaram a ser realizadas tendo como ponto de partida filmes com focos na área educacional. Destaca-se que é o próprio grupo que “dá o tom” para o andamento do grupo, as escolhas são feitas de forma coletiva por todos os membros do grupo. Atualmente são realizados quatro encontros semestrais por edições. **Resultados:** Entre 2010 e 2013 teve uma média de 24 inscritos e 8 participantes com direito a certificação por edição, sendo que estes participaram de três encontros ou mais. A composição do grupo é bem variada, contando com alunos da graduação e professores tanto universitários quanto das escolas da rede pública de ensino. A característica marcante do grupo é de se constituir por pessoas dispostas a discutir temas educacionais, sem o interesse no certificado, cobrança de suas escolas ou de seu curso, ou seja, a participação acontece de forma espontânea de quem se dispõe a estudar e compartilhar suas inquietações de professor ou de estudante de licenciatura. Deste processo, pode-se fazer uma analogia entre a leitura e o ato de estudar com um prato saboroso – o leitor deve sentir prazer em sorver, saborear, como se refere Rubens Alves (1999), isto significa dizer que os participantes procuram o grupo de forma prazerosa. **Considerações finais:** Há relatos positivos, no sentido da organização, já que as datas dos encontros são definidas no coletivo e ainda por ser um espaço para diálogo, no qual os participantes trazem suas preocupações, inquietações, dúvidas e experiências, compartilhando conhecimento e discutindo sobre os caminhos da educação. O Grupo constitui-se também numa maneira de aproximação entre universidade e escola, ação que traz contribuições importantes no processo de formação de professores e na discussão de temas que inquietam o dia a dia na escola.

Palavras-chave: Grupo de Estudos. Formação continuada. Educação.

BRINCANDO E IMAGINANDO

Fabiane Fagundes, Aline Fátima Lazarotto
Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Introdução: A Pedagogia na Rua é um projeto de extensão desenvolvido com crianças de 0 a 12 anos em Escolas Municipais e Estaduais, Centros de Educação Infantil (CEIMs) do município de Chapecó e região, e espaços comunitários. **Objetivo:** Propor à comunidade um espaço de socialização de brinquedos e brincadeiras, dando condições para que os profissionais em formação se habilitem no sentido de intervir junto à comunidade regional, propondo reflexiva e criativamente alternativas pedagógicas compatíveis com os desafios pertinentes aos processos educativos. O brincar prazeroso, repleto de significado, ludicidade, imaginação, fantasia, faz-de-conta, possibilita que a criança se desenvolva, aprenda, se expresse, assumindo papéis e desfrutando do direito que a ela foi assegurado que é ser criança. O projeto busca significar jogos, brinquedos e brincadeiras antigas, como forma de valorização da cultura local e regional. **Metodologia:** As atividades são desenvolvidas em diferentes espaços da região, como: ruas de lazer, espaços comunitários, parques comunitários, escolas, CEIMs, universidade. As atividades desenvolvidas são brincadeiras antigas, produção de brinquedos, contação de histórias e são criados espaços para as crianças brincarem com diferentes brinquedos. Em grupos, as crianças circulam nesses espaços interagindo e socializando experiências e brincadeiras. **Resultados:** As crianças demonstram alegria e entusiasmo em realizar as atividades propostas, as quais proporcionam interação entre as crianças, e entre as crianças e bolsistas. Percebe-se a facilidade de aceitação e compreensão das regras propostas no coletivo para o andamento das atividades. Um projeto que vale a pena ressaltar é o projeto “Brincando no recreio”, o qual foi desenvolvido em escolas estaduais do município de Chapecó; durante o tempo do recreio desenvolvemos pintura de rosto, brincadeiras dirigidas e levamos brinquedos diversos. Percebemos a aceitação das crianças. A parceria com a brinquedoteca foi muito interessante, pois recebemos as crianças das escolas e CEIMs da cidade e da região na universidade e desenvolvemos diferentes atividades, proporcionando as crianças conhecerem e interagirem neste espaço. **Considerações finais:** É significativo proporcionar as crianças este momento destinado unicamente ao brincar. Atualmente, as crianças precisam de mais tempo para brincar, interagir. Ao desenvolver o projeto pedagogia na rua, percebe-se a garantia do direito da criança de ser criança e de seu tempo para o brincar. A possibilidade de conhecer outros espaços e principalmente de estar junto à comunidade proporciona um grande aprendizado para os bolsistas, os quais podem conhecer as múltiplas realidades as quais as crianças estão inseridas.

Palavras-chave: Criança. Brincar. Pedagogia.

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Gabriela Tomazelli Bernardi

Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivos: Aprimorar as habilidades de compreensão e produção escrita e oral através do aperfeiçoamento das habilidades linguísticas e comunicativas em língua materna e línguas estrangeiras; atender com qualidade a demanda de serviços requeridos pela comunidade. **Metodologia:** Por meio de atividades de extensão, o Laboratório de Línguas (LABLIN) trabalha com um público diversificado, buscando sempre atender as demandas existentes, presta serviço aos estudantes de graduação, pós-graduação, professores, técnico-administrativos da Unochapecó e a comunidade externa. O laboratório oferece cursos de línguas estrangeiras; aplicação de provas de proficiência e tradução/versão de textos em língua inglesa. **Resultados:** O LABLIN é um projeto pensado a partir do Projeto Pedagógico do curso de Letras da Unochapecó. O laboratório promove ações que contemplam a formação profissional, principalmente, por meio da comunicação, o que contribui para o desenvolvimento de um sujeito crítico que poderá mediar e transformar o meio em que está inserido. Em 2014 estavam em andamento os seguintes cursos de extensão: Curso de língua francesa – Intermediário. Curso de língua inglesa para iniciantes, Curso de inglês intermediário e Curso de conversação em língua inglesa. Mais de 100 aprendizes participam dos cursos oferecidos pelo LABLIN, os quais apresentam melhorias significativas e evolução no que tange às questões de leitura, escuta, produção oral e escrita. No que se refere as demais prestações de serviço, a demanda tem crescido muito nos últimos semestres, o que demonstra que a qualidade dos serviços é reconhecida pelo público atendido. A língua é o instrumento através do qual podemos interagir com o mundo em que vivemos por meio da comunicação e da construção de conhecimentos. Saber uma língua estrangeira é fundamental nos dias de hoje, dado todo o processo de globalização que o mundo está vivendo. Além disso, saber uma língua estrangeira nos coloca em contato com diferentes culturas e pessoas, insere informação e conhecimento. Logo, torna-se pertinente considerar que a aprendizagem da língua estrangeira atende ao que preconiza a missão da Unochapecó, ou seja, produzir e difundir o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã. **Considerações finais:** O LABLIN é um espaço destinado à prestação de serviços na área de Letras, abordando temáticas relacionadas à área de línguas, de grande utilidade para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral, propiciando condições para o desenvolvimento de atividades de ensino voltados para o desenvolvimento de processos de formação e qualificação em línguas e linguagens.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Línguas estrangeiras.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ALDEIA INDÍGENA DA REGIÃO DE CHAPECÓ – SANTA CATARINA

Giovanna Testa Brustolin, Carla Rosseto, Diane Negri, Rafaela Tomazelli, Larissa Silva, Gianne Zanini de Souza

Fonte financiadora: Programa e Educação pelo Trabalho (PET)

Objetivo: Relatar a experiência da intervenção desenvolvida pelo Programa e Educação pelo Trabalho (PET), Redes de Atenção Indígena, em uma comunidade indígena da região de Chapecó (SC). **Metodologia:** A atividade foi realizada no mês de setembro de 2014. Anterior a este, os representantes de saúde da aldeia expuseram diversos temas a serem trabalhados. Os tópicos de gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis (DST) foram selecionados pelas coordenadoras da dinâmica, sendo estas acadêmicas e profissionais da saúde participantes do PET. A atividade realizou-se com três grupos infanto-juvenis, separados em dois grupos masculinos com cerca de 25 participantes no total e um grupo feminino com 23 integrantes. Em um primeiro momento foi apresentada uma música com coreografia de fácil compreensão, em que era necessário seguir os comandos da música, composta por movimentos simples de mexer a cabeça, olhar para o teto, para o chão e por fim uma troca de abraços. Em seguida, ocorreu a atividade lúdica, que consistia na distribuição de balões numerados que poderiam ser trocados quando a coreografia e a música parassem; por fim, anotava-se o número de cada balão recebido. Acabada a música, explicou-se que cada número representava alguma DST (hepatite B, HIV, HPV) ou a gestação. Informou-se o modo de transmissão, consequências futuras e a importância do uso do preservativo, enfatizando que dependia da escolha de cada um o uso. Para explicitar as doenças foram entregues folders com imagens de DSTs para trabalhar a importância do sexo seguro. Cabe ressaltar que, por questões culturais, ao fim da atividade alguns folders foram recolhidos. **Resultados e discussão:** Considerando a dinâmica desenvolvida, notou-se facilidade em transmitir a informação através da fala e imagens, bem como a aceitação dos grupos, uma vez que foi o primeiro contato do grupo PET com a aldeia e, portanto, existia um receio quanto à diferença cultural e aos limites sobre o assunto abordado. Observaram-se divergências comportamentais nos grupos: as meninas mostraram-se mais ativas na atividade, realizando a coreografia e trocando os balões. Elas demonstraram-se mais curiosas com as imagens e as doenças nelas representadas. Os meninos apresentaram-se com maior seriedade, principalmente no início da dinâmica. Entretanto, ao final o interesse foi aumentando e percebeu-se expressões de surpresa e aversão ao deparar-se com a realidade demonstrada nas fotos. Nesse processo de experiência e investigação, aprendemos enquanto grupo a olhar a questão indígena como fonte de novas perspectivas e passível de mais auxílios. **Considerações finais:** Com embasamento nas experiências vivenciadas durante a intervenção proposta pelo PET, conseguimos não somente informar crianças e adolescentes sobre a importância da prevenção das DSTs, gravidez na adolescência e do uso do preservativo, mas também apreendemos muito, uma vez que se substituíram os mitos pela realidade de um povo, de uma cultura. Percebeu-se a importância do uso de práticas pedagógicas alternativas, trabalho multiprofissional e em equipe.

Palavras-chave: População Indígena. Doenças sexualmente transmissíveis. Gravidez na adolescência.

UNIFEBE E O PROJETO VIDA ATIVA

Heloisa Maria Winchern Zunino, Everaldo da Silva, Claudemir Marcolla
Fonte financiadora: UNIFEBE

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo geral destacar a importância da integração da universidade com a terceira idade. Ampliar os saberes em diversas áreas, buscando a reflexão e a melhoria da qualidade de vida, bem como a produção e socialização de novos conhecimentos. Visa à elaboração, sistematização, socialização e ampliação de conhecimentos com população idosa tendo como base ações integradas com a realidade do Centro Universitário de Brusque, propondo uma política de valorização e respeito lugar do idoso na sociedade. **Metodologia:** O curso destina-se ao público em geral que tenha interesse em retomar sua formação, estar atualizado em relação ao contexto atual e desenvolver habilidades em várias áreas do conhecimento. Ele visa também o desenvolvimento de pessoas da comunidade na qualificação profissional por meio de palestras com atividades culturais, sociais e artísticas, contribuindo, assim, para a sua valorização e participação no contexto social. As aulas são ministradas por professores universitários, profissionais especializados e/ou por alunas(os) voluntárias(os). O curso tem 60 horas semestrais distribuídas em 15 encontros às segundas-feiras, que corresponde a 1 módulo. Cada aluna matriculada pode fazer 1 ou 2 módulos durante o ano, sendo que, ao final, terá direito a um certificado de extensão, com carga horária correspondente ao número de módulos cursados. Os módulos são ministrados por professores da UNIFEBE e por outros profissionais convidados. Existem também atividades diferenciadas, como viagens de estudo, arte, música, atividades corporais. **Resultados:** O projeto existe na IES desde o ano 2001 e já ultrapassou 780 matrículas desde então. No ano de 2014 os assuntos abordados promoveram a interdisciplinaridade com temas transversais como: Uso de Plantas medicinais; Ética; Direito dos Consumidores; Inteligência Emocional; Relações Humanas; Alimentação saudável; Produção Fotográfica; O papel da ONU; A alma do negócio; Técnicas de Oratória e Visitas Técnicas. A avaliação geral do módulo do primeiro semestre obteve a nota de 4,98 (máx. 5). **Considerações finais:** O Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) visa promover permanentemente a transformação da comunidade onde está inserida. Através da sua Extensão Universitária, promove atividades referentes às necessidades da comunidade de Brusque e região, difundindo conhecimentos e promovendo a prática de novos posicionamentos que permitam aos sujeitos envolvidos a oportunidade de novas reflexões sobre o saber produzido na universidade em contraste com a prática observada, buscando, em última instância, a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É também objetivo da extensão estabelecer parcerias com a sociedade civil organizada e, a partir daí, contribuir em suas formas de organização. Neste sentido, a instituição busca identificar as principais demandas sociais e promover ações coerentes a elas. Deste modo, desde 2001 organizou e ofereceu o Curso “Voltando à Escola” (em 2004 virou Vida Ativa) que, em princípio, visava ao público identificado como de terceira idade. No entanto, esta ideia inicial foi modificada, uma vez que muitas pessoas quiseram participar apesar de não se encaixarem nessa faixa etária. A principal alegação era a vontade e necessidade de voltar a estudar depois de longo tempo afastados das salas de aula. Deste modo, após 13 anos de projeto, percebe-se de maneira unânime a aceitação dos participantes que torna-se um incentivo e parâmetro para continuar aperfeiçoando cada módulo. Conclui-se que com o projeto Vida Ativa a UNIFEBE incentiva a integração social e transforma a comunidade em que está inserida promovendo a troca de experiência de quem tem muito a nos ensinar.

Palavras-chave: Vida Ativa. Terceira Idade. Voltando à escola.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BRINQUEDOTECA NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E ADOLESCENTE

Jiovana Grapilha, Silvia Maria Alves de Almeida
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivo: A Brinquedoteca participa com ações junto ao Programa de Atendimento à Criança e Adolescente (PACA), desenvolvido com a comunidade do entorno da Unochapecó. Participam das atividades na Brinquedoteca as crianças na faixa etária de 5 a 9 anos. O objetivo do projeto para com as crianças é propor situações significativas lúdicas que envolvam a criança e o grupo na construção de relações de convivência, de socialização, de autoconfiança; incentivar a brincadeira livre e o desenvolvimento integral das crianças; possibilitar o desenvolvimento da fantasia, imaginação e livre expressão da criança por meio de brinquedos e brincadeiras; criar brinquedos e brincadeiras considerando as diferentes faixas etárias. **Metodologia:** O projeto foi pensado e definido a partir de temáticas que envolvessem as crianças, trabalhamos temas como: Relações de convivência, Circo, Mídia, Poesia, por meio de músicas, dramatizações, filmes, contação de histórias, exploração do espaço por meio do brincar livre e orientado. Outras ações que fazem parte da proposta da Brinquedoteca, desenvolvidas com as crianças foram: Meu Amigo Livro, Brinque em Casa; Hospital do Brinquedo, Cinebrinque. O Hospital do brinquedo visa à recuperação e valorização do brinquedo e do cuidado com o outro, através do processo de recuperação, os brinquedos “curados” serão doados. Meu Amigo Livro e Brinque em Casa referem-se a empréstimos de livros e brinquedos para crianças, visando à interação da criança em casa com os familiares e do cuidado com o que não nos pertence, e sim pertence a um grupo. O Cinebrinque envolveu o cinema com temáticas variadas, considerando a faixa etária das crianças; foi seguido de produção de brinquedos e o brincar, considerando a temática desenvolvida; no final de cada mês produzimos um brinquedo relacionado com a temática, em que cada criança ao final leva o seu para casa. **Resultados:** Percebemos que as crianças sentem prazer em realizar as atividades propostas, que o brincar se faz presente em todas as situações representando os sentimentos, interesses, emoções da criança. Nas brincadeiras, as crianças conseguem fantasiar, imaginar, propor, intervir, dialogar, sensibilizar-se pelo grupo e pelos brinquedos. Outra questão que percebemos no projeto é que as crianças que frequentam o espaço demonstram um cuidado e uma relação de pertencimento ao espaço e aos brinquedos que ali estão, são cuidadosas com os colegas e com os brinquedos. **Considerações finais:** O projeto faz esta aproximação com as crianças da comunidade através da vinda à brinquedoteca, promovendo a interação com o espaço e com as crianças. É possível perceber que as crianças se realizam quando entram no mundo do faz de conta, resolvem seus problemas e encontram soluções, apresentam-se criativas e propositivas aos conflitos que surgem no grupo. A brinquedoteca envolve o fazer criativo da criança e dos que dela fazem parte.

Palavras-chave: Brincar. Interação. Brinquedo.

UMA CONVERSA SOBRE O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO REGIONAL

Joana Barros, Cristiane Cecchin, Mirian Carbonera
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Objetivo: Socializar o conhecimento produzido pela arqueologia referente às sociedades pré-coloniais que ocuparam o oeste de Santa Catarina durante o período pré-colonial e sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação dos bens arqueológicos regionais. **Público-alvo:** Moradores, professores e alunos dos municípios de Pinhalzinho, São Carlos, Águas de Chapecó, Saudades (SC) e Alpestre (RS). **Contexto:** A região oeste de Santa Catarina possui um grande número de sítios arqueológicos referentes às ocupações humanas pré-coloniais que remontam a um passado de pelo menos 8.000 mil anos de história. Os vestígios arqueológicos são geralmente compreendidos como alheios e estranhos à memória local. São vestígios considerados, a priori, como memórias de um grupo que não diz respeito a boa parte da população atual. Essa visão é um dos fatores que tem contribuído para a depredação e destruição de sítios e vestígios arqueológicos, que são considerados bens da União e protegidos pela legislação federal do Brasil. **Metodologia:** Realização de oficinas com professores e alunos das redes municipal e estadual de ensino e distribuição de material educativo/bibliográfico. **Resultados:** Foram realizadas um total de 10 oficinas e atendidos 340 alunos e professores e distribuídos mais de duas mil cartilhas educativas. A atividade proporcionou a difusão do conhecimento produzido sobre os modos de vida das sociedades pré-coloniais, ampliando a noção da cronologia da ocupação regional, ocorrida muito anteriormente ao processo colonizatório empreendido no século XX. Também estimulou os estudantes e professores a rever concepções arraigadas e preconceituosas relacionadas às sociedades indígenas pretéritas e contemporâneas. **Programa vinculado:** Esta ação está vinculada ao programa CEOM e foi desenvolvida sob a forma de prestação de serviço em convênio com a Universidade do Extremo Sul Catarinense, com a execução de atividades de Educação Patrimonial nos Municípios de São Carlos, Águas de Chapecó, Saudades, Pinhalzinho (SC) e Alpestre (RS).

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO VIVEIRO EDUCATIVO: SEMEANDO VIDAS

Joana Priscilla Boschetti, Marciane Cristina Leite, Ana Cristina Confortin,
Lucia Salengue Sobral

Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre o bioma Mata Atlântica do Sul do Brasil, com ênfase na biodiversidade regional, via ações de educação ambiental, visando à popularização da ciência e à conservação ambiental. **Metodologia:** As ações desenvolvidas pelo projeto contemplam 36 oficinas com carga horária de aproximadamente duas horas semanais com a participação de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos pertencentes à região do entorno da Universidade e estudantes do 2º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Diogo Alves, localizada próximo à Universidade, pautam-se na metodologia participativa, com temáticas que abordam questões ambientais diversas (importância e conservação biodiversidade regional, compostagem, coleta e beneficiamento de sementes, percepção ambiental, compostagem, observação de aves, dentre outras. **Resultados:** Participaram das oficinas 125 estudantes. Neste trabalho educativo percebemos mudança de hábitos e valores dos estudantes diante das questões ambientais, além da ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade regional, especialmente em relação às espécies florestais. Em todas as tarefas propostas houve a participação ativa do grupo, que demonstrou grande curiosidade e preocupação com a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Para os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, que atuaram como bolsistas neste trabalho de educação ambiental, a convivência com as crianças e adolescentes e a responsabilidade pelas atividades a serem desenvolvidas foi de grande valia para a sua formação profissional, pois oportunizou a qualificação em relação ao planejamento pedagógico e à iniciação à docência e, em especial, o entendimento da ética e compromisso que a docência exige. **Considerações finais:** O uso de metodologias participativas despertou um maior interesse pelo estudo, pois durante as oficinas observou-se a participação ativa nas tarefas propostas e nos debates e discussões realizadas. Adotar estratégias metodológicas diferenciadas, em que os participantes são sujeitos ativos, é desafiador, visto que exige do docente uma maior desenvoltura para administrar situações inusitadas. Alguns aspectos ainda precisam ser melhorados, como a alta rotatividade dos participantes, dificultando o bom andamento das atividades. O projeto tem grande potencial de popularização do conhecimento sobre a biodiversidade regional do Bioma Mata Atlântica, além de estimular em crianças e adolescentes a curiosidade e o comprometimento individual e coletivo para com a conservação ambiental. Enfatiza-se que ações transformadoras não devem acontecer apenas no curso de um ano, e sim devem ter continuidade e serem incentivadas por longo prazo.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Metodologias Ativas. Meio Ambiente.

PROGRAMA UM SORRISO PARA A VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Juliana Aparecida Betlinski, Flavia Sgnaulin, Joana Graeff Ferreira de Deus, Magnon Calonego, Carla dos Reis Rezer, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues

Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: Este trabalho busca apresentar o Programa de Extensão Sorriso para a Vida, em relação às atividades realizadas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, hospitalizadas e risco social. **Objetivo:** Proporcionar um programa de ações educativas e lúdicas, voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, hospitalizadas e risco social. **Metodologia:** O projeto Sorriso para a Vida é realizado no Hospital Regional do Oeste (HRO), no Hospital Materno Infantil, no Programa Viver e no Abrigo Municipal, e conta com a participação de acadêmicos bolsistas da UNOCHAPECÓ, sendo estes de diversos cursos da área da saúde, como: Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, dentre outros. As atividades realizadas com as crianças e adolescentes procederam de tal forma em que foram realizadas semelhantes atividades durante os atendimentos, atividades lúdicas, contação de histórias, atividades com balões aprender a modelar animais, joguinhos como memória quebra-cabeça, massinha de modelar, conhecendo o corpo humano através de atividades e livros, desenhos e pinturas, entre outros. As metodologias utilizadas e sistematizadas neste programa baseiam-se numa perspectiva dialética, sendo assim a realidade dos cenários de prática e as condições técnicas e humanas de cada projeto são o ponto de partida para as ações, assim como o ponto de chegada, de forma renovada. Nesse sentido, as metodologias ativas e problematizadoras permeiam a implementação das atividades buscando a afirmação de valores e intencionalidade políticas e pedagógicas que fazem parte desse projeto. **Resultados:** O brincar é a fonte de energia e promoção das atividades realizadas. Em relação ao Hospital da Criança, a mudança é percebida assim que a criança visualiza a Brinquedoteca; de início, as crianças têm uma resistência por conta do jaleco, mas aos poucos vamos convidando para jogar, desenhar, e assim vão se soltando; percebe-se também que os pais das crianças se sentem mais alegres. Os acompanhantes sempre elogiam o tratamento com as crianças e com eles mesmos, como no depoimento de uma mãe: “Este trabalho que vocês realizam aqui é muito importante, pois meu filho parece ter melhorado rápido após ter ido brincar com vocês na brinquedoteca.” As crianças internadas no Hospital Regional do Oeste (HRO), ao entrarem no quarto, sentem um pouco de medo, pois não sabem quem somos e o que vamos fazer, mas com uma conversa descontraída elas vão perdendo os medos e assim ficam na expectativa para brincar. A participação do Programa Sorriso no espaço do Abrigo Municipal trouxe à tona uma melhora na qualidade de vida, fazendo com que a cooperação e o trabalho em grupo sejam mais tranquilos, ajudando no convívio entre as crianças e adolescentes, e mesmo com as famílias e com as monitoras do Abrigo. Também buscamos contribuir na melhora da coordenação motora, sensibilidade mais apurada e no raciocínio lógico, entre outros aspectos do desenvolvimento humano. **Considerações finais:** Consideramos que o trabalho realizado pelos bolsistas do programa, indiferentemente do espaço, produzem resultados almejados através dos objetivos buscando a promoção a saúde por meio do brincar, facilitando a estadia e a também a melhora mais rápida da criança e/ou adolescente nos espaços, redimensionando a proposta de atuação da Educação Física.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Crianças e adolescentes. Brincar.

GRUPO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUINDO A DOCÊNCIA

Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues, Aline Cristina Bender Buchs, Elizanda Alves
Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Introdução: O presente trabalho relata as ações de extensão desenvolvidas pelo projeto Grupo de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física Escolar (GETEF), que, em resposta às crescentes necessidades por uma educação continuada focada na realidade da comunidade local, a Unochapecó, por meio deste projeto cria novas possibilidades para o crescimento profissional docente. No ano de 2004 surge o GETEF, que, ao longo dos anos, vem implementando diferentes ações voltadas à qualificação da atuação docente na educação básica, sendo, atualmente, parte constitutiva do Grupo de Pesquisas Pedagógicas em Educação Física. O projeto está voltado à articulação dos múltiplos saberes e da prática docente dos professores e professoras envolvidos e estudantes, articulando ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Possibilitar um espaço plural de discussões, debates e produção de conhecimentos e experiências pedagógicas no âmbito da Educação Física Escolar e suas implicações com a formação humana e a produção da profissionalidade docente. **Metodologia:** Em 2014 o GETEF teve como foco a elaboração do currículo da Educação Física para a Educação Infantil e Ensino Fundamental para as escolas da rede municipal de ensino da região da AMOSC, sob orientação de professores do curso de Educação Física da Unochapecó e participação de professores convidados de outras instituições de ensino superior. Participaram do processo professores de Educação Física de 17 municípios e estudantes do curso de Educação Física e bolsistas do Programa de Incentivo à Docência (PIBID). Os encontros foram marcados por momentos de reflexão e discussão sobre a realidade da Educação Física na região, tendo como eixo articulador a metodologia dialética, que tem como ponto de partida a prática social inicial, para nela voltar ao final do processo, com novas formas e possibilidades. As atividades foram divididas em 5 oficinas de 8 horas e atividades e estudos dirigidos à distância, totalizando 52 horas ao longo do ano. O projeto ainda está realizando o levantamento do perfil dos professores de Educação Física atuantes na referida rede. Para acompanhamento, registro e avaliação das ações, a pesquisa-ação é a referência. **Resultados:** Esse é o 4º ano consecutivo que o Projeto GETEF está sendo implementado com os professores pertencentes à rede de ensino municipal da região da AMOSC. Tendo como foco a Educação Física no âmbito do currículo escolar, a prática social inicial evidenciou um discurso ainda fortemente centrado na presença do esporte e uma grande dificuldade de compreender o papel da Educação Física na Educação Infantil. A problematização resultou numa pergunta importante: quais os conteúdos das aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental? Para resposta a tal questionamento, foram realizados estudos e a elaboração de uma proposta de currículo para a Educação Física. O processo mostrou uma grande fragilidade dos professores em relação aos temas que fogem da esportivização da Educação Física, como a Ginástica, as Atividades Rítmicas e Expressiva, Conhecimentos sobre o Corpo e o Jogo, resultado de uma formação também centrada sobre tudo, nos quatro esportes: voleibol, handebol, basquete e futebol. A produção será sistematizada em forma de documento coletivo e servirá de referencial curricular às escolas participantes. **Considerações finais:** Com base nos resultados alcançados até o momento, percebe-se a necessidade de uma educação permanente com os professores de Educação Física. O processo efetivado por intermédio da intervenção extensionista na prática educativa dos professores, evidenciou o quanto é possível aprofundar e enriquecer a vida nas escolas e comunidades, subsidiando momentos de reflexão, estudos e produção. O GETEF vai ao encontro das necessidades dos profissionais da Educação Física, na troca de saberes entre comunidade, profissionais atuantes e estudantes de Educação Física, na busca por ações para melhorar a atuação docente. É um espaço que viabiliza a criação e recriação de conhecimentos, fomentando a pesquisa e qualificando o ensino, fortalecendo o papel da universidade na construção de alternativas às problemáticas colocadas pela realidade social.

Palavras-chave: Educação Física. Docência. Extensão Universitária.

INTERVENÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Francieli Ramos, Franciele Maia, Gustavo Matiello, Gustavo Vandr  Dassi Salvador, Jokasta Hoss, Liamara Petroli, Luan Copati, Manoella Soares, Micheli Dill, Michele dos Anjos, Paula Zeni

Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Introdu o: Diversificados espaços de aten o   criança e adolescente no município de Chapecó foram parceiros para a realiza o de interven es em saúde e desenvolvimento infantil, focadas nos aspectos que influenciam na saúde e no desenvolvimento neuropsicomotor dos envolvidos, de maneira interdisciplinar e multiprofissional. Dentre os cursos envolvidos estão fisioterapia e medicina. A fisioterapia visou intervir para o desenvolvimento motor saudável, condi o inferida em crianças que encontram-se em situa es de institucionaliza o ou risco social (POETA; ROSA NETO, 2004). Considerando a criança e adolescente como um ser vulnerável quando inserido em uma comunidade altamente hostil, buscou-se uma adequa o e reinser o do indivíduo como cidadão ativo, integrante da sociedade. Nesta linha de pensamento, estruturada no que o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) propõe: “Art. 7  A criança e o adolescente têm direito a prote o   vida e   saúde, mediante a efetiva o de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condi es dignas de existência”, foram realizadas as a es conjuntas entre os cursos de gradua o e institui es de apoio. **Objetivos:** As a es objetivaram desenvolver um programa de interven o motora promovendo o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório dos indivíduos atendidos e realizar orienta es aos cuidadores, educadores deste público, visando   promo o da saúde e preven o de doenças. **Metodologia:** O projeto foi realizado semanalmente no Abrigo Municipal de Chapecó, durante três horas, abrangendo crianças de 0 a 13 anos, sendo divididas em dois grupos de acordo com a faixa etária: 0 a 2 anos; 3 a 13 anos. Foram atendidas em torno de 32 crianças ao longo do projeto, com média de 11 crianças em cada interven o, estas passaram, inicialmente, pela avalia o de desenvolvimento motor através da escala Brunet-Lezine e manual EDM. Foram desenvolvidas atividades de cinoterapia, motricidade ampla e fina, circuito de equilíbrio, circuitos motores, educa o em saúde e meio ambiente. As atividades realizadas buscavam proporcionar a estimula o precoce para beb s e crianças que tinham algum atraso em seu desenvolvimento, com enfoque importante para a coordena o motora e aprendizado. Para os profissionais que atuam no Abrigo Municipal, foram estruturadas oficinas de educa o permanente com os envolvidos abordando temas como as etapas de desenvolvimento neuropsicomotor infantil, complica es ao desenvolvimento infantil relacionadas   desnutri o, drogadi o materna, negligências e escassez de estímulos. **Resultados:** Os resultados apontam que a interven o motora promoveu ganhos tanto psicológicos, como motores em crianças com desenvolvimento motor abaixo do esperado para sua idade. As interven es realizadas na institui o, além dos resultados obtidos em rela o ao equilíbrio e motricidade fina, despertaram nas crianças motiva o, inclusão social, coopera o e outras características entendidas como rela es sociais. Os extensionistas participantes deste projeto puderam identificar claramente o quanto as crianças reagem bem diante da valoriza o de suas realiza es. **Considera es finais:** Observou-se que as interven es motoras contribuíram para o desenvolvimento neuropsicomotor satisfatório, e favoreceu aspectos biopsicossociais relacionados a estas crianças. Sugere-se que as interven es se mantenham como um processo permanente e contínuo, para que, além de ampliar e reforçar os resultados conquistados, hajam, ainda, maiores e melhores benefícios a esta popula o.

USO E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

Luan Marcos Valentini Lazzarotto, Gean Lopes da Luz
Fonte financiadora: Artigo 170

Introdução: Uma das mais antigas práticas para o tratamento, cura e prevenção de doenças é o uso de plantas medicinais (JUNIOR; PINTO, 2005). Junto ao Programa Espécies Vegetais e Preservação Ambiental, no Projeto Viveiro Florestal Universitário, buscamos expandir atividades de ensino, preservação ambiental e produção de árvores nativas do bioma Mata Atlântica, ampliando a integração entre universidade e comunidade. **Objetivo:** As atividades visam a coleta de materiais vegetais com o intuito de produzir mudas de plantas medicinais, bem como identificar formas de propagação, assim, definindo-se modos de cultivo e tratamentos culturais para constituir um horto medicinal na universidade, bem como, estudar os modos corretos de uso, indicações e contraindicações. Isso possibilitará disponibilizar acesso fácil para a comunidade adquirir suas plantas medicinais, fazer uso delas de forma correta em suas próprias residências e obter informações de cultivo e uso. **Metodologia:** O plantio das plantas medicinais é realizado em tubetes de polietileno, com o composto orgânico produzido, também, no Viveiro Florestal Universitário. Para cultivar as mudas das novas plantas da melhor forma possível, são realizadas duas a três irrigações diariamente (conforme a temperatura do ambiente) e eliminadas todas as plantas invasoras encontradas nos tubetes, as quais prejudicam o desenvolvimento inicial da planta. São realizadas três repetições das formas de plantio (via sementes e estaquia) para determinar qual método é mais vantajoso na propagação das plantas. As sementes e estacas são obtidas das plantas matrizes presentes na coleção existente no Viveiro Florestal Universitário. Para obter mais resultados das propriedades curativas das plantas, são feitas revisões bibliográficas com o intuito de identificar a parte correta da planta a ser usada e para qual finalidade. As ações de coleta de dados e materiais para confecção de exsiccatas (folhas, galhos, flores, frutos e cascas), catalogação e identificação botânica das espécies vegetais são atividades rotineiras. **Resultados:** Até o momento foram feitas estaquias das seguintes plantas medicinais: *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim), que pode ser utilizada na forma de infusões das folhas para combater a tosse, ativar a memória e fortalecer o coração; *Mentha pulegium* L. (Poejo), a qual tem seu chá utilizado para problemas nas vias respiratórias, insônia e debilidade do sistema nervoso; *Origanum majorana* L. (Manjerona), que pode ser usado na forma de tempero para facilitar a digestão e abrir o apetite, o chá é tônico para os músculos e nervos e combate gripes e resfriados; *Mentha spicata* L. (Hortelã), uma planta utilizada para náuseas, cólicas, insônia, gases, nervosismo e ancilostomíase (amarelão), além de ter propriedades vermífugas; *Origanum vulgare* L. (Orégano), é útil em casos de gases, falta de apetite e dificuldades menstruais, também pode ser usado externamente para aliviar dores reumáticas e combater a celulite; *Lavandula angustifolia* Mill. (Lavanda), são utilizadas principalmente as inflorescências nas infusões para o tratamento das vias respiratórias, tosse e catarro; e *Melissa officinalis* L. (Melissa), que é utilizada para diminuição de gases, cólicas e estimular a transpiração. Essas plantas obtiveram um bom desempenho inicial, chegando a ter 100% de aproveitamento das estaquias da *M. pulegium* L. e, recentemente, foi realizado o plantio de sementes da *Maytenus ilicifolia* Mart. (Espinheira-santa), que é utilizada na forma de infusões das folhas para tratamento de úlceras e problemas estomacais (FRANCO, 2012; LORENZI; MATOS, 2002). Semanalmente são atendidas pessoas da comunidade que querem adquirir novas mudas das plantas medicinais e fazer uso dessas. **Considerações finais:** Pelos trabalhos desenvolvidos até o momento, podemos perceber que a população continua fazendo as práticas de tratamentos caseiros que antigamente eram muito utilizadas. Porém, devemos tomar cuidado ao utilizar as plantas medicinais, pois algumas possuem efeitos colaterais, principalmente para gestantes e mulheres que amamentam; a *R. officinalis* L., *M. pulegium* L., *O. majorana* L. e *M. ilicifolia* Mart. possuem propriedades abortivas, portanto, antes de fazer uso de qualquer planta medicinal, as gestantes sempre deve conversar com seu médico.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Cultivo de mudas. Tratamentos caseiros.

PLANTÃO DA ALEGRIA COMO RECURSO DE REDUÇÃO DE ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: ESTUDO PRELIMINAR

Luiz Paulo Lopes Muneron
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: As crianças e os adolescentes são considerados vulneráveis, principalmente, pela fragilidade e pela dependência que apresentam nesta fase do desenvolvimento. Em determinadas situações, o estado de vulnerabilidade pode afetar a saúde, mesmo na ausência de doença, mas com o abalo do estado psicológico, social ou mental das crianças e dos adolescentes (SIERRA; MESQUITA, 2006). A criança, em um ambiente hospitalar, abrigos ou espaços que abrigam crianças e adolescentes em situações de risco, por causa da própria doença e das limitações impostas por este ambiente, está predisposta a apresentar patologias, relacionadas à patologia inicial, e associadas a esta mudança de ambiente (MORAIS, 2008). Sendo assim, o projeto Plantão da Alegria realiza atividades com o intento de diminuir o grau de estresse e suas consequências nos pacientes internados no Hospital da Criança (HC), no município de Chapecó (SC). **Objetivos:** Avaliar o estresse em crianças e acompanhantes hospitalizados ou institucionalizados, antes e após as intervenções do programa Sorriso para a Vida – Plantão da Alegria, no município de Chapecó, e avaliar a impressão dos acompanhantes com relação ao programa. **Metodologia:** O projeto em uma primeira fase consiste em um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo do tipo transversal e, em seguida, um estudo tipo corte, com os pacientes de 1 a 14 anos internados e um respectivo acompanhante, os quais participam do projeto Plantão da Alegria no HC. Estas crianças são acompanhadas durante aproximadamente quatro horas sendo que, em um primeiro momento, será coletada uma amostra da saliva para análise da concentração de alfa amilase salivar (AAS), enzima relacionada às respostas de estresse e os sinais vitais (pressão arterial, frequência respiratória e frequência cardíaca) tanto do paciente quanto do acompanhante. Posteriormente, os pacientes participarão de uma atividade integrativa com o grupo Plantão da Alegria, realizando atividades lúdicas para distração, são utilizadas fantasias, fantoches e brinquedos diversos. Após a atividade, será coletada uma nova amostra da saliva dos indivíduos do estudo, assim como novos valores dos sinais vitais. Por fim, será realizado um questionário com o acompanhante a respeito da visão desse para com o projeto Plantão da Alegria. Todos os valores coletados antes da realização da atividade serão analisados e comparados com os valores coletados ao final da intervenção. A coleta de saliva se baseará pelo método de materiais absorventes, por avaliadores previamente calibrados, e o biomarcador AAS será determinado de modo quantitativo através de um teste fotométrico enzimático, sendo que os dados encontrados serão analisados pelo software StatisticalPackage for the Social Sciences (IBM SPSS) versão 22 para Windows®. As variáveis contínuas serão comparadas a partir do teste T de Student. Para as variáveis categóricas, no entanto, será utilizado o teste Qui-quadrado. **Resultados:** A análise subjetiva do projeto permite inferir, por meio do contato com os pacientes e familiares, apesar de ainda não se ter os dados completos acerca das medidas de AAS, que o programa Plantão da Alegria é um importante fator redutor de estresse, ao passo que desvia o foco da doença e as inerentes intercorrências desagradáveis que acompanham a internação, através, principalmente, das ações lúdicas que tendem a modificar o ambiente hospitalar.

NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – APROXIMANDO A UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE ATRAVÉS DO APRENDER FAZENDO

Magda Galvão, Marina Trevisol Dariff, Eliana Buss, Alfredo Balduino Santos
Fonte financiadora: UDESC

Introdução: A Extensão Universitária tem início e origem diferentes, mas, de acordo com Nogueira (2005), é a atribuição mais recente de uma Instituição de Ensino Superior. No Brasil, as primeiras atividades relacionadas à extensão ocorreram na década de 1910, em que o foco principal era a cultura através da leitura, radiodifusão, além de conferências abertas para a solução de problemas sociais (SERRANO, 2001). Mas foi em 11 de abril de 1931 que o Decreto n. 19.851 institucionalizou a extensão aos cursos e a transmissão de conhecimento, estabelecendo uma via de mão única dos saberes da universidade para uma comunidade leiga. Nas áreas universitárias, as equipes que integram tais práticas devem ser munidas de habilidades, conhecimento, atitudes e valores, sendo estes elementos essenciais para a demanda da população junto da identificação e resolução dos seus problemas. Diante desta ideia, a educação proporcionada pela extensão deve ser encarada como um investimento, tanto na formação, como para os futuros profissionais (ARAÚJO; CASIMIRO, 2012). Na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Portaria n. 1192/2010 criou o Núcleo Extensionista Rondon (NER), que possibilita a inserção de acadêmicos de diferentes áreas nas mais diversas localidades de Santa Catarina e se estendendo também para outros Estados, transformando a relação da universidade e sociedade através de ações que promovem soluções aos problemas regionais, além de estimular a interação entre profissionais, o acesso ao saber, a qualificação científica, dentre outras atividades que desenvolvem o acadêmico como cidadão (UDESC, 2010). As práticas de extensão propostas pelo NER são de transformação da sociedade, além de estabelecer a aproximação com o meio acadêmico, incluindo o ensino e a pesquisa. Promove também a troca de conhecimentos respeitando a cultura de cada local e assumindo um compromisso com as mudanças (SILVA, 2011). No Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), que contempla os cursos de Enfermagem, Engenharia de Alimentos e Zootecnia, os acadêmicos Rondonistas praticam reuniões e desenvolvem atividades durante o semestre, com o intuito de transmitir conhecimentos sobre a Extensão Universitária, difundir o Projeto Rondon, esclarecer dúvidas sobre esse e convidar os acadêmicos a fazerem parte do grupo participando das atividades no centro e também das próximas Operações do NER. Em setembro de 2014 foi realizada a primeira atividade, intitulada como RondonSus, pois foi organizada e desenvolvida por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Zootecnia que tenham participado de alguma Operação do Rondon e/ou VerSus. **Objetivo:** Proporcionar vivências de extensão aos acadêmicos, professores e comunidade que contém cursos de graduação do CEO. **Metodologia:** A metodologia se deu através da modalidade de oficinas em diferentes momentos, em que participaram acadêmicos, professores e pessoas da comunidade utilizando-se do aprender fazendo. O primeiro momento foi chamado de RondonSUS, no qual professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Zootecnia participaram de uma tarde de construção de conhecimento e sensibilização para a extensão, que realizou vivências aproximando os conhecimentos do Sistema Único de Saúde e o Rondon. O segundo momento se deu na semana seguinte durante o 4º SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEO/UDESC, em Chapecó (SC), em que foram realizados oficinas e debates, com temas relacionados à educação e saúde. No dia 12 de outubro as acadêmicas da Engenharia de Alimentos organizaram, na Praça do Lago de Pinhalzinho com o apoio da prefeitura da cidade, o Rondon Dia das Crianças, uma tarde com atividades lúdicas e interação com a comunidade. Nos dias 20, 21 e 22 de outubro aconteceu o 10º Encontro de Extensão da UDESC e o V Encontro de Rondonistas; sendo assim, acadêmicos e Rondonistas de todos os centros da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) estavam presentes. Foram realizadas diversas atividades, dentre elas um circuito de oficinas, que contemplavam temas como saúde, educação, cultura, esporte, desenvolvimento profissional e motivação. Para o Natal, os acadêmicos Rondonistas do CEO adotam cartinhas do Programa Papai Noel dos Correios, que é um programa que realiza o sonho de muitas crianças carentes e estudantes de escolas públicas, que fazem seus pedidos através das cartinhas enviadas aos correios e recebem seus presentes, sendo desde brinquedos, material escolar e até alimentos para a ceia de Natal. Resultados: Pode-

se elucidar, em números, a participação de mais de 400 acadêmicos e aproximadamente 100 pessoas da cidade de Pinhalzinho. De forma qualitativa, enfatiza-se a satisfação dos rondonistas em auxiliar ao próximo de forma voluntária, aprimorando, assim, seus conhecimentos e seu comprometimento com a sociedade.

Conclusões: Conclui-se com este trabalho que muito ainda é necessário realizar, muitas ações podem ser articuladas de forma intersetorial para que a universidade possa estar cada vez mais próxima da comunidade, e esta sentir-se empoderada na construção e consolidação dos diversos saberes.

Palavras-chave: Extensão. Universidade. Comunidade.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Marco Antonio Rotta Minks, Bianca Moura, Lais Moreira, Sabrina Oselame, Vanessa Moreira

Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: As doenças bucais constituem atualmente um importante problema de saúde pública, devido à sua alta prevalência e pelo seu impacto em nível individual e coletivo, em termos de dor, desconforto, limitações sociais e funcionais, afetando assim a qualidade de vida do indivíduo. Segundo Blevins (2013), mais de 40% dos enfermeiros de hospitais maternais não educam os pacientes sobre higiene bucal, e 85,7% nunca aconselhou os pacientes a consultar um dentista. Sendo assim, é de grande valia o desenvolvimento de ações educativo-preventivas, no que concerne à promoção e manutenção de saúde bucal em crianças hospitalizadas, a formação do profissional humanizado, que seja sensível a situação de vulnerabilidade no processo saúde-doença, passa pela tríade: ensino, pesquisa e extensão, destacando-se assim a importância do projeto de extensão, em que promove a aproximação de acadêmicos de graduação do curso de Odontologia da Unochapecó com as realidades de higiene oral vivenciadas por crianças hospitalizadas. **Objetivos:** Compreender qual a importância do acadêmico de odontologia no meio hospitalar e a importância da promoção de saúde bucal em crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Relato de experiência através do projeto de extensão Um Sorriso para a Vida, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Durante o período de 3 de agosto de 2012 a 27 de setembro de 2014, foram realizadas visitas nos quartos do Hospital da Criança, de Chapecó (SC), por acadêmicos de odontologia, voluntários e bolsistas. Durante as visitas realizava-se a promoção em saúde através da educação de higiene oral, ensinando a correta escovação e o uso do fio dental. Também eram respondidas as dúvidas sobre saúde bucal. Escova, cremes dental e fio dental são doados para crianças internadas que não possuem. **Resultados:** Durante todo o processo de visitas, observou-se que os cuidados com a saúde bucal foi deixado em segundo plano pelos responsáveis, muitas vezes por conta da preocupação com o momento atual da criança. Após o Projeto, os pais mostraram-se interessados e preocupados com a higiene bucal própria e da criança, pedindo para parentes levarem a escova e o creme dental para o hospital. Por meio das orientações e doação de alguns itens básicos de higiene bucal foi possível proporcionar uma melhor condição de saúde oral. Foi observado a importância de novas abordagens odontológicas, voltadas para as necessidades específicas de cada paciente. **Considerações finais:** A inserção de acadêmicos de odontologia no meio hospitalar é uma experiência fundamental para a formação de um profissional da área de saúde, devido ao contato com a realidade vivenciada, e ao contato multiprofissional. Também é de suma importância para auxiliar os responsáveis e as crianças hospitalizadas sobre a realização de uma correta higiene oral, ou até mesmo proporcionar a chance de realizá-la.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Educação em Odontologia. Pacientes Internados.

CONSTRUINDO UM CONCEITO DE SAÚDE NA VISÃO DOS ADOLESCENTES DO PROGRAMA VIVER

Mariana Lora Henn, Ana Paula Romanzini, Sabrina Maria Lemes da Silva
Fonte financiadora: Artigo 171

Introdução: A adolescência é uma fase de transformações profundas no corpo, na mente e na forma de relacionamento social do indivíduo. Trata-se da etapa da vida em que ocorre a maturação sexual, conflitos familiares e formação de atitudes, de valores e comportamentos que irão determinar sua vida futura e também o período na qual inicia-se a cobrança de maiores responsabilidades e a definição do futuro profissional. Muitos são os desafios e as mudanças próprias desse período, no qual muitos adolescentes podem ser expostos a comportamentos de risco. Para que essa fase ocorra de maneira mais saudável, é necessário, além de ações que visem a redução de riscos aos quais os jovens encontram-se mais expostos, conhecer o que os adolescentes definem como saúde em suas vivências. **Objetivos:** Debater os conceitos de saúde, promoção de saúde, qualidade de vida e educação em saúde, relacionando-os com os aspectos sociais e físicos comuns da adolescência, como sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e cuidados pessoais de higienização com o corpo, promovendo, assim, ações de conscientização que buscam orientar crianças e adolescentes durante este período da vida. **Métodos:** A implementação das ações terá três eixos, conforme descrito no Programa Sorriso para a Vida: ludicidade, cuidado e a escuta pedagógica. Dessa forma, as ações serão desenvolvidas com 18 adolescentes, entre 11 a 14 anos, participantes do programa VIVER localizado no bairro Quedas do Palmital. Os encontros semanais ocorrem nas sextas-feiras no período matutino, sendo 3 atividades sequenciais. A primeira consistirá em apresentar aos adolescentes o objetivo do trabalho; dividir o grupo em outros pequenos grupos e nestes realizar-se-á uma atividade de entendimento do que é saúde para eles, a partir de seleção de figuras em revistas sobre o tema. As figuras recortadas serão coladas em um cartaz e cada grupo escreverá ao lado os conceitos-chave sobre saúde que foram representadas pelas imagens. A partir do exposto será feita uma discussão coletiva com os conceitos que surgirem e se acrescentará algum outro conceito que não foi mencionado, mas que venha a emergir da discussão. A segunda atividade consistirá em elencar aspectos que potencializam e/ou fragilizam a saúde no bairro ou local que residem, listando-os em duas categorias: “que bom que tem” e “que pena que não tem”. Na terceira parte desta atividade serão utilizados os pontos mencionados nas atividades anteriores e coletivamente serão construídas propostas para que sejam implementadas melhorias no bairro onde residem. **Resultados:** Até o presente momento, foi realizada a primeira parte da atividade, as imagens selecionadas pelos adolescentes demonstraram práticas desportivas, família reunida, alimentação saudável, profissionais da saúde e ambientes naturais como conceitos de saúde. **Conclusões:** As conclusões parciais foram positivas, uma vez que eles apresentaram um conceito abrangente de saúde mesmo sem o conhecimento teórico do tema. A partir da atividade identificou-se que as imagens fizeram menção a fatores condicionantes de bem-estar físico e mental, não conceituando a saúde apenas como a ausência de doença.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Adolescência.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO ENVOLVENDO A SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNOPAR POLO CHAPECÓ, SANTA CATARINA

Marina Petzen, Soraya Aparecida Rocha Câmara,
Nelsi Scherer Lima, Maristela da Cunha, Angela Werner Lemos
Fonte financiadora: UNOPAR

Objetivos: Dentre os objetivos das atividades interdisciplinares de extensão desenvolvidas pela UNOPAR Polo Chapecó estão: (1) Integrar acadêmicos de diferentes cursos de formação superior buscando a realização de atividades voltadas à semana da responsabilidade social; (2) Realizar a doação de sangue voluntária no Hemosc de Chapecó/SC; (3) Promover a limpeza das margens do rio Passo dos Índios como atividade de conscientização e responsabilidade social envolvendo os acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; (4) Proporcionar o contato dos acadêmicos do curso superior de Licenciatura em Educação Física com alunos do ensino fundamental de escolas públicas municipais a partir da confecção de jogos de mesa e jogos de interação. **Metodologia:** Todas as atividades interdisciplinares de extensão foram realizadas no município de Chapecó/SC, no período de 15 a 20 de setembro de 2014, no intuito de atender à Campanha Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2014. A campanha de doação de sangue oportunizou a participação de todos os cursos da Unopar Polo Chapecó, em que 283 alunos participaram da ação junto ao Hemosc. A atividade de limpeza das margens do rio Passo dos Índios foi realizada em trecho urbano de aproximadamente 800 metros de extensão. Participaram desta atividade 45 acadêmicos do 1º ao 5º semestre do curso de Gestão Ambiental, os quais, juntamente com as tutoras de sala planejaram a atividade, mapearam o melhor trecho a ser limpo e contataram órgãos apoiadores, como a Polícia Militar Ambiental para acompanhar a realização da atividade e a Secretaria de Serviços Urbanos do município para posteriormente fazer o recolhimento dos resíduos retirados das margens do recurso hídrico. A atividade de confecção de jogos de mesa e jogos de interação foi realizada pelos acadêmicos do 2º semestre do curso de Educação Física, os quais juntamente com as tutoras de sala confeccionaram tabuleiros de damas, de trilhas, dominó gigante e futebol de botão e posteriormente desenvolveram atividades lúdicas como alunos do ensino fundamental de duas escolas públicas municipais. **Resultados:** A campanha de doação de sangue foi dividida em três dias, nos quais houve adesão bastante significativa por parte da comunidade acadêmica em conhecer e participar das ações desenvolvidas pelo Hemosc. A iniciativa foi veiculada nos principais meios de comunicação do município, com intuito de fomentar a importância da doação de sangue e medula óssea. Durante a limpeza das margens do rio Passo dos Índios foram recolhidos resíduos sólidos das mais variadas naturezas, desde plástico, papel/papelão, vidros, metais (latas de bebida e tintas), pneus, roupas, madeiras e também galharias que estavam dificultando o fluxo natural do corpo hídrico. Com a realização desta atividade, os acadêmicos puderam perceber a real necessidade de desenvolver ações de Educação Ambiental que envolva a sociedade como um todo na busca pela mudança de comportamento e atitudes, especialmente no que se refere ao destino adequado dos resíduos sólidos gerados. Durante e posteriormente a atividade foram também discutidos aspectos envolvendo a fiscalização por parte do poder público e a importância ambiental do recurso hídrico para a qualidade de vida da sociedade local. Os acadêmicos de Educação Física, além de construir os jogos, puderam experimentar a prática pedagógica ao atuar em sala de aula. A vivência didática, teórica e metodológica dos jogos de mesa e jogos de interação exigiu que os acadêmicos de Educação Física estudassem as regras dos jogos, para ensinar aos alunos da rede pública de ensino. **Considerações finais:** Todas as atividades interdisciplinares de extensão desenvolvidas pela UNOPAR Polo Chapecó, no ano de 2014, buscaram incentivar os acadêmicos a olhar para as esferas sociais, projetando o desejo de construir cidadãos participativos e atuantes. A responsabilidade social parte do indivíduo e quando este se junta com outros que partilham do mesmo ideal o resultado é surpreendente.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Gestão Ambiental. Educação Física.

EU NÃO GOSTAVA DE LER

Marina Serpa, Márcia de Souza
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: O projeto Bolsa Amarela surgiu em 2009 para que alunos da escola pública tivessem mais incentivo para o desenvolvimento do hábito e do prazer pela leitura. Inicialmente aconteceu em Xaxim, com a inserção dos acadêmicos na escola, com o propósito de formação de cidadãos leitores. Crianças do ensino fundamental eram instigadas à leitura de forma mais lúdica. O índice do IDEB da Escola Municipal Santa Teresinha deixava a desejar e, devido a isso, a escola foi escolhida para o efetivo trabalho, além de enfrentar uma situação bastante vulnerável em relação a problemas sociais. Com a suspensão dos recursos da Assistência Social, em 2012 o projeto passou a vigorar na escola Tancredo de Almeida Neves, localizada no bairro Efapi, em Chapecó. O projeto está há dois anos e meio na escola e, devido à reformulação, atua com a carga horária reduzida de vinte para dez horas. As atividades do projeto para o ano de 2014 foram pensadas para alunos de segundo e terceiro anos do ensino médio, com durabilidade de dez meses, tendo como proposta ler e analisar algumas obras solicitadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e, posteriormente, discutir sobre as próprias questões que caíram nas provas de anos anteriores. **Objetivos:** Fomentar o gosto e o prazer pela leitura da literatura, sendo ela clássica ou moderna. Incentivar a formação de leitores críticos nas séries finais do ensino médio ao mesmo tempo que novos programas de leitura são estabelecidos a partir dessa prática. Ser um espaço para a formação profissional de acadêmicos da Unochapecó. **Metodologia:** Como o trabalho ocorreu em conjunto com as aulas de português e literatura da escola, algumas obras foram selecionadas dentro da proposta prevista pelo Projeto Político Pedagógico (PPP). Foi feita a distribuição dessas obras e estipulado um tempo para que os alunos se adequassem do texto. De acordo com o avanço da leitura, questões eram inseridas e debatidas em forma de mesa-redonda, em que os educandos tiveram a oportunidade de discutir sobre as obras, de fazer o movimento de exposição da opinião crítica sobre elas. A partir disso, os alunos tiveram vários momentos de produções textuais dissertativas ou poéticas. **Resultados parciais:** O projeto tem resultados positivos por ser um conjunto, em que tanto coordenador quanto supervisor, bolsista e alunos interagem, tornando assim um trabalho efetivo e produtivo. Ele também não é estático, o que permite uma abrangência de público e conteúdos. Alguns alunos do primeiro ano do ensino médio atendidos em 2013 também participam durante este ano de 2014. Devido a isso, o progresso evolutivo deles foi maior em relação aos iniciantes. Eles conseguiam articular mais facilmente as suas ideias e oralizá-las. O senso crítico que depositavam sobre as questões ou obras lidas eram feitas com embasamento e reflexões. A leitura, principalmente dos livros em ambas as turmas, foi aceita de forma passiva, situação contrária ao ano de 2013 quando a proposta, muitas vezes, se limitava a fragmentos. Vê-se com isso que a semente plantada anteriormente germinou e já começou a dar bons frutos. A leitura nos corredores da escola durante os intervalos aumentou, ao mesmo passo que os alunos pedem dicas de leitura ou vem mostrar qual literatura estão saboreando. Muitos gostam de poesia e escrevem também. Com estes, há conversa sobre a forma de escrita e como a poesia se modifica dentro de cada período literário, o que dá um norte para que cada um escolha a melhor forma de expressar suas ideias. Os alunos do terceiro ano do ensino médio demonstraram-se satisfeitos com a análise das questões de ENEMs anteriores e afirmaram que durante a prova realizada nos dias 8 e 9 de novembro deste ano tiveram mais facilidade para com as questões de ordem literária.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Formação de Leitores.

OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA: UMA ALTERNATIVA PARA ESTIMULAR O ESTUDO DA MATEMÁTICA

Michele Giovana Giachini, Rosangela Ramon
Fonte financiadora: CNPq / FAPEX UNOCHAPECÓ

Objetivos: A Olimpíada de Matemática é reconhecida como um instrumento para estimular o estudo da Matemática e a resolução de problemas novos e desafiantes, proporcionando, assim, a autonomia intelectual dos estudantes. O foco está em estimular o estudo da Matemática, detectar jovens talentos e proporcionar aos professores do ensino fundamental e ensino médio o contato com novas ideias. **Metodologia:** A Olimpíada Regional de Matemática (ORM) é realizada anualmente em três níveis, de acordo com a escolaridade do estudante e em duas fases: a primeira prova ocorre nas escolas, contendo de 20 a 25 questões de múltipla escolha, e a segunda prova acontece na Unochapecó, contendo seis questões dissertativas, questões elaboradas pelos professores do curso de Matemática da Unochapecó. Os alunos que obtêm maiores pontuações nas provas recebem prêmios. Para o desenvolvimento do projeto, várias atividades são realizadas, dentre as principais podemos citar: cadastramento, visitas, treinamentos, envio de relatórios, elaboração, aplicação e correção das provas e organização do cerimonial de premiação aos estudantes que demonstraram melhor desempenho. **Resultados:** No ano de 2014, houve a participação, na primeira fase, de 38 escolas, envolvendo 2.173 estudantes. Para a segunda fase foram classificados 424 estudantes, distribuídos entre 26 escolas. Destes estudantes, 23 são premiados. Durante a execução do projeto, foram visitadas dez escolas para a realização de treinamentos, sendo contemplados 732 estudantes. Para o bolsista e para os voluntários, a ORM proporciona um contato efetivo com o futuro campo de trabalho, uma visão abrangente de metodologias de ensino e acesso ao conhecimento científico, desenvolvendo a criatividade, o trabalho coletivo, o espírito de liderança e a autonomia. Para os estudantes das escolas participantes, a olimpíada desperta a imaginação e a criatividade, estimula o estudo de conteúdos além do currículo escolar, incentiva o pensamento crítico e investigativo, desenvolve o raciocínio lógico e relaciona a matemática a outras áreas do conhecimento, tornando-a mais interessante. No que diz respeito aos professores, a olimpíada é um instrumento de renovação de ideias, de formas diversificadas de como os conceitos matemáticos podem ser explorados através de situações problemas. Na realização das atividades pertinentes ao projeto, é notável, por parte de algumas escolas, a valorização e presença efetiva nas atividades. **Conclusão:** A Matemática é uma ciência viva, de grande utilidade na solução de problemas, pois auxilia na formação da cidadania, na construção e montagem de estratégias, no trabalho em equipe, no didatismo e na autonomia das pessoas. O projeto ORM ajuda a despertar o interesse dos alunos, mostrando uma matemática diferente daquela resumida em regras e fórmulas.

Palavras-chave: Olimpíada de Matemática. Incentivo. Estudantes.

PROJETO OLHARES SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL

Nívea Bitencourt da Silva

Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Introdução: O estado de Santa Catarina está inteiramente inserido no bioma da Mata Atlântica, um dos hotspots mundiais de biodiversidade, mas ainda pouco se conhece sobre a diversidade e distribuição geográfica da fauna e da flora em seu território. O curso de Ciências Biológicas e o Mestrado em Ciências Ambientais da UNOCHAPECÓ vêm desenvolvendo diversos estudos sobre a biodiversidade regional e que podem ser disponibilizados à sociedade, visto que informações sobre as diferentes espécies ocorrentes na região oportunizam e valorizam a conservação ambiental. **Objetivos:** O principal objetivo do projeto é ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica do Sul do Brasil, via ações extensionistas de educação e comunicação ambiental, visando à popularização da ciência e à conservação ambiental. **Metodologia:** As metodologias desenvolvidas pelo projeto são: Mostra Fotográfica Itinerante, com apresentação de imagens da fauna e flora pertencentes ao Bioma da Mata Atlântica, oriundas das pesquisas realizadas pela universidade, com intuito de sensibilizar os estudantes diante dos problemas ambientais, propiciar mudança atitudinal, além do conhecimento e identificação de espécies da fauna e flora regional, visando à sua conservação; Minipalestras, para que os estudantes possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente, assumindo de forma independente e coletiva atitudes e valores voltados à sua proteção; Cartilha: Material didático que irá priorizar os estudos técnicos gerados pelos pesquisadores que desenvolvem pesquisas relacionadas à temática do projeto, entregue aos estudantes no mês de dezembro de 2014. **Resultados parciais:** O projeto contemplou oito escolas, sendo sete no município de Chapecó e uma do município de Galvão, Santa Catarina, entre setembro e novembro de 2014. Participaram das palestras 1.647 estudantes a partir do 4º ano do ensino fundamental, sendo 74,87% do ensino fundamental e 25,13% do ensino médio. A partir das respostas, obtiveram-se os seguintes resultados: sobre o que mais chamou a atenção na palestra, os estudantes mencionaram: a vocalização dos animais (44,50%), as imagens dos animais (38,10%) e o papagaio-de-peito-roxo (17,31%). Quanto aos conhecimentos novos aprendidos com a palestra, tem-se: conhecimento sobre as espécies citadas (34,43%), espécies que estão sendo ameaçadas de extinção (29,44%), estado de degradação e conservação da mata atlântica (21,67%), o que é bioma e a biodiversidade (14,46%). Os estudantes, de um modo geral, demonstraram maior interesse em visualizar a mostra fotográfica após a participação da palestra, o que demonstra que a mostra, por si só, não é efetiva como agente de sensibilização. Durante as palestras, o momento de maior curiosidade foi quando os estudantes escutavam a vocalização dos animais, muitos afirmaram nunca ter ouvido, não conhecer a espécie e não saber que era da nossa região. **Considerações finais:** O projeto tem grande potencial de sensibilizar estudantes de todas as faixas etárias, professores e a comunidade em geral sobre a importância da conservação da biodiversidade. Além do seu caráter educativo, o projeto tem promovido, simultaneamente, o desenvolvimento e ampliação do conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à conservação e melhoria da qualidade ambiental. Diante disso, é necessária a continuidade nas demais unidades escolares, para que assim mais estudantes tenham a oportunidade de conhecer e disseminar as informações sobre a biodiversidade regional.

Palavras-chave: Estudantes. Escolas. Biodiversidade.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NA EXTENSÃO EM GINÁSTICA LABORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta de Macedo, Josiane Altemar, Ana Paula Barela, Diana Catani
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: O projeto de extensão em Ginástica Laboral (GL) vinculado à Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) iniciou as atividades em 2003. A GL é um programa de atividades físicas orientadas por um profissional qualificado, com duração de 15 a 20 minutos, que ocorre durante o expediente de trabalho, aumentando a produtividade do colaborador, sua disposição, reduzindo o índice de estresse, melhorando o convívio em equipe e está diretamente ligada à qualidade de vida do profissional.

Objetivo: Relatar a experiência do acadêmico no projeto, identificando as potencialidades existentes nos diferentes aspectos da ginástica laboral, com intuito de proporcionar um espaço para a formação acadêmica, além de melhorar a qualidade de vida dos colaboradores da Universidade, por meio da prática da ginástica laboral.

Metodologia: O projeto possibilita que os acadêmicos bolsistas optem por determinada carga horária exercida, sendo 10 ou 20 horas semanais, estas são divididas em horas práticas de execução das intervenções nos setores previamente estabelecidos, em que são realizadas técnicas de fortalecimento muscular, alongamento, coordenação motora, relaxamento/massagem. Todas as técnicas visam à qualidade de vida do colaborador. As aulas são planejadas e elaboradas seguindo um cronograma modificado mensalmente para que as aulas executadas se tornem mais atrativas e dinâmicas, condicionando o corpo de uma forma geral. Posteriormente ao planejamento, parte-se para a prática em 14 setores, que abrangem, em média, cem pessoas.

Resultado: As intervenções terapêuticas proporcionam uma experimentação da prática profissional, dentro do ambiente universitário, demonstrando a relevância da aplicabilidade da teoria na prática, tanto para o crescimento profissional quanto pessoal do acadêmico. Além do conhecimento agregado, após discussões com os colaboradores nota-se que os participantes demonstraram uma compreensão de que ginástica laboral é saúde e que pode ser praticada no dia a dia do profissional, prevenindo possíveis acometimentos funcionais que podem surgir ao longo da vida e proporciona qualidade de vida.

Considerações finais: O projeto de extensão de ginástica laboral proporciona, além da experiência em uma nova especificidade, visualizar a importância da inserção da atividade profissional dentro da graduação, e crescimento pessoal. Além do benefício para o acadêmico, para os profissionais é de grande valia as práticas da GL, já que promovem melhora da qualidade do trabalho, da saúde e do bem-estar do colaborador. Portanto, vale ressaltar a importância da continuidade do projeto, para que assim abranja mais setores e proporcione uma qualidade de vida de forma generalizada aos profissionais da UNOCHAPECÓ.

Palavras-chave: Saúde. Ergonomia. Benefícios.

INTERVENÇÃO ERGONÔMICA NUM CENTRO DE MATERIAL

Rosana Amora Ascari, Tania Maria Ascari, Marson Luiz Klein, Naraiane Fermino, Gabriela Hahn, Jaqueline Teresinha Junkes
Fonte financiadora: UDESC

Introdução: O Programa de Extensão Educação Continuada em Saúde, da Udesc, vêm desenvolvendo ações de extensão junto à comunidade acadêmica, serviços e profissionais de saúde desde 2011. Em sua 3ª edição (2014), prevê o desenvolvimento das seguintes ações: Ação I: Instrumentalização de profissionais de saúde sobre o fluxo de materiais durante o processo de esterilização desenvolvido nos serviços de saúde de atenção básica. Ação II: Implantação do manual de Normas Técnicas (NT) para a área de esterilização em unidade piloto. Ação III: Enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com foco no acidente vascular encefálico para fomentar e fortalecer a incorporação de estratégias, ações e intervenções educativas, que promovam e estimulem o enfrentamento das DCNT. Ressaltamos que cada ação dispõe de uma metodologia própria, e que este relato centrará no desenvolvimento da Ação II: Implantação do Manual de Normas Técnicas para a área de esterilização. A proposta de implantação piloto de NT acerca da esterilização de materiais odonto-médico-hospitalares na atenção básica está sendo desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó (SC). **Objetivo:** Desenvolver uma Análise Ergonômica do Trabalho para implantação de NT de esterilização de materiais em UBS no município de Chapecó. **Justificativa:** A implantação de NT sobre esterilização poderá contribuir para melhorar a segurança e qualidade sanitária dos materiais dispensados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A NT deve descrever a rotina de trabalho de todos os envolvidos com o reprocessamento de materiais. O referido documento auxiliará a uniformização das ações e a padronizar técnicas e materiais dispensados no reprocessamento de materiais, além de servir de base para capacitar novos servidores. **Método:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa desenvolvido no período de março a dezembro de 2014, com aplicação de intervenção ergonômica, situação em que o pesquisador sai da posição de observador na análise do trabalho para assumir uma postura participativa, de ator no processo de concepção de melhorias do ambiente de trabalho. Para esta intervenção ergonômica, propôs-se a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) com utilização do método de Diagnóstico Preliminar Participativo dos Riscos (DEPARIS). A ferramenta DEPARIS foi adaptada seguindo o que preconiza a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o reprocessamento de materiais. O grupo de trabalho foi composto pela equipe executora do Programa de Educação Continuada em Saúde, da UDESC, e dois profissionais do serviço. Todos os dados identificados durante a visita e acompanhamento do serviço foram registrados em ficha própria abordando a área física, o fluxo dos materiais durante as etapas que compõe o reprocessamento de materiais, o tipo de limpeza, o preparo e empacotamento do material, a rotulagem, a esterilização propriamente dita, os testes de validação do processo de esterilização realizados e o registro deste processo. A proposta de adequação pelo método DEPARIS será apresentada à Coordenação da Atenção Básica em novembro de 2014 que se comprometeu em realizar as adequações necessárias. Devido à complexidade e o custo que envolve o reprocessamento de materiais, é de grande importância que todas as instituições de saúde aprimorem o processo de esterilização, investindo na qualificação dos profissionais envolvidos nesse processo (PAUROSÍ et al., 2014). **Conclusão:** Considerando a importância do fluxo de materiais unidirecional, padronização das formas de limpeza e empacotamento, do tipo de esterilização, testes de validação do processo e registro adequado, a implantação de NT pela AET servirá de base para treinamento de novos colaboradores, auxiliando os serviços de saúde de atenção básica a padronizar o referido processo minimizando os custos públicos envolvidos no reprocessamento de materiais odonto-médico-hospitalares, assegurando melhor qualidade sanitária aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Esterilização. Enfermagem, Intervenção Ergonômica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO BRINQUEDOTECA

Rubia Fernanda da Silva, Silvia Maria Alves de Almeida
Fonte financiadora: FAPEX UNOCHAPECÓ

Introdução: A brincadeira faz parte da produção cultural de diferentes povos, regiões e comunidades, a qual pode contribuir na emancipação do sujeito e na transformação das relações deste com o mundo. **Objetivo:** O projeto de extensão da Brinquedoteca visa possibilitar à criança um espaço lúdico e educativo, incentivando a brincadeira como forma de construção e desenvolvimento da imaginação, fantasia, faz de conta e das relações interpessoais. **Metodologia:** A Brinquedoteca desenvolve o projeto com crianças entre 4 e 9 anos de escolas estaduais e municipais e Centros de Educação Infantis do município de Chapecó (SC) e região. As escolas atendidas agendam as visitas que ocorrem nas terças e quintas-feiras, em parceria com o Projeto Pedagogia na Rua e Museu Zoobotânico. As crianças são recebidas com as regras do espaço, a importância do brincar e cuidar dos brinquedos, contação de histórias, ao qual cada mês é escolhida e planejada uma história, e é feita a exploração do espaço. As crianças participam também de uma ação que a Brinquedoteca realiza, o Cinebrinque, ao qual está ligado com o cinema e a brincadeira, é feito o cinema, em seguida a produção do brinquedo que envolva a questão relacionada ao filme, propondo atividades do interesse das crianças, situações significativas que envolvam o grupo. **Resultados:** No ano de 2014 foram atendidas cerca de 1,2 mil crianças, estas participam das atividades propostas com entusiasmo e interação, se encantam pelo espaço, brinquedos, histórias, livros e jogos. Nos conflitos entre as crianças pelo brinquedo, estas resolvem e procuram uma solução, algumas sentem mais dificuldades em dividir e negociar a participação de todos no espaço. **Considerações finais:** É possível adentrar no universo infantil ao possibilitar para a criança o espaço da brincadeira com a Brinquedoteca, percebemos que é de extrema importância o planejamento das atividades de acordo com a necessidade das crianças, considerando as histórias, as brincadeiras, as diferentes linguagens, as quais devem ser do seu interesse, o ambiente deve ser alegre e colorido. Percebemos que a Brinquedoteca, além de desvincular o brinquedo do seu aspecto de posse e consumo, também desperta na criança o sentido de responsabilidade coletiva. Ela aprende que um brinquedo pode pertencer a muitas pessoas, que é necessário separar-se dele para que outras crianças também possam brincar e que ela não deve destruí-lo. Assim, tanto a utilização coletiva dos brinquedos como a brincadeira em grupo, servem como preparação para a vida em sociedade. O espaço da Brinquedoteca é de extrema importância para a criança, pois é um espaço onde o brincar está presente em todos os momentos e com ele a criança se possibilita dialogar, propor, intervir, dividir e agir no meio.

Palavras-chave: Criança. Brincar. Interação de grupo.

A LEITURA COM OUTROS OLHOS

Vanderléia Terezinha Martins Wisman
Fonte financiadora: UNOCHAPECÓ

Introdução: O Literatório é um programa de leitura e literatura que se originou de pesquisas realizadas sobre a leitura, a biblioteca, o livro e o leitor. O programa nasceu da necessidade de se criar um espaço que incentivasse os acadêmicos a ler, pensar, produzir, interagir e aprofundar-se na leitura e literatura. O programa foi implantado no início de 2003, oficialmente criado em 29 de abril do mesmo ano. Apresentado à comunidade acadêmica e com o plano de ação estruturado, o Literatório começa a receber escolas da comunidade chapecoense e da região para participarem do programa de leitura. **Objetivo:** O Literatório é um programa permanente de extensão em parceria com o Programa Nacional de Incentivo a Leitura (PROLER) e tem como objetivo contribuir para a formação de leitores críticos e conscientes cidadãos, bem como na atualizar permanentemente docentes de escola pública. **Metodologia:** O Literatório é composto de várias ações, que são desenvolvidas a partir de especificidades metodológicas. Essas são constantemente revisadas e adaptadas para melhor funcionamento. A base teórico-metodológica parte do materialismo histórico, bem como, do sociointeracionismo. O diálogo e a troca de informações entre professores alunos e animadores de leitura é o princípio que guia as atividades utilizando diversas formas de leitura: a visual, apresentação de vídeos com letras de músicas, dos livros alternativos e interativos com os alunos em forma de conversa sobre o tema discutido no período de visitação das turmas. A prática para com as atividades parte sempre da análise das pesquisas realizadas nas escolas públicas e privadas, que demonstraram a falta de espaço, programa e incentivo à leitura. **Resultados:** Anualmente o Literatório recebe a participação de aproximadamente 19.255 pessoas entre adultos, professores, alunos, acadêmicos, pacientes e transeuntes, atendendo escolas de Chapecó e da região. **Considerações finais:** O Literatório atua em um tempo em que as tecnologias em nossa sociedade têm ganhado mais espaço, os valores não são mais os mesmos, algumas tradições já foram deixadas de lado e a tecnologia tem tomado conta, cada vez mais, de nossas vidas. As crianças de hoje preferem passar o tempo na frente da televisão, do video game, do computador do que na frente de um bom livro de histórias. Em decorrência disso, o Literatório tem papel fundamental na desconstrução desses paradigmas atuais. Atuando como mediador de leitura, mostrando o lado lúdico da leitura e encantando os participantes para o mundo da leitura. Considerando o trabalho realizado pelo Literatório até o presente momento, percebe-se que é por meio da leitura que a criança desenvolve a criatividade, a imaginação e adquire cultura, conhecimentos e valores. Tais quais são repassados para as mesmas com contação de história acompanhada das variadas formas de leitura.

Palavras-chave: Leitura. Formação do leitor. Contação de histórias.



*Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico*



UNOCHAPECÓ